

CAMPO GRANDE  
NO BIÊNIO 2011-2012



VALDIR DALA MARTA

**CAMPO GRANDE  
NO BIÊNIO 2011-2012**

**Ilustrações e fotos do Autor**

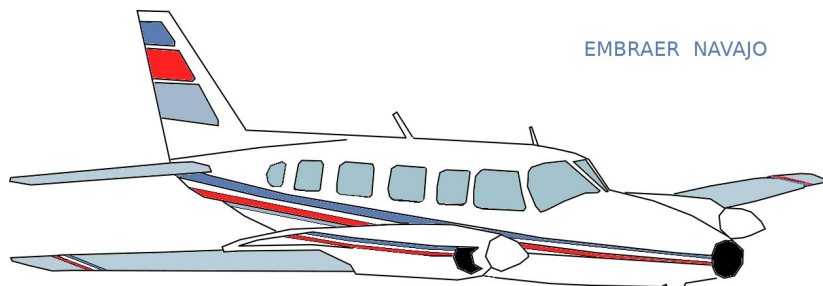
**CAMPO GRANDE – 2021  
EDIÇÃO DO AUTOR**



# Índice

Janeiro de 20 1 1.....	7
Fevereiro de 20 1 1.....	25
Março de 20 1 1.....	37
Abril de 20 1 1.....	48
Mai de 20 1 1.....	57
Junho de 20 1 1.....	73
Julho de 20 1 1.....	81
Agosto de 20 1 1.....	93
Setembro de 20 1 1.....	105
Outubro de 20 1 1.....	115
Novembro de 20 1 1.....	123
Dezembro de 20 1 1.....	129
Janeiro de 2012.....	136
Fevereiro de 2012.....	144
Março de 2012.....	151
Abril de 2012.....	156
Mai de 2012.....	165
Junho de 2012.....	176
Julho de 2012.....	181
Agosto de 2012.....	187





## Janeiro de 2011

### Eventos

No dia 7 as grandes redes de vendas de eletrodomésticos promoviam a tradicional “queima de mostruário”, oferecendo descontos de até 70%. Já no dia anterior havia longas filas de clientes, visando aproveitar as melhores oportunidades.<sup>1</sup>

### Enxurradas e Alagamentos

No dia 6, à tarde, uma chuva de média intensidade (30 mm em 30 minutos) provocou o transbordamento do Rio Anhanduí e do seu tributário, o Córrego Prosa. Ocorreram alagamentos na Avenida Fernando Correa da Costa, junto à Rua Joaquim Murtinho e mais a jusante junto ao Horto Florestal. No Anhanduí, o alagamento aconteceu na sua margem esquerda, atingindo a altura de 1 metro na invasão das ruas ribeirinhas do Marcos Roberto e da Vila Nhanhá.<sup>2</sup>

A novidade, além da altura que as águas atingiram, foi que o estacionamento coberto do Shopping Norte-Sul, ainda em construção, ficou

---

1 Midiamax 07/01/2011, 12h00.

2 Correio do Estado, 07/01/11, págs. 9a e 10a.

também alagado, mas não pelo Rio Anhanduí, ali em frente, mas sim, pelas águas vindas pelos fundos, oriundas da Via Morena, e que desceram pelas ruas Cubatão, Siqueira Campos, Parapuã e Jaceguai.<sup>3</sup>

Outro alagamento ocorreu na parte baixa do Guanandi, margem direita do Rio Anhanduí. Na construção da Avenida Norte-Sul, após a Avenida Manoel da Costa Lima, a parede direita da calha do rio foi levantada, deixando as ruas contíguas 3 metros abaixo, numa depressão. A drenagem da área foi mal dimensionada, assim provocando, na curva da Rua Túlio Alves Quito, retenção e refluxo das águas que se dirigiam ao rio nas chuvas maiores.

### **Transporte Aéreo**

- O Aeroporto Internacional de Campo Grande tinha registrado, em 2010, na soma de chegadas e saídas, 1.208.765 passageiros.<sup>4</sup>

### **Empreendedorismo Religioso**

A proliferação de igrejas evangélicas neo-pentecostais, em todo o país, não era novidade, pelo que dizia matéria do Midiamax News. Só em Campo Grande, no ano de 2010, 100 novas seitas cristãs haviam sido registradas em cartório, somando-se às 450 denominações mais antigas, que incluíam as evangélicas tradicionais. Além das entidades registradas, havia um bom número delas funcionando a título precário, sem registro. Segundo o Corpo de Bombeiros, 90% dos templos das entidades religiosas, cadastradas ou não, descumpriam as normas mínimas de segurança.<sup>5</sup>

### **Os Decibéis Estrondosos do Parque Laucídio Coelho**

Segundo decisão do TJMS, atendendo a Ação Civil Pública originária do Ministério Público Estadual, A ACRISSUL ficava proibida de fazer shows e eventos com poluição sonora, e enquanto não obtivesse as

---

3 Ibidem.

4 Campograndenews 23/01/11, 15h27.

5 Midiamax 09/01/2011, 16h00.



licenças ambientais exigidas, sob pena de multa de 100 mil reais por evento. Os eventos não tinham os licenciamentos ambientais requeridos, e, estando o parque numa zona residencial, ultrapassavam sempre e no máximo o limite de ruídos tolerável.<sup>6</sup>

Os eventos no Parque de Exposições seguiam a regra de um certo extrato populacional, que num dial só conhece duas posições: “desligado” e “no máximo”. O som dos eventos era ouvido, a ponto de atrapalhar conversas dentro das casas, a mais de 1 quilômetro de distância. Nesse raio, ninguém dormia nas noites de espetáculos, que varavam a madrugada.

Essa história do dial se repetia nos ares condicionados das repartições públicas (quase sempre a atender os mais gordinhos, para uma queima confortável de calorias) e nas escolas e creches (água potável super gelada, a ponto de provocar, em pleno verão, constantes gripes nas crianças que, interrompido o recreio, chegavam suadas para o bebedouro). Era a “cultura do automático”: os encarregados não queriam se dar ao trabalho de efetuar regulagens nos aparelhos, pois isso poderia atrapalhar seus batepapos. Também os motoqueiros, quase todos, eram vítimas dessa cultura, só conhecendo duas velocidades: “desligado” e “máxima”.

### **Algumas Ocorrências Policiais**

- No Jardim Tijuca, Júlio César, de 30 anos, estava ingerindo bebidas alcoólicas junto com amigos, à beira do Córrego Imbirussu, quando resolveu refrescar-se no riacho, que ali tinha 2 metros de profundidade. Acabou morrendo afogado.<sup>7</sup>

- No Jardim Pênfigo, ladrões arrombaram uma igreja evangélica, à noite do dia 7 ou de madrugada, levando ferramentas, equipamentos de som e um monitor de LCD.<sup>8</sup>

- Na Vila Nhandá, a PM prende 6 pessoas em umba “boca de fumo” chefiada por um adolescente de 15 anos.<sup>9</sup>

---

6 Campograndenews 26/01/11, 11h50.

7 Midiamax 01/01/2011, 22h35.

8 Midiamax 08/01/11, 00h32.

9 Campograndenews 09/01/11, 12h33.

- Na saída para São Paulo, foi encontrado, queimado, o corpo de Hércio, de 23 anos. A Polícia suspeitava que o motivo foi o não pagamento de uma dívida pelo consumo de drogas.<sup>10</sup>

- No Tiradentes, a DEOPS apreendeu 4 máquinas caça-níqueis que operavam num bar.<sup>11</sup>

- Jorge Luís, de 23 anos, office-boy de uma concessionária, recebia boletos para efetuar pagamentos na rede bancária. Ficava com o dinheiro e devolvia os boletos com comprovantes falsificados. Os prejuízos somavam 50 mil reais.<sup>12</sup>

- No Manoel Taveira, o pintor Croi José, de 36 anos, foi assassinado defronte á sua casa, na madrugada do dia 15, com 2 facadas.<sup>13</sup>

- No Jardim dos Estados, uma adolescente de 17 anos, que sofria de epilepsia, morreu afogada na piscina de sua casa.<sup>14</sup>

- Armado com um revólver, um motoqueiro, usando o capacete, assaltou um salão de beleza no Carandá Bosque, levando dos funcionários e clientes joias, três celulares e 100 reais do caixa.<sup>15</sup>

- Preso após realizar um assalto a ônibus munido de uma faca, João Vicente, de 19 anos, confessou ter realizado 10 assaltos semelhantes na região do Parque do Lajeado.<sup>16</sup>

- Na Avenida Marechal Deodoro, dois homens armados, circulando em uma motocicleta, passaram defronte a uma conveniência e atiraram em Leonardo, de 24 anos, porteiro do estabelecimento, levando-o à morte no local.<sup>17</sup>

- No Paulo Coelho Machado, Lindomar José, de 36 anos, foi morto com mais de dez facadas pelo vizinho Ricardo Augusto, de 24. Alcoolizado,

---

10 Campograndenews 10/01/11, 07h59.

11 Campograndenews 14/01/11, 17h14.

12 Campograndenews 14/01/11, 08h40.

13 Campograndenews 15/01/11, 07h32.

14 Campograndenews 15/01/11, 17h22.

15 Campograndenews 18/01/11, 17h45.

16 Campograndenews 20/01/11, 11h30.

17 Campograndenews 23/01/11, 08h29.

o assassino teria sido atingido no rosto, horas antes, por um tapa desferido por Lindomar.<sup>18</sup>

- Na Avenida Zahran, dois bandidos armados invadiram uma pizzaria, e levaram o dinheiro do caixa e os celulares das pessoas presentes.<sup>19</sup>

- A DEOPS apreendeu 7 caça-níqueis num apartamento da Rua Rui Barbosa.<sup>20</sup>

- A DERF identificou, localizou e prendeu os três bandidos que haviam assaltado uma casa no Carandá Bosque, em dezembro de 2010, roubando 300 mil reais em joias. Eram eles Heider, de 47 anos, Vagner, de 20, e Bruno, de 21. As joias foram recuperadas, bem como outros produtos desse assalto e de outros.<sup>21</sup>

- Ladrões invadiram o Shopping Campo Grande de madrugada e levaram, de um quiosque, 25 mil reais em celulares.<sup>22</sup>

- Jorge, de 63 anos, sofreu no dia 4 uma queda em sua casa, derrubado pelo excesso de entusiasmo de sua cadela pitbull. Levado à Santa Casa, ficou 22 dias internado, mas acabou morrendo.<sup>23</sup>

- O PM Paulo César, de 42, foi preso após matar a mulher, Luciana, de 35. Ela morreu no Posto de Saúde, antes de ser levada ao hospital.<sup>24</sup>

- No Tijuca, Raphael Alex, de 18 anos, morreu ao colidir a moto contra a mureta de proteção de uma árvore.<sup>25</sup>

## **Atuações Político - Administrativas**

---

18 Campograndenews 23/01/11, 16h58.

19 Campograndenews 23/01/11, 18h38.

20 Campograndenews 24/01/11, 18h45.

21 Campograndenews 26/01/11, 10h52.

22 Campograndenews 26/01/11, 17h49.

23 Campograndenews 27/01/11, 06h39.

24 Campograndenews 30/01/11, 10h44.

25 Campograndenews 30/01/11, 09h59.

- Na tarde do dia 1º, o vereador Paulo Siufi, primo do prefeito Nelsinho Trad, foi reconduzido à presidência da Câmara Municipal pelo período de mais 2 anos.<sup>26</sup>

- No dia 10 os moradores da parte baixa do bairro Guanandi interditaram com galhos de árvores a pista oeste da Avenida Norte-Sul, em protesto pelos ouvidos moucos da prefeitura quanto a resolver o problema dos alagamentos da depressão em dias de chuva mais forte. Eles queriam a presença de Nelsinho para exigirem a imediata correção da drenagem insuficiente, mas o prefeito era do tipo que “não aceitava agir sob pressão”.<sup>27</sup>

- No dia 20 os Agentes de Saúde e Controle de Epidemiologia entravam no seu 17º dia de greve. Considerada ilegal pela Justiça, a prefeitura ameaçava bloquear os salários dos servidores. Eles queriam que seus salários básicos passassem de 700 reais para 2.100 reais, porque estariam realizando trabalhos privativos de servidores mais qualificados.<sup>28</sup>

- Motoristas que circulavam pela Avenida Ernesto Geisel, no sentido bairro-centro, se deparavam, havia meses, com o mesmo cenário: defronte ao Shopping Norte-Sul a erosão levava parte do talude do Rio Anhanduí, deixando uma cratera de mais de 100 m². Uma das pistas estava, portanto, interrompida. O Secretário de Obras dizia que era preciso “o terreno ficar mais seco para dar continuidade às obras” de recuperação.<sup>29</sup>

- Na Via Morena, trecho entre a Spipe Calarge e a Salgado Filho, a fiação elétrica embutida no solo havia sido furtada poucos dias depois da inauguração, em agosto de 2010. Repostos os fios, dias depois eles foram novamente furtados, e desde então, há 6 meses, a avenida permanecia sem iluminação. O secretário de obras dizia, cândidamente: “Você põe num dia e roubam no outro. E dependendo da extensão dos fios roubados, às vezes o material não tem à pronta entrega. Fica difícil.”<sup>30</sup>

- Nelsinho se jactava de haver gasto, já, 142 milhões de reais em obras antienchentes, mais 35 milhões em ações emergenciais ligadas a alagamentos e erosões. E prometia gastar mais 423 milhões, até o fim do seu mandato, no “combate às enchentes”. Mas não garantia que essas

---

26 Midiamax 02/01/11, 01h30.

27 Midiamax 11/01/2011, 13h40.

28 Campograndenews 20/01/11, 18h20.

29 Campograndenews 22/01/11, 12h14.

30 Campograndenews 25/01/11, 08h55.

enchentes iriam sumir do campo de preocupações dos munícipes. “Qual ser vivo que pode ser contra a natureza?” indagava ele; e concluía: “Não tem como prever.”<sup>31</sup>

- Existiam em operação 25 lombadas eletrônicas, 16 radares e 6 equipamentos mistos (“olho vivo”). As lombadas registraram, em 2010, 22.423 multas, os radares 17.538 e os “olhos vivos” 2.436.<sup>32</sup> Havia também, por parte da AGETTRAN, as dezenas de milhares de multas aplicadas pelos agentes de trânsito.

- Moradores do bairro Paulo Coelho Machado interditaram em protesto o cruzamento das ruas Lourenço Torres, Jaguar e Ana Jacinta, vias por onde transitam os ônibus urbanos. Asfaltadas, e, nos contratos, drenadas, as vias não davam vazão adequada à água da chuva, formando naquele ponto grande “lagoa”, que obrigava carros e motos a evitarem a passagem, utilizando ruas laterais sem asfalto, lamacentas e esburacadas.<sup>33</sup>

## **A Reclamação e a Resposta**

Nelsinho vinha reclamando do governo estadual, que estaria repassando a Campo Grande menos do que a cidade mereceria na divisão da quota dos municípios na arrecadação do ICMS. O governador, em resposta, mandou publicar na imprensa escrita da capital “informe publicitário” de meia página, em que afirmava considerar injustificável a reclamação do prefeito; dizia que na administração Puccinelli o percentual conferido a Campo Grande crescera de 22,6573%, no exercício de 2008, para 24,6827% no exercício então em curso. Essa discussão pública acentuava a ruptura entre os grupos políticos do governador e do prefeito.<sup>34</sup> Nelsinho ensaiou um recuo tático, dizendo ser “homem do diálogo, e não do confronto”<sup>35</sup>, mas logo em seguida reassumiu a pose de divindade babilônica, como veremos mais abaixo.

## **A Enxurrada Morena**

---

31 Campograndenews 25/01/11, 08h17.

32 Campograndenews 25/01/11, 16h20.

33 Campograndenews 29/01/11, 13h45.

34 Correio do Estado de 03/01/11, pág. 5a.

35 Correio do Estado de 04/01/11, pág. 3a.

Comentando os alagamentos da margem esquerda do Anhanduí, e em particular o inédito alagamento do estacionamento coberto do Shopping Norte-Sul, o Correio do Estado, em seu editorial, argumentava:<sup>36</sup>

*Ao longo das décadas em que os trilhos da ferrovia cortavam a cidade, estes serviam como uma espécie de dique para conter a enxurrada e liberar a água com certa lentidão. Após sua retirada e implantação da avenida [Via Morena], esta barreira desapareceu e dezenas de moradores passaram a enfrentar o drama dos alagamentos. Técnico algum percebeu a relevância desse dique “natural” na região. Ou, se as autoridades perceberam, preferiram ignorar para evitar a implantação de galerias de água pluvial e assim baratear o custo da obra.*

Como sempre incomodado com as críticas e com a repercussão destas, dias depois o prefeito mandou publicar nos jornais diários um “informe publicitário”<sup>37</sup> de ¼ de página, asseverando:

*Em respeito aos dramas pessoais de quem tem sua casa ou seus negócios afetados por esses fenômenos climáticos – que, aliás, neste ano afligem muitas cidades brasileiras em escalas sem precedentes – o Executivo Municipal repudia tanto as tentativas de manipulação “política” quanto ironias e insinuações em torno de assunto tão grave.*

*O crescimento de Campo Grande nas últimas décadas expandiu, sem qualquer controle, a impermeabilidade – asfalto, calçadas, habitações, etc – despejando cada vez mais águas pluviais na intrincada rede hídrica de nada menos que 33 (trinta e três) córregos em território de pouco declive e, portanto, de baixa vazão.*

Vemos que os culpados, para Nelsinho, eram:

---

36 Correio do Estado de 08/01/2011, editorial “Pano Velho”.

37 Correio do Estado de 13/01/11, pág. 3a.

1) os fenômenos climáticos “em escalas sem precedentes”. Equiparava os alagamentos de Campo Grande, sem vítimas, à tragédia ocorrida dias antes no Rio de Janeiro, com centenas de mortos.

2) os 33 córregos que cortavam a cidade, empecilho que não poderia ser atribuído a São Pedro, mas sim, diretamente ao Criador, que num daqueles 6 dias esquecera de consultar o Nelsinho.

3) as colinas suaves de Campo Grande (outro erro do Criador, segundo o prefeito), que constituindo “território de pouco declive” causava “baixa vazão” das águas.

4) a expansão, “sem qualquer controle” da “impermeabilidade” do solo. Aqui Nelsinho cuidava de esconder a sua própria responsabilidade (as impermeabilizações dos últimos 6 anos) na suposta irresponsabilidade administrativa, por “décadas”, de seus antecessores.

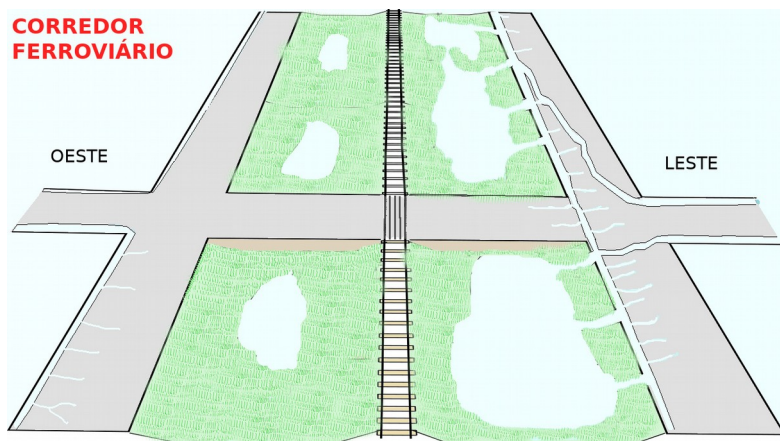
Quaisquer outras causalidades apontadas eram tidas como “tentativas de manipulação política” e brincadeiras de moleques em face de “assunto tão grave”. E o prefeito avançava promessas, que não seriam cumpridas:

*Em andamento, as obras nos estratégicos córregos Prosa e Anhanduí completarão o sistema que vai conferir a Campo Grande escoamento pluvial eficaz.*

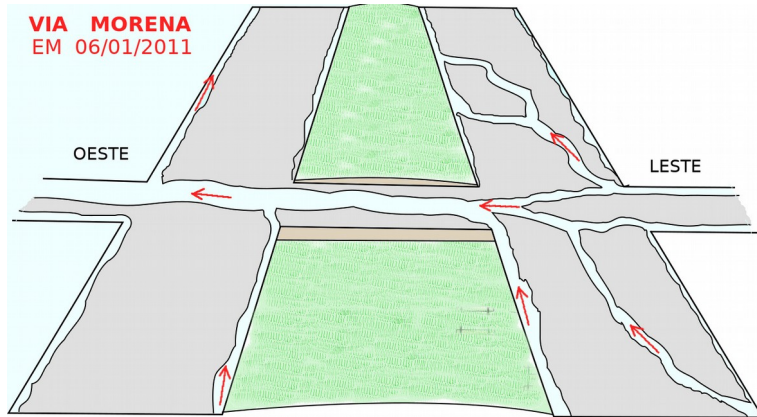
Sabem os ecologistas e as pessoas de bom senso que a pequena declividade das terras campograndenses constitui uma bênção, e não uma maldição. Declividade maior, combinada com a incompetência municipal, acarretaria enxurradas avassaladoras, com o nível da água subindo rapidamente e a grande altura, causando alagamentos muito mais extensos e provocando grandes erosões, com enormes perdas de bens materiais e até de vidas humanas.

Quanto às “décadas” de impermeabilizações “sem controle”, não se pode culpar as administrações anteriores a 1997. As impermeabilizações de Puccinelli, junto ao Córrego Sóter, foram grandes mas localizadas. Já Nelsinho ia impermeabilizando sem cuidados áreas incomparavelmente maiores, no antigo leito da estrada de ferro e bordejando os córregos Segredo, Imbirussu, Cabaça, Lajeado e Bandeira.

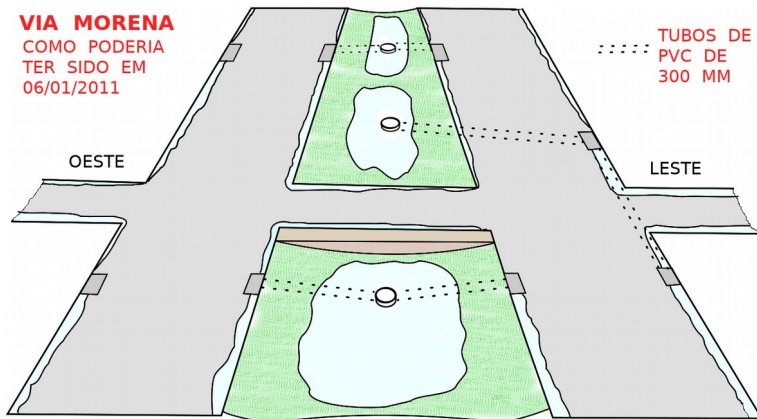
Vejamos o caso do alagamento do estacionamento do Shopping Norte-Sul, referido mais acima. A Via Morena, entre a Avenida Costa e Silva e a Avenida Salgado Filho, tem cerca de 2.300 metros de extensão e, com o canteiro central, 30 metros de largura. Abrange portanto uma área de 69.000 m<sup>2</sup>. Quando ainda havia os trilhos da estrada de ferro, havia também, marcando os limites com as terras vizinhas, em cada lado do corredor, rua lateral, asfaltada. Assim, ocorria a impermeabilização de 32.200 m<sup>2</sup>, ou pouco mais, sobrando 36.800 m<sup>2</sup> para a retenção das águas pluviais. Com a transformação do corredor ferroviário em “Via Morena”, a impermeabilização atingiu 46.000 m<sup>2</sup>, ou 67% da área, contra os 47% anteriores. Ademais, os terrenos rebaixados junto aos trilhos propiciavam a retenção das águas que atingiam a rua da faixa leste e as ruas transversais que para ela confluíam. Com a Via Morena, essas retenções já não mais ocorriam: toda a água da pista leste (parte mais alta), bem como das ruas adjacentes, agora emendavam com as águas da pista oeste, formando um caudal que descia pelas ruas do Jôquei Clube (Ouro Verde, Ouro Branco, Ceres, Parapuã, Jaceguai e Cubatão) até o Rio Anhanduí. Não foram construídas as necessárias galerias (macro drenagem), de modo que as tubulações de pequeno diâmetro não aguentavam as demandas maiores e as enxurradas passavam a correr sobre o asfaltamento. Os dois gráficos abaixo explicam melhor:







Se a prefeitura quisesse economizar com a macro drenagem (que não fez) e ao mesmo tempo realizar um trabalho completo e mais eficiente, poderia ter adotado uma solução ecológica (com uma boa parte da enxurrada sendo retida e assim aliviando a vazão pelo Rio Anhanduí), como demonstrado no desenho abaixo:



No mesmo dia daquele informe publicitário o Correio, em editorial denominado “Desolador”, contrapunha, pregando no deserto, para poucos munícipes cidadãos:

*(...) Comparar nossa capital, com suas características topográficas, com cidades cariocas ou paulistas seria uma covardia, já que a quase totalidade das mortes ocorre em meio a deslizamentos de morros, algo quase inexistente aqui. E mesmo que todos os alagamentos, deslizamentos e mortes em outras regiões do país fossem fruto da omissão ou incompetência do poder público, nada disto tornaria aceitável algo parecido por aqui, pois o erro de uns não justifica o de outros, conforme já se ensina há séculos.*

*Mas tão desolador quanto ver o dinheiro público, arrecadado dos contribuintes que ano após ano estão vendo seu IPTU aumentando na faixa dos 15% indo literalmente por água abaixo, é perceber que absolutamente ninguém move uma palha para cobrar explicações sobre estes estragos ou desperdícios. Esperar que o Tribunal de Contas, que consome mais de R\$ 100 milhões por ano, faça algo, seria ingenuidade, pois o passado tem demonstrado que “deste mato não sai coelho”. E o Ministério Público, que “pega no pé” de deus e o mundo, muitas vezes por questões sem a menor relevância, não deveria estar agindo há muito? Sua função é defender a sociedade e zelar pela correta aplicação dos recursos públicos. Pelo custo que a instituição representa aos bolsos dos contribuintes, quase R\$ 200 milhões anuais, o retorno também já está deixando a desejar, pois as questões verdadeiramente importantes são ignoradas solenemente. Do Ministério das Cidades, que tem liberado os recursos para as obras contra as cheias, também não se precisa esperar muito no sentido de recuperar aquilo que foi gasto indevidamente.*

## **A Enxurrada de Aumentos no IPTU**

No dia 29 de dezembro de 2010 o Diário Oficial de Campo Grande<sup>38</sup> publicava a Lei 4920, que informava os critérios para o cálculo do valor venal dos imóveis do município, para a cobrança do IPTU 2011. A lei se diferenciava das leis anteriores, do mesmo jaez, pelos valores de seus anexos II (valor do metro quadrado construído, de acordo com o tipo da construção) e III (valor básico dos lotes, conforme setor e posição dentro desse setor). E, como sempre, citava “de raspão” “a situação dos imóveis perante o Cadastro Técnico Imobiliário da Prefeitura”, posição em 10/12/2010.

Para obter uma rápida e incontestada aprovação dos ingênuos vereadores, inclusive os da oposição (menos Bernal), o prefeito informava, aos edis e à população em geral, que 86% dos contribuintes veriam o valor venal de seus imóveis, e conseqüentemente o imposto, aumentado em apenas 6%; os contribuintes restantes teriam “um reajuste mais salgado”, em percentuais entre 8% e 16%, por conta da localização em bairros que receberam “grandes melhoramentos” (Lagoa, entorno da Orla Morena, Nascente do Segredo e Taveirópolis).<sup>39</sup>

Mas o prefeito, voluntária ou involuntariamente, “faltava com a verdade”.

Bastava aos vereadores comparar o Anexo II da Lei 4.920, com o Anexo II da Lei 4.799, do final de 2009. ambos indicando “valores unitários por m<sup>2</sup> de edificação, referência SINAPI”: os valores para o IPTU 2011 estavam 12,83% maiores do que os valores do IPTU 2010.

Como se sabe, o custo de uma construção nova (menos um percentual de depreciação) é apenas uma parte do valor do imóvel avaliado. A outra parte é o valor venal do terreno em que a construção foi erigida. É aí que entra o Anexo III dessas leis do IPTU campograndense. Escaldados com a descoberta dos índices reais do Anexo II, os vereadores certamente iriam comparar os valores do Anexo III com os valores constantes no Anexo III da lei anterior. E descobririam outros percentuais estarrecedores:

SETOR	DG	TESTADA	PROFUND.	2010	2011	AUMENTO
1	9	12	30	3.686,40	5.644,98	53,13%
2	7	12	30	94.633,20	101.815,86	7,59%

38 Diogrande 29/12/2010, pág. 8 e seguintes.

39 Campograndenews 21/12/2010, 13h55; Correio do Estado 22/12/2010, pág. 7a.

3	5	12	30	63.864,00	83.253,11	30,36%
4	3	12	30	22.158,00	28.885,17	30,36%
5	1	10	30	8.100,00	12.403,53	53,13%
6	0	12	30	5.781,60	8.853,36	53,13%
7	8	15	30	4.873,50	7.462,79	53,13%
8	6	12	30	13.417,20	19.187,94	43,01%
9	4	12	30	14.356,80	20.531,66	43,01%
10	8	12	30	3.452,40	5.286,66	53,13%
<b>SOMAS</b>				<b>234.323,10</b>	<b>293.325,06</b>	<b>25,18%</b>

Apareceram na tabela acima os primeiros 10 lançamentos do Anexo III do IPTU 2010 e os 10 lançamentos correspondentes do IPTU 2011. Fazendo outras 40 comparações, não tendenciosas, constatou-se que os percentuais da tabela acima vão se repetindo, exceto o percentual de menor valor (7,59%).

Mas a derrama não se limitou a esses dois itens. Em 2008 uma empresa de São Paulo<sup>40</sup>, de aerofotogrametria, esteve com seu Embraer Navajo fotografando toda a cidade em ângulo ortogonal, fazendo fotos pouco mais definidas do que as do Google Earth. Com base nessas fotos, segundo o prefeito explicaria mais adiante, a prefeitura obteve a metragem atualizada das construções existentes nos terrenos urbanos, podendo compará-la com o seu Cadastro Técnico Imobiliário e atualizá-lo. Assim, já em 2009 o prefeito pôde arrancar ainda mais dinheiro da população, principalmente nos bairros populares, onde sempre se faz um precário puxado de emergência e, naturalmente, sem as caras e desnecessárias intercessões de um engenheiro e da burocracia municipal. E o prefeito continuou o assédio em 2010, certamente pressionando os funcionários municipais para “não deixarem escapar nada” desses “cidadãos malandros” (que o elegeram e reelegeram com tanto entusiasmo).

Em meados de janeiro começaram as reclamações dos contribuintes vitimados. O IPTU de Rosimeire, da Vila Anfe, saltou de R\$ 1.934,88, em

---

<sup>40</sup> Contrato 299, de 12/12/2007, R\$ 2.996.092,60 e prazo de 360 dias; Diogrande de 17/12/2007, pág. 3.

2010, para R\$ 3.455,73, com aumento de 108,4%. No Portão de Ferro, o proprietário de um lote teve o imposto majorado em 144%. No Fortinho Pache, um terreno mereceu um aumento do imposto de 53,13%, passando de R\$ 317,00 para R\$ 486,30.<sup>41</sup>

Maria de Lourdes, no bairro Santo Antônio, acrescentara à sua casa de 42 m<sup>2</sup> um telheiro, nos fundos do quintal, com 2 metros de profundidade e quando muito 24 m<sup>2</sup> de área (considerando um terreno com 12 metros de largura). Pois a prefeitura “interpretou” o aumento como tendo sido de exatos 100 m<sup>2</sup>, e assim o imposto subiu de R\$ 660,64, no ano anterior, para R\$ 2.136,69 (223% a mais). “A gente não trabalha só para pagar IPTU”, dizia Maria de Lourdes; “e a patroa não deixa a gente *matar* serviço para ir reclamar na prefeitura”.<sup>42</sup>

João Paulo, aposentado da Vila Almeida, pagou R\$ 380,00 de IPTU em 2010, e agora recebia carnê com o valor de R\$ 622,00, com aumento de 63%.<sup>43</sup>

No Jockey Clube, Zilda, uma professora aposentada, que pagara R\$ 244,00 de IPTU em 2010, recebia agora uma cobrança de R\$ 541,00, 121,7% a maior. Ela não entendia a causa do aumento, já que o único “benefício” recebido da prefeitura fora no dia 6 de janeiro, quando vários de seus móveis e eletrodomésticos naufragaram no alagamento ocorrido.<sup>44</sup>

Ever, na Avenida das Bandeiras, viu o imposto de sua padaria pular de R\$ 452,73, em 2010, para R\$ 2.037,48, em 2011. O carnê jurava que o forro de madeira da construção fora substituído por uma laje de concreto armado.<sup>45</sup> O comerciante, estupefato, foi conferir (“Vai que aconteceu um milagre!”), piscou várias vezes, mas acabou decepcionado por ver que o forro de pinus continuava lá, intocado e precisando de reforma.

Questionado em sua volta das férias, o prefeito não considerou abusivos os aumentos de até 350%, e afirmou que “precisava do dinheiro para obras e contrapartidas exigidas em convênios com o Governo Federal”. E asseverou, tropeçando no conceito ao atribuir a si o xeque que os

---

41 Correio do Estado 18/01/2011, pág. 7a.

42 Correio do Estado 19/01/11, pág. 7a.

43 Ibidem.

44 Correio do Estado 21/01/11, pág. 8a.

45 Ibidem.

contribuintes estavam lhe dando: “(...) Não tem nada de errado. Eu coloco em xeque a minha reputação como homem público”. E acrescentou que também estava em jogo a reputação dos funcionários de carreira que trabalhavam no setor, e que “eles jamais cometeriam um erro desses.”<sup>46</sup>

No caso de Maria de Lourdes, os repórteres, que a fotografaram presumivelmente junto à sua casa, parece que não tiveram a curiosidade de pedir à moradora que mostrasse o tal puxado. Talvez para não botar a prefeitura num beco sem saída. Em todo caso, seria difícil imaginar que uma empregada doméstica construísse, em vez de um puxado, uma nova casa, completa. Mas o que são hipóteses do historiador, no caso de Maria de Lourdes, são certezas provadas num outro caso, em relação ao mesmo IPTU 2011. Antigamente, talvez em 1970, foi erigida, num lote com 12 metros de largura, uma casa de madeira, com cerca de 35 metros quadrados. Num retângulo de 6 metros por 5,5 metros, acotovelavam-se 2 quartos, a salinha e a cozinha. Pegado a esse retângulo, mas com entrada dando para o quintal, um banheiro de 1,50 x 1,50. Em 2001 o imóvel foi vendido, e o novo proprietário mandou demolir a casinha, que estava em mau estado e só poderia dar guarida a marginais. O lote ficou, portanto, vazio de construções. Em 2002 o Google mostrava o terreno ainda com a marca do cimentado que constituía o piso da habitação. Em 2008 a aerofotogrametria contratada pela prefeitura mostrava um terreno totalmente tomado pela vegetação, com árvores (goiabeira, aroeira vermelha, coarana, bananeiras) circundadas por grama ou capim. A prefeitura incluiu o imóvel no recadastramento para o IPTU 2011<sup>47</sup>, e algum dedicado funcionário conseguiu enxergar no verde exuberante, sem nenhuma linha reta além dos muros de divisa, aquela antiga casa de madeira, constante do cadastro anterior, magicamente transmudada numa magnífica casa de alvenaria, com revestimento interno e externo em massa corrida, com a mesmíssima medida de 35 m<sup>2</sup>, laje de concreto armado no lugar do “sem forro” anterior, esquadrias de alumínio no lugar de janelas simples de madeira. O diligente servidor conseguiu ainda encaixar nessa exígua construção imaginária um segundo banheiro, com certeza a sequestrar espaço de um dos quartos. De modo que a pontuação do imóvel passou de 149,75 para 394,68, e o valor venal básico (sem as correções monetárias anuais) de R\$ 1.891,36 para R\$ 39.502,53. O terreno também foi agraciado, sofrendo aumento de 48,07%, passando de R\$ 25.110,79 para R\$ 37.181,56. O proprietário do imóvel foi um dos que não reclamaram da prefeitura, certamente por confiar na

---

46 Correio do Estado, 25/01/11, págs. 3a e 8a.

47 O recadastramento teria atingido 80 mil imóveis (Correio 25/01/11, pág. 3a).

honestidade dos funcionários e assim não se dar ao trabalho de conferir os dados. Parece que o nome que resume essas ocorrências é “fraude” (praticada pela prefeitura contra o contribuinte), e o método utilizado, “falsidade ideológica”. Em 2015 o imóvel foi novamente vendido, e o novo proprietário teve de pagar o ISS pela demolição do imóvel imaginário.

O caso acima foi o único analisado pelo historiador no tocante àquele exercício. Houve um caso ainda mais escabroso num exercício posterior, já com outro prefeito, caso que relataremos num próximo livro. Prova de que há servidores municipais (como, de resto, em qualquer repartição ou entidade) que “jamais cometeriam um erro desses”; e de que há também servidores que inventam dados e maquinam fraudes para agradar a um chefe “louco por dinheiro”...

### **Sucessão Municipal**

Da coluna Jogo Aberto<sup>48</sup>, no Campo Grande News:

*“O prefeito Nelsinho Trad mexeu em vespeiro ao declarar que pode apoiar candidato de fora do PMDB para sua sucessão. Paulo Siufi e companhia limitada, que defendem nomes do próprio partido, não gostaram nada desse papo.”*

### **Insensatez**

Da coluna Jogo Aberto<sup>49</sup>:

*“Graças a um convênio com a empresa H2L, as fotocopiadoras dos gabinetes na Assembleia Legislativa foram trocadas por máquinas mais modernas. O mesmo aconteceu com as máquinas do Protocolo, mas lá elas foram trocadas por um único equipamento, maior. O problema é que a “xerox”*

---

48 Campograndenews 10/01/11, 06h00.

49 Campograndenews 18/01/11, 06h00.

*sempre precisa ser programada e a demora pode chegar a 5 minutos para se tirar 1 fotocópia.”*

Como já explicamos em outro volume desta coleção, “maior” e “mais moderno” não é sinônimo de “mais adequado” a uma situação concreta. O monstrego do Protocolo da Assembleia seria apropriado para uma gráfica, em operações com centenas, talvez milhares, de cópias de um mesmo documento ou texto. Mas “maior” e “mais moderno” certamente sempre dá “mais lucro” à empresa locadora.

### **Ponto de Vista**

Da coluna Amplavisão, de Manoel Afonso<sup>50</sup>:

*“**CRISTÃOS.** A mistura política & religião aumentando. Ao invés da leitura de publicações sobre a administração pública, vereadores preferem a bíblia. Resultado: as câmaras lotadas de “novos messias”. É a guerra ao diabo!*

*“**O DIABO** que deveria ser exorcizado é outro! É o diabo encravado nas taxas e impostos, na burocracia, negociatas, corrupção das obras superfaturadas e no ralo da incompetência da maioria dos administradores. Ou não?”*

---

50 Campograndenews 14/01/11, 10h55.





## Fevereiro de 2011

### **Meio Ambiente**

A Onça Pintada que fugira duas vezes do Centro de Reabilitação de Animais Silvestres, foi recapturada na manhã do dia 12. Havia sido feitas 9 armadilhas, e o animal já conseguira pegar várias “iscas” sem ficar preso. Mas numa armadilha junto à nascente do Córrego Prosa, com um belo frango como chamariz, a onça foi apanhada.<sup>1</sup>

### **Alagamento na Vila Popular**

O caríssimo projeto Imbirussu-Serradinho visava, no papel, refazer um ambiente degradado junto a esses córregos, retirar famílias da área ribeirinha de inundação e impedir que o alagamentos sazonais atingissem a parte baixa do loteamento Vila Popular. Na prática, famílias e casas foram retiradas das margens do Imbirussu, e a implantação da Avenida José Barbosa Rodrigues serviu para aumentar, a leste e a oeste, a largura e a altura da calha do córrego. Mas no gargalo que provocava os alagamentos

---

<sup>1</sup> Campograndenews 12/02/11, 15h00.

(galeria sob a Avenida Duque de Caxias e sob os trilhos da ferrovia) não se mexeu.

Esperava-se, absurdamente, que os alagamentos do Imbirussu continuassem, mas contidos pela nova dimensão de sua calha. Ocorre que a implantação das largas pistas da avenida asfaltada provocou a impermeabilização de uma nova e grande área (mais de 130.000 m<sup>2</sup>), sem contar com a impermeabilização dos empreendimentos que os particulares se sentiram animados a fazer.

Na madrugada do dia 5 de fevereiro começou a cair na região uma chuva maior, de 60 milímetros. As águas represadas do Imbirussu logo saíram da calha, invadindo a parte baixa da Rua Rádio Maia e as casas do seu entorno. Os moradores acordaram com a água suja atingindo os colchões das camas. Na manhã seguinte viam-se, expostos nas calçadas, ao sol da manhã, camas, colchões, armários, roupas e eletrodomésticos.

### **Alagamentos no Bairro Santo Antônio**

No bairro Santo Antônio, defronte à Base Aérea, ruas da Vila Duque de Caxias, principalmente a Antônio João Ferreira e a Promissão, ficaram também inundadas na chuva do dia 5. As águas acumularam-se ali, sem escoamento, vindas da nova Avenida Duque de Caxias (Orla Morena), a mais nova impermeabilização sem drenagem adequada do prefeito Nelsinho. De manhã, horas depois de passado o temporal da madrugada, o Correio do Estado pôde fotografar moradores em suas casas, com os pés mergulhados numa lâmina d'água ainda com 20 centímetros de altura.<sup>2</sup>

Na tarde do dia 17, uma chuva de apenas 12 milímetros, porém abrangendo uma grande área, provocou novos alagamentos no bairro Santo Antônio. Dessa vez atingiu as ruas Afrânio Peixoto, Promissão e Taquari. Para Jaime da Silva, de 59 anos, morador do bairro há 25 anos, os alagamentos começaram a acontecer depois de construída a Via Morena (Orla Morena). *“Quando era Duque de Caxias, isso não acontecia com a gente. O trilho do trem impedia que a água descesse para cá.”* Marli Alves, de 52 anos, moradora do bairro há 30 anos, contava que que tivera a casa alagada 4 vezes. *“As últimas 3 vezes foi depois que fizeram a obra da Via Morena”.*<sup>3</sup> Mais distanciada da Orla Morena, a Avenida Júlio de Castilhos transformou-se num rio, que desembocou nas ruas e casas do Jardim Imá. A

---

2 Correio do Estado 06/02/11, pág. 14a.

3 Correio do Estado 18/02/11, pág. 12a.

ilustração que abre este capítulo foi baseada numa foto do Correio do Estado, clicada no dia 17, nessa vila.

Nem é preciso lembrar aos leitores que toda a água da triplicada impermeabilização da antiga Avenida Duque de Caxias poderia ser retida nos largos canteiros centrais da Orla Morena, com custo adicional praticamente zero. Faltou engenharia no projeto.

## Saúde

- Campo Grande encerrou o mês de janeiro com 990 notificações de pessoas vitimadas pela Dengue.<sup>4</sup> No dia 11 de fevereiro agentes de saúde ainda estavam em greve, pelo 39º dia, apesar do movimento ter sido considerado ilegal pela Justiça.<sup>5</sup> No dia 19, as notificações somaram 1.772 casos.<sup>6</sup>

- A falta de macas no Hospital Universitário e no Hospital Regional ia se tornando crônica. As macas do SAMU que chegavam, eram ali retidas, de forma a inviabilizar ou atrasar o retorno do carro para novos atendimentos. Faltavam também leitos disponíveis nos hospitais que atendiam pelo SUS. Um idoso de 67 anos, com quadro de parada respiratório, precisou esperar 7 horas num UPA, até conseguir vaga num hospital. Uma mulher de 70 anos recebeu atendimento na calçada do Hospital Regional, mas quando conseguiu adentrar o nosocômio, faleceu.<sup>7</sup>

## Os Decibéis Estrondosos do Parque Laucídio Coelho

Com a decisão do TJMS, um bando de cidadãos que se julgavam “mais iguais” do que os outros começou a tramar um drible na Justiça. A ACRISSUL – Associação dos Criadores de Mato Grosso do Sul –, os promotores de espetáculos e eventos e um bom número de vereadores forjaram um projeto de lei complementar que pretendia abrir exceções à aplicação dos artigos 88 a 92 da Lei municipal 2.909/92, nas redações dadas pelo artigo 1º da Lei Complementar nº 8, de 20/03/1996. A Tabela I dessa LC estabelecia, para áreas residenciais, o limite máximo da intensidade do

---

4 Campograndenews 07/01/11, 09h19.

5 Campograndenews 11/02/11, 10h27.

6 Campograndenews 27/02/11, 09h24.

7 Campograndenews 03/02/11, 10h32.

som no período noturno: 45 decibéis. Medidos por técnicos da prefeitura, os sons dos espetáculos no Laucídio Coelho atingiam alturas na faixa de 72 a 81 decibéis.<sup>8</sup>

O bando tentava desvirtuar o debate, insinuando que a Justiça proibia a realização de espetáculos, principalmente musicais, no Parque de Exposições Laucídio Coelho. Mas o TJMS não fazia, é claro, essa restrição; apenas exigia que os espetáculos respeitassem aqueles limites de decibéis e a ACRISSUL cumprisse as determinações da legislação ambiental (o parque não tinha sistema de esgotamento sanitário).

Quanto à intensidade do som, isto poderia ser resolvido, ou com a simples regulação dos aparelhos, ou com a aposição de tapumes que controlassem a expansão do som. Os tapumes adequados, alegavam os promotores de eventos e a ACRISSUL, “eram muito caros”, e aquela regulação certamente tiraria um dos atrativos dos shows musicais – o aturdimento provocado pelas vibrações dos aparelhos no som máximo.

### **Paulo Duarte x Águas Guariroba**

Se Campo Grande não contava com vereadores opositoristas (a não ser, talvez, Alcides Bernal), podia contar com um deputado estadual atuante: Paulo Duarte, do PT, o único verdadeiro opositorista também na Assembleia Legislativa. No dia 17 ele afirmava, em discurso, que a empresa Águas Guariroba estava desrespeitando uma lei estadual<sup>9</sup> ao cobrar, na fatura dos serviços de distribuição de água e tratamento de esgotos, multa por rompimento de lacres e pretensas ligações clandestinas. Pedindo aparte, o deputado Lauro Davi (PSDB) contou que também havia sido multado, e que recebera, ao reclamar, “tratamento desumano” por parte da poderosa companhia.<sup>10</sup>

Respondendo à reportagem do Campo Grande News, a empresa negou que cobrasse, na mesma fatura, os serviços e a multa. E jurou que, desde que a lei entrou em vigor, “quando é descoberto um rompimento de lacre, o consumidor recebe uma conta separada”.

Bom, uma das partes estava mentindo, mas um fato, ocorrido anos depois, e tendo como protagonistas essa empresa e um seu “cliente”, fato

---

8 Correio do Estado 06/02/11, pág. 5a.

9 Lei 3.925, de 30/06/2010, caput do artigo Primeiro.

10 Campograndenews 17/02/11, 11h34.

esse combinado com o ditado popular que diz que “cesteiro que faz 1 cesto, faz 1 cento”, poderia autorizar algum cidadão a concluir que a mentira vinha da empresa, e não do deputado. É que, ainda em 2019, a empresa expedia uma fatura em que constava, além das tarifas pelos serviços prestados, uma multa de nada menos do que R\$ 316,95. Não por rompimento de lacre, mas por um pretexto substituto, considerado ilegal e imoral pelo consumidor, e que estava sendo contestado junto à AGEREG – Agência de Regulação dos Serviços Públicos Delegados.

DEMONSTRATIVO DE FATURAMENTO		VENCIMENTO	TOTAL A PAGAR
CDR RONEF 10/2019	0,02	<b>12/01/2020</b>	<b>380,01</b>
JRS IMPONT	0,14	Pagando até o vencimento evita-se multa de 2%, juros de 1% ao mês e atualização monetária com base no INPC.	
MLT IMPONT	1,40	CÁLCULO ICMS	
PARC IRREG 001/001	316,96	Base de Cálculo	
TARIFA FIXA	12,00	Valor do Imposto	
VALOR DE AGUA	28,10	ICMS %	
VALOR DE ESGOTO	20,40		
HISTÓRICO DE CONSUMO MEDIDO (m³)			
11/2019	4	05/2019	3
10/2019	7	04/2019	3
09/2019	7	03/2019	4
08/2019	5	02/2019	7
07/2019	5	01/2019	4
06/2019	6	12/2018	4
<b>*** NOTIFICACAO ***</b>			
A AGUAS GUARIROBA NOTIFICA QUE, APOS 30 DIAS DO VENCIMENTO, O NAO PAGAMENTO DESTA FATURA OCASIONARA A SUSPENSAO DOS SERVICOS CONFORME LEIS FEDERAIS N 11.445/2007 (ART. 40 INCISO V) E N 9.967/95 (ART. 6 3 INCISO II)			
MENSAGEM			
PIS(1,65%) (BASE DE CALCULO: R\$ 380,01) R\$ 6,27    COFINS(7,60%) (BASE DE CALCULO: R\$ 380,01) R\$ 28,88			

Como demonstra a foto acima, a empresa, em caracteres minúsculos, quase invisíveis, artifício geralmente empregado por estelionatários, disfarçava a multa com a indicação

PARC. IRREG. 001/001 ... 316,96

E ainda notificava, desta vez com caracteres normais e título “NOTIFICAÇÃO” em letras garrafais, que “o não pagamento desta fatura ocasionará a suspensão dos serviços, conforme leis federais”.

Com essa técnica, a empresa certamente poderia, em 2019 ou em 2011, jurar que não havia a palavra “multa” na fatura mensal dos serviços prestados. Mas a multa lá estava, em clara transgressão à Lei estadual.

### Algumas Ocorrências Policiais

• No Dom Antônio, Rosângela, de 22 anos, usuária de drogas, foi encontrada morta, a facadas, no terreno de um haras.<sup>11</sup>

• Um caixa do banco Santander, no Centro, foi arrombado na noite do domingo, 30 de janeiro, e os bandidos levaram entre 58 e 59 mil reais.<sup>12</sup>

• Um funcionário do Bradesco saía do banco com um malote, para reabastecer diversos caixas eletrônicos, quando foi abordado por dois homens armados, que o obrigaram a entregar o conteúdo, 40 mil reais.<sup>13</sup>

• No Residencial Ramez Tebet, um casal separado, após algumas rodadas de bebidas alcoólicas, se desentendeu de vez e o homem, Marcos, acabou, ao cair, com o coração perfurado pela faca que Rosimeire pegara para assustá-lo.<sup>14</sup>

• No Jardim Ipiranga, Cléia, de 42 anos, e José Leandro, de 49, tinham uma loja de roupas na casa em que moravam. Na noite do dia 5 o genro do casal conversava na calçada com um vizinho, quando um carro parou na esquina e dele desceram 6 jovens, com idade aparente entre 18 e 20 anos. Eles renderam os dois que conversavam, obrigou-os a entrar na casa, onde renderam as pessoas que ali estavam. José Leandro e o filho foram agredidos e ameaçados de morte, pois os bandidos queriam o dinheiro que, sabiam, existia na casa. Depois de 40 minutos o bando saiu, levando o carro Corsa do genro, 3 mil reais em dinheiro e cerca de 15 mil em roupas. Durante o assalto, eles se comunicavam com um sétimo bandido, pelo celular.<sup>15</sup>

• No Piratininga, surpreendido quando iniciava o assalto a uma residência, um homem trocou tiros com a PM, foi baleado e morreu.<sup>16</sup>

• Alisson Gustavo, de 23 anos, morreu ao bater a sua moto numa carreta estacionada, na Vila Kelly.<sup>17</sup>

• Luiz Ricardo, de 22 anos, foi preso em flagrante quando furtava fios elétricos da rede de iluminação pública em vias do Complexo Segredo,

---

11 Campograndenews 01/02/11, 14h13.

12 Campograndenews 01/02/11, 19h04.

13 Campograndenews 03/02/11, 15h09.

14 Campograndenews 03/02/11, 20h20.

15 Campograndenews 06/02/11, 09h19.

16 Campograndenews 07/02/11, 23h45.

17 Campograndenews 08/02/11, 14h24.

ainda não inaugurado. O meliante estava com 7 quilos de fios encapados e 6,2 quilos de fios já desencapados.<sup>18</sup>

- No Jardim Sayonara, Márcio, de 26 anos, acabara de sair do Presídio de Trânsito, onde cumprira pena por assalto, quando se desentendeu com Diego, de 23 anos, namorado de uma cunhada dele, Márcio. Este teria agredido Diego com um capacete, o que provocou o revide, dois tiros de revólver, mortais.<sup>19</sup>

- Flávio, de 31 anos, e Ricardo, de 28, saíram de uma casa noturna e o último, aparentemente embriagado, encostou na grade de um ginásio, ali em frente. Flávio tentou ajudá-lo, mas ele não teria entendido o gesto e, ato contínuo, socou o amigo e o empurrou contra a grade, que cedeu, lançando Flávio no pátio do ginásio, a mais de três metros abaixo do nível da calçada. Flávio teve traumatismo craniano e morreu. Ricardo deverá responder por homicídio culposo.<sup>20</sup>

- No Jardim Colibri, Paulo Aparecido, de 44 anos, foi morto a facadas pelo seu sobrinho Diego, de 21. Usuário de drogas, o assassino queria dinheiro e o tio negou.<sup>21</sup>

- Kelvin, de 19 anos, suspeito de haver praticado 9 assaltos, morreu na Avenida dos Cafezais, em troca de tiros com a PM. Dois cúmplices do bandido ainda estão sendo procurados.<sup>22</sup>

- O Serviço Reservado da PM localizou e prendeu Diógenes, de 19 anos, que aparecia em 17 filmagens de assaltos a ônibus urbanos. Por sua denúncia, outros dois jovens, Lívio, de 21 anos, e Fábio Henrique, de 31, foram registrados como suspeitos de assaltos a ônibus, e Pedro, de 63, como fornecedor de drogas aos três elementos, que assaltavam, cada um por si.<sup>23</sup>

- Bruno Felipe, de 17 anos, foi assassinado com 6 tiros, no bairro Guanandi. Suspeitava-se que o caso tinha ligação com o tráfico de drogas.<sup>24</sup>

- O corpo de uma mulher identificado como Valquíria, de aproximadamente 35 anos, foi encontrado por PMs no Lar do Trabalhador.<sup>25</sup>

---

18 Campograndenews 09/02/11, 14h55.

19 Campograndenews 09/02/11, 23h16.

20 Campograndenews 12/02/11, 07h25.

21 Campograndenews 13/02/11, 07h22 e 08h20.

22 Campograndenews 13/02/11, 08h27.

23 Campograndenews 15/02/11, 14h14.

24 Campograndenews 18/02/11, 09h29.

25 Campograndenews 18/02/11, 18h34.

- Na Avenida Calógeras, um homem de 46 anos foi abordado por uma dupla armada, quando se preparava para pilotar a sua moto. Os bandidos levaram 5 mil reais que ele acabara de sacar de uma agência bancária, mais 2.600 reais que ele tinha numa carteira.<sup>26</sup>

- Orlando, de 62 anos, fazia um reparo no telhado de sua casa, no Universitário, quando pisou em falso e caiu de uma altura de 2,5 metros. Morreu na Santa Casa.<sup>27</sup>

- No dia 13, na Avenida Manoel da Costa Lima, o carro que Fabian, de 34 anos, dirigia, colidiu com um poste. Levado a um hospital, não resistiu e morreu.<sup>28</sup>

- A Polícia desmantelava uma quadrilha composta por 12 bandidos, especializada em sequestros e roubos de veículos. A primeira pista ocorreu no dia 25, quando um estudante de 36 anos escapou do cativo, a casa do caseiro do clube dos servidores do Tribunal de Contas. Até o dia 28 haviam sido presos 4 membros: Felipe, Marvin, Toniel e um adolescente de 17 anos. O caseiro, Wilson, de 24 anos, estava foragido.<sup>29</sup>

## O IPTU e a “Valorização” dos Imóveis

Vimos, no capítulo anterior, que uma das causas dos aumentos abusivos dos valores do IPTU 2011, em Campo Grande, foi a “valorização” dos terrenos (chegando a 53,13%), segundo critérios, não de uma fonte neutra, mas da Câmara Imobiliária da cidade, entidade de corretores de imóveis. Estes, juntamente com os cartórios e a prefeitura, são os grandes beneficiários das tais “valorizações”, que nada mais são do que resultados de especulações com terrenos, onde ganha quem tem informações privilegiadas sobre a construção de novas avenidas, certamente não os minguados políticos da oposição ou seus correligionários, e muito menos os eleitores em geral.

Quem perde, recebendo castigo pelo que não fez, são os moradores antigos estabelecidos nas proximidades da nova avenida. Como dizia o Engenheiro Agrônomo Fábio Velloso Vilela, em artigo publicado no Correio

---

26 Campograndenews 25/02/11, 16h39.

27 Campograndenews 26/02/11, 21h44.

28 Campograndenews 28/02/11, 06h35.

29 Campograndenews 28/02/11, 12h00.



do Estado<sup>30</sup>: “O povo não ficou com mais dinheiro no bolso devido a esta valorização. Em Economia, diríamos: estão economicamente mais ricos e financeiramente mais pobres”.

Acresce que a “valorização” ocorrida em uma região se transmite, como epidemia, para outras regiões da capital, e daí para os municípios do interior. Se o morador antigo vende o seu imóvel “valorizado” logo no começo da “valorização”, ainda consegue alguma vantagem, comprando, com o mesmo dinheiro, imóvel melhor em região equivalente, ou imóvel igual em região com melhores equipamentos urbanos. Mas se esperar mais alguns meses, ao vender o seu imóvel para comprar outro, só conseguirá um imóvel inferior, pois, empatando ou quase empatando as valorizações, como vendedor terá de deixar uma parte do montante recebido com a corretagem, e como comprador, uma outra parte com os cartórios e a prefeitura (ITBI).

É um jogo maligno que sempre enriquece os espertalhões de sempre. O correto seria a prefeitura apenas fazer a atualização monetária, aplicando o mesmo índice para o terreno e as construções nele edificadas. Aumento real, só para construções novas e anexos, com dados reais, coligidos *in loco*, e portanto sem falsidades ideológicas como a descrita no capítulo anterior deste livro.

## **Lâmpadas Novas Instaladas em 2010**

Presume-se, tendo em vista que o tempo de duração das lâmpadas a vapor de sódio, segundo os fabricantes, é de no mínimo 4 anos, que em 2010 queimaram as 9.542 lâmpadas novas instaladas em 2006.<sup>31</sup> Outro fator a considerar é que o consumo de energia elétrica na iluminação pública, em 2010 (73.780 MWh), superou o consumo de 2009 (73.658 MWh) em apenas 122 megawatts-hora. Assim, pode-se concluir que em 2010 foram instaladas 9.542 mais 122 lâmpadas, num total de 9.664.

Um terceiro fator é o número de soquetes novos instalados na cidade em 2010, 1.614, diferença entre o número total de soquetes existentes no final de 2010 (88.859) e o número total existente um ano antes (87.245).<sup>32</sup> Isto indica que nem todas as lâmpadas queimadas foram

---

30 Correio do Estado, 24/02/11, pág. 2a.

31 V. capítulo “Fevereiro de 2007”, item “Lâmpadas Novas Instaladas em 2006”, no livro “Campo Grande no Biênio 2007-2008”.

32 Consumo e número de soquetes, v. tabelas 96 e 98 do Perfil Socioeconômico de Campo Grande, edição 2017, capítulo 6.

substituídas, já que do total de lâmpadas novas (9.664), capazes de manter o consumo do ano anterior e ainda aumentá-lo em exatos 122 MWh, 1.614 foram acopladas aos novos soquetes.

De acordo com a Tabela I, no Apêndice, em 2010 a prefeitura deve ter pago, de acordo com os contratos então vigentes, R\$ 31.842.613,60. Esse valor, dividido pelas lâmpadas novas efetivamente instaladas em 2010 (9.664), dá uma média, por lâmpada, de R\$ 3.294,97. Razoável seria, ao nosso ver, R\$ 276,75, preço de referência, com correção monetária reversa (IGP-M de 1,5073), de obra equivalente realizada na prefeitura de Canoinhas, Santa Catarina, em 2017<sup>33</sup>. O aparente sobrepreço, portanto, sobe a estratosféricos 1090,96%. Se o historiador e seus métodos e cálculos não estão loucos, o prefeito estava. Mesmo se os soquetes novos fossem todos instalados em postes da prefeitura (a distribuidora não arca com os custos de postes ornamentais, específicos para a iluminação pública), e considerando que cada poste ornamental geralmente tem 4 soquetes, ou seja, abriga 4 lâmpadas, teríamos a instalação de 404 (1614 dividido por 4) postes ornamentais. E cada um desses não devia custar, no comércio da época, mais do que R\$ 3.000,00, ou R\$ 1.212.000,00 no total, o que faria com que o valor médio recomendado, por lâmpada instalada, subisse para R\$ 402,16, descendo o sobrepreço para R\$ 27.956.101,60, ou 619,31%. A não ser, é claro, que os postes fossem banhados em ouro.

Um detalhe interessante é dado por uma das empresas contratadas pela prefeitura. Um caso raro de extrema versatilidade. Nos contratos com a prefeitura, ela começou como uma firma de “*construção civil*”, em janeiro de 2006, depois mudou para “*tecnologia em informação [sic] e refrigeração*”, e finalmente para “*serviços elétricos*”. Esta última performance, já no final de 2011. Mas parece que em 2016 a empresa se encontrava sob suspeita, do CREA, de estar atuando “sem a participação efetiva e presencial de um profissional habilitado” em engenharia elétrica.<sup>34</sup>

## **Atuações Político - Administrativas**

- O governador André Puccinelli entregava, no dia 18, unidades habitacionais (144) do Residencial Arvoredo, no Jardim Centenário. Eram casas de 52,36 m<sup>2</sup>, construídas pela Caixa Econômica Federal através do PAR – Programa de Arrendamento Residencial e com adquirentes

---

<sup>33</sup> Questão já explicitada nos livros anteriores.

<sup>34</sup> V. decisão CEEEM/MS n. 404/2016.

escolhidos por cadastro e critérios do governo estadual, que entrara no projeto com o aporte de R\$ 273.600,00 (4,66% do total). A Caixa entrara com R\$ 5.328.000,00 (95,34%).<sup>35</sup>

- O Aquário, concebido inicialmente por Nelsinho e depois encampado por Puccinelli, ia finalmente sair do papel. Com projeto de Ruy Ohtake, cujo escritório receberia R\$ 843.316,45<sup>36</sup>, a licitação foi concluída, sagrando-se vencedora a Egelte Engenharia Ltda, empresa do Estado. O valor proposto foi de R\$ 84.000.000,00 e o prazo para a entrega da obra, completa, 900 dias (2 anos e meio).<sup>37</sup>

- Nelsinho aumentava as tarifas do transporte coletivo urbano em 8%, valendo a partir de 28 de fevereiro. O bilhete subia de R\$ 2,50 para R\$ 2,70. Os “fresquinhos” (ônibus com ar condicionado) passariam a cobrar R\$ 3,20, contra os R\$ 3,00 anteriores.<sup>38</sup>

## Sucessão Municipal

Preocupados com a própria reeleição, alguns vereadores da base aliada desconfiavam, com ou sem razão, que o eleitor estava abrindo os olhos, e começavam a ensaiar dissidência. Loester Nunes, por exemplo, dizia, com relação a Nelsinho:

*“Quando ele era candidato à reeleição, foi diferente, nós não víamos tanta choradeira [dos contribuintes]. É fácil agora ele tentar fazer as coisas que ele não fez antes e que são impopulares. [Como] (...) o prefeito não é mais candidato, (...) ele vai querer lançar o que ele quiser, a população que se lasque. E nós não vamos admitir isso.”*<sup>39</sup>

Nelsinho, do Olimpo, via as coisas por outro ângulo:

*“Eu tenho a certeza absoluta de fazer o sucessor, junto com o governador André Puccinelli. E a nossa união é a maior arma para enfrentarmos nossos adversários.”*<sup>40</sup>

---

35 Campograndenews 18/02/11, 07h09.

36 Diosul 7.607, de 18/12/2009, pág. 16, contrato 341/2009.

37 Campograndenews 18/02/11, 08h27.

38 Campograndenews 18/02/11, 17h28.

39 Correio do Estado 01/02/11, pág. 5a.

40 Correio do Estado 03/02/11, pág. 3a.

E a encenação continuava, com os dois grupos rivais tentando cada qual “puxar a sardinha para o seu lado”. A coluna Jogo Aberto lançava o seu **balão de ensaio** conciliador:<sup>41</sup>

*O grupo político do governador André Puccinelli e do prefeito Nelsinho Trad já trabalha com “afinco” o nome do deputado federal Edson Giroto para prefeito de Campo Grande. Mesmo filiado ao PR, Giroto será o candidato dos medalhões do PMDB.*

*No acordo político, o prefeito se compromete a viabilizar a candidatura do republicano, ganha cargo no primeiro escalão do governo Puccinelli, logo depois de concluir seu mandato na Capital e as “bençãos” do governador na candidatura à sucessão estadual.*

Mas logo em seguida mostrava, talvez involuntariamente, porque não poderia haver acordo:

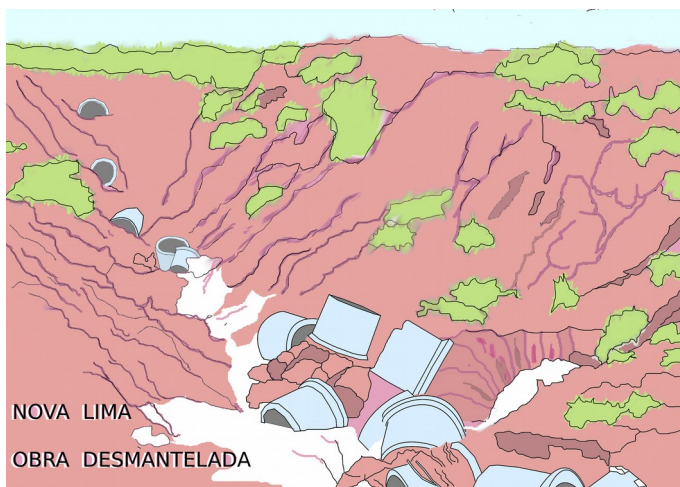
*O prefeito Nelsinho Trad está visitando quase 200 escolas e creches nos próximos dias para entregar kits escolares. Sua passagem é um verdadeiro auê entre os estudantes. Filas para abraços, beijos e autógrafos.*

O PSDB, até ali uma sombra do PMDB, ensaiava voos maiores. O deputado federal Reinaldo Azambuja, de Maracaju, iria transferir seu domicílio eleitoral para Campo Grande, com o intento de disputar o cargo de prefeito nas eleições de 2012.<sup>42</sup>

---

41 Campograndenews 22/02/11, 06h00.

42 Campograndenews 18/02/11, 10h38.



## Março de 2011

### Eventos

- Na noite do dia 5, cerca de 20 mil pessoas participaram do show de carnaval realizado na Avenida Fernando Correa da Costa.<sup>1</sup> No desfile das escolas de samba, Vila Carvalho sagrou-se campeã pelo terceiro ano consecutivo, com Igrejinha ficando com o segundo lugar e Unidos do Cruzeiro com o terceiro.<sup>2</sup>

### Saúde

- A Secretaria Estadual de Saúde divulgava um boletim epidemiológico, com o registro de 5.351 notificações de Dengue no Estado, dos quais 2.395 foram feitos em Campo Grande.<sup>3</sup>

---

1 Campograndenews 06/03/11, 11h05.

2 Correio do Estado 12/03/11, pág 5b.

3 Campograndenews 16/03/2011, 19h21.

- No dia 4 os agentes de saúde decidiram suspender a sua greve, que já durava 60 dias.<sup>4</sup>

- 1 ano atrás, a Santa Casa recebera uma nova ala, com 15 leitos de CTI (gastos de R\$ 2 milhões), aumentando o total para 33. No dia 21 de março o hospital contava apenas com 15 leitos ativados. É que havia falta de médicos e equipamentos. “Tem mais pacientes de CTI fora do que dentro”, dizia um diretor do SINMED. “Tem uns 10 no pronto socorro, dois no Prontomed e uns 5 ou 6 no Centro Cirúrgico”. O prefeito Nelsinho ia a Brasília para empurrar o problema para o Governo Federal.<sup>5</sup>

## Os Alagamentos Induzidos

Março começou com grandes chuvas, a se estenderem por horas, com intensidades variáveis. O dia 1º somou 50 milímetros; o dia 2, 61.<sup>6</sup>

O Córrego Serradinho transbordou antes de chegar ao Imbirussu, já no Jardim Sayonara, na marginal Rua Arthur Marinho, com as águas represadas pela ponte da Rua Zeferino Mestrinho.<sup>7</sup>

Nos dias seguintes, as chuvas intermitentes continuaram. No dia 4, os Bombeiros receberam 50 pedidos de socorro por alagamentos, nos bairros Santa Emília, Vila Popular, Jardim Aeroporto, Santo Antônio, São Conrado, Aero Rancho, Nova Campo Grande, Jardim Imã e Oliveira.<sup>8</sup>

Com a abertura de novas avenidas marginais junto ao Córrego Segredo, um novo ponto de alagamento surgiu, na divisa dos bairros São Francisco e Monte Castelo, final da Avenida Rachid Neder. Comentando a força da enxurrada, um morador da área contou: “Moro aqui há 5 anos e nunca vi nada disso. A rua sumiu, só tem água. Se um motoqueiro ou um carro tentar passar, vai ser levado.” Mais abaixo, no Cabreúva, um muro de contenção do córrego desabou, levando um guard-rail e uma faixa do asfaltamento.<sup>9</sup> No Nova Lima, tubulação mal feita se desmantelou, provocando uma nova voçoroca em direção à calha do Córrego Segredo.<sup>10</sup>

---

4 Campograndenews 04/03/11, 20h00.

5 Campograndenews 21/03/11, 12h10.

6 Correio do Estado 03/03/11, pág. 10a.

7 Campograndenews 02/03/11, 17h54.

8 Campograndenews 04/03/11, 18h50 e 05/03/11, 11h12.

9 Campograndenews 05/03/11, 15h37.

10 Campograndenews 11/03/11, 08h27 e 12/03/11, 11h38..

Nas proximidades do Shopping Campo Grande, com a nova galeria ainda em construção, o Prosa transbordou e inundou a Via Parque e todo o trecho entre ela e a Rua Dr. Paulo Machado, chegando à Avenida Afonso Pena.<sup>11</sup> Na Vila Popular, o Imbirussu novamente transbordou e invadiu um supermercado e casas vizinhas.<sup>12</sup>

Nelsinho lavava as mãos, considerando-se “vacinado” contra os prejuízos “causados pelas chuvas”. E assinava o decreto de situação de emergência, partindo para Brasília em busca do pródigo dinheiro federal, com os “prejuízos da cidade” inflados para 45 milhões de reais.<sup>13</sup> Mas o Ministério da Integração Nacional também parecia vacinado, e suspeito em relação a um prefeito capaz de atrair tantas desgraças lucrativas, e a princípio negou as verbas<sup>14</sup>.

No dia 13, a Comissão do Meio Ambiente da OAB-MS solicitou ao Ministério Público Estadual investigação das causas dos novos e constantes alagamentos no bairro Santo Antônio, Cooptrabalho e Jôquei Clube.<sup>15</sup> Faltou citar a confluência da Rachid Neder com a Ernesto Geisel.

No dia 18, foi a vez das ruas Cleriston de Andrade e Tibagi, na confluência do Jardim Panorama, Jardim Samambaia e Residencial Oiti, na zona Leste da capital. Moradora da área, Mirna opinava: *“O problema é ocasionado pela obra de construção do Residencial Oiti, que gerou um desvio do curso natural das águas pluviais, que anteriormente escoavam diretamente para (...) os córregos da região”*.<sup>16</sup>

De fato, tudo indica que as enxurradas vindas do Jardim Panorama se espalhavam pelo bonito descampado que então existia e onde depois se implantou o Oiti. Uma das ruas do Panorama, mais especificamente a Rua Três Poderes, desembocava num polígono unido ao descampado, e nesse ponto tinha início um sulco de 1 ou 2 metros de profundidade, em cujo final, 80 metros abaixo, as águas enxurras, encontrando terreno mais plano, se espalhavam pela pastagem, formando pequenas lagoas temporárias.<sup>17</sup> As águas pluviais da Rua Lagoa Rica também atravessavam a Tibagi e também formavam pequenas lagoas no descampado.

---

11 Campograndenews 05/03/11, 16h11.

12 Campograndenews 05/03/11, 17h18.

13 Campograndenews 06/03/11, 10h49 e 08/03/11, 11h07..

14 Campograndenews 11/03, 08h27 e 25/03/, 13h18; Correio do Estado 09/03/11, pág. 9a.

15 Campograndenews 13/03/11, 10h59.

16 Campograndenews 18/03/11, 21h54.

17 Google Earth, foto de 20/04/2006.

Ora, com a implantação do novo residencial, a Rua Tibagi recebeu um revestimento precário<sup>18</sup> desde a divisa com a Três Poderes, e passou a desviar a enxurrada que, ao invés de apenas atravessar a rua, passava a seguir o seu curso, até as Ruas Alzira Brandão e Cleriston. A prefeitura deveria ter feito, não um simples desvio das águas pluviais, mas sim, um asfaltamento e uma tubulação, de não mais do que 1 metro de diâmetro, que captasse as águas na ponta da Tibagi e pela rua avançasse até a Alzira Brandão, por onde desceria até as proximidades do Córrego. Sem essa tubulação, as águas da Rua Três Poderes e da Rua Lagoa Rica invadiam, em 2009, o asfalto da Rua Alzira Brandão, deixando, para o Google, barrentas marcas das áreas de alagamento, em pelo menos 5 pontos diferentes.<sup>19</sup> Acresce que, em 2009, o Jardim Panorama já fora presenteado com várias ruas asfaltadas (corredor de ônibus, numa área de uns 7 mil metros quadrados), sem drenagem adequada, o que aumentava o volume das enxurradas que desciam para a Alzira Brandão.

Constata-se que o prefeito Tocador de Obras fazia uma série de gambiarras, que mais tarde seriam corrigidas com muito aporte de dinheiro público. O prefeito errava, e a população pagava em dobro ou em triplo. E a SEMADUR, tão rigorosa com os cidadãos, aprovava todos esses projetos tipo mesa com um pé quebrado.

## **A Reserva da Rua Marquês de Herval**

As águas pluviais que desciam do Jardim Campo Belo e da parte sul do Nova Lima desembocavam, por três pontos, na reserva do Exército, de cerca de 50 hectares, na margem baixa da Rua Marquês de Herval, reserva essa que se liga por uma faixa de terreno, margeando um regato, até o Córrego Segredo, num ponto próximo à Rua Alípio de Brito.

Há no início da reserva, junto à Marquês de Herval, um declive acentuado, que pedia uma concretagem em escada, para atenuar a velocidade das enxurradas, e logo abaixo uma represa de contenção, para melhor distribuir, no tempo, a vazão para o Córrego Segredo. A prefeitura preferiu fazer uma gambiarra: instalou uma tubulação, parece que de 1 metro de diâmetro, formando patamares, por onde a enxurrada passaria com força e velocidade, com sério risco de provocar forte erosão a jusante. Mas não houve tempo de se formar a nova erosão, pois nessas águas de março a

---

<sup>18</sup> Google Earth, foto de 09/10/2009.

<sup>19</sup> Idem.



tubulação de rompeu a meio caminho, provocando o cenário mostrado no desenho de abertura deste capítulo.<sup>20</sup>

Alguns contribuintes mais atentos viam, assim, o dinheiro empregado nessa obra sair pelo ralo. Em 2012 a prefeitura iria gastar muito mais dinheiro para fazer a coisa certa, ou seja, a pesada concretagem em escada e mais abaixo a barreira com pedras de gabião.

### **"Causa e Consequência"<sup>21</sup>**

*Contra fotos não há argumentos. E elas têm sido mais uma vez abundantes ao longo deste período de chuvas em Campo Grande. A cada pancada mais forte, fotógrafos já sabem para onde correr. (...) Bairro Santo Antônio, Jardim Imá, Jockey Club, Panorama e Santa Emília, onde ruas e casas costumam ficar alagadas ou danificadas pela força da água, são os destinos mais comuns. (...).*

*Porém, há alguns anos essas regiões não eram "alvo" dos caçadores de imagens dramáticas, e todas têm algo em comum. (...) Os dramas começaram, ou pioraram, depois que o poder público fez obras nas regiões. No caso do Santa Emília, por exemplo, a pavimentação asfáltica, sem drenagem para água pluvial, formou "represas", e a água simplesmente não escoou mais, invadindo residências. No Jockey Club e no Santo Antônio, a explicação dos moradores é que a substituição dos trilhos por avenidas asfaltadas deu início aos alagamentos. Isto sem falar da obra de drenagem na Rua Ceará que antecedeu o salapamento da pista sobre o Córrego Prosa.*

*(...) Com base nos conhecimentos adquiridos na prática, uma das primeiras preocupações de qualquer pedreiro quando começa a construir uma casa é com relação ao escoamento da água (...). Tudo, inclusive a inclinação do telhado, é executado a fim de evitar problemas futuros.*

---

20 Campograndenews 12/03/11, 11h38.

21 Correio do Estado de 04/03/2011, editorial

*Por isso, seria de imaginar que engenheiros estudados e experientes, responsáveis por grandes obras públicas, fizessem o mesmo. É impossível admitir que não consigam prever as consequências de determinadas intervenções, pois o conhecimento acumulado durante séculos e séculos certamente é transmitido nos cursos universitários.*

*Fatos como os registrados nos bairros acima não são de agora que acontecem. Os moradores dessas regiões são somente as “bolas da vez”. Cedo ou tarde, os problemas devem ser resolvidos, provavelmente com investimentos três vezes maiores que os necessários durante as obras que provocaram os alagamentos ou enxurradas. A irresponsabilidade pode ser considerada como característica inerente a praticamente todas as administrações públicas.*

O editorialista do Correio do Estado analisou a hipótese de que os engenheiros “não aplicavam o que sabiam” porque “os orçamentos não permitiam”. Mas logo se lembrou de que a municipalidade tinha dinheiro de sobra (“no mês passado (...) mais de R\$ 400 mil”) para desperdiçar com um rol de consultorias que não melhoravam em nada a qualidade das obras e nem evitavam a sua incompletude. Poderíamos apontar mais um indício do dinheiro sobrando: o sistemático aporte de aditivos, em cada uma das obras, sobrepreços que analisaremos mais adiante.

## **As Montanhas de Restos Vegetais**

A prefeitura continuava desinformando os cidadãos e regateando na hora de corrigir os problemas causados. “Alguém” ligado à prefeitura informava que a equipe de Nelsinho ia passar na vila recolhendo restos e entulhos resultantes da limpeza de quintais (contra o mosquito da Dengue, lembram?). Os cidadãos limpavam os quintais e iam depositando restos vegetais e entulhos em diversos pontos da rua, na beira da calçada. As semanas iam passando e os montes iam crescendo, chegando a atrapalhar o tráfego de veículos e pessoas.

Uma foto magnífica do Campo Grande News mostrava, no dia 21, um avô conduzindo o neto de 4 anos no contorno de uma dessas montanhas. O problema agora atingia o Santo Eugênio e o Taquarussu.

A prefeitura ‘tirava o corpo fora’, dizendo que não encaminhava “quaisquer tipos de comunicados à população para retirar entulho, galhos de árvores e outros materiais das casa e amontoar nas ruas”. Os moradores afirmavam que os comunicados eram feitos por agentes de saúde.<sup>22</sup> Parece que, na Administração Nelsinho, uma mão não sabia o que a outra fazia, numa aplicação corrompida do conselho bíblico.

### **Caso do Filantropo**

O filantropo Antônio Moraes dos Santos publicou, no dia 1º, matéria paga de ¼ de página, com o título “Porque Será que é Tão Difícil Doar? Esclarecimentos à Sociedade Sul-mato-grossense”.<sup>23</sup> Ali ele contava que desistira do projeto de erguer um edifício de 8 andares no terreno da Fundação Carmen Prudente, que acomodaria a expansão do Hospital do Câncer José Abrão, apesar da construção já estar em andamento, com as fundações já concluídas.

Segundo ele, a fundação demorou inexplicavelmente para submeter o contrato firmado com o filantropo à apreciação do Ministério Público, que acabou desaprovando a cláusula de impenhorabilidade do prédio e do terreno, uma vez que, quanto a este, “atingiria direitos de terceiros de boa fé”. Moraes dos Santos asseverou, porém, que o restante dos 23 milhões (seriam pagos à construtora 1,7 milhão, pelas obras e pelo rompimento do contrato) separados para o projeto continuavam disponíveis para um projeto substituto, a ser compartilhado com outra instituição.<sup>24</sup>

### **Algumas Ocorrências Policiais**

• Dos 131 assassinatos ocorridos na capital em 2010, 70 tiveram os autores apontados pelas investigações policiais. Índice de 53%. Dos 61

---

22 Campograndenews 21/03/11, 16h49 e 22/03/11, 11h45.

23 Correio do Estado 01/03/11, pág. 5a.

24 Correio do Estado, 01/03/11, pág. 9a.

casos não esclarecidos, a maior parte se referia a embates entre traficantes ou entre estes e usuários de drogas.<sup>25</sup>

- Na Rua da Paz, quase esquina com a Avenida Ceará, um pequeno galpão, onde estavam armazenados equipamentos e materiais de marcenaria, pegou fogo, levantando altas chamas e muita fumaça. Os bombeiros mandaram três viaturas para debelar o incêndio.<sup>26</sup>

- No Los Angeles, Almiro, de 47 anos, aparentemente embriagado, atropelou Verônica de 62, que trafegava em sua bicicleta por uma rua sem asfaltamento. A idosa morreu no local.<sup>27</sup>

- A DEAIJ apreendeu dois adolescentes, acusados de praticarem 40 arrombamentos na região central da cidade. Um deles ganhou o apelido de “Homem Aranha”, pela agilidade em andar por telhados e pular muros.<sup>28</sup>

- No Otávio Pécora, proximidades do Córrego Segredo, foi encontrado o cadáver de um homem que fora assassinado com facadas, pauladas e pedradas. Ele não portava documentos.<sup>29</sup>

- Na Avenida Mascarenhas de Moraes, dois assaltantes roubaram os 3.800 reais que um empresário acabara de sacar numa agência bancária.<sup>30</sup>

- Na tarde do dia 16 a DEOPS fechou 29 pontos de venda de bilhetes do Jogo do Bicho. 32 pessoas, a maioria aposentados que recolhem as apostas para os donos do “empreendimento”, foram detidas para prestarem depoimento. Com elas foram encontrados cerca de 2.500 reais.<sup>31</sup>

- Flávia, de 29 anos, foi presa após passar o “Conto do Vigário”, ou “Conto da Desgraça” a uma família, que consentira em alojá-la numa edícula. Com toda uma fabulação, ela ia conseguindo se manter, vivendo às custas da família, sem exercer qualquer atividade útil. Antes do caso que motivou a sua prisão, ela já aplicara o mesmo golpe a outras pessoas.<sup>32</sup>

- Mário, de 40 anos, foi assassinado com 8 facadas, no interior de uma casa sem moradores, no bairro Tijuca.<sup>33</sup>

---

25 Correio do Estado 02/03/11, pág. 13a.

26 Campograndenews 07/03/11, 15h56.

27 Campograndenews 12/03/11, 12h22.

28 Campograndenews 14/03/11, 12h30.

29 Campograndenews 15/03/11, 06h49.

30 Campograndenews 15/03/11, 17h24.

31 Campograndenews 16/03/11, 19h05.

32 Campograndenews 16/03/11, 19h59.

33 Campograndenews 17/03/11, 22h35.

• No Valley Pub, Christiano, de 23 anos, mostrou-se inconveniente, e na segunda recidiva foi retirado do local por um segurança, Jeferson. Lá fora, na calçada, o rapaz fazia menção de voltar, e o segurança derrubou-o e até lhe deu um chute. Descontrolado, Christiano levantou-se e desferiu um soco mortal, de jiu-jitsu, no peito de Jeferson, que despencou para o chão. Chamado o SAMU, o rapaz, de 23 anos, e que estudava Direito não resistiu e morreu antes do atendimento. O agressor foi preso em sua residência, na Chácara Cachoeira.<sup>34</sup>

• Na Vila Ieda, um homem foi preso, acusado, pela companheira, de abusar da enteada de 8 anos.<sup>35</sup>

• No Jardim Centro Oeste, Maxuel Takeji, de 19 anos, conversava com amigos defronte à sua casa, quando uma moto se aproximou e vários tiros foram disparados; três atingiram o rapaz. Socorrido pelo SAMU, morreu antes de dar entrada numa unidade de saúde.<sup>36</sup>

• No dia 25, três bandidos armados abordaram o Coronel PM da Reserva, José Ivan, ex-deputado estadual, que estava parado dentro de sua caminhoneta, e o sequestraram, mantendo-o prisioneiro na região das Três Barras por 6 horas, provavelmente para dar tempo de o veículo chegar ao Paraguai ou à Bolívia. Dias antes a caminhoneta de outro coronel PM, Roberto Francisco, foi roubada pelos mesmos procedimentos. mas os bandidos foram localizados e presos.<sup>37</sup>

• No Jardim das Perdizes, Vanderlei, de 35 anos, foi assassinado com um tiro na cabeça.<sup>38</sup>

• No Jôquei Clube, Antônio, de 42 anos, foi assassinado com 4 facadas, 2 no peito e 2 no abdômen.<sup>39</sup>

• Na Avenida Coronel Antonino, Rogério Antônio, de 39, morreu quando sua moto foi colhida por um carro, dirigido por um policial civil, Alacir, que aparentava embriaguez.<sup>40</sup>

• A DEFURV desmantelou mais uma quadrilha que recebia ordens de dentro da Penitenciária de Segurança Máxima. Foram presos 10

---

34 Campograndenews 19/03/11, 08h50 e 09h46; 21/03/11, 19h10.

35 Campograndenews 20/03/11, 19h31.

36 Campograndenews 21/03/11, 09h10.

37 Campograndenews 26/03/11, 08h40.

38 Campograndenews 26/03/11, 21h57.

39 Campograndenews 26/03/11, 22h38.

40 Campograndenews 27/03/11, 07h48.

bandidos, que sequestravam pessoas enquanto seus veículos eram encaminhados ao Paraguai ou Bolívia.<sup>41</sup>

### **Atuações Político - Administrativas**

- Nelsinho continuava a maratona, iniciada em fevereiro, da entrega de kits escolares nas escolas e creches municipais.<sup>42</sup> Era um Papai Noel, em trajes esportivos e sem o barrete, “presenteando” as criancinhas, em auditórios lotados pela interrupção das aulas curriculares. Um desvio de função, já que não tinham esses estabelecimentos, entre seus objetivos, propiciar ao prefeito a aura de filantropo desinteressado. Como se sabe, Nelsinho não era nenhum Antônio Moraes dos Santos; os kits distribuídos eram originários, não de seu bolso, mas dos cofres públicos.

- No dia 18 o prefeito Nelson Trad Filho inaugurava, no Nova Lima, uma Unidade Básica de Saúde.<sup>43</sup>

- No dia 25 Nelsinho inaugurava um CEINF no Jardim Presidente.<sup>44</sup>

### **Negócios, Mais Negócios**

E o prefeito, cada vez mais se convencia de que a sua função não era administrar os bens, serviços e necessidades da capital, mas sim, criar uma cornucópia de negócios.

O céu parecia ser o limite. Agora o prefeito e o vice-prefeito queriam executar um projeto com uma empresa amiga, virando pelo avesso a legislação de incentivos fiscais. O PRODES – Programa de Desenvolvimento Econômico e Social de Campo Grande – geralmente cedia terrenos e concedia isenção de IPTU e ISS. Pois desta vez o projeto era o de implantação de um bairro residencial, num terreno de 200 hectares nas imediações das Moreninhas, dividindo-o em 4 mil lotes. A empresa “doaria” 970 lotes para a prefeitura construir casas populares, e em troca

---

41 Campograndenews 31/02/11, 16h16.

42 Campograndenews 15/03/11, 07h51.

43 Campograndenews 18/03/11, 07h44.

44 Campograndenews 25/03/11, 07h38.

receberia a “urbanização” de toda a área (arruamentos e talvez outras coisas), “com esgotamento sanitário e saneamento”.<sup>45</sup>

Ora, a prefeitura poderia, simplesmente, exigir, para a aprovação do projeto, a “doação” de uma quarta parte da área total, com pelo menos o arruamento já executado pela imobiliária. E nem deveria se preocupar com as redes de água e esgoto, tanto na parte dos seus 970 lotes quanto na parte dos 3030 lotes da empresa, pois isso seria atribuição da Águas Guariroba, que tem fontes de recursos próprios, um imposto pirata, integrado nas tarifas, cobrado de todos os consumidores dos seus serviços. O mais espantoso é que a prefeitura pretendia contratar, para presentear a imobiliária com arruamentos e saneamento, não uma empresa de construção civil, mas sim, uma empresa “especializada em siderurgia e metalurgia”! Certamente a razão social dessa firma seria algo como “Empresa Tal Siderurgia, Metalurgia e Construções para a Prefeitura Ltda”, no estilo das outras empresas genialmente super versáteis que já negociavam com Nelsinho.

---

45 Campograndenews 21/03/11, 11h49.



## Abril de 2011

### Eventos

- No dia 14, ocorria a abertura da 73ª EXPOGRANDE, que iria até o dia 24.<sup>1</sup> Com TAC firmado com o Ministério Público, os shows ocorriam mais cedo, terminando à meia noite. Mas os moradores reclamavam que, depois desse horário, se não havia o som alto dos shows, permanecia o som alto das barracas.<sup>2</sup>

- No dia 23, o cantor campograndense Luan Santana atraía 75 mil pessoas à EXPOGRANDE.<sup>3</sup>

### Saúde

---

1 Campograndenews 14/04/11, 06h59.

2 Campograndenews 18/04/11, 15h36.

3 Campograndenews 24/04/11, 00h50.



- Mato Grosso do Sul acumulava até 26 de março 7.105 notificações de Dengue, sendo 2.909 relativas a Campo Grande.<sup>4</sup>

- A Associação Beneficente de Campo Grande, antiga mantenedora da Santa Casa, acusava de incompetente a Junta Interventora que desde o início de 2005 administrava o hospital. Planilha indicava que a dívida do nosocômio, que era de 38 milhões no final de 2005, saltara, em 2009, para 88 milhões, e já devia estar nos 115 milhões em 2011. Quanto a atendimentos, haviam sido 33 mil em 2000, 28 mil em 2004 e apenas 22 mil em 2010, ao passo que os recursos monetários haviam passado de 24 milhões, em 2000, para 108 milhões em 2010.<sup>5</sup>

## **Enxurradas e Alagamentos**

No Jardim Panorama, a montante do novel Residencial Oiti, obras de drenagem da prefeitura provocaram o desvio das águas pluviais vindas da Avenida Ministro João Arinos, para a Rua Átomo. Um poste, quase na esquina desta última com as ruas Guarapuava e Mimoso, foi derrubado, causando corte no abastecimento de energia elétrica.

Segundo o morador Carlos Luiz, de 30 anos, “o problema ficou maior quando as obras de drenagem começaram, mas por conta da chuva não puderam ser finalizadas. Deixaram tudo aí, essas valetas abertas. Isso é água que vem lá do Jardim Noroeste e deságua aqui”.<sup>6</sup> As valetas foram alargadas pela enxurrada, transformando a rua num leito de rio.

Na Rua Marquês de Herval, a voçoroca iniciada no mês anterior e deixada ao Deus Dará pela prefeitura, avançou pelo asfaltamento, derruindo metade da pista, como pode ser visto no desenho de abertura deste capítulo. Aí a prefeitura decidiu mandar algumas máquinas para o reaterro, antes que as primeiras casas do Nova Lima fossem engolidas.

Constata-se que uma prefeitura tão rica e generosa com ricas empresas e ricas associações, não queria gastar dinheiro próprio com as situações de emergência, geralmente provocadas pela desídia dela própria. Queria decuplicar o orçamento com dinheiro federal, já que os governos petistas se mostravam reféns do PMDB, e os peemedebistas mais audaciosos (que reforçavam o pedido de resgate com a demonização do

---

4 Campograndenews 01/04/11, 16h21.

5 Campograndenews 06/04/11, 11h48.

6 Campograndenews 02/04/11, 15h36.

adversário interno<sup>7</sup>) faziam a festa. No caso de Campo Grande, os espertos se perguntavam: porque gastar 1 milhão em março, para o reaterro e a concretagem dissipadora da força das enxurradas, se se podia empurrar o problema com a barriga, durante meses e meses, à espera das verbas (emergenciais apenas no nome) decuplicadas, achacadas do governo federal?

A propósito, a prefeitura não tinha 1 milhão para essas obras emergenciais, mas tinha exatos R\$ 2.774.628,00 para “limpeza e reconformação de vias, na micro região dos bairros Nova Lima e Jardim Colúmbia”<sup>8</sup>. Essa “reconformação de vias”, se é que entendemos o que a expressão quer dizer, certamente poderia abranger a obra emergencial da Rua Marquês de Herval. Mais 1 milhão e teríamos, também, a necessária parede de gabião, na saída da reserva do Exército.

### **Ação Midiática**

Enquanto empurrava com a barriga o problema das voçorocas abertas ou aumentadas (Panorama e Nova Lima), Nelsinho distraía a população com uma espalhafatosa ação midiática. Falava em “recuperar Campo Grande” (como se a cidade tivesse recebido um furacão) com um “exército” de 1.500 homens e 200 máquinas. Chegou a reunir secretários e vereadores, frente a frente, não com 1.500 homens e 200 máquinas, mas com 200 servidores da SEINTRHA e umas 10 máquinas. O restante da tropa devia estar descansando em casa antes de se iniciarem os trabalhos, e as máquinas restantes em lugares incertos e não sabidos. E vieram as críticas a São Pedro e ao novo Governo Federal, mal iniciado, que não estaria dando ao município nem “um centavo a mais”.

A “guerra da reconstrução” nada mais era do que serviços corriqueiros como o de tapa-buracos, varrição, limpeza de bueiros e patrolamento de ruas não asfaltadas. Seriam utilizados, segundo o alcaide, 134 caminhões, 36 pás-carregadeiras, 23 caminhonetas, 12 motoniveladoras, 11 rolos compressores e 3 microtratores, tudo isso ao custo de R\$ 12 milhões mensais “em recursos próprios do município”.<sup>9</sup>

---

7 Exemplo, André Puccinelli.

8 Diogrande 28/03/11, pág. 5, contrato 85-B.

9 Campograndenews 18/04/11, 10h58; Correio do Estado 19/04/11, pág. 11a.

## Algumas Ocorrências Policiais

• Na Avenida das Bandeiras, William, de 28 anos, morreu quando, ao perder o controle de sua moto, bateu num caminhão estacionado.<sup>10</sup>

• Na Avenida Marquês de Herval, no início do Nova Lima, uma conveniência foi assaltada por 2 adolescentes de 17 anos. Inicialmente renderam o dono, de 47, e um rapaz, X, também de 17 anos, amarrando-os com cadarços de tênis. Uma mulher, moradora de uma casa nos fundos do quintal, aproximou-se, foi também rendida quando os bandidos já haviam recolhido cerca de 1.200 reais, e furiosa pela ameaça que a dupla fizera a seus filhos, para obrigá-la a entregar algo de valor, ela investiu contra um deles. Enquanto isto, os amarrados conseguiram se libertar e avançaram, o dono em direção a um bandido e X em direção ao outro, que se atracava com a mulher. Esse outro desferiu dois tiros de revólver, atingindo X de raspão. X, mesmo ferido, conseguiu tomar a arma do bandido, matando-o com um tiro na cabeça. O comparsa foi imobilizado até a chegada da Polícia. O adolescente morto se chamava André Luiz.<sup>11</sup>

• Na Mata do Jacinto, à noite, ladrões arrombam supermercado e furtam 20 mil reais do cofre do estabelecimento.<sup>12</sup>

• No Jardim TV Morena, Ângelo, de 6 anos, correu para a rua para pegar o seu gato, quando foi atropelado por um carro. Socorrido, não resistiu aos ferimentos e morreu.<sup>13</sup>

• Na saída para Rochedo, um motoqueiro colidiu a moto contra um cavalo que adentrara a pista. O motoqueiro morreu no local; o cavalo, também.<sup>14</sup>

• No Universitário, numa casa de alvenaria com 3 moradores, dois deles haviam saído, e a terceira, a dona, resolveu visitar um irmão. Quando ela voltou, o interior da casa estava em chamas. Os bombeiros gastaram 4 mil litros de água para apagar o incêndio. A perda foi de móveis, eletrodomésticos e roupas. O telhado também foi seriamente danificado. A dona achava que a causa do incêndio foi uma vela que deixara acesa.<sup>15</sup>

---

10 Campograndenews 02/04/11, 08h00.

11 Campograndenews 02/04/11, 08h45.

12 Campograndenews 04/04/11, 07h35.

13 Campograndenews 07/04/11, 06h30.

14 Campograndenews 08/04/11, 06h29.

15 Campograndenews 10/04/11, 08h59.

- No cruzamento Ernesto Geisel com Antônio Maria Coelho, ocorreu a colisão de uma moto com um veículo Tucson. A motoqueira morreu, e a sua carona foi internada em hospital, sem risco de morrer. A condutora do Tucson abandonou o local do acidente e alegou, depois, que o veículo fora furtado, com a Polícia constatando comunicação falsa de furto.<sup>16</sup>

- Na Vila Nhanhá, Adriano, de 24 anos, foi assassinado com três tiros, num fim de tarde.<sup>17</sup>

- Após diligências e investigações das polícias Civil e Militar, Robson, de 29, foi preso, confessando o estupro de uma estudante ocorrido dentro do campus da UFMS. Por meio de fotos divulgadas pela imprensa, outras três vítimas de estupro o reconheceram como autor.<sup>18</sup> Entrevistado pelo Campo Grande News, confessou que havia realizado vários outros estupros, e mostrou achar “normal” tudo o que fazia: “Simplesmente aconteceu”.<sup>19</sup>

- No Manoel Taveira, Jairo, de 31 anos, ligou o som de seu carro, parado na rua, no volume máximo. Um vizinho reclamou, mas foi ignorado, e então pegou uma faca e atacou Jairo, ferindo-o no antebraço e no tórax. O assassino, Jeferson, fugiu, e os bombeiros, quando chegaram, encontraram a vítima já morta.<sup>20</sup>

- Na Vila Albuquerque, dois jovens haviam ingerido bebidas alcoólicas, juntos, durante todo o dia. À noite se desavençaram e um deles saiu do local e logo voltou com uma faca, aplicando golpes no pescoço do “amigo”. Este, Bruno, de 20 anos, morreu. A Polícia investigava a identidade do assassino.<sup>21</sup>

- Numa ponte que liga o Los Angeles ao Conjunto dos Radialistas, ocorreu, na início da noite do dia 17, uma moto colidiu com um carro. O motoqueiro morreu.<sup>22</sup>

- À meia noite, na Avenida Afonso Pena, um carro Corolla, dirigido por um jovem de 22 anos, foi abordado por 2 homens numa moto. Estacionado o carro, um dos bandidos entrou e obrigou o condutor a dirigir

---

16 Campograndenews 11/04/11, 06h33.

17 Campograndenews 11/04/11, 18h11.

18 Campograndenews 13/04/11, 11h25.

19 Campograndenews 15/04/11, 21h56.

20 Campograndenews 15/04/11, 07h20.

21 Campograndenews 17/04/11, 09h30.

22 Campograndenews 17/04/11, 19h45.

até um determinado ponto, e nesse local o motorista foi trancafiado no porta-malas. Depois de circular algum tempo, o carro parou e o proprietário foi retirado do porta-malas e foi levado a um matagal, certamente para ser amarrado. Mas ao perceber a aproximação de uma viatura policial, o bandido entrou no carro e fugiu antes de ser notado pelos policiais.<sup>23</sup>

- Na área central uma senhora de 60 anos caiu numa variante do Conto do Bilhete Premiado. Desta vez tratava-se de uma nota promissória de que a vítima receberia uma parte, “se ajudasse o inocente portador a cobrá-la”. Não tão inocente assim, o sujeito, que agora recebera o reforço de um comparsa, pediu antes uma prova da idoneidade da vítima, que, usando cartão de crédito da filha, fez a compra de 2 notebooks para o bandido. Na hora do trio receber o valor da promissória, defronte ao pretense endereço do devedor, um dos estelionatários “sentiu-se mal” e pediu á vítima que lhe comprasse uma garrafinha de água num bar próximo. Ela foi e, quando voltou, não encontrou nenhum dos dois homens.<sup>24</sup>

- No Guanandi, às 2h40 da madrugada, Wanderley, de 26 anos, morreu no Posto de Saúde do bairro, após ser baleado defronte á sua própria casa. A Polícia estava à procura do assassino, já identificado. Ambos, vítima e assassino, tinham passagem pela Polícia.<sup>25</sup>

- Na área central, uma farmácia da rede São Bento foi assaltada por dois homens armados, que roubaram 700 reais do Caixa.<sup>26</sup>

- No Jardim Noroeste, Vanessa, de 22 anos, que estava grávida de 2 meses, ao ser abordada na rua por João, de 36, recusou-se a entregar-lhe o dinheiro, 20 reais, que portava para ir ao supermercado. O bandido, após uma aparente desistência, voltou e desferiu várias facadas na mulher, levando-a a óbito. João logo foi preso e confessou o crime; ele tinha várias passagens pela Polícia, por agressão, estupro e assassinato. Era também usuário de drogas.<sup>27</sup>

- A Polícia Civil prendeu Marcelo, de 31 anos, apontado como autor de pelo menos 31 furtos a estabelecimentos comerciais de médio e grande porte. Para alcançar o alvo, geralmente o caixa ou um cofre, ele e um comparsa analisavam o sistema de vigilância e alarme, e adentravam o local por algum ponto vulnerável e iam neutralizando o sistema de alarme,

---

23 Campograndenews 20/04/11, 06h49.

24 Campograndenews 20/04/11, 17h51.

25 Campograndenews 25/04/11, 06h30.

26 Campograndenews 28/04/11, 07h39.

27 Campograndenews 28/04/11, 16h30.

telefonias e câmeras. Uma das ações dos bandidos foi filmada por uma câmera não percebida pelos meliantes.<sup>28</sup>

## Orla Ferroviária I

Começavam as obras da Orla Ferroviária, primeiro trecho, entre as avenidas Afonso Pena e Mato Grosso. A empresa contratada fora a Stenge Engenharia Ltda, pelo preço inicial de R\$ 3.849.852,30, para “drenagem, pavimentação, calçada, rede de distribuição de água, rede coletora de esgoto, irrigação, paisagismo, equipamentos urbanos e instalações elétricas”.<sup>29</sup>

Esse trecho do antigo corredor ferroviário tinha uma área total de não mais do que 12.000 metros quadrados, equivalente a uma praça. Os trilhos seriam mantidos, e quanto à engenharia, apenas as laterais do corredor seriam levemente retificadas, nivelando-as com a base dos trilhos, com a aposição de alguns milhares de metros cúbicos de terra. No mais, extensão da rede de água e esgotos, postes de iluminação de 6 metros, microdrenagem de águas pluviais, calçamento com pedras portuguesas, paisagismo (com grama esmeralda e algumas palmeiras) e alguns bancos (alvenaria e madeira) protegidos por pergolados (de metal e madeira). Excetuadas a terraplanagem e a iluminação, ocorreram trabalhos artesanais, de pedreiros e grameiros. Nada que justificasse um preço maior do que R\$ 200,00 por metro quadrado, ou R\$ 2.400.000,00 no total. Parece ao historiador ter havido, portanto, um alto sobrepreço na contratação da obra. Mas, é claro, apenas o Ministério Público poderia confirmar ou desconfirmar essa hipótese.

Como sempre, a obra foi decidida abruptamente, sem uma ampla e demorada consulta à sociedade civil, que poderia, eventualmente, propor solução melhor do que fazer um anexo a uma área (a Avenida Calógeras) degradada. A obra foi inaugurada em dezembro de 2012, e alguns anos depois a Orla Ferroviária I ficou reduzida às suas pontas, junto às avenidas Afonso Pena e Mato Grosso. O miolo, percolando 4 quarteirões, logo se degradaria, transformando-se na Orla Noiada, como referido em postagem do blog Timblindim.<sup>30</sup>

---

28 Campograndenews 29/04/11, 18h35.

29 Contrato BID-014, Diogrande 23/12/2010, pág. 3.

30 <https://timblindim.wordpress.com/2020/05/21/a-orla-ferroviaria-i/>

## Licitações Canceladas

No dia 4, o prefeito revogava<sup>31</sup> o edital de licitação “Tomada de Preços” número 004/2011, porque ele “não detalhava bem” as obras que seriam realizadas. De fato, o extrato do edital, publicado no Diogrande, apenas citava generalidades: “*execução de obras visando a melhoria dos sistemas de drenagem e estabilidade dos taludes dos fundos de vale da área urbana*”.<sup>32</sup> E o próprio edital não deveria dizer muito mais, talvez propiciando que a empresa vencedora da licitação fizesse o que quisesse, quando quisesse e se quisesse. Eis aí um caso interessante, digno de averiguação pelo Ministério Público, mesmo porque outros contratos do tipo foram também cancelados no primeiro semestre de 2011.

O citado edital foi substituído por outro, o de número 027/2011, datado de 07 de abril e publicado no Diogrande 3253, de 08/04/11. A vencedora do certame foi a Pavitec (contrato 235, de 27/05/33), para realizar obras dentro do prazo de 365 dias, pelo valor total de R\$ 1.479.882,85<sup>33</sup>, depois aumentado em 25%, subindo a R\$ 1.849.853,52.<sup>34</sup>

## Atuações Político - Administrativas

- No dia 12 o governador André Puccinelli reunia empresários do setor turístico para apresentar o projeto do Aquário do Pantanal, ou Centro de Pesquisa e Desenvolvimento da Ictiofauna do Pantanal. A obra, a ser construída num espaço dentro do Parque das Nações Indígenas, teria 18,6 mil metros quadrados, e poderia receber a visita de 20 mil pessoas por dia. A vencedora da licitação fora a Egelte, cuja proposta previa o desembolso, pelo Estado, de 84,7 milhões de reais, com prazo de entrega de 900 dias.<sup>35</sup>

- No dia 18, foram entregues mais 112 casas do Residencial José Teruel Filho, no bairro Dom Antônio Barbosa. As moradias foram edificadas com recursos do Funda nacional de Habitação de Interesse Social e do programa de Subsídio à Habitação de interesse Social, ambos do

---

31 Diogrande 04/04/11, pág. 26.

32 Campograndenews 04/04/11, 10h17.

33 Diogrande 15/06/11, pág. 3.

34 Diogrande 04/01/2012, pág. 1.

35 Correio do Estado 13/04/11, pág. 11<sup>a</sup>; capitalnews 12/04/11, 10h22.

governo federal. A EMHA era a responsável pelas construções e pela escolha dos moradores.<sup>36</sup>

### **Caso da Casa do Pantanal**

Iniciadas em 2006 e continuadas em 2008, as obras da Casa do Pantanal, ou Casa do Homem Pantaneiro, recomeçavam, desta vez para terminar.<sup>37</sup> Três anos depois, em julho de 2014, ela assim se apresentava:



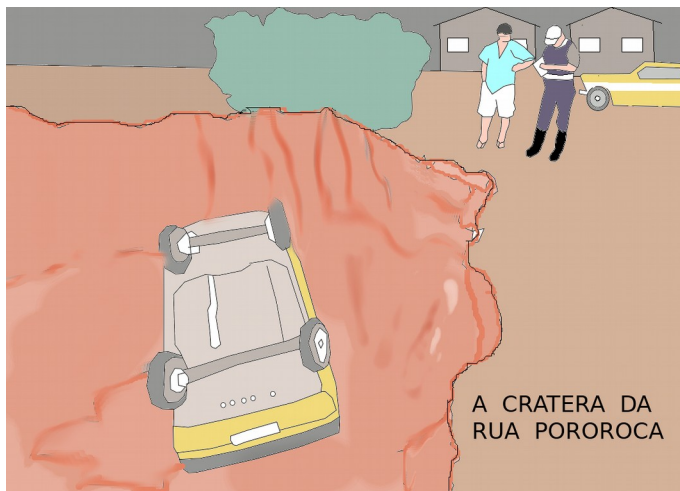
Projetada pela Fundação Manoel de Barros mas tocada basicamente com dinheiro público, até 2019 ela não recebera o mobiliário típico do Pantanal, e nunca fora aberta para o distinto público. E a depreciação logo se iniciou, merecendo reparos ocasionais do Governo do Estado.

---

<sup>36</sup> Campograndenews 15/04/11, 14h11.

<sup>37</sup> Campograndenews 15/04/11, 16h46.





## Maio de 2011

### Eventos

No dia 25, ocorria a inauguração do Shopping Norte-Sul Praça, na Avenida Ernesto Geisel. A prefeitura, que já providenciara uma nova ponte sobre o Rio Anhanduí, para facilitar o acesso ao empreendimento de quem vinha no sentido Centro-Bairro, agora providenciara tapumes de metal corrugado para esconder dos visitantes de outras cidades o desbarrancamento da margem esquerda da rio, bem defronte ao novo centro de compras. Esse desbarrancamento seguiria esquecido até o fim da administração Nelsinho e esquecido passaria pela administração seguinte, até ser corrigido pela administração do irmão de Nelsinho, em 2019, para sofrer novo desbarrancamento no início de 2020.

Quanto ao shopping, 80% das lojas entravam de imediato em operação. As restantes, inclusive o cinema, deveriam esperar por uma etapa final.<sup>1</sup>

---

1 Campograndenews 25/05/11, 11h09.

## **Carro na Cratera**

No início da noite do dia 30, um veículo Fiat Uno, transitando pela vila Parque dos Laranjais, ao sair da Rua Cachoeira para entrar na Rua Pororoca, foi tragado por uma voçoroca adormecida á espera de verbas federais. O carro capotou, mas o motorista, um cadeirante, sofreu apenas escoriações leves. O condutor pretendia acionar judicialmente a prefeitura, pela falta de sinalização e de interdição do local.<sup>2</sup>

## **Saúde**

Encerrava-se no dia 27 a vacinação contra a gripe comum e a “gripe suína” (H1N1), que foi disponibilizada nas Unidades Básicas de Saúde. A vacinação atingiu 77% da meta, tendo sido aplicada em 113 mil pessoas.<sup>3</sup>

## **Santa Casa**

Numa reunião entre a Junta Administrativa da Santa Casa e o Ministério Público Estadual, alguém reclamou que o governo do Estado não repassara uma prometida verba de 12 milhões de reais. O Procurador Paulo Douglas observou: “Nós não podemos cobrar do Governo se tem funcionários [da Santa Casa] que estão recebendo sem trabalhar”. E concluiu, dirigindo-se a Jorge Martins, diretor-presidente da Junta: “Nós vamos conversar sobre isso na minha sala, depois”.

Outra questão em estudo era o caso dos respiradores que estavam em falta no hospital , havendo possivelmente causado a morte de um paciente, mas o problema foi resolvido com a cedência, pelo município de Nova Andradina, de 10 desses aparelhos.<sup>4</sup>

---

2 Correio do Estado de 31/05/11, pág. 10a.

3 Campograndenews 27/05/11, 09h25.

4 Campograndenews 26/05/11, 21h20.

## Algumas Ocorrências Policiais

• Num bar do Jardim Campo Alto, “Eskilau”, de 26 anos, discutiu com Márcio, também com 26 anos. Num determinado momento, jogou um copo sobre o desafeto e em seguida sacou um revólver e desferiu-lhe 6 tiros, e evadiu-se pilotando uma moto. Márcio foi levado à Santa Casa em estado grave.<sup>5</sup>

• Na Vila Morumbi, Washington, de 56 anos, transitava com sua moto pela Rua Spipe Calarge, quando foi atingido por um automóvel. levado à Santa Casa, não resistiu aos ferimentos e morreu.<sup>6</sup>

• Na noite do dia 5, ocorreram três assaltos a ônibus urbanos. um no Nova Lima e dois no JardimTijuca.<sup>7</sup>

• No Los Angeles, Júlio, de 19 anos, dependente químico, foi assassinado com dois tiros de revólver.<sup>8</sup>

• No Jardim Antártica, Eder, de 25 anos, usuário de drogas, foi flagrado, à meia noite, invadindo o quintal de um PM. Perseguido e cercado pelos moradores e vizinhos, sofreu agressões e e veio a falecer, por parada cardíaca, segundo os agressores, ou por asfixia, segundo outras testemunhas.<sup>9</sup>

• No Centro, uma mulher de 72 anos caiu no Conto do Bilhete Premiado, perdendo R\$ 4.800,00.<sup>10</sup>

• Atropelada por um caminhão, no bairro Tiradentes, Kauanny, de 6 anos, ficou internada no CTI da Santa Casa durante 19 dias, ao fim dos quais não resistiu aos ferimentos e morreu.<sup>11</sup>

• Na Avenida Gury Marques, um veículo colidiu com um poste, e o motorista, Daniel, de 24 anos, foi a óbito.<sup>12</sup>

---

5 Campograndenews 01/05/11, 08h42.

6 Campograndenews 04/05/11, 07h02.

7 Campograndenews 06/05/11, 06h38.

8 Campograndenews 06/05/11, 08h32.

9 Campograndenews 06/05/11, 11h08 e 14h57.

10 Campograndenews 09/05/11, 15h59.

11 Campograndenews 13/05/11, 12h36.

12 Campograndenews 14/05/11, 18h22.

- Na área central, cruzamento da 14 com a Fernando Correa, uma caminhoneta colidiu com uma moto. O motoqueiro, Anderson, de 23 anos, morreu.<sup>13</sup>

- A DERF prendeu Celso, o Tiziu, acusado de haver feito 16 assaltos a ônibus urbanos.<sup>14</sup>

- Surpreendido pela dona de casa Creuzina, de 59 anos, quando furtava objetos da residência, um adolescente de 17 anos atacou a mulher, acabando por atingi-la mortalmente com uma facada. A ocorrência foi no bairro Buriti.<sup>15</sup>

- Atropelada na Avenida Afonso Pena, defronte ao Shopping Campo Grande, Irotildes, de 60 anos, morreu na Santa Casa.<sup>16</sup>

- Trafegando pela Avenida Tamandaré, preferencial, o motoqueiro Erothildes José, de 38 anos, teve a seu veículo atingido por um carro que vinha pela Rua Batovi e não obedeceu ao sinal de “pare”. O homem morreu.<sup>17</sup>

- O funcionário de uma empresa foi assaltado logo depois de sair de uma agência bancária, na Avenida Coronel Antonino, de onde sacara 35 mil reais. O dinheiro era para pagar operários de uma firma contratada para efetuar serviços de pintura numa construção em andamento.<sup>18</sup>

- Na Avenida Duque de Caxias, uma moto colide com a traseira de um caminhão, levando o motoqueiro à morte.<sup>19</sup>

- No Nova Lima, Frederico, de 24 anos, foi assassinado enquanto tomava um suco numa conveniência. O assassino aparentava ter entre 20 e 25 anos.<sup>20</sup>

- Numa escola campograndense, havia uma estranha relação entre dois alunos. O de 14 anos extorquia o de 13, sob ameaça de espancá-lo. Isto durou cerca de 1 ano, e só terminou quando a queixa do menor chegou às autoridades, que armaram um flagrante e constataram a extorsão. A mãe do valentão não sabia de nada, e prometeu à Promotoria devolver as quantias

---

13 Campograndenews 16/05/11, 07h39.

14 Campograndenews 17/05/11, 06h35.

15 Campograndenews 17/05/11, 08h39.

16 Campograndenews 20/05/11, 08h47.

17 Campograndenews 20/05/11, 09h21.

18 Campograndenews 20/05/11, 18h12.

19 Campograndenews 22/05/11, 22h49.

20 Campograndenews 24/05/11, 07h49.

arrecadadas da vítima; o jovem infrator disse estar arrependido e jurou emendar-se.<sup>21</sup>

- Na Mata do Jacinto, um feirante, ao chegar em casa, às 22 horas, viu que uma janela fora arrombada, e ladrões roubaram dinheiro, máquina fotográfica e notebook. Antes de invadirem o imóvel eles haviam desligado o disjuntor e cortado um lance de cerca elétrica.<sup>22</sup>

- No Coophavila II, Leandro, de 28 anos, morreu baleado, após troca de tiros com equipe do GARRAS – Grupo Armado de Repressão e Resgate a Assaltos e Sequestros.<sup>23</sup>

- No Parque Lajeado, “Nego D’Água”, de 22 anos, foi preso na madrugada, após invadir uma casa e estuprar uma mulher de 26 anos.<sup>24</sup>

### **Atuações Político – Administrativas**

- Na noite do dia 23 o governador André Puccinelli assinava Ordem de Serviço para o início das obras do Aquário do Pantanal. A solenidade contou com a presença de 2 mil pessoas, entre elas 2 ministros, o prefeito Nelsinho Trad e deputados federais e estaduais.<sup>25</sup>

- No dia 27 eram entregues, pelo governador e pelo prefeito, 213 casas do Residencial Nova Serrana, no bairro Jardim Noroeste. Eram casas de 36,76 m<sup>2</sup>, construídas com recursos do Governo Federal (R\$ 8.307.000,00, programa Minha Casa Minha Vida) e pequena contrapartida do Governo Estadual (R\$ 549.248,72).<sup>26</sup>

### **Caso da Cratera da Marquês de Herval**

Em editorial intitulado “*Quanto Pior, Melhor*”<sup>27</sup>, o Correio do Estado registrava o óbvio, embora sem citar as “autoridades” (no caso, o prefeito Nelsinho e seu Secretário de Obras):

---

21 Campograndenews 26/05/11, 20h11.

22 Campograndenews 27/05/11, 06h40.

23 Campograndenews 29/05/11, 08h23.

24 Campograndenews 31/05/11, 09h38.

25 Campograndenews 23/05/11, 20h59.

26 Campograndenews 26/05/11, 12h40.

27 Correio do Estado de 03/05/2011.

*(...) na região do bairro Nova Lima, uma gigantesca cratera avançou, diante da inércia das autoridades, até engolir parte de uma rua asfaltada e ameaçar residências. Ela andou a passos largos durante a chuvarada de março, mas durante quase um mês permaneceu estacionada, às margens da pista, que já apresentava rachaduras. Nesse período praticamente não choveu na cidade (...) [mas] depois da chuva mais intensa da madrugada do último sábado a voçoroca avançou alguns metros, boa parte do asfalto ruiu e novas rachaduras surgiram em residências próximas.*

*Diante do pior, finalmente o secretário municipal de Obras decidiu intervir e desencadeou ação emergencial para restabelecer o tráfego na via e conter o avanço da erosão (...). Estas ações, porém, não deveriam ter sido implementadas durante os quase 30 dias de estiagem de abril? Assim, pelo menos a rua teria sido “salva” e o tráfego na região não sofreria tanto. Ou será que a estratégia era exatamente a do “quanto pior, melhor”? Com isso, a obtenção de recursos federais estaria praticamente garantida. Se a gigantesca erosão estivesse restrita a um “terreno baldio”, os argumentos para buscar dinheiro em Brasília certamente seriam bem menos convincentes. E a voçoroca do Nova Lima é somente uma das tantas que avançam na cidade.*

Vemos que o prefeito, frente a situações de emergência (voçorocas em expansão) não ordenava ações efetivas para atendê-las, saindo correndo em outra direção (Brasília) em busca de dinheiro extra. E ainda reclamava do Governo Federal<sup>28</sup>, porque este demorava a endereçar recursos para problemas que para qualquer capital minimamente administrada seriam café pequeno<sup>29</sup>. Juntando-se a prefeitos das cidades menores, cuja demanda por ajuda federal devia ser mais legítima, Nelsinho encabeçara, dias atrás, a Marcha para Brasília:

*Para Nelsinho, a maior dificuldade está em viabilizar recursos para a cidade. O prefeito mostra frustração, até por ter*

---

28 Campograndenews 17/05/11, 10h11.

29 O que são 2 milhões de reais num orçamento de 1,4 bilhão? 0,14%.

*encabeçado campanha para eleger Dilma no ano passado, e esperava melhor relação com a atual administração federal.*

## **As Montanhas de Restos Vegetais**

Continuava ocorrendo, na Administração Nelsinho, o fenômeno da falta de administração, com o descompasso conflituoso entre as secretarias municipais. O pessoal da Secretaria de Saúde instruiu a população de um bairro a limpar os quintais, no combate à Dengue, colocando restos vegetais e entulhos para serem retirados pela Secretaria de Obras, ou a mando desta. A SEINTRHA não era avisada, ou, mal avisada, não se julgava responsável por nada, e só a SEMADUR aparecia no bairro, para notificar os cidadãos pela sujeira dos monturos. Faltava um mínimo de coordenação e interesse público por parte dessas secretarias, cujos mandatários, aparentemente, nunca liam jornais e nunca acessavam portais noticiosos da Internet.

O Campo Grande News apresentava a seguinte matéria, com fotos: *“Depois de aviso de que caminhão iria recolher entulho, moradores são notificados”*.<sup>30</sup>

*Os entulhos em frente às casas na Rua Dona Zulmira, no bairro Tiradentes, virou dor de cabeça para moradores. A vizinhança afirma que foi avisada de que a prefeitura iria passar recolhendo o material, como de costume. Os moradores colocaram o lixo na rua e foram surpreendidos, não só porque o caminhão não passou, mas pela notificação para a retirada do entulho.*

*(...) Os três moradores que colocaram os entulhos em frente de casa foram notificados. A vizinhança questiona e garante que todas as ruas do bairro estão com o lixo para fora, esperando a prefeitura passar para a limpeza.*

*(...) O policial militar, Paulo Rodrigo, de 45 anos, fala que foi a própria agente de saúde que orientou que ele fizesse a limpeza (...) e ainda confirmou que o caminhão da prefeitura iria passar. “Uma parte da prefeitura orienta para fazer a limpeza e outro setor quer multar?” indaga.*

30 Campograndenews 12/05/11, 20h56.

*(...) Conforme os moradores, a notificação explica que a prefeitura está com poucos veículos para fazer esse serviço e que o lixo não pode ficar no local.*

No dia 16, outra matéria do gênero, relativa a outro bairro: “Caminhão da prefeitura não recolhe lixo e moradores ficam revoltados”<sup>31</sup>:

*Como se não bastasse o lixo acumulado nas avenidas à espera do caminhão de coleta da prefeitura, hoje os moradores se assustaram com fogo que foi colocado em um monte de entulhos na Rua Texaco, no bairro Marcos Roberto.*

*Os moradores dizem que há mais de dois meses foi colocado o lixo na rua por causa de um aviso de que a prefeitura passaria para a coleta. Hoje por volta das 17 horas o Corpo de Bombeiros foi acionado para apagar o fogo. “Deve ter sido alguém que quer chamar a atenção das autoridades”, disse Odilon Ferreira, 46 anos.*

*(...) Os moradores ligaram para a prefeitura e foram informados que a rua não estava no cronograma e era para eles aguardarem.*

*(...) Na Rua do Ébano (...) tem galhos de árvores, roupas velhas, cama, cadeira, colchão e restos de materiais de construção.*

O autor do comunicado, o presidente da Associação dos Moradores do Jôquei Clube, Waldemir Poppi, ex-vereador da base do prefeito, disse que o projeto foi desenvolvido por ele, enquanto vereador, e que a intenção era a de informar e ajudar os moradores, principalmente aqueles que não tinham condição de pagar um caminhão para recolher os dejetos. Segundo Poppi, há mais de 15 anos o trabalho era feito dessa forma e “se a prefeitura não faz mais assim, precisa comunicar”. Entretanto, se com uma gigantesca verba publicitária a prefeitura não conseguia comunicar o essencial nem aos presidentes de bairro, o que se podia esperar quanto aos munícipes comuns?

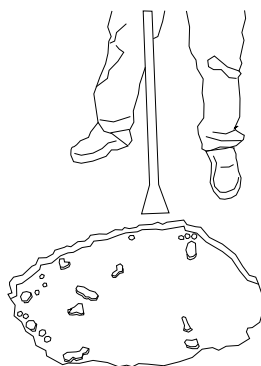
---

31 Campograndenews 16/05/11, 19h09.



## Operação Estica Buraco

As empresas encarregadas de tapar os buracos abertos no asfalto pelas infiltrações de águas pluviais deveriam inicialmente, pelo senso comum e pela lógica de um trabalho artesanal, fazer cortes verticais nos limites do buraco, de modo a eliminar a sua concavidade pela retirada do material assim desagregado. Com isso a massa asfáltica que ali seria colocada e compactada, teria uma espessura uniforme, igual à do asfaltamento circundante. Mas ao invés de assim proceder, as empresas tapa-buracos, aqui e em todo o Brasil, alegando adaptação às limitações de máquinas de corte criadas para trabalhos em áreas extensas, inventaram de fazer cortes retos, de modo a transformar áreas aproximadamente circulares em áreas bem maiores e com a forma retangular. Assim, um buraco comum, de não mais do que 50 centímetros de diâmetro, e área de 0,2 m<sup>2</sup>, se transformava, com a lâmina da máquina afastando-se dos limites naturais do buraco, num retângulo de 0,36 m<sup>2</sup> (aumento de 80%). Desperdício de tempo e material, já que o corte, na linha do círculo, poderia ser feito com ferramenta manual, como no desenho ao lado, extraído de um frame de um vídeo no Youtube<sup>32</sup>.



Na prática das empresas de tapa-buracos, se a 2 metros de distância daquele buraco houvesse outro, fazia-se um único retângulo envolvendo os dois, e as áreas originais dos buracos, que somavam 0,4 m<sup>2</sup>, se transformavam numa larga faixa de 3 m<sup>2</sup> (um crescimento de 650%). Assim, as empresas conseguiam entregar mais metros quadrados de “reconstrução”, faturando muito mais e potencializando dramaticamente a estatística da quantidade de buracos gerados na cidade.

Mas não há nenhuma situação ruim que não possa ser piorada para o inocente contribuinte, pagador em última instância desses “serviços”.

---

32 [https://www.youtube.com/watch?v=w\\_cUG8T7BAC](https://www.youtube.com/watch?v=w_cUG8T7BAC) Trata-se da aplicação de concreto betuminoso frio. Como o produto, ensacado, é bem mais caro do que o CBUQ, e como o público-alvo é constituído pelas prefeituras interioranas, e não por felizes intermediários, o quebra-quebra ridículo e desnecessário não se recomenda.

Manchete do Correio do Estado dizia: **“Prefeitura faz remendos no asfalto em ruas sem buracos”**<sup>33</sup>.

*A comerciante Claudete, 44 anos, mora na Rua Getúlio Costa Lima, e relata que na segunda feira cerca de 5 homens com um caminhão e um rolo compressor estiveram no bairro para fazer o conserto das ruas. “Até aí tudo bem, o que eu achei muito estranho foi que eles começaram a jogar asfalto e passar a máquina na minha rua, que não tinha nenhum buraco”.*

*A moradora conta que os operários atiravam a massa asfáltica de maneira aleatória. “Eu contei 12 remendos na minha rua, em lugares onde até o dia anterior não tinha buracos. E eles fizeram uns remendos grandes, de 50 cm por 50 cm. Eu liguei para a secretaria de obras na hora em que eles estavam aqui, achei que eles estavam querendo lucrar em cima da prefeitura, superfaturar, não sei. Pedi que viesse alguém ver o que eles estavam fazendo, não veio ninguém”.*

*O morador do bairro Universitária II, Marcos Antônio, de 49 anos, diz que também se assustou há dois dias ao chegar em casa e encontrar a rua Waldir Adri, onde vive com a família, cheia de remendos. “Eu fui perguntar aos vizinhos se eles lembravam de ter buraco na nossa rua, todo mundo achou estranho eles terem feito o serviço. Gastaram material à toa”.*

Essa Getúlio Costa Lima, próxima da Chácara Cachoeira, é uma rua residencial, de pouco tráfego, e que na época apresentava um asfalto aparentemente novo.

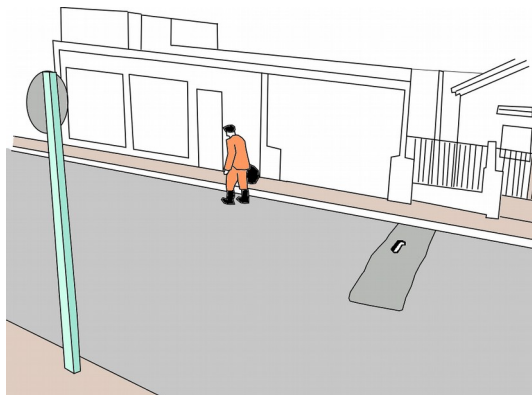
O mais surpreendente é que, segundo o Correio do Estado, “o responsável pela contratação das empreiteiras negou que elas recebam por produtividade, ou por metragem dos remendos”<sup>34</sup>. Ora, todos sabem que em todas as cidades do Brasil onde há serviço de tapa-buracos, os pagamentos ou a previsão deles (nas licitações) têm por base a metragem dos remendos efetuados. Tanto que há fiscais das prefeituras especializados em anotar essas medidas, buraco remendado por buraco remendado. Assim, está claro que o tal “responsável” mentiu, mesmo porque, pagar por serviços não mensurados é caso típico de prevaricação e desvio de verbas.

33 Correio do Estado de 18/05/11, pág. 10a.

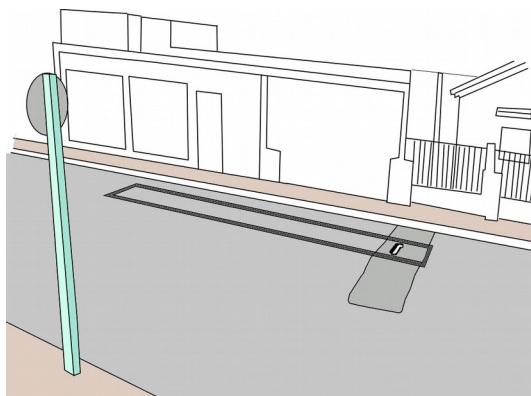
34 Correio do Estado de 2005/2011, editorial.

O interesse das empreiteiras (ou das subcontratadas) pelo aumento das áreas de remendo fica também comprovado por um caso particular, noticiado pelo Correio no dia 21<sup>35</sup>. Vamos pela sequência:

1. Na Rua Dr. Arlindo de Andrade, no Amambaí, um tapa-buraco anterior, relativo a uma ligação de água e esgoto, sofrera um pequeno afundamento (não mais do que 1 cm) em relação à pista. Nada que 3 litros de CBUQ não resolvessem maravilhosamente:



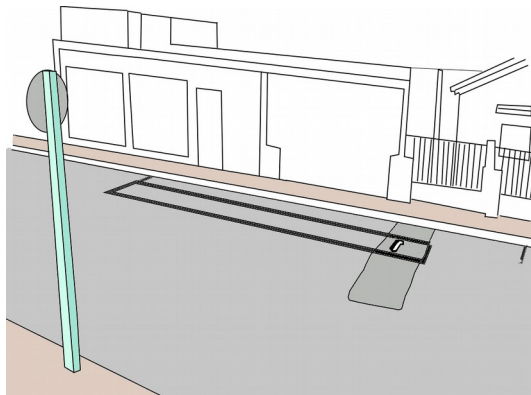
2. Veio o chefe de uma equipe e mandou que um trabalhador marcasse um retângulo em torno do buraquito, estendendo-o até um outro buraco imaginário situado a 7 metros de distância. Ficou assim:



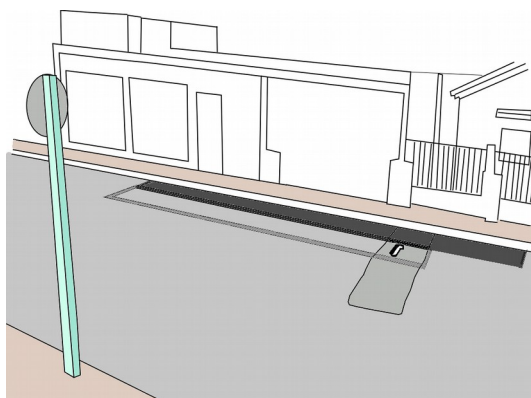
---

35 Páginas 1 e 9a.

3. Mas aí veio alguém, talvez o mesmo ordenador de antes, e viu que a faixa a ser “restaurada” estava tão próxima do meio fio que... E mandou que fizessem uma linha suplementar, a indicar a incorporação da nova área. Mais ou menos assim:



4. Os operários entenderam que o plano mudara, e que a faixa a ser “reparada” era a da marcação mais recente, junto ao meio fio. E fizeram assim:



Desse modo, e milagrosamente, aquele mínimo afundamento, razão de todas as marcações, continuou livre, leve e solto. Bom, pelo menos a inutilidade dos serviços alcançou apenas a faixa junto ao meio fio, poupando aquela faixa desde o buraquito até o buraco imaginário...

Nelsinho, no dia 22, “*determinou abertura de sindicância administrativa para apurar a execução de serviços de tapa-buracos em locais sem necessidade e também ordenou a suspensão do pagamento dos serviços às empreiteiras responsáveis pelos trechos onde foi detectada essa situação, até que as investigações sejam concluídas, no prazo de 30 dias*”.<sup>36</sup>

Coincidência ou não, no dia seguinte aparecia, no Correio, mensagem publicitária de página inteira<sup>37</sup>, onde a população era informada de que “*em qualquer tempo a prefeitura trabalha*”. E citava-se um tal “*mutirão da iluminação*”, pelo qual teria havido “*6.300 atendimentos e média diária de 250 ações*”. Parecia um contraponto falho (já que a iluminação pública não era exemplo de boa gestão) às falhas do “mutirão do tapa-buracos”.

### **Operação Estica Tarifa**

A empresa mineira Flexpark, que controlava o estacionamento de veículos nas ruas da área central de Campo Grande, fechara o ano de 2010 com um faturamento de 2,8 milhões de reais. Desse valor, R\$ 797.200,00 tinham sido repassados à AGETTRAN.<sup>38</sup>

Constatou-se uma grave falha no software dos equipamentos da empresa: não tinham um limite horário para a absorção de créditos apostos pelos “chaveiros” dos usuários. Assim, se um usuário transferisse para o aparelho, às 17 horas, um crédito de 120 minutos, se os aparelhos fossem retirados antes da volta do usuário a empresa automaticamente se apropriava de um crédito indevido, de 60 minutos, correspondente a um período em que o estacionamento não era legalmente cobrado. Multiplique-se essa circunstância por milhares de operações mensais, e ter-se-ia um caso típico de apropriação indébita.

Denunciada a falha, inclusive em editorial do Correio do Estado<sup>39</sup>, falha essa que a própria empresa não negou ser verdadeira, o diretor-presidente da AGETTRAN se apressou, no estilo corrente da Administração Nelsinho, em culpar, não a empresa pela “pegadinha”, mas sim, as vítimas: “*O motorista não está sendo lesado. Cabe ao usuário ler as placas e*

---

36 Correio do Estado de 22/05/11, pág. 14a.

37 Correio do Estado de 23/05/11, pág. 15a.

38 Campograndenews 31/05/11, 18h01.

39 Correio do Estado de 11/05/11.

*verificar que o equipamento funciona até meio-dia, aos sábados. A pessoa que usa o serviço tem que estar minimamente informada.”<sup>40</sup>*

Pois é, e o diretor-presidente da AGETTRAN deveria estar minimamente informado de que cobrar por uma vaga num período gratuito pode ser tipificado como estelionato (no popular, como dizia o Correio, “golpe”). E se o usuário pagou mais do que devia, foi evidentemente lesado. Sem contar que a falta de algoritmo adequado nos equipamentos obrigaria o usuário, para evitar a extorsão, não apenas a lembrar da regra como também a fazer cálculos aritméticos. Se ele chegasse, por exemplo, às 17h15, não teria como transferir ao equipamento da Flexpark o crédito de 45 minutos, já que a transferência era (em 2011 e ainda em 2020) em blocos de 30.

Na defesa da empresa amiga, o secretário acabou revelando outro detalhe estarrecedor: a Flexpark tinha apenas 6 funcionários para atender aos usuários e para instalar e desinstalar os 1.300 equipamentos existentes.

## **C.R.C. Volta á Cena**

O personagem C.R.C., que já vimos nos capítulos 2 e 5 do livro “Campo Grande no Biênio 2003-2004”, inesperadamente voltava á Berlinda, desta vez no exercício do cargo de assessor parlamentar do vereador Vanderlei Cabeludo, do qual fora cabo eleitoral.

Arguindo perseguição e ameaças de morte<sup>41</sup>, e queixando-se de que não recebera a ajuda financeira emergencial que esperava de políticos (dois secretários de Estado e o vereador), para apaziguar os enganados, C.R.C., na tarde do dia 6, apresentava-se ao portal Última Hora News, para confissões e denúncias. Confessou que propunha a interessados que estes lhe pagassem uma certa quantia (em torno de R\$ 600,00), prometendo fazer com que os nomes deles, previamente inscritos no Cadastro da EMHA, saltassem posições até alcançar a faixa dos que tinham preferência na aquisição das casas de uma próxima distribuição. Em nenhum momento declarou que alguma das promessas tinha sido cumprida.

As denúncias eram claramente uma represália pela tal “falta de ajuda” dos tais políticos, com os quais se relacionava desde 2002. Assim, nada falou de casos que estivessem ligados à administração pública, a não ser que trabalhava de fato numa produtora de vídeo, e não na Câmara

---

40 Correio do Estado de 10/05/11, pág. 10a.

41 [https://www.youtube.com/watch?v=7\\_HdDCmKoA0](https://www.youtube.com/watch?v=7_HdDCmKoA0) e seguintes.

Municipal. Concentrou os ataques nos dois secretários, principalmente em um deles, a quem atribuiu comportamentos morais heterodoxos.

Terminada a entrevista, chegava uma viatura da Polícia Militar, que teria recebido, pelo 190, pedido de socorro para um caso de ameaça de linchamento de um entrevistado. Este, embora não se confirmasse o perigo de linchamento, foi convidado a comparecer à Delegacia de Defraudações, para prestar depoimento.<sup>42</sup> Concluído o depoimento, foi indiciado por estelionato.

Mais tarde, no mesmo dia, C.R.C. teria ido à casa de Vanderlei para chantageá-lo: queria receber do vereador R\$ 8.000,00. Talvez em desespero, deve ter falado das ameaças de morte que recebera, e que por isso adquirira uma arma. *“Mais tarde, na madrugada, policiais civis foram á casa de C.R.C., no bairro São Francisco, e lá acharam um revólver de calibre 38, sem registro. C.R.C. foi detido por tentativa de extorsão e posse irregular de arma”*<sup>43</sup>.

Os vídeos da entrevista feita pelo Unews foram logo retirados, por determinação judicial, a pedido de um daqueles Secretários de Estado.

No dia 10, o portal Campo Grande News apresentava a seguinte manchete: “Aos prantos, Cabeludo afirma que foi vítima de um oportunista”. De acordo com Vanderlei, C.R.C, na tentativa de chantagem, pedira 8 mil reais para devolver o dinheiro às pessoas que enganara. E o vereador se defendeu de uma hipotética acusação de cumplicidade: *“Isso não faz o meu perfil. Eu luto pela cultura, eu luto pelo sertanejo. Eu quero que a Polícia apure tudo”*. E sobre C.R.C.: *“Ele era como um coringa aqui. Ele fazia de tudo”*.

Tendo já solicitado a exoneração do assessor, que estava preso no GARRAS, o vereador relatou que as provas colhidas pela Polícia mostravam que ele não tinha envolvimento com o esquema. *“O cara vem da roça, trabalha a vida inteira, e vem um oportunista para fazer isso com a gente”*.<sup>44</sup>

Por estelionato, C.R.C. foi condenado, em Primeira Instância, à pena total de 17 anos e 6 meses de reclusão, e 250 dias-multa. mantida a dosimetria pelo TJMS e depois pelo STJ. Entretanto, no Agravo em Recurso

---

42 Midiamax 06/05/11, 21h50 e 07/05/11, 18h54.

43 <http://www.sedep.com.br/noticias/verso-da-polia-diz-que-assessor>; Campograndenews 09/05/11, 15h44.

44 Campograndenews 10/05/11, 11h22.

Especial 673.436-MS (2015/0049458-6), a pena foi redimensionada para 10 anos de reclusão e 100 dias-multa.<sup>45</sup> Pela posse ilegal da arma, a sentença estabeleceu 1 ano de detenção e 10 dias-multa, posteriormente confirmada pelo TJMS.

## Sucessão Municipal

Nota na coluna “Diálogo”, no Correio do Estado<sup>46</sup>:

*O comando regional do PMDB parece cada dia mais conformado em abrir mão da prefeitura de Campo Grande para o deputado federal Edson Giroto (PR). Aos poucos, as conjecturas políticas vão dando lugar às articulações de bastidores, visando emplacar nome de maior confiança do PMDB. Como o partido está, digamos, pra lá de descaracterizado, eis que a “pajelança” em favor de Giroto tem crescido com vigor invejável. Vamos ver!*

No Correio do dia 16, uma matéria estampava no título: “*PMDB é um partido rico, PT, endividado, e PTB, quebrado*”. O PMDB era o único partido, no Estado, com sede própria, adquirida em 2009 por 400 mil reais. O PT amargava dívida de 1,4 milhão da campanha de José Orcírio, além de contribuições previdenciárias em atraso. O PTB tinha também dívidas que se arrastavam desde a campanha de Antônio Cruz em 2004. No tocante a aportes dos Fundos Partidários, o PMDB recebia por mês cerca de 32 mil reais, o PT 33.600, o PTB e o PP cerca de 10 mil e o PSDB, sem dívidas e sem problemas, 27 mil.<sup>47</sup>

---

45 STJ/DJE, edição 1874, 10/12/015, págs. 5044 a 5047.

46 Correio do Estado de 10/05/11, pág. 3b.

47 Correio do Estado de 16/05/11, pág. 5a.





## Junho de 2011

### Eventos

- Nos 4 dias do “Arraial de Santo Antônio”, pela primeira vez realizado na Praça do Papa, por lá passaram cerca de 200 mil pessoas. Só no show de Paula Fernandes, com tumultos e derrubada de tapumes, compareceram cerca de 100 mil. Segundo um capitão PM, foi um erro a prefeitura ter cercado a área com tapumes de metal. “A área deveria ter sido deixada só para o show e feito uma grande praça de alimentação fora desse espaço”. E explicou que um show de uma cantora como Paula Fernandes deveria ter sido realizado no Moreirão e com cobrança de ingresso.<sup>1</sup>

### Algumas Ocorrências Policiais

- A DERF prendeu dois suspeitos de fazer 21 assaltos a ônibus urbanos. Eram Rafael Leandro, de 22 anos, e Mayckon, de 18.<sup>2</sup>

---

1 Campograndenews 13/06/11, 11h59 e 14/06/11, 17h04.

2 Campograndenews 02/06/11, 11h08.

- O motoqueiro Flávio, de 26 anos, morreu na Santa Casa, após a colisão de sua motocicleta com uma caminhoneta, num cruzamento da Avenida Mato Grosso.<sup>3</sup>

- Leandro, de 25 anos, morreu devido à colisão de sua moto com uma árvore, no bairro Amambaí. Segundo testemunhas, a moto trafegava em alta velocidade.<sup>4</sup>

- Agredida por cinco outras garotas do bairro, duas delas maiores de idade, uma adolescente de 15 anos teve o pescoço perfurado por uma faca, que ali ficou presa. A moça foi socorrida pelo SAMU. Na Santa Casa, com a retirada da lâmina, a garota logo recebeu alta.<sup>5</sup>

- Júnior, de 38 anos, foi assassinado a tiros no Santo Eugênio. Suspeitava-se que o crime fora motivado por dívidas não pagas pela vítima.<sup>6</sup>

- Uma quadrilha rendeu uma funcionária de uma metalúrgica e a obrigou a entrar na empresa, antes do horário de expediente. Na empresa, roubaram o cofre, que continha 40 mil reais, e o aparelho que armazenava imagens do circuito interno de segurança. Suspeitou-se inicialmente de bandidos vindos de Dourados, mas uma outra funcionária da empresa, Danieli, responsável pelo Caixa, ao prestar depoimento à DERE, como vítima, deixou transparecer que escondia alguma informação. A Polícia a pressionou e, a partir da confissão feita por ela, identificaram-se três membros da quadrilha, todos de Campo Grande. Um deles, Tony, era namorado de Danieli; os outros dois eram Ederson e Reginaldo. Este último chamou dois outros marginais, ainda não identificados, prováveis planejadores da ação criminosa. Os três campograndenses ficaram com 5 mil reais cada, cabendo o restante aos dois planejadores e ao custeio da ação. Danieli nada recebeu.<sup>7</sup>

- Dois homens armados chegaram de moto e roubaram 5 mil reais de uma empresa do bairro Santa Emília. O dinheiro destinava-se ao pagamento dos funcionários.<sup>8</sup>

- Na BR 060, a cinco quilômetros do anel rodoviário, às 19 horas do dia 11, o ciclista Auri, de 53 anos, teve a bicicleta atingida por um

---

3 Campograndenews 02/06/11, 16h59.

4 Campograndenews 03/06/11, 06h25.

5 Campograndenews 03/06/11, 11h30.e 12h39.

6 Campograndenews 04/06/11, 07h32.

7 Campograndenews 09/06/11, 17h58 e 22/06/11, 16h11.

8 Campograndenews 11/06/11, 18h39.

veículo Astra e em seguida por uma caminhoneta, que vinha logo atrás. Auri morreu no local.<sup>9</sup>

- Na Avenida Interlagos, um automóvel Caravan atingiu uma motocicleta e depois colidiu violentamente contra a entrada de uma empresa comercial. Seila Maria, de 55 anos, garupa da moto, morreu. Na caminhoneta, o condutor, Emerson, de 22 anos e a passageira Maria Lúcia, de 33, ficaram presos às ferragens do veículo. Os dois, juntamente com o motoqueiro Tony, foram levados ao hospital em estado grave. O Caravan estaria fazendo “racha” com um outro veículo, supostamente um Chevette. Devido à força do impacto, o prédio atingido sofreu avarias em sua estrutura.<sup>10</sup>

- Um mulher de 70 anos foi vítima do Golpe do Bilhete Premiado, perdendo 5 mil reais.<sup>11</sup>

- No Jardim Canguru, Paulo, motoqueiro de 37 anos, ao fazer ultrapassagem, bateu na lateral de um veículo GM Classic, perdeu o controle da direção e caiu. Levado á Santa Casa, morreu ao dar entrada no hospital.<sup>12</sup>

- Ao fazer ultrapassagem na Avenida Júlio de Castilhos, Elias, de 23 anos, colidiu a moto com um ônibus que trafegava na pista contrária. Morreu no local. O carona, Cleber, de 22 anos, sofreu ferimentos graves.<sup>13</sup>

- Na Avenida Duque de Caxias, o ciclista Faustino, de 75 anos, foi atropelado por um veículo Ford Fiesta. O motorista não parou para prestar socorro. O idoso morreu.<sup>14</sup>

- Na manhã do dia 23, a Polícia registrara, nas últimas 24 horas, 13 vítimas de assalto a mão armada (revólver ou faca). As vítimas perderam dinheiro, celulares e até vale transporte. Os ladrões atuavam quase sempre em duplas e com motocicleta.<sup>15</sup>

- No Jardim Sumatra, Leandro, de 22 anos, foragido da Justiça, após uma discussão tentou matar o vizinho Didiu com um facão, sendo impedido pela intervenção do irmão de Didiu. Leandro saiu e voltou com

---

9 Campograndenews 12/06/11, 07h30.

10 Campograndenews 11/06/11, 20h58 e 13/06/11, 14h45.

11 Campograndenews 15/06/11, 10h18.

12 Campograndenews 16/06/11, 07h20.

13 Campograndenews 17/06/11, 16h39.

14 Campograndenews 18/06/11, 14h50.

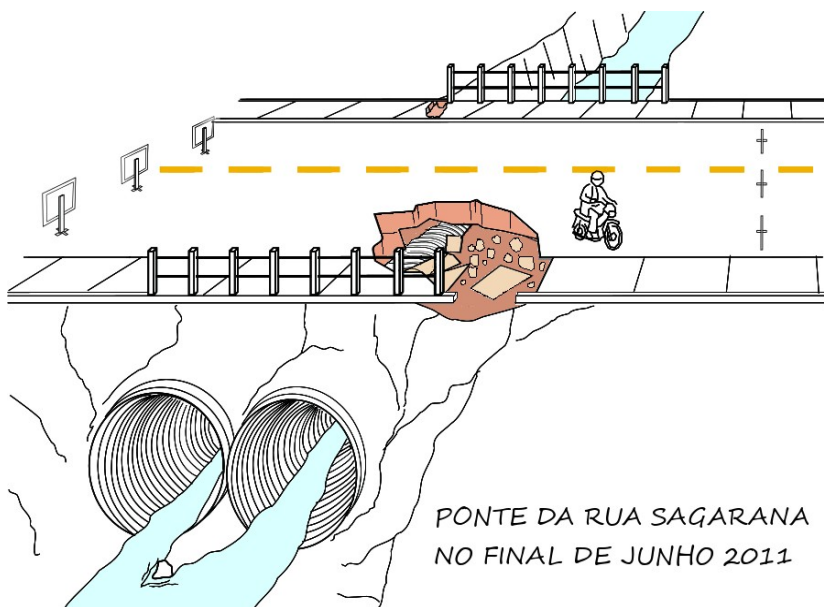
15 Campograndenews 23/06/11, 10h25.

um comparsa, numa motocicleta. Desta vez, apesar de nova intervenção do irmão, Didiu recebeu 3 tiros de revólver, indo a óbito.<sup>16</sup>

- No Santa Emília, na madrugada, um adolescente de 17 anos saiu com uma mulher de 50 e, depois de uma seção de sexo e drogas numa casa abandonada, a mulher, Leila, foi estrangulada. Mais tarde o rapaz telefonou à Polícia, informando o assassinato.<sup>17</sup>

### A Pequena Cratera na Cabeceira da Ponte

No início de março a prefeitura interditou a Rua Sagarana, principal entrada do Jardim Zé Pereira, no trecho que transpõe o Córrego Imbirussu É que surgira, na ponte sobre tubos Armco, uma pequena cratera (8 m<sup>2</sup>) na cabeceira da margem direita do riacho, e um buraco (1 m<sup>2</sup>) na margem esquerda.



16 Campograndenews 26/06/11, 10h00.

17 Campograndenews 30/06/11, 20h36.

O leitor imaginaria que a prefeitura iria interditar uma das faixas da pista, desviando da cratera o trânsito de veículos. No dia seguinte mandaria um dos caminhões da municipalidade despejar algumas cargas de terra, formando-se, compactada, a base para a reconstituição do asfaltamento derruído e a retificação dos passeios. Trabalho para concluir em 3 dias. De notar que a prefeitura pretendia, inicialmente, embora a passos de tartaruga, fazer os reparos necessários<sup>18</sup>, com o pessoal da SEINTRHA<sup>19</sup> e o maquinário próprio. Outro indício é que buraco e cratera tiveram boa parte do entulho (pedaços de concreto e de asfalto) retirado, como se pode notar pelas fotos da época<sup>20</sup> e pelo desenho acima. Entretanto, a SEINTRHA preferiu interditar toda a passagem e esquecer do assunto.

Três meses depois, mesmo com buraco e cratera estabilizados, passou-se a falar em licitação<sup>21</sup> (nada como ter dinheiro sobrando!). Acabou saindo uma OES<sup>22</sup>, com prazo de 60 dias, para o desmantelamento da boa ponte existente e a construção de uma nova, composta por elementos pré-fabricados de concreto armado, com 10 metros de comprimento, pelo preço de R\$ 146.199,94, ou mil vezes o preço da recomposição do aterro, tapaburaco (6 m<sup>2</sup>) e concretagem dos passeios (3 m<sup>2</sup>). Além do desperdício de dinheiro, a “solução” estendeu por mais alguns meses o desconforto e o prejuízo dos moradores, com os carros e os ônibus obrigados a encompridarem o percurso de acesso ao Jardim Zé Pereira.

## O Vento Forte e a Terra em Sacos

No dia 9 a cidade foi castigada por ventos de até 120 quilômetros por hora, afetando principalmente a região oeste da capital. Um lance de 50 metros do muro do Cemitério Santo Amaro tombou sobre o passeio, e várias casas dos bairros vizinhos foram destelhadas.

Seguiu-se uma chuva de 24 milímetros, que no trecho a jusante da Avenida Ceará fez as águas do Córrego Prosa elevarem-se a 2 metros, ou pouco mais. Como o trecho, depois dos estragos de fevereiro de 2010, sofrera nova e milionária maquiagem, com a parca subida do gabião preexistente em 1 metro, as águas não atingiram a sacaria de terra e a grama

18 Campograndenews 28/02/11, 21h08 e Mídiamax 01/03/11, 01h44.

19 Campograndenews 28/02/11, 21h08.

20 Campograndenews 11/03/11, 16h09 (1 foto), 12/05/11, 21h21 (2), 09/06/11, 11h12 (3) e 27/06/11, 09h50 (1).

21 Campograndenews 09/06/11, 11h12.

22 Diogrande 11/08/11, pág. 4, OES 113/2011, de 09/08/2011.

reposta em aclave a partir desse segundo gabião. O prefeito viu nisso um motivo para comemorar, como se os seus subalternos e as empreiteiras tivessem, finalmente, realizado um trabalho perfeito. No futuro próximo, chuvas mais intensas levariam embora, novamente, a grama inapropriada e grandes nacos da terra ensacada.

O Correio do Estado<sup>23</sup>, em editorial intitulado “Testes”, chamava a atenção para a teimosia do prefeito em sempre fazer obras incompletas ou insuficientes, de modo a, intencionalmente ou não, propiciar meses depois novas e caras reparações ou complementações (e seus respectivos contratos milionários).

### **Faturamento por Estimativa ?**

Moradores do Taquaral Bosque estavam revoltados com o Mutirão de Limpeza promovido pela prefeitura. Os cidadãos, desorientados, continuavam a depositar na rua, junto ao meio-fio, restos vegetais, entulhos e até terra extraída dos terrenos. A empresa contratada por Nelsinho ia lá acompanhada de fiscais da prefeitura; recolhiam a sujeira que consideravam responsabilidade do município e desviavam dos monturos particulares. Quanto a estes últimos, os fiscais faziam notificações para a retirada do entulho “dentro de 24 horas”; funcionários da empresa propunham retirar o entulho, “depois do expediente”, mediante pagamento direto.<sup>24</sup>

Tudo isto indica que as firmas terceirizadas a peso de ouro pela prefeitura recebiam, não por produtividade ou por quantidade de trabalho realizado, mas sim, por mera estimativa, sem nenhuma base real. Sim, porque se houvessem medições reais (quantidade de cargas de entulho retiradas), a empresa, tal como aquelas do tapa-buracos, teria todo o interesse em recolher entulho público e entulho particular. Mesmo porque não havia, em cada monturo, uma placa indicando “entulho municipal” ou “entulho privado”. Quanto mais entulho, mais cargas e mais faturamento. Mas se a empresa recebia com base nos belos olhos azuis da secretária do dono, ou por critério ainda mais descolado da vida real, “quanto menos cargas, mais lucros”.

### **Atuações Político – Administrativas**

---

23 Correio do Estado de 12/06/2011, pág. 2a.

24 Campograndenews 24/06/11, 13h28.

- Os usuários dos Postos de Saúde reclamavam da constante falta de médicos nos plantões. Nelsinho prometia, no dia 1º, cortar o ponto dos médicos faltosos. O prefeito dizia ter conversado com o sindicato dos médicos para atender às demandas dos profissionais, mas estes não estaria “dando a contrapartida”. “Hoje não é mais questão de salário. É falta de médicos. Não há profissionais se formando para atender a demanda”.

- No dia 11, Nelsinho entregava à população do bairro Moreninha III, numa praça, uma quadra poliesportiva construída com recursos (R\$ 129.980,01) do programa federal “Segundo Tempo”, do Ministério dos Esportes.<sup>25</sup>

- No dia seguinte, 12, o prefeito inaugurava, no Giocondo Orsi, a limpeza e a construção de uma pista de caminhadas, na Praça República da Armênia, com um dos lados dando para a Rua Genebra.<sup>26</sup>

- Moradores do Zé Pereira denunciavam a Águas Guariroba por desperdício de água. Havia já dois meses que um vazamento na Rua Itaporanga mantinha uma pequena lagoa na superfície do asfaltamento. O vendedor Boniueck, de 24 anos, dizia: “Eles fazem serviço mal feito. Já vieram consertar duas vezes e não resolvem o problema”. A reportagem do Campo Grande News tentou ouvir algum responsável na empresa concessionária, mas os telefones indicados não atendiam.<sup>27</sup>

- No dia 28 Nelsinho comunicava a implantação da Coleta Seletiva do Lixo. Inicialmente o projeto iria atender 120 vilas, num total de 32 mil moradias.<sup>28</sup>

## O Soco na Mesa

Descontente com as críticas de aliados e com as matérias no Correio do Estado e no portal Campo Grande News, apontando problemas administrativos mal resolvidos, e considerando tudo isso como “fogo amigo”, Nelsinho culpava o seu secretariado. No dia 17 reuniu todo ele no gabinete da Esplanada Ferroviária e teria exigido que todos assinassem a própria carta de demissão, cartas essas que ficariam à disposição do alcaide

---

25 Campograndenews 11/06/11, 11h07.

26 Campograndenews 12/06/11, 13h40.

27 Campograndenews 25/06/11, 11h27.

28 Campograndenews 28/06/11, 22h10.

para serem “recebidas” ou engavetadas. O vereador Carlão aprovava: “O prefeito tem intenção de ser governador do Estado e não pode estar cercado de secretário que não quer trabalhar”.

Nelsinho afirmava que os secretários estavam “desleixados, acomodados e descompromissados” com a prefeitura. “No nosso entendimento, a gota d’água foi algumas questões que também aconteceram na esfera política, com partidos que usufruem da administração, lançam candidatos sem conversar conosco. Então juntou a parte administrativa com a parte política”. E continuou: “Eu vou exigir que todos tenham disposição, vontade de trabalhar, vontade de acertar e a partir de então, aquele que não corresponder, vou mandar publicar a carta que ele assinou”.

O prefeito finalizou sua arenga reconhecendo que a população estava insatisfeita com a administração, “que não precisa de pesquisa para afirmar isso, basta sair nas ruas”. “Eu não estou pensando em 2014; estou pensando em terminar bem minha administração e vou terminar, custe o que custar, doa a quem doer”.<sup>29</sup>

Partindo às ações, o prefeito obrigou o secretário de obras (SEINTRHA) a implantar uma Coordenadoria de Fiscalização de Obras e Serviços de Engenharia<sup>30</sup>. Ao novo órgão caberia “planejar, coordenar e controlar a execução das atividades da secretaria, cuidando de questões como o cumprimento de projetos contratados, conferência das medições de obras, pagamentos de despesas, vistoria e avaliação de trabalhos contratados”.<sup>31</sup>

## **Sucessão Municipal**

- O diretório nacional do PPS oficializava a pré-candidatura do vereador Athayde Nery ao cargo de prefeito de Campo Grande.<sup>32</sup>

---

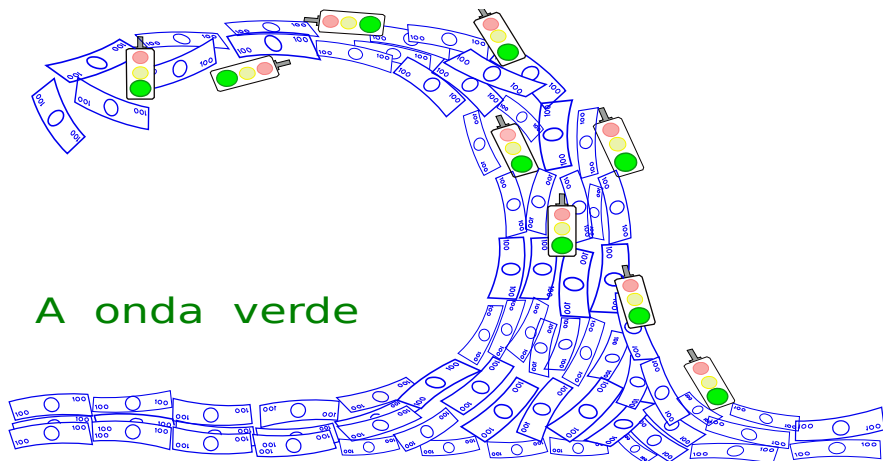
29 Campograndenews 20/06/11, 08h12, 11h47, 13h09.

30 Decreto 11.544, de 20/06/11, Diogrande de 21/06/11, pág. 1.

31 Campograndenews 21/06/11, 08h59.

32 Campograndenews 15/06/11, 21h11.





## A onda verde

Julho de 2011

### Eventos

- Iniciativa do SESI e da TV Morena, no dia 14 realizava-se a 18ª edição da “Ação Global”, projeto para atendimento gratuito da população, desta vez no Parque Tarsila do Amaral, no bairro Nova Lima. Foram 45.052 atendimentos, principalmente na área de Saúde, Educação, Documentos e Serviços.<sup>1</sup>

- Dia 16, no Parque Ayrton Senna, cerca de 30 mil pessoas compareceram ao “culto” comandado pelo “apóstolo” Valdomiro Santiago de Oliveira, 48 anos, líder da neopentecostal Igreja Mundial do Poder de Deus.<sup>2</sup>

### Algumas Ocorrências Policiais

---

1 Campograndenews 14/05/11, 20h27.

2 Correio do Estado de 17/07/11, pág. 9a.

• Na Vila Amapá, Fábio, de 26 anos, foi atingido por um tiro de garrucha quando bebia defronte à casa de sua prima. Levado ao HR, lá acabou morrendo. O assassino seria “Cascata”, que chegou ao local do crime dirigindo uma bicicleta. Fábio tinha antecedentes policiais por homicídio.<sup>3</sup>

• No Portal Caiobá, um mercadinho foi assaltado duas vezes num período de 10 dias. Sofreu prejuízo de 2,3 mil reais.<sup>4</sup>

• Um homem de 42 anos caiu numa variação do Golpe do Falso Sequestro. Ele recebeu uma ligação informando que seu cunhado estava com o carro quebrado em Bandeirantes, e que só tinha 800 reais, quando o conserto ficaria em 1.800. O homem depositou mil reais na conta de um tal Loserf, e só desconfiou quando o bandido ligou novamente, pedindo um depósito suplementar.<sup>5</sup>

• No Taveirópolis, um mercadinho estava sendo assaltado por um adolescente de 17 anos, e Maycon Higor, de 18. Um policial militar à paisana, que estava do outro lado da rua, foi prevenido por populares e adentrou o mercadinho, trocando tiros com os bandidos. Maycon e o gerente do estabelecimento, Carlos Expedito, de 41 anos, morreram no local. O adolescente fugiu com o dinheiro do caixa, mas logo foi apreendido e levado ao hospital, pois fora atingido de raspão por dois tiros. Os tiros que mataram Maycon e o gerente Carlos Expedito partiram do PM.<sup>6</sup>

• Na Avenida Presidente Vargas, um homem de 70 morreu atropelado por um veículo.<sup>7</sup>

• Embriagado, Airton, de 30 anos, adentrou o pátio de um posto de combustíveis, no Jardim Seminário. Com o estabelecimento fechado, o vigia, Adelson Elói, de 46 anos, admoestou o passante, iniciando-se uma discussão entre ambos. Airton, que era lutador de Jiu-Jitsu, partiu para a agressão. O vigia fugiu para uma borracharia contígua ao posto, mas Airton, munido-se de uma barra de ferro, atingiu o desafeto com vários golpes na cabeça, desfigurando-lhe o rosto e levando-o à morte. O autor foi preso logo depois. dormindo num gramado.<sup>8</sup>

---

3 Campograndenews 04/07/11, 08h39.

4 Campograndenews 04/07/11, 15h10.

5 Campograndenews 05/07/11, 06h57.

6 Campograndenews 06/07/11, 09h22 e 26/07/11, 17h46.

7 Campograndenews 07/07/11, 06h32.

8 Campograndenews 07/07/11, 11h48.

• No Santa Fé, o operário Francisco Venâncio, de 54 anos, morreu ao cair do terceiro andar de um prédio em construção.<sup>9</sup>

• O soldado Leonardo, de 19 anos, estava dormindo, às duas horas da madrugada, quando chegou, para acordá-lo, o soldado que estava no serviço de guarda. A carabina que este último portava teria disparado acidentalmente, atingindo Leonardo no rosto e levando-o à morte.<sup>10</sup>

• Na Vila Margarida, um operário morreu quando, no solo, foi atingido por uma viga de metal que despencou do 18º andar de um edifício em construção.<sup>11</sup>

• No cruzamento entre a Avenida Guaicurus e a Rua da Divisão, duas motos se chocaram frontalmente, e uma delas explodiu. Os dois condutores morreram, um deles carbonizado.<sup>12</sup>

• No Estrela do Sul, por volta das 23 horas do dia 16, um homem morreu, atingido por cinco tiros. O crime aconteceu defronte a um bar.<sup>13</sup>

• No Guanandi II, um instalador de cerca elétrica caiu da escada, de uma altura de 4 metros. Levado ao hospital, lá morreu.<sup>14</sup>

• Na Rua Cândido Mariano, área central, uma loja foi assaltada na tarde do dia 21, por um homem armado que arrecadou R\$ 6.500,00.<sup>15</sup>

• No Jardim dos Estados, três homens armados invadiram uma joalheria e roubaram as joias do mostruário, avaliadas em 20 mil reais.<sup>16</sup>

• No Universitário, Sérgio Vilmar, de 42 anos, morreu depois de ter a sua motocicleta atingida, num cruzamento, por um veículo Voyage.<sup>17</sup>

• Na Cidade de Deus, Parque do Lajeado, Robson Júnior Antônio, de 20 anos, morreu na madrugada do dia 25, atingido no peito por um tiro de revólver.<sup>18</sup>

---

9 Campograndenews 11/07/11, 11h30.

10 Campograndenews 12/07/11, 08h48.

11 Campograndenews 13/07/11, 10h25.

12 Campograndenews 15/07/11, 07h11.

13 Campograndenews 17/07/11, 16h21.

14 Campograndenews 19/07/11, 18h51.

15 Campograndenews 22/07/11, 06h31.

16 Campograndenews 23/07/11, 14h56.

17 Campograndenews 23/07/11, 18h57.

18 Campograndenews 25/07/11, 06h56.

• Na Vila Almeida, o ciclista Adriani Alex, de 36 anos, morreu, atropelado por um veículo Palio.<sup>19</sup>

• Na última semana do mês, a Polícia registrava três assaltos a ônibus urbanos, todos eles ocorridos no Aero Rancho.<sup>20</sup>

• No Cabreúva, de madrugada, Felipe, de 18 anos, morreu após colidir a moto contra uma caçamba.<sup>21</sup>

• No Coronel Antonino, na madrugada, “Bianca”, que seria garota de programas, foi assassinada a pauladas, enquanto dormia, por um adolescente de 16 anos, na presença de um garoto de 2 anos. Expulsa de casa pelo companheiro, a mulher encontrara abrigo na casa vizinha, construída no mesmo terreno, e dormia na cama do rapaz. A primeira das três versões apresentadas pelo adolescente foi que o crime teria ocorrido a mando do proprietário das duas casas.<sup>22</sup>

## Calote na Construção Civil

Com a cornucópia de obras públicas municipais, financiadas por empréstimos, inclusive internacionais, e por fartos repasses do Governo Federal, e com a explosão imobiliária induzida por essas obras, já há algum tempo Campo Grande convivia com carência de mão de obra. Empresas construtoras de prédios de apartamentos estavam importando trabalhadores de outros cantos do Brasil, via subcontratação de empresas menores., que disponibilizavam seus contratados.

O Campo Grande News descrevia a situação de 45 trabalhadores vindos de fora, 18 deles do distante Sergipe. É que o dono da “construtora” que os fora buscar simplesmente desaparecera, sem pagar-lhes os salários e as despesas de mudança. Um trabalhador se queixava: *“Foram na minha casa, em Poço Redondo, no Sergipe, me chamar para trabalhar. Paguei a passagem, R\$ 400,00, e fiquei 3 dias num ônibus. Cheguei aqui, trabalhei, não me devolveram o dinheiro da passagem, nem pagaram o meu salário”*.

Outro operário, vindo da capital de São Paulo, dizia: *“Fico num restaurante, onde durmo, e lavo as coisas lá, para me darem comida”*.

---

19 Campograndenews 26/07/11, 10h18.

20 Campograndenews 29/07/11, 06h54.

21 Campograndenews 31/07/11, 07h31.

22 Campograndenews 31/07/11, 08h16 e 09h45,

Esses trabalhadores estavam acionando as empresas maiores, que fizeram a subcontratação, mas os funcionários administrativos da “construtora” estavam em situação pior, pois não tinham qualquer vínculo com as grandes empresas.<sup>23</sup>

## O Boicote às Licitações de Creches

O Ministério da Educação vinha adotando, desde o governo Lula, a política de repassar aos municípios, não apenas o numerário para as construções escolares, mas também os projetos padronizados. No início do governo Dilma, com sua meta de contenção dos gastos públicos por via da maior eficiência no emprego das verbas<sup>24</sup>, os orçamentos eram calculados na fonte, sujeitando-se aos Preços de Mercado vigentes. Assim, ao atender parcialmente à demanda campograndense por 19 novas creches, o ministério informou a liberação de pouco mais de 10 milhões de reais, concernentes à execução de 8 creches modelo B, cabendo R\$ 1.322.381,91 a cada uma delas.<sup>25</sup>

O modelo B do MEC correspondia a 1.212 m<sup>2</sup> de construções (8 salas de aulas, bloco administrativo, bloco de serviços, bloco multiuso e pátio coberto) e poderia atender a 120 crianças em turno único, ou 240 crianças em turnos distintos. Os quatro blocos de dependências mediam cerca de 900 m<sup>2</sup>, sobrando, para o pátio e uma passagem, cobertos, mais algumas áreas simplesmente calçadas, cerca de 312 m<sup>2</sup>.<sup>26</sup>

Fazendo-se o cálculo pelo CUB vigente em Campo Grande no mês de julho de 2011, temos: orçamento dos 4 blocos, 900 m<sup>2</sup> x R\$ 893,67<sup>27</sup> = R\$ 804.303,00; pátio coberto (224 m<sup>2</sup>) e outros, 312 m<sup>2</sup> x R\$ 443,19<sup>28</sup> = R\$ 138.275,28. Total, R\$ 942.578,28; mais BDI de 30%, R\$ 1.225.351,76.

Percebe-se que o orçamento federal era significativamente generoso para com as empreiteiras, que poderiam auferir na construção de cada creche um bom lucro. Mas Nelsinho dizia: “*Abrimos licitação, mas*

---

23 Campograndenews 27/07/11, 12h48.

24 “A Política Econômica do Governo Dilma : Baixo Crescimento e Recessão”, de Francisco Luiz Corsi, págs. 4 e 5, in [www2.marilia.unesp.br](http://www2.marilia.unesp.br) .

25 Correio do Estado de 09/07/11, pág. 10<sup>ª</sup>; <http://simec.mec.gov.br/painelObras>

26 Programa Proinfância – FNDE.

27 Sinduscon-MS, CUB 07/2011 para CSL-8 Comercial Salas e Lojas, padrão alto.

28 Sinduscon-MS, CUB 07/2011 para GI (galpão industrial).

*ela foi deserta, porque nenhuma empresa quis concorrer. O que elas afirmaram é que o prejuízo, caso começassem a construir os centros, seria certo e que seriam obrigadas a custear parte das obras*<sup>29</sup>. É que as empresas estavam acostumadas à generosidade maior de Nelsinho: em fevereiro de 2008, por exemplo, a Delta havia contratado a construção, no Estrela D’Alva, da creche Carlos Nei Silva, com cerca de 1.200 m<sup>2</sup> (dos quais 300 m<sup>2</sup> eram pátio coberto), por exatos R\$ 1.262.182,55, o que daria, com correção monetária até julho de 2011, R\$ 1.545.435,12<sup>30</sup>.

Um bom administrador, em face do bom exemplo vindo de Brasília, teria ótimos argumentos para economizar o dinheiro dos municípios (sem comprometer a qualidade das obras), nem que fosse a título de exceção virtuosa. Nelsinho, entretanto, resolveu, no final de 2011, acrescentar a cada verba do MEC-PAC-2 cerca de 50%, a título de contrapartida municipal espontânea. Assim, o valor de cada creche ultrapassou 2 milhões de reais.<sup>31</sup>

## **Onda Verde**

A AGETTRAN realizou, em 2009, uma licitação para que se implantasse a sincronização dos semáforos das vias mais movimentadas, de modo que os motoristas encontrassem uma “onda verde”, ou seja, uma sequência de sinais verdes. Da licitação participaram a Farol Sinalização Viária Ltda, a Dataprom e a TESC Sistemas de Controle Ltda. Esta última foi a vencedora, e assinou, em 7 de maio de 2009, o Contrato 03/2009<sup>32</sup>, comprometendo-se, pelo valor de R\$ 218.170,00, a fornecer e instalar “equipamentos de controle eletrônico de semáforos”.

No dia 29 de julho de 2009 já haviam sido sincronizados 87 cruzamentos da área central, por meio de 37 controladores de tráfego e 64 aparelhos GPS. Assim, a “onda verde” já funcionava na Avenida Afonso Pena (entre Rua Paraíba e Rua João Rosa Pires), Avenida Fernando Correa da Costa (entre Calógeras e João Crippa), e Avenida Mato Grosso (entre Bahia e Calógeras). As ruas 13, 14 e Rui Barbosa também haviam sido contempladas, nos cruzamentos entre a 26 de Agosto e a Antônio Maria

---

29 Correio do Estado de 09/07/11, pág. 10a.

30 IGP-M entre 02/2008 e 07/2011: 1,2244149.

31 Diogrande de 20, 24, 25 e 30/01/2012.

32 Diogrande 22/05/09, pág. 7.

Coelho.<sup>33</sup> As mudanças receberam merecidos elogios, não só pela melhora no fluxo de veículos como pelo valor razoável despendido pela municipalidade. O Correio do Estado destacava, no editorial “Onda Verde”<sup>34</sup>:

*A onda verde, prometida há anos mas sempre “vendida” como saída cara e que somente seria implantada após a liberação de recursos internacionais, já está em funcionamento em mais de meia dúzia de vias e com investimentos insignificantes se for levado em consideração o alívio que trazem para a cidade. Ou seja, está comprovado que assessores literalmente enganaram o prefeito e toda a população durante a administração passada, pois há muito reconheciam que o sistema de semaforização estava com problemas e simplesmente empurravam a situação com a barriga alegando que somente com a substituição completa seria possível melhorar o sistema.*

Em 12/08/2009 o Diário Oficial de Campo Grande (o Diogrande) publicava aditivo, aumentando aquele orçamento inicial em R\$ 51.465,00, “em decorrência de acréscimo de quantitativo de seu objeto original”<sup>35</sup>. É que haviam sido contemplados mais 17 cruzamentos: na Mato Grosso (7 entre Bahia e Alagoas), Pedro Celestino e João Crippa (5 cruzamentos cada uma, entre as ruas Antônio Maria e Barão do Rio Branco).<sup>36</sup> Consta-se, assim, que foram instalados controladores em 104 cruzamentos, com preço total de R\$ 269.635,00, ou R\$ 2.592,64 por cruzamento (ou por controlador).

O limitado sucesso<sup>37</sup> da Onda Verde estimulou a AGETTRAN a estender o sistema para outras vias de trânsito intenso, como a Zahran, Euclides da Cunha, Bahia e Ceará. Contrapostos aos 104 cruzamentos da primeira licitação, que ficaram por R\$ 269.635,00, desta vez a Onda Verde seria implantada em 50 cruzamentos<sup>38</sup>. Mas como “por conta da padronização, porque senão os aparelhos não se comunicam” (em Campo

33 Campograndenews 29/07/09, 11h10.

34 Correio do Estado de 13/07/2009.

35 Diogrande 12/08/09, pág. 5, 1º termo aditivo ao contrato 03/2009 Agetran.

36 <http://www.acritica.net/editorias/geral/sistema-onda-verde-foi-concluida-em-87-cruzamentos-de-campo-grande/3466/>; Campograndenews 12/08/09, 09h24.

37 Ver, no Correio do Estado, matérias sobre a “onda verde”, nas edições de 09/01/10, pág. 12a e 10/07/11, pág. 11a.

38 Campograndenews 08/01/10, 11h59.

Grande haveria 7 marcas de controladores diferentes, que não se comunicavam uns com os outros), nova licitação foi dispensada, contratando-se diretamente a TESC. e aproveitando-se para aumentar o preço do serviço em 115,92%.<sup>39</sup> E já se pensava em instalar uma Central de Controle, a funcionar num computador dedicado, na AGETTRAN, possibilitando “sincronizar os semáforos de acordo com o dia da semana ou horário de maior fluxo”. A projetada Central de Controle, que deixaria o problema melhor resolvido, teria um custo de 200 mil reais<sup>40</sup>, isto se não surgisse oportunidade para negócios maiores.

E a oportunidade foi vislumbrada pela administração municipal na forma de recursos federais, via Protransporte do Ministério das Cidades. Ignorando 54 do 154 cruzamentos ondaverdeados, o diretor-presidente da AGETTRAN dizia: “Hoje temos onda verde em 100 cruzamentos. Vamos dobrar essa quantidade, usando um sistema muito mais moderno e eficiente”.

Planejava a AGETTRAN quatro licitações. Pela primeira, por 7 milhões de reais, as lâmpadas dos semáforos de 210 cruzamentos (aqui incluídos aqueles 154) seriam trocadas por lâmpadas de LED. Não se preocuparam em fazer o cálculo do custo-benefício; apenas decidiram pelo sistema “mais moderno” (e 2000% mais caro do que o existente)<sup>41</sup>, embora essa modernidade não implicasse em aumento dos lumens emitidos.

Outra licitação seria para trocar os 154 controladores novos instalados em 2010 (e mais 56 antigos) por controladores “mais modernos”, que custariam R\$ 3.200.000,00, ou R\$ 15.238,10 cada, contra os R\$ 3.568,44, preço médio daqueles 154 controladores recém instalados. As licitações restantes ficariam por contra de uma “adequação” do prédio da AGETTRAN para receber a Central de Controle dos Semáforos (1 milhão) e

---

39 Contrato 14/AGETTRAN/2009, valor R\$ 279.904,00, Diogrande de 08/01/10, pág. 4. O preço por cruzamento era de R\$ 5.598,08, contra os R\$ 2.592,64 do contrato anterior. O normal, pelas Leis do Mercado, seria a manutenção dos preços anteriores, ou mesmo a sua diminuição, em vista da Economia de Escala.

40 Campograndenews 08/01/10, 11h59.

41 Em 2011 o MWh custava R\$ 208,73 (fonte, ANEEL). Suponhamos que a lâmpada LED propiciasse uma economia de 60%, gastando 0,4 MWh por ano, ao invés de 1 MWh. Economia anual de R\$ 208,73 – R\$ 83,49 = 125,24. Custando, digamos, R\$ 2.000,00 cada uma, e portanto R\$ 1.800,00 a mais do que uma lâmpada “menos econômica”, seria preciso que a LED durasse 14 anos (contra os 4 das “menos modernas”) para que a troca compensasse. E seria preciso esperar 14 anos pela eclosão do primeiro centavo de ganho financeiro, em termos nominais e abstraindo juros.



para a instalação de fibras óticas ligando cada controlador àquela Central (1,2 milhão).

Total das 4 licitações previstas, R\$ 12.400.000,00. O Ministério das Cidades, entretanto, não embarcaria facilmente nessa canoa de ouro.

## **Inaptidão Administrativa**

• A parte baixa do Guanandi voltava ao noticiário: *“Desde o início do ano, moradores e comerciantes do bairro Guanandi sofrem com os efeitos da chuva na região, mas o maior transtorno começou com o que deveria ser a solução: as obras de contenção de enchentes. Há seis meses as obras estão paradas e os ‘restos’ espalhados ao longo da Avenida Manoel da Costa Lima”*, com as manilhas de 1 metro de diâmetro atravancando o passeio. A assessoria de imprensa da prefeitura informava apenas que as obras tinham sido iniciadas em caráter emergencial para contenção de enchentes mas aguardavam liberação de recursos federais.<sup>42</sup>

• *“No bairro Vilas Boas, a Praça do Peixe, que já foi referência em projeto cultural, não passa de um cenário de abandono. A situação foi mostrada em 2010 pelo Campo Grande News, mas um ano depois a falta de estrutura persiste.(...)”* Os dois banheiros não tinham condições de uso, e, sem torneiras, o bebedouro virara banco, pois os bancos originais estavam quebrados. Também quebrados estavam o balanço do parquinho e a tabela da cesta de Basquete. O prefeito planejava “revitalização” (“com recursos próprios”) dessa e de outras 5 praças: *“Vamos trocar grama, pavimentação, iluminação e equipamentos”*, dizia o Secretário de Obras.<sup>43</sup> Essas “revitalizações” resultaram nos contratos<sup>44</sup> 313 a 318 (para a Praça do Peixe e outras 5), importando num total de R\$ 732.994,57. Aproveitou-se para “revitalizar” também a Praça Ary Coelho (contrato 309), basicamente cercando-a com grades de metal, pela bagatela de R\$ 2.127.881,72<sup>45</sup>.

• As “revitalizações” das 6 praças supracitadas, inicialmente com prazo de 60 dias para a conclusão, se arrastaram por mais 10 meses, até agosto de 2012, sofrendo os seus orçamentos, nesse mês, um decréscimo líquido de R\$ 21.480,17..<sup>46</sup>

---

42 Campograndenews 04/07/11, 13h58.

43 Campograndenews 06/07/11, 10h20.

44 Diogrande de 11/08/2011, págs. 7 e 8.

45 Diogrande de 11/08/2011, pág. 7.

46 Diogrande de 01/08/12, pág. 3.

- Na Avenida Ernesto Geisel, pequenos desbarrancamentos provocados pelas chuvas do início do ano continuavam incólumes. Eram casos de simples aposição de uma placa de arrimo e algum aterro, seguida de uma reconstituição da parte derruída do asfaltamento. Reparos de um ou dois dias. Mas a municipalidade esperava que os problemas se acumulassem, para justificar o aporte de verbas federais. E apesar do intenso fluxo de veículos na avenida, muitos dos trechos danificados não tinham qualquer sinalização de aviso, colocando em risco condutores e veículos. No dia 19, um veículo, desviando da erosão, acabou abalroando outros dois, causando danos materiais.<sup>47</sup>

- O estado do Parque Sóter, inaugurado em 2004, “espantava a população”. A erosão ameaçava tomar as pistas de caminhada, e os banheiros não possuíam condições de uso; o lago formado por uma baixa represa já não mais existia, substituído pela areia retida e não retirada periodicamente. Havia muita sujeira. A cratera formada junto às nascentes do Córrego Sóter iam engolindo as áreas vizinhas e derrubando árvores.<sup>48</sup>

- No Horto Florestal, o Orquidário estava abandonado. E outros espaços, também. Terezinha, uma frequentadora habitual, comentava: “*A fonte não funciona mais, o que está faltando é manutenção. Sempre tem gente limpando, mas eles não dão conta; tem que ter mais funcionários*”. Voltando ao Orquidário, de acordo com a FUNDAC, a entidade particular que fazia a manutenção “não se interessava mais pelo trabalho”; a fundação esperava que aparecesse um novo “parceiro”.<sup>49</sup>

## **Atuações Político - Administrativas**

- No dia 27, cerca de 80 moradores bloquearam uma rua da Vila Nasser, com entulhos e pneus em chamas. Eles queriam que o asfaltamento da vila se estendesse às ruas vizinhas, e não somente ao trajeto dos ônibus. “A posição da prefeitura é a de que esse tipo de manifesto não é o caminho adequado para realizar reivindicações. O presidente de bairro [é que] deve trabalhar como ‘ponte’ com o executivo municipal, através do Conselho Regional”. Mas o presidente da Associação de Moradores, João Carlos, de 64 anos, afirmava: “Estou ligando para a prefeitura, mas eles não dão

---

47 Campograndenews 11/07/11, 13h33 e 19/07/11, 09h10.

48 Campograndenews 27/07/11, 10h51.

49 Campograndenews 29/07/11, 08h45.

nenhuma posição. Queremos falar com o Prefeito ou com o Secretário de Obras; caso contrário, não saímos daqui”.<sup>50</sup>

- A campanha midiática “Mais Trabalho, por uma Cidade Melhor”, da administração Nelsinho, resposta assimétrica aos estragos das chuvas do início do ano, completava 90 dias. Nesse período teriam sido substituídas 21 mil lâmpadas e transportadas 22.500 cargas de caminhão de entulhos. As vias urbanas não pavimentadas e as estradas rurais “foram cascalhadas, niveladas e compactadas”.<sup>51</sup> O número de lâmpadas substituídas parece enormemente inflado, como discutiremos mais adiante.

## Sucessão Municipal

- Nelsinho e Puccinelli movimentavam-se, numa luta subterrânea para o controle da base aliada, correndo Reinaldo Azevedo (PSDB) como azarão. Para os dois primeiros, as eleições de 2012 e 2014 estavam indissolúvelmente casadas: Puccinelli queria o município de volta para o seu grupo, como condição para entregar o Estado para Nelsinho. Enquanto isso, a Oposição vislumbrava o Poder Municipal apenas em algum sonho de noite de ameno inverno. Alcides Bernal queria ser candidato a prefeito, mas dependia de um consenso dentro do PP. De qualquer forma, percebia que era necessário que o seu partido se aliasse a outros, como o PT, o PDT de Dagoberto Nogueira e o PSD de Antônio João.<sup>52</sup> O PT sonhava com uma chapa majoritária arrasadora: Delcídio do Amaral como candidato a prefeito, e José Orcírio como vice<sup>53</sup>; o problema era achar dinheiro suficiente para enfrentar os nababos da Situação.

- Pesquisa IBRAPE, feita para o Correio do Estado, indicava que a popularidade de Nelsinho vinha caindo: enquanto o prefeito obtivera, em junho de 2010, 61% de avaliações ótimo e bom, agora (meados de julho) só alcançava 45%. E o índice de rejeição saltara de 8% para 19%.<sup>54</sup>

## Obviedades

---

50 Campograndenews 26/07/11, 10h00.

51 Campograndenews 25/07/11, 10h24.

52 Campograndenews 12/07/11, 12h59.

53 Correio do Estado de 14/07/11, pág. 3a.

54 Correio do Estado de 25/07/11, pág. 3a.

Do editorial “Problema Crônico”<sup>55</sup> :

*(...) O recente escândalo sobre suposto esquema de cobrança de propina na pasta dos Transportes, comandada pelo Partido da República, não chega a surpreender. Conforme denúncia da revista Veja, a cúpula do ministério exigia pelo menos 4% do valor dos contratos para o partido. (...)*

*Mas, se suspeitas de corrupção existiam há uma década, isto não quer dizer que as denúncias de agora devam ser encaradas como algo natural e que por isso possam ser aceitas. Pelo contrário, isto só mostra que o superfaturamento de obras é um problema endêmico, e, por mais que todos tenham conhecimento disto, são raríssimos os casos de políticos que são defenestrados da vida pública ou de dinheiro que tenha sido recuperado. Pelo contrário, aqueles que conseguem tomar conta destes esquemas têm garantia de longevidade na política, o que normalmente é possível graças à abundância de dinheiro para disputar eleições e conseguir “bancar” aliados. Além disso, ainda conseguem posar como homens públicos capazes de transformar em realidade antigos anseios de determinadas populações. Trata-se do tradicional “rouba mas faz”. (...)*

*Enquanto persistir a impunidade e o dinheiro ditar as normas das campanhas políticas, dificilmente algo mudará neste cenário.*

Não há nenhum analista honesto que possa discordar dessas considerações. Apenas compare o leitor o índice de 4 por cento<sup>56</sup>, vigente na órbita federal, com os 25% dos sobrepreços costumeiramente aditivados (e todos eles cegamente considerados “legais”) por estas e outras plagas, quarta parte que pode eventualmente se somar a diversos outros truques, tais como serviços e obras simulados. No fim, o lucro dos espertalhões provinciais não ficam muito atrás dos lucros dos espertalhões federais.

---

55 Correio do Estado de 05/07/2011.

56 Mais tarde se constataria o índice de 3% nas operações da Petrobras.



## Agosto de 2011

### Eventos

- No dia 11, show de Chitãozinho e Xororó, patrocinado pela prefeitura, levaram cerca de 55 mil pessoas à Feira Central. O evento fez parte do Festival do Sobá.<sup>1</sup>

- No dia 26, de manhã, cerca de 30 mil pessoas prestigiaram o desfile em comemoração ao aniversário da cidade. À tarde, milhares de evangélicos fizeram caminhada entre a Praça Ary Coelho e a Avenida Fernando Correa da Costa, na Marcha para Jesus.<sup>2</sup> À noite, na Praça do Papa, a dupla João Bosco e Vinicius fez um show musical para cerca de 100 mil pessoas.<sup>3</sup>

### Caso do Filantropo

---

1 Campograndenews 12/08/11, 09h24.

2 Correio do Estado 27/08/11, págs. 9a e 12a.

3 Campograndenews 27/08/11, 13h20.

Depois de haver desistido da construção de uma nova ala do Hospital do Câncer Alfredo Abrão, o pecuarista Antônio Moraes dos Santos foi procurado pelo gestor do Hospital do Câncer de Barretos. Os dois resolveram firmar parceria, com o filantropo comprometendo-se a construir um prédio de 2.020 m<sup>2</sup>, aparelhando-o completamente, e ainda adquirir um caminhão especialmente equipado para a realização de exames, tudo totalizando 10 milhões de reais. O terreno de 11.000 m<sup>2</sup> para a construção do prédio foi disponibilizado pela prefeitura. O Hospital do Câncer de Barretos se responsabilizaria pela gestão do nosocômio, que atenderia pelo SUS. O deficit previsto, de 150 mil reais por mês, seria coberto pelo pecuarista nos primeiros 12 meses de funcionamento.<sup>4</sup>

Igual conjunto de construção, equipagem e veículo estava sendo planejado para Dourados, onde o filantropo fora prefeito de 1951 a 1955.

### **Algumas Ocorrências Policiais**

- Na Via Morena, Jackson, de 19 anos, perdeu o controle de sua moto, que colidiu com um poste. Levado à Santa Casa, lá morreu.<sup>5</sup>

- No Centro, às 21h20 do dia 31 de julho, um casal de namorados, enquanto andavam pela Rua 15 de Novembro, foi assaltado por dois homens armados com facas. Os bandidos levaram um celular e 70 reais em notas.<sup>6</sup>

- No Jardim Moema, às 13 horas e 10 minutos, um bandido entrou numa igreja Batista e apontou uma arma para a secretária. Levou o dinheiro do Caixa e o anel da evangélica.<sup>7</sup>

- Na Avenida Euler de Azevedo, à 1 hora da madrugada, Fabiano, de 24 anos, bateu no meio fio ao fazer conversão à esquerda, foi atirado da moto e acabou morrendo no local.<sup>8</sup>

- Após sacar 5 mil reais de uma agência na Avenida Bandeirantes, uma mulher tomou um ônibus e desceu na Rua Antônio Maria Coelho, esquina com a Rua Brasil, seguindo a pé até a Avenida Mato Grosso. Ali foi abordada por um homem que desceu da garupa de uma motocicleta. O

---

4 Correio do Estado 17/08/11, pág. 11a.

5 Campograndenews 01/08/11, 13h39.

6 Campograndenews 01/08/11, 16h52.

7 Campograndenews 04/08/11, 18h13.

8 Campograndenews 08/08/11, 06h31.

homem anunciou o assalto e apesar da resistência da mulher e da intervenção de um popular, teve o seu dinheiro roubado.<sup>9</sup>

- Nas Moreninhas, dois assaltantes numa motocicleta assaltaram um homem que acabara de sacar 17.500 reais de uma agência bancária.<sup>10</sup>

- Depois de 8 assaltos efetuados em 30 dias, dois jovens de 18 anos, Bruno e Erivan, foram presos. Bruno foi o primeiro, identificado pela câmara de vigilância de uma panificadora. Constatou-se que a dupla agia em conluio com dois outros bandidos, agora foragidos: Edinaldo, de 20 anos, e um adolescente de 17. A ação dos meliantes era sempre rápida e violenta.<sup>11</sup>

- No Aeroporto Teruel, um paraquedista da FAB morreu, com múltiplos traumatismos, depois que o seu paraquedas foi atingido por uma forte rajada de vento. Ele foi identificado como Rodrigo e tinha 33 anos.<sup>12</sup>

- Na Cidade Jardim, Gelson, de 27 anos, foi morto com 4 facadas.<sup>13</sup>

- No Tiradentes, Alexandre, de 17 anos, foi assassinado com um tiro de revólver, na Rua Violino. O assassino chegou como carona num Saveiro branco.<sup>14</sup>

- A DERF apresentou à imprensa, no dia 18, a dupla de assaltantes que fora presa, após investigação com base em câmeras de segurança. Pedro Augusto e Marcos Felipe, ambos com 19 anos, efetuaram pelo menos 7 assaltos no São Bento, área nobre de Campo Grande.<sup>15</sup>

- No Jardim Los Angeles, um ônibus urbano foi assaltado por um homem armado, que levou o dinheiro do Caixa.<sup>16</sup>

- No Guanandi, à 1 de madrugada, ao retornar para a sua casa, um homem encontrou o portão e a porta principal abertos. Constatou que bandidos haviam levado sofá, aparelho de DVD, rádio-relógio, bateadeira, bicicleta, celular, computador, micro-ondas, impressora, liquidificador, máquina fotográfica, televisão, umidificador e videogame.<sup>17</sup>

---

9 Campograndenews 09/08/11, 18h49.

10 Campograndenews 10/08/11, 17h08.

11 Campograndenews 11/08/11, 11h23.

12 Campograndenews 13/08/11, 12h20. e 17h23.

13 Campograndenews 15/08/11, 10h08.

14 Campograndenews 17/08/11, 06h32.

15 Campograndenews 18/08/11, 11h39.

16 Campograndenews 19/08/11, 06h42.

17 Campograndenews 21/08/11, 11h36.

• Valdevino Belo, de 47 anos, e Lucimar, de 42, foram presos, acusados de haverem efetuado mais de 100 furtos a usuários do transporte coletivo. o casal agia em pontos de ônibus, terminais de transbordo e dentro dos próprios coletivos.<sup>18</sup>

• Wesley, de 18 anos, e sua namorada, de 17, tomaram um táxi após o término de um show no Morenã. Na hora do acerto, R\$ 60,00, o rapaz não tinha todo o dinheiro e iniciou discussão com o taxista Daniel Manoel . Em seguida entrou numa casa, pretensamente para pegar o dinheiro que faltava. Na volta, acertou dois tiros na cabeça. Daniel Manoel ainda foi levado à Santa Casa, mas lá acabou morrendo. A Polícia chegou à adolescente através de objetos por ela deixados no táxi.<sup>19</sup> No enterro da vítima, houve um cortejo de 200 carros , na maioria de taxistas.<sup>20</sup>

• João, de 62 anos, trafegava por uma rua que atravessa o Córrego Segredo, no Jardim Seminário, quando perdeu o controle da bicicleta e despencou no curso d'água. Teve traumatismo craniano, com exposição da massa encefálica, e morreu.<sup>21</sup>

• No Coophavila II, Edson Antônio, de 22 anos, foi assassinado com dois tiros, na frente da sua casa. O assassino veio de bicicleta e deixou o veículo no local, com a corrente danificada.<sup>22</sup>

• No Jardim das Perdizes, Miguel Cazuzza, de 73 anos, e com quadros de depressão, matou sua esposa Josefa Alexandrina, de 65, e depois se suicidou.<sup>23</sup>

## A Procissão

*Olha, lá vai passando a procissão,  
Se arrastando como cobra pelo chão.  
As pessoas que nela vão passando  
Acreditam nas coisas lá do Céu*

---

18 Campograndenews 23/08/11, 15h30.

19 Campograndenews 26/08/11, 12h44.

20 Campograndenews 27/08/11, 17h31.

21 Campograndenews 27/08/11, 15h50.

22 Campograndenews 29/08/11, 06h31.

23 Campograndenews 31/08/11, 12h00.



Nessa música Gilberto Gil descreve uma forma popular de resolver problemas, atualmente quase em completo desuso: o apelo público, sob céu aberto, à Divindade Cristã.

Trata-se, portanto, de um anacronismo.

Seguindo exemplo anterior do DETRAN, a CIPTRAN – Companhia Independente de Polícia de Trânsito – promoveu, no dia 24, uma “Caminhada pela Paz no Trânsito”, que teria reunida dez mil pessoas, na maioria estudantes dos ensinos fundamental e médio. Durante quarenta minutos a caminhada tumultuou o trânsito no centro da cidade, movimentando-se, por dez quarteirões, desde a esquina das ruas 14 de Julho e 15 de Novembro, até a Praça do Rádio Clube.

Diferente da procissão de Gilberto Gil, essa apresentava, na sua dianteira, faixas com slogans “educativos”, e não um andor com a imagem do santo protetor da aldeia, dispensador de graças e chuvas. Diferente da procissão de Gilberto Gil, essa não se dirigia a uma entidade mística ou a qualquer outra entidade conhecida, mas sim, a uma abstração, a “consciência popular”. O Comandante da CIPTRAN explicava;

*Nosso principal objetivo é conscientizar a população para que tenha maior responsabilidade no trânsito. Hoje o principal fator de risco é a velocidade, e isso só depende da conscientização do motorista”.*<sup>24</sup>

Certamente o comandante, ao citar “motoristas”, se referia a condutores de veículos automotores, conceito que abrange motoristas e motoqueiros. Como se sabe, as maiores velocidades e as mais velozes “arrancadas”, no trânsito, se devem a motoqueiros, entrando motoristas, nesses itens, como raras exceções. É claro que uma grande percentagem dos motoqueiros é altamente responsável, prezando a segurança alheia e a sua própria.

A maneira de resolver o problema que erigia Campo Grande como uma das cidades mais violentas em seu trânsito, seria chamar a atenção, não da população como um todo, mas sim, de uma minoria da minoria de condutores que dirigiam uma motocicleta, bem como uma irrisória minoria de motoristas irresponsáveis. Essa abordagem poderia ser feita através do policiamento ostensivo, com grande número de policiais e agentes de trânsito., método que sabidamente dá bons resultados. Outra abordagem seria através da Tecnologia. Câmaras em pontos estratégicos filmariam as transgressões por velocidade, e analistas acompanhariam a performance dos

---

24 Correio do Estado 25/08/11, pág. 10a.

mais exaltados “ases do volante”, inclusive os shows finais que levassem esses “ases” à paraplegia ou ao cemitério. Numa segunda etapa, seriam mostrados, aos motoqueiros e motoristas infratores por velocidade, mas ainda em operação, filmes com a trajetória dos diversos “ases” cuja brilhante carreira teve um encerramento fatídico, demonstração de que “livrar-se incólume de 10 situações perigosas não garante o livramento na décima primeira”. Isto sim “conscientizaria” um grande número desses “ases do volante” em operação, único extrato populacional que precisava conscientizar-se de suas responsabilidades no trânsito.

Se fosse para não atacar o problema em seu cerne, e inocuidade por inocuidade, melhor seria aposentar as faixas e marchar com o andor e a imagem do Santo; também melhor seria caminhar num parque, igualmente sob as vistas da entidade celestial, mas sem atrapalharem o trânsito dos mortais.

### **Atuações Político – Administrativas**

- No dia 29, Nelsinho entregava uma UPA – Unidade de Pronto Atendimento no Universitário.<sup>25</sup>

### **Nelsinho no Espelho**

No dia 1º, no “Centro de Convivência do Idoso Vovó Ziza”, o prefeito Nelsinho munuiu-se de uma volumosa plateia de aliados para o lançamento oficial de um “pacote de obras” que seria o seu presente para o aniversário da capital. Explicava ele: “São três modalidades de obras: as que serão licitadas, as que estão sendo iniciadas e as prontas para inaugurar”.

E Nelsinho continuava explicando o porquê do evento: “É uma prestação de contas, não deixa de ser uma despedida. É uma equipe que tem procurado acertar, que tem seus problemas como todos nós seres humanos temos, que tem suas dificuldades. É um desabafo, porque quando você vê tudo isso que nós estamos fazendo, sendo colocado para fora, surpreende até mesmo você que faz. É a defesa que a condição de Deus

---

25 Campograndenews 27/08/11, 08h17.

*está fazendo nos guiar pelo caminho (...). É uma despedida, é uma emoção e, mais do que isso, a constatação que nosso dever está sendo cumprido”.*<sup>26</sup>

Pelo nível de corrupção existente no país e amplamente divulgado pela imprensa, e também pelo nível da corrupção que a imprensa não pode divulgar, mas apenas insinuar, nenhum político deveria declarar-se orientado por Deus. E Nelsinho, em particular, deveria deixar o julgamento de sua administração para os juízes ou terceiros interessados, uma vez que não se concebe que a parte seja seu próprio juiz. “Elogio em boca própria é vitupério”.

Numa mistura de alhos e bugalhos, de obras necessárias e desnecessárias, de obras com recursos próprios e com recursos federais, o prefeito citou que “até setembro” ocorreriam 37 inaugurações, no valor de R\$ 206 milhões, 53 lançamentos de obras, orçadas em R\$ 100 milhões, e aberturas de licitações para 30 obras, avaliadas em R\$ 215 milhões. Como sempre, não falava em resolução de problemas (detalhe considerado insignificante), mas apenas em cifras negociais.

## **A Sistemática do Erro**

Lembram os leitores que em julho de 2009 a prefeitura contratara uma firma de consultoria contábil para examinar os “*fluxos dos diversos sistemas e documentos administrativos-operacionais*”, com o objetivo de levar a administração pública municipal a um “*desempenho racional e eficaz, na qualidade e no tempo*”. Apesar dos bons prognósticos expendidos pelo historiador, aparentemente de nada valeu a tal intensiva assessoria, que teria durado 365 dias. Vencido o prazo, em julho de 2010, os mesmos erros e vícios descritos no item “Um Contrato pra lá de Necessário”<sup>27</sup> continuaram, como se a tal assessoria não tivesse passado pelas dependências municipais ou, passando, os funcionários não lhe tivessem dedicado nenhuma atenção além da protocolar.

Os exemplos foram se multiplicando, mas os de meados do mês de julho de 2011 exageraram um pouquinho. São nada menos do que 27 contratos republicados no Diário Oficial de Campo Grande do dia 19, “por constar com incorreções no original”! E como sempre, as correções seguiam a norma dos originais, com tudo fora de ordem: não os de números 131,

---

<sup>26</sup> Campograndenews 01/08/11, 10h37.

<sup>27</sup> “Campo Grande no Biênio 2009-2010”, página 76 e 77.

132, 133, 134 ... 185, 186, 189, 190, mas sim, 185, 144, 189, 169 ... 147, 183, 145, 190. Bom, pelo menos nesse dia não misturaram, intercalados, como habitual, contratos com convênios, autorizações de uso e termos de compromisso...

## **Lixo, Entulhos e Descartes**

O caminhão da coleta de lixo normalmente se encarrega de recolher restos de comida e de limpeza, embalagens descartadas, pequenas quantidades de folhas vegetais, papéis usados, pequenos objetos, etc, desde que embalados em sacos plásticos. A retirada de outros materiais descartáveis (como entulhos de construções, móveis, aparelhos, equipamentos, ramos e galhos de plantas) são de responsabilidade das famílias ou empresas que os querem descartar.

Os entulhos, em grande quantidade, são resultado das construções médias ou grandes, promovidas por particulares, empresas ou Poder Público. Normalmente são recolhidos e transportados para aterros ou reciclagem. Entulhos em pequena quantidade, abaixo de 1 m<sup>3</sup>, resultam de pequenas obras (puxados, telheiros, edículas), geralmente realizadas em residências modestas, cujos responsáveis não consideram justificável a contratação de uma caçamba que comportaria carga 5 ou 6 vezes maior. Quando há limpeza de quintais, novamente nessas residências modestas, sobra uma pequena quantidade de galhos e ramos de plantas, assim como de objetos, móveis e aparelhos descartáveis. Ocorre novamente aqui a desproporção entre o material descartável e a grande capacidade de uma caçamba. É onde entram os “mutirões” de limpeza anunciados por presidentes de bairro e solenemente ignorados pela Secretaria de Obras, ocupada demais com as milionárias obras públicas. É de se notar que a deposição popular de restos, móveis e aparelhos descartáveis, e raramente pequenos entulhos, são práticas sazonais em alguns bairros, não ocorrendo mais do que 1 vez a cada semestre ou exercício. Nada que importe em centenas de milhares de metros cúbicos de material a retirar pela prefeitura, mas sim, algo correspondente a 1 milésimo (<sup>1</sup>/<sub>1.000</sub>), se tanto, da quantidade total descartada pela cidade para aterros ou reciclagem.

E a prefeitura, como sempre, reclamava desse pequeno contingente de cidadãos relapsos (ou carentes de recursos), agora se antecipando às críticas que poderiam advir do atraso no recolhimento desses materiais expostos nas vias públicas. “*Prefeitura recolhe 73 toneladas de entulho por*

*mês, mas população não aprende*”, dizia press-release da Campo Grande News. Na verdade essa enorme quantidade de entulho (entulho mesmo, de construções) resultava das obras a mando da prefeitura, bem como daquelas dos grandes empreendimentos imobiliários.

Há algo de muito estranho nisso tudo. Pelo que tudo indica, a prefeitura vinha se responsabilizando pela retirada desses entulhos<sup>28</sup>, a título de colaboração com o grande capital e as empresas ganhadoras de licitações. Isto apesar de que, como se sabe, nas planilhas de custos apresentadas aos Tribunais de Contas, as empresas que tocam obras públicas cobram pela retirada dos entulhos e pela montagem e desmonte das estruturas provisórias. Porque, então, a prefeitura pagaria outras empresas para retirarem o entulho de responsabilidade (e já faturado) das construtoras de obras? E porque a prefeitura podia presentear grandes empreendimentos com a retirada de entulhos e a feitura de aterros, em cifras milionárias, e não podia retirar galhos e ramos de alguns bairros populares, de seis em seis meses? Onde ficavam os princípios da isonomia e da capacidade contributiva?

## **Incêndios**

- No dia 15, de manhã, iniciava-se um incêndio no Parque Ecológico Anhanduí. Os bombeiros chegaram 1 hora e meia depois que as primeiras chamas foram vistas por moradores das redondezas. O fogo consumiu 6 hectares, dos 15 que compõem o parque, que fica na confluência do Rio Anhanduí com o Córrego Bandeira.<sup>29</sup>

- No dia 18, à tarde, um incêndio começou no Parque Estadual Matas do Segredo, consumindo cerca de 30 dos 177,56 hectares da reserva ecológica. Para conter o fogo, os bombeiros empregaram 30 homens com abafadores, e 15 mil litros de água.<sup>30</sup>

---

28 Há empresas contratadas para “coleta e retirada de entulho, visando a manutenção das vias públicas” (Diogrande de 19/09/05, pág. 4, contrato 143, prazo 365 dias, R\$ 1.762.800,00). E a mesma empresa, de “assessoria empresarial” vira locadora de “equipamentos para atender os serviços de retirada de entulhos e manutenção da limpeza pública em diversos locais” (Diogrande de 12/11/07, pág. 3, contrato 252, prazo 365 dias, R\$ 1.555.704,00). Sem contar a empresa contratada a peso de ouro para retirar, das galerias fechadas dos córregos, o entulho deixado pelas empresas que haviam realizado obras a montante dessas galerias e não os haviam retirado (Diogrande de 28/08/09, págs.8 e 9, contrato 284, prazo 120 dias, R\$ 2.574.940,20). Repórteres do Correio do Estado só constataram entulhos de obras anteriores.

29 Campograndenews 15/08/11, 14h52.

30 Correio do Estado 20/08/11, pág. 11a.

## Caça ao Tesouro

De olho numa nova bolada milionária do Governo Federal, iniciava-se uma nova encenação do prefeito e das empresas concessionárias do transporte coletivo urbano. Eram 280 milhões em jogo, oriundos do Ministério das Cidades, via PAC – Mobilidade Urbana. O programa exigia que as cidades já tivessem implantado, ou em vias de implantação, alguns requisitos para um mínimo conforto dos passageiros do transporte coletivo. Comunicada a exigência aos empresários, eles descartaram a possibilidade, a não ser que houvesse uma nova revisão tarifária, a compensar um dispêndio orçado em 40 milhões de reais.

Nelsinho esbravejou: *“Não vou dar aumento nenhum, e a partir de hoje não quero mais conversar com os empresários do setor. Eles estão jogando contra a nossa cidade, e isso eu não admito mesmo!”* Quatro das empresas concessionárias (Cidade Morena, Jaguar, São Francisco e Campo Grande) eram comandadas pela família de Nenê Constantino, dono de frotas de ônibus em todo o País, e da Gol Linhas Aéreas. A quinta era a Serrana, *“que nunca ficou muito claro a quem exatamente pertencia”*.<sup>31</sup>

O prefeito ameaçou com intervenção, seguida de licitação extemporânea. Os empresários recuaram, chamando o alcaide para uma nova rodada de negociações.

## Tecnologia Desgarrada

E as empresas de ônibus foram vítimas da crença absoluta na Tecnologia. Nos algoritmos da programação das empresas, havia a determinação de aplicar, nas catracas eletrônicas, em 5 datas especiais, a tarifa especial de R\$ 1,00. Uma dessas datas era a do Dia dos Pais, segundo domingo de agosto. Certamente por falha humana, a data foi alterada para o primeiro domingo de agosto. Percebido no dia seguinte o erro, por algum humano mais diligente, as empresas se fingiram de mortas e modificaram o algoritmo, passando a cobrar a diferença (R\$ 1,70) “apenas dos passageiros que haviam se beneficiado do desconto indevido no dia 8 de agosto”. As catracas só abriam após uma segunda passada do cartão magnético, com a

---

31 Correio do Estado, 10/08/11 pag. 10a e 12/08/11 editorial.

cobrança dos R\$ 1,70 adicionais A Promotoria e o PROCON iriam investigar.<sup>32</sup>

## **Aparência de Cooptação**

No dia 1º Nelsinho sancionava a Lei nº 4.978, que desafetava 3 áreas contíguas (somando 13.890 m<sup>2</sup>) no Jardim Montevideú, doando-as à AMANSUL – Associação dos Magistrados de Mato Grosso do Sul<sup>33</sup>. A justificativa foi a de permitir a “regularização da sede social” da referida entidade, construções que provavelmente estavam sem o habite-se da prefeitura.

Percebe-se que a associação deveria normalmente, para obter o habite-se, praticar duas ações: comprar os terrenos, após desafetação pela municipalidade, e depois entrar com o burocrático pedido de regularização (habite-se). Tratando-se de uma associação de funcionários que compõem a elite (inclusive financeira) do Serviço Público, era de se esperar que tivesse fundos suficientes para a compra. Mesmo se não tivesse, não é tarefa do executivo municipal prestar auxílio a gente de posses.

Esse “agrado”, que complementava o “agrado” anterior, de conceder autorização de posse “por tempo indeterminado”, configura, no imaginário popular, a tentativa de cooptar um Poder Independente, levando algum cidadão mais atento a averiguar se na disputa entre os cidadãos (enquanto entre coletivo), e a administração municipal, ocorre um saudável equilíbrio, ou se a Justiça sempre pende (por ação ou leniência) para o lado que tem o poder (ilegal) de “fazer agrados” . . .

## **Sucessão Municipal**

- Enquanto pesquisa IBRAPE, realizada nos dias 15 e 16 de julho, conferia a Nelsinho 45% de aprovação (soma dos índices ótimo e bom) e 19% de rejeição (índices ruim e péssimo), o IPEMS, na sua pesquisa de 23 a 26 de julho, apresentava quadro bem diferente: 56,83% de aprovação e 12,83% de rejeição. Como as duas pesquisas foram realizadas em datas muito próximas, como não houve no intervalo acontecimentos

---

32 Correio do Estado 13/08/11, pág. 9a.

33 Diogrande de 02/08/11, pág. 1, e Campograndenews 02/08/11, 09h35.

supervenientes, e como a máxima margem de erro trabalhado é de 5%, percebe-se que uma das pesquisas, ou ambas, eram tendenciosas: uma atesta a recuperação de Nelsinho, pretendo resultado de sua “ação enérgica” contra os subordinados; a outra aponta o contrário.<sup>34</sup>

• Enquanto Nelsinho já não tinha tanta certeza de sua indicação para concorrer ao Governo do Estado, em 2014, André Puccinelli parecia ter assumido novamente a liderança maior do Poder Regional. Fora procurado por Dagoberto Nogueira, do PDT, fato que lançou um balde de água fria nos projetos petistas. E o governador queria mais: divulgou que procuraria Alcides Bernal, do PP, propondo uma composição em que o pepista poderia ser encaixado como candidato a vice-prefeito numa das chapas majoritárias da Situação.<sup>35</sup> Mas Bernal tinha outros planos: queria ser o candidato da oposição, aglutinando PP, PT, PDT e PSL.<sup>36</sup>

---

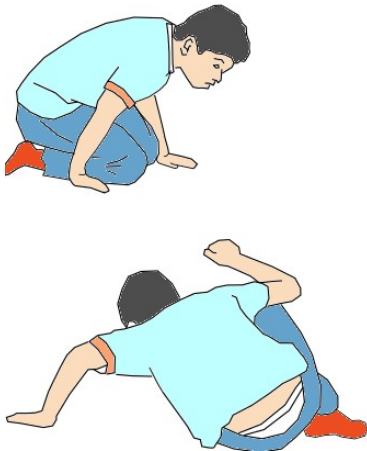
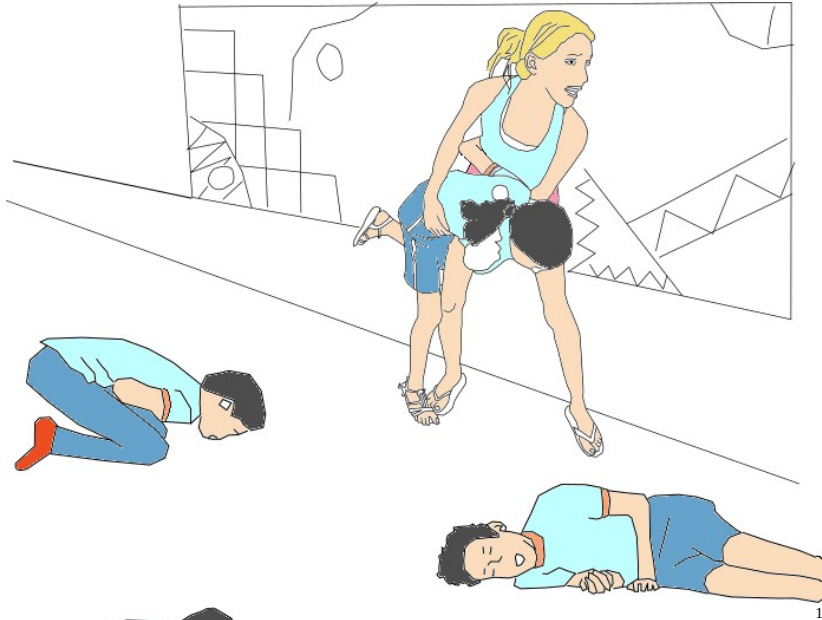
34 Correio do Estado 27/07/11, pág. 3ª; Campograndenews 02/08/11, 06h05.

35 Correio do Estado 26/08/11, pág. 3a.

36 Campograndenews 30/08/11, 12h39.



Setembro de 2011



### 180 Crianças Intoxicadas

No dia 27, por volta das 14 horas e 30 minutos, na Escola Municipal de Tempo Integral Iracema Maria Vicente, no Rita Vieira, alunos das diferentes classes começaram a queixar-se de dor de cabeça e vomitar. O número de intoxicados foi rapidamente aumentando, chegando a 180, de um total de 557 estudantes matriculados. O pátio da escola logo se transformou num campo de sofrimento,

---

1 Desenhos baseados em fotos Campo Grande News de Simão Nogueira.

com crianças, entre 6 e 10 anos de idade, se contorcendo no gramado, tendo acessos de vômito e até desmaiando.

Logo chegou o SAMU e os veículos do Corpo de Bombeiros, que começaram a levar, em lotes, as crianças, algumas desmaiadas, aos hospitais da cidade.

A suspeita inicial foi a de contaminação, da água ou dos alimentos servidos às crianças no almoço. Ninguém, aparentemente, se deu conta de que a causa poderia ser outra que não a presença de micro-organismos patógenos na água ou na comida: a intoxicação por cloro, elemento presente na água potável, se manifesta, também, pelos sintomas de vômitos, diarreia e alterações de consciência<sup>2</sup>. Interessante que a única ocorrência anormal acontecida nesse dia foi o esvaziamento da caixa d'água da escola, por avaria no motor que elevava a água do algibe. Assim, a partir das 10 horas, torneiras, chuveiros e caixas de descarga passaram a receber água diretamente da rede da Águas Guariroba. De qualquer forma, o Corpo de Bombeiros lacrou a cantina e a cozinha da escola, esquecendo-se do abastecimento de água, que continuou fluindo nos bebedouros, torneiras e vasos sanitários.

A concessionária se apressou, não se sabe se acionada por autoridade competente, a coletar amostras da água existente na escola, não se sabe em que pontos, e logo “descartou problemas e apontou normalidade na água fornecida”<sup>3</sup>. Não informou que exames efetuou e nem a composição química das amostras de água coletadas.

No dia 28 o prefeito Nelsinho já estava melhor orientado e, “embora a Águas Guariroba tenha informado que testou a água fornecida na escola e não encontrou problemas, (...) disse que ela continua(va) sendo investigada. Ele citou a possibilidade de que houvesse cloro em demasia no líquido armazenado”<sup>4</sup>. Assim, e tardiamente a prefeitura mandou coletar amostras da água, para serem analisadas pelo LACEN – Laboratório Central de Saúde Pública do Mato Grosso do Sul, órgão do governo do Estado.

Ressalte-se que a “cena do evento” (na parte referente ao abastecimento de água) não fora preservada (com a necessária lacração de bebedouros, torneiras e vasos sanitários) e um dos suspeitos<sup>5</sup> (a Águas Guariroba) logo adentrou aquela cena e logo divulgou, como se não fosse

---

2 Conforme <https://drauziovarella.uol.com.br/drogas-licitas-e-ilicitas/saiba-o-que-fazer-em-casos-de-intoxicacao/>.

3 Campograndenews 27/09/11, 19h01.

4 Campograndenews 28/09/11, 18h03; Correio do Estado de 30/09/11, pág. 12a.

parte interessada, a “regularidade” do líquido disponível na escola. Só mesmo num exercício de *non sense* poderíamos imaginar que um suspeito que se encarregou de investigar a si próprio viesse a público noticiar que, sim, cometera o ilícito!...

Quanto às cinco amostras de água tardiamente recolhidas, o LACEN limitou-se a verificar se continham bactérias, e não as encontrou<sup>6</sup>. A hipótese de sabotagem, de início levantada pelo prefeito, não prosperou.

## Eventos

- No dia 7, o tradicional Desfile em comemoração à data da Independência reuniu, na Rua 14 de Julho, mais de 40 mil pessoas, das quais 3.500 (de 13 entidades civis e 44 grupamentos militares) desfilando.<sup>7</sup>

- Na edição de setembro do programa “MS canta Brasil”, da Fundação de Cultura de Mato Grosso do Sul, no dia 4 a cantora Rita Lee apresentou-se no Parque das Nações Indígenas para uma multidão de 70 mil pessoas.<sup>8</sup>

- O Centro Espírita Emmanuel, no bairro São Francisco, continuava arrebanhando multidões durante as sessões de terapia espiritual realizadas de terça-feira a sexta-feira. Calculava-se em 6 mil as pessoas atendidas por semana, 400 delas submetendo-se a “cirurgias espirituais”. A novidade era a cirurgia espiritual para “redução de estômago”.<sup>9</sup>

- No dia 30 ocorreu a inauguração do Shopping 26 de Agosto, com apenas 100 pontos (dos 270 já comercializados pelo empreendimento) funcionando. O prédio tinha 4 andares, sendo os dois superiores utilizados para estacionamento com 400 vagas. A estrutura e os revestimentos eram de vigas e chapas de metal. O empreendimento pretendia concorrer com o Camelódromo, com a vantagem do ambiente climatizado e um pouco mais espaçoso.<sup>10</sup>

---

5 Nelsinho chegou a pensar em sabotagem (V. editorial “Grave Suspeita”, no Correio do Estado de 30/09/11)., certamente efetuada a título de “fogo amigo”, uma vez que já há um bom tempo não mais havia oposição, seja à administração municipal, seja à administração estadual.

6 Campograndenews 29/09/11, 19h22.

7 Campograndenews 07/09/11, 12h23.

8 Campograndenews 05/09/11, 10h17.

9 Campograndenews 08/09/11, 10h00.

10 Campograndenews 30/09/11, 12h44.

## Algumas Ocorrências Policiais

- A Polícia Militar estivera, entre 17 e 31 de agosto, ocupando a Vila Nanhá com um grande efetivo. O objetivo era desmantelar os grupos criminosos que atuavam na região, aterrorizando os moradores. Nesse período, comparado com a primeira quinzena de agosto, o número de furtos na região caiu 24%, e a violência doméstica diminuiu em 22%; a apreensão de drogas (crack, maconha e cocaína), por outro lado, aumentou em 500%<sup>11</sup>

- No Jardim Tijuca, Sebastião, de 57 anos, foi atropelado por uma motocicleta. Levado à Santa Casa, teve duas paradas cardíacas e acabou morrendo.<sup>12</sup>

- Na Avenida Zahran, um homem foi assaltado logo depois de sair de uma agência bancária, onde havia sacado R\$ 5.500,00.<sup>13</sup>

- Dois funcionários de uma empresa foram assaltados defronte ao Shopping Norte Sul. Os bandidos levaram R\$ 8.400,00 que seriam utilizados para pagamento de salários da empresa.<sup>14</sup>

- Ederson, de 28 anos, foi morto com um tiro de revólver na madrugada do dia 4, no Jardim Imperial.<sup>15</sup>

- Cleiton, de 36 anos, morreu na Santa Casa, após colidir sua moto contra uma caçamba, na Avenida dos Cafezais.<sup>16</sup>

- No Jardim Zé Pereira, um adolescente de 15 anos telefonou à Emergência, dizendo que uma menina estivera brincando com um revólver e se ferira. Acionado, o SAMU dirigiu-se ao local, mas já encontrou morta a garota, Ana Carolina, de 12 anos, baleada na cabeça. O tiro fora desferido pelo adolescente, que estivera tentando impressionar a menina e outra adolescente de 15 anos, ambas suas amigas. Ele teria apontado a arma para a adolescente, depois, segundo ele, de haver retirado as balas, e apertado o gatilho. Ao fazer o mesmo em direção à cabeça da menina, a arma disparou.<sup>17</sup>

---

11 Correio do Estado de 03/09/11, pág. 17a.

12 Campograndenews 01/09/11, 16h30.

13 Campograndenews 01/09/11, 18h51.

14 Campograndenews 02/09/11, 19h59.

15 Campograndenews 04/09/11, 08h03.

16 Campograndenews 05/09/11, 06h30.

17 Campograndenews 06/09/11, 20h57, 07/09/11, 09h46 e 12h29.

- Na Rua da Divisão, na madrugada do dia 7, o motoqueiro Adalberto, de 28 anos, morreu logo depois de abalroar a porta traseira esquerda de um veículo Gol. Segundo a condutora do carro, que ficou no local e chamou a Polícia, ela dera sinal para conversão à esquerda, mas mesmo assim o motoqueiro tentou ultrapassá-la por esse lado.<sup>18</sup>

- Na Vila Neuza, Gustavo, de 34 anos, técnico em Informática, foi preso, acusado de praticar relações sexuais com uma garota de 12 anos, e de molestar outras três, duas de 12 anos e uma de 10 anos.<sup>19</sup>

- Mário, de 30 anos, formado em Ciência da Computação e há 10 anos atuando no setor de Tecnologia da Informação, foi preso, acusado de hackear uma conta do SESI (onde havia trabalhado durante 1 ano) e dela desviar R\$ 360.000,00. “Mário passou 2 dias decifrando códigos, até conseguir burlar o sistema bancário e transferir o dinheiro que seria usado na compra de caminhonetes para a conta dele. Ele relata que a princípio não acreditou que conseguiria, mas que quando conseguiu, não sabia ‘se ria ou se chorava’”. Com o dinheiro ele comprou um veículo minicooper, por 130 mil reais, uma moto esportiva com mil acessórios, no valor de 80 mil reais e ainda se hospedou, em Bonito, num dos hotéis mais caros da cidade. Na sua conta bancária a Polícia só encontrou 20 mil reais.<sup>20</sup>

- Na Avenida Júlio de Castilhos, de madrugada, num cruzamento, um Corsa teria avançado no sinal vermelho e colidido com uma caminhoneta. O motorista do Corsa foi encaminhado ao hospital, em estado grave, e o passageiro a seu lado morreu.<sup>21</sup>

- Na Avenida Tamandaré, Erismar, de 21 anos, morreu depois de colidir a sua moto com uma carreta estacionada. O rapaz não tinha CNH.<sup>22</sup>

- Numa casa noturna da Rua 13 de Junho, às 3 da madrugada, um rapaz pegou no bar uma garrafa de vodka, assistido por um colega. Os funcionários tentaram retomar a bebida, mas foram agredidos com garrafadas. Outros funcionários da casa vieram ajudar e expulsaram os dois jovens, Diego, de 23 anos, e Janquiel, de 22, do estabelecimento. Entretanto, lá fora, os dois começaram a danificar veículos que estavam estacionados defronte ao estabelecimento. O segurança Jhon Eder, de 33 anos, foi acionado para conter os rapazes, mas um destes sacou de um

---

18 Campograndenews 07/09/11, 07h45.

19 Campograndenews 08/09/11, 11h20.

20 Campograndenews 09/09/11, 16h32.

21 Campograndenews 10/09/11, 07h43.

22 Campograndenews 11/09/11, 07h25.

revólver e lhe deu um tiro mortal. Diego assumiu a autoria do disparo, mas testemunhas afirmaram que foi Janquiel. Os dois bandidos pareciam estar sob o efeito de entorpecentes.<sup>23</sup>

- Na BR 060, logo depois do anel rodoviário, Maicon Antônio, de 19 anos, seguia com sua moto entre um trator e um veículo Gol, provavelmente preparando-se para ultrapassar o veículo agrícola. Acabou abalroando o pneu traseiro do trator, caindo na pista e sendo atropelado pelo Gol. O motoqueiro morreu.<sup>24</sup>

- O motoqueiro Reginaldo, de 25 anos, morreu depois de colidir a sua moto contra um poste, na Avenida Gury Marques. Ele teria perdido o controle do veículo ao passar por um quebra-molas.<sup>25</sup>

- Na Orla Morena, cerca de 20h40 do dia 16, Thiago, de 18 anos, morreu ao ser baleado na região lombar. Ele havia se envolvido numa briga com outro jovem, adolescente de 16 anos, como ele aluno da Escola Estadual Maria Constança. Esse outro jovem afastou-se do local e logo depois reapareceu com um amigo, de 21 anos, que estava armado e desferiu 3 tiros contra Thiago, acertando apenas um. O motivo do crime foi a ocorrência de bullying: Thiago e amigos há algum tempo faziam chacotas contra o adolescente (que era parecido com o cantor canadense Justin Bieber), chamando-o de “padeiro” e “Justin Biba”.<sup>26</sup>

- Na Rua da Divisão, um ônibus urbano foi assaltado por um casal. O Homem portava uma arma e arrecadou todo o dinheiro do caixa.<sup>27</sup>

- Na Avenida Afonso Pena, ladrões levam R\$ 2.300,00 em moedas e notas de pequeno valor, roubadas do caixa de um supermercado.<sup>28</sup>

- Na Avenida Zahran, uma mulher de 52 anos foi induzida a sacar R\$ 3.500,00 numa agência bancária, caindo no Golpe do Bilhete Premiado. Os golpistas eram um casal e um idoso que fez o papel de “inocente”.<sup>29</sup>

- Após conquistar a amizade de um senhor de 64 anos, numa abordagem que durou 1 semana, um estelionatário conseguiu sacar R\$ 2.850,00 da conta da vítima. O meliante solicitou à vítima que lhe

---

23 Campograndenews 11/09/11, 08h29.

24 Campograndenews 14/09/11, 09h17.

25 Campograndenews 15/09/11, 06h32.

26 Campograndenews 17/09/11, 07h56 e 20/09/11, 16h26.

27 Campograndenews 19/09/11, 07h01.

28 Campograndenews 19/09/11, 23h59.

29 Campograndenews 20/09/11, 18h53.

“emprestasse” a conta para receber “de um cliente” aquela quantia, talvez com o argumento de que não tinha conta nesse banco, e o cliente sim. De posse do número da conta do idoso, inseriu um envelope vazio no caixa eletrônico, informando aquele valor como conteúdo. Mais tarde mostrou à vítima o recibo provisório, como se fosse confirmado e definitivo, pedindo que o idoso o acompanhasse à agência e fizesse o saque do dinheiro “dele”, estelionatário.<sup>30</sup>

## Atuações Político - Administrativas

- No dia 2 o governador André Puccinelli entregava aos desvalidos contemplados o lote final, de 182 casas, no Residencial José Teruel Filho, situado próximo ao Lixão. Foram investidos no projeto (para um total de 362 residências) 5,3 milhões de reais do Governo Federal, 1,3 milhões do Governo Estadual e 650 mil do município, que também doou o terreno e providenciou a infra-estrutura. Os novos moradores deveriam, em contrapartida, durante 10 anos, pagar mensalidades correspondentes a 10% do salário mínimo.<sup>31</sup>

- No dia 3 o prefeito Néelson Trad Filho inaugurava as obras do Parque Linear Presidente Jânio Quadros, dentro do Complexo Segredo, este constituído basicamente por grandes avenidas circundando as margens do córrego, até a foz de seu primeiro tributário (vindo da reserva do Exército, ao lado da Avenida Marquês de Herval), e seguindo pela margem esquerda deste até a Rua Pintassilgo. Foram dispendidos cerca de 35,4 milhões de reais, recursos do PAC – Programa de Aceleração do Crescimento, do Governo Federal, para o asfaltamento e drenagem das marginais e dos bairros circundantes, bem como para a construção de moradias para 524 famílias retiradas de áreas de risco junto ao córrego.<sup>32</sup>

- No início do mês a prefeitura se queixava da demora nos repasses federais para o Centro de Belas Artes<sup>33</sup>, em construção no esqueleto do projeto abandonado da Rodoviário do Cabreúva. Havia sido repassados pela União “apenas” 9 milhões de reais<sup>34</sup>, de um total de 28 milhões. No dia

---

30 Campograndenews 24/09/11, 08h15.

31 Campograndenews 02/09/11, 11h55, e Correio do Estado de 03/09/11, pág. 12a.

32 Campograndenews 02/09/11, 17h05 e 03/09/11, 12h42.

33 Correio do Estado de 09/09/11, pág. 12a.

34 Mais precisamente, R\$ 8.775.000,00, com contrapartida municipal de 925 mil, segundo Campo Grande News de 29/08/11, 10h08.

29, entretanto, o município abriu licitação para mais uma fase do projeto, sinal de que as verbas federais estavam novamente chegando.

- No dia 13 iniciavam-se as obras de recapeamento das pistas da Avenida Afonso Pena, em toda a sua extensão de 7.800 metros. O recapeamento propriamente dito seria feito pelo Governo do Estado, com prazo previsto de 90 dias e custo de R\$ 6.900.000,00; a prefeitura se encarregaria de obras complementares.<sup>35</sup>

- Como parte da Via Morena, a reimplantação da Avenida Duque de Caxias foi inaugurada no dia 17. Foram investidos na obra 13,9 milhões de reais, sendo 11,1 milhões de repasses da União.<sup>36</sup>

- No dia 18 o governador entregava 57 apartamentos no Bela Vista, a famílias remanescentes de áreas de risco. Uma parte dos apartamentos tem área de 35 m<sup>2</sup>, e a outra 41 m<sup>2</sup>.<sup>37</sup>

- O prefeito Nelsinho, relativamente às crateras já existentes, e relativamente às futuras crateras, tirara a competência para resolvê-las, do secretário de obras municipal, passando-a ao Ministério da Integração Nacional. De fato, o prefeito avisou o representante do Governo Federal que se houvesse uma chuva muito forte as crateras iriam danificar as vias próximas. “A cratera do Nova Lima vai atingir a Marquês de Herval e bloquear a saída para Cuiabá. A da Gameleira vai engolir a Gury Marques e bloquear a saída para São Paulo”, advertia dramaticamente o prefeito<sup>38</sup>, que não tinha a menor ideia de onde se localizava a “cratera do Nova Lima”, numa margem da Avenida Marquês de Herval junto à reserva do Exército, e relativamente distante (800 metros) do espigão da Avenida Cônsul Assaf Trad, a da saída para Cuiabá.

## O Prefeito Artilheiro

No dia 14, uma quarta-feira, tinha início a Copa do Entardecer, nessa edição homenageando o deputado estadual Paulo Duarte, do PT, partido cujo apoio tanto o grupo Nelsinho quanto o grupo Puccinelli tentava atrair para a Situação, ou melhor, para a Neutralidade.

---

35 Campograndenews 14/09/11, 09h30.

36 Campograndenews 17/09/11, 10h47.

37 Campograndenews 17/09/11, 08h57.

38 Campograndenews 17/09/11, 12h19.



“Um destaque foi o prefeito Nelsinho, que marcou os gols da vitória do seu time por 2 a 1”.<sup>39</sup>

Dias depois, na Praça Esportiva Elias Gadia, onde se realizava a “Copa Maçônica de Futebol 7 Society”, a equipe do prefeito, denominada “Coluna da Lei 55”, sagrou-se pelo terceiro ano consecutivo campeã, ganhando a posse definitiva do Troféu Senador Ramez Tebet.<sup>40</sup>

### **Outra Escola com Salas de Lata**

Outro caso de compensação<sup>41</sup>, a escola municipal do distrito de Rochedinho, por iniciativa do seu diretor, esbanjava ações afirmativas. Oferecia, fora da grade curricular, aulas de cultivo de horta, jardinagem, oficina de rádio, informática, violão e sessões de filmes.

A escola fora uma das agraciadas com três contêineres (dois para salas de aulas e um para os professores) feitos de chapas de metal, “abrasadores no verão, gelados no frio, e onde entra água nos dias de chuva”.<sup>42</sup>

### **Sucessão Municipal**

- O grupo de Puccinelli já trabalhava mais ostensivamente pela candidatura de Giroto, aparentemente ganhando o jogo de braços com o grupo de Nelsinho, que preferiria lançar o primo Mandetta como candidato a prefeito da situação.<sup>43</sup>

- Na inauguração da Avenida Duque de Caxias, o deputado federal Antônio Biffi, do PT, participou da cerimônia junto com prefeito, o governador e o senador Delcídio do Amaral. Puccinelli afirmou que Biffi fora convidado a participar da chapa majoritária da Situação, como candidato a vice-prefeito. O governador acenava com a possibilidade, ainda

---

39 Campograndenews 14/09/11, 23h08.

40 Campograndenews 17/09/11, 18h41.

41 O anterior fora a escola municipal do distrito de Anhanduí; v. livro “Campo Grande no Biênio 2007-2008”, capítulo “Agosto de 2008”, item “As Salas de Lata”.

42 Campograndenews 16/09/11, 11h25.

43 Correio do Estado de 04/09/11, pág. 3a.

que remota, de, no caso de Biffi aceitar, o grupo apoiar o PT nas eleições estaduais, indicando o vice do futuro candidato a governador Delcídio.<sup>44</sup>

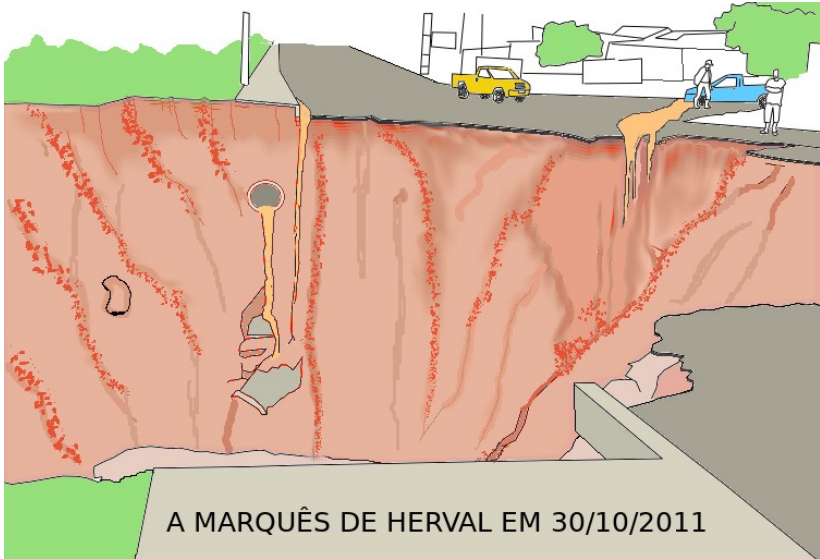
- Nelsinho e Puccinelli brigavam também nas pesquisas de popularidade. Pesquisa do IPEMS, encomendada pelo portal Campo Grande News e pela rádio FM Capital, realizada entre 19 e 28 de setembro, ouvindo 1.500 pessoas nos 40 municípios mais populosos do Estado, conferia a André Puccinelli a aprovação (conceitos “ótimo” e “bom”) de 66,20% dos eleitores. Especificamente na capital, o governador tinha 68,28% de ótimo e bom, contra 66,50% de Nelsinho, cuja popularidade fora testada com 600 eleitores campograndenses entre os dias 22 e 25 de setembro.<sup>45</sup>

---

44 Campograndenews 17/09/11, 11h05.

45 Campograndenews 29/09/11, 06h31, 09h32 e 16h15.

Outubro de 2011



### **A Corrida entre a Erosão e a Ganância**

Em março os baixios da Rua Marquês de Herval estavam em perigo, tanto que foi decretada, na época, situação de emergência. A voçoroca chegava às proximidades da avenida, e uma ação de emergência poderia ter contido a erosão no ponto em que chegara, até que o período de chuvas intensas terminasse e ações mais efetivas pudessem ser implementadas. Mas a prefeitura nada fez, preferindo correr atrás dos generosos recursos federais, como se Campo Grande fosse um desvalido município do interior, sem um mísero milhão de reais para enfrentar a emergência.

Iniciou-se, então, uma corrida entre a erosão e a ganância da administração campograndense por dinheiro extra federal. E a cratera foi avançando até começar a derruir parte do asfaltamento da Rua Marquês de Herval. A inércia continuou, a não ser pelo despejamento de cargas e cargas de terra friável (ao invés de pedras grandes e blocos de concreto, combinado

com desvios e retenções da enxurrada, a jusante), com a municipalidade concentrando-se na “briga política para liberar os recursos”<sup>1</sup> da União. Assim, no final de outubro, com as chuvas da Primavera, a cratera acabara por cortar a rua ao meio, como mostra o desenho acima<sup>2</sup>.

### **Caso das 180 Crianças Intoxicadas**

Laudo divulgado pelo LACEN – Laboratório Central de Saúde Pública do Mato Grosso do Sul – no dia 7, informava que não haviam sido detectados micro-organismos nas amostras dos alimentos (ovos, salsicha, frango, leite em pó, pão, gelatina e carne bovina moída) ainda em estoque na despensa da escola.

Quanto às amostras dos elementos processados no dia 27 (arroz, feijão, salada de repolho com tomate, farofa de ovo e salsicha, mais banana e gelatina no lanche<sup>3</sup>), que sobraram da refeição dos alunos, o laboratório, segundo a imprensa<sup>4</sup>, “confirmou a presença da bactéria estafilococos”, sem especificar a espécie, provavelmente a *Staphylococcus aureus*. Não foi informada, também, a quantidade de UFCs – Unidades Formadoras de Colônias – encontradas nas amostras, dado fundamental para saber se foi essa a causa da intoxicação. Com efeito, até um certo limite, constante de tabela do Ministério da Saúde, essas bactérias não causam danos ao sistema digestivo humano. Assim, apesar de ter sido a imprensa e o distinto público induzidos a pensar que foi a presença dessas bactérias no almoço que causou a intoxicação das crianças, a hipótese é improvável.

Supõe-se que o laboratório fez uma análise não apenas qualitativa<sup>5</sup>, mas também quantitativa da presença de micro-organismos. Ora, se foram detectadas altas concentrações de staphylococcus, não havia porque a entidade esconder essa importantíssima informação, fornecendo o número exato de UFCs. Isto liquidaria de vez com a hipótese de intoxicação por cloro, embora abrisse o debate para nova indagação: seria possível simples descuidos (provavelmente praticados todos os dias, e não apenas no dia 27) das merendeiras<sup>6</sup>, propiciar uma contaminação tão grande? De onde surgiram todos esses estafilococos, já que eles não estavam nos alimentos

1 Campograndenews 01/04/11, 09h41.

2 Baseado numa foto Campo Grande News (30/10/11, 13h26), de Simão Nogueira.

3 Campograndenews 28/09/11, 20h16.

4 Correio do Estado de 08/10/11, pág. 10 a e campograndense 03/10/11, 11h39.

5 O prefeito sugeria novas análises para identificar a espécie de staphylococcus. V. campograndense de 03/10/11, 11h37.

da despensa e da geladeira que compuseram o almoço do dia 27? Não seria mais factível a tese complementar de “alguém” ter introduzido nos alimentos já preparados e em repouso um caldo de bactérias vindo diretamente de um laboratório?

Por outro lado, se a análise da água tivesse sido feita a partir de amostras colhidas de imediato pelo laboratório ou pelos Bombeiros, poderia estabelecer, de forma definitiva e segura, se o líquido vindo diretamente do sistema Guariroba provocaria (ou não) os sintomas apresentados pelas crianças vitimadas. Como se sabe, a análise química é incomparavelmente mais precisa do que a análise biológica. Perdeu-se aí talvez a melhor pista. Uma fonte de informação menos segura seria a da análise química das amostras de água tardiamente recolhidas pelo LACEN, mas isto, como vimos, também não foi feito, preferindo as autoridades, apesar da advertência do prefeito sobre o possível excesso de cloro, limitar-se à presunção de contaminação da água por micro-organismos.

Eis aí um caso em que o historiador não pode deixar de ficar do lado do prefeito, solidarizando-se com ele. E o Bom Senso, entre a hipótese da desídia de uma concessionária e a hipótese de crime premeditado por aliados rivais, ficaria com a explicação mais simples e mais factível: a da desídia, descartando a hipótese de sabotagem.

## Eventos

- No dia 9, cerca de 15 mil pessoas participaram da Meia Maratona Internacional do Pantanal, patrocinada pelo SESI. Foram distribuídos R\$ 84,7 mil reais em prêmios para os 5 primeiros colocados de cada categoria, e foi sorteado 1 veículo Fiat Uno Economy.<sup>7</sup>

---

6 A nota do laboratório (v. *campograndenews* 03/10/11, 11h37), com hipóteses no lugar de dados de laboratório, argumentava que entre as possíveis causas da contaminação estavam “a distribuição dos alimentos em temperatura inadequada” e a inadequada “conservação e manuseio pós-preparação”. Ora, para a temperatura propiciar uma avassaladora multiplicação de bactérias, seria necessária a presença anterior dessas bactérias nos componentes originais do cardápio (fato descartado pelo laboratório), e ainda que a “temperatura inadequada” pós preparação fosse constante e ideal para a reprodução dos estafilococos, que antes, milagrosamente, teriam resistido às temperaturas de cocção. E se a contaminação se deu pelo manuseio depois da preparação, com as merendeiras respirando sobre os pratos e espargindo bactérias sobre eles, mesmo que “a cada 10 minutos tendo-se uma nova geração de bactérias”, é ridículo imaginar que em 1 hora ou menos os estafilococos se reproduzissem em quantidade tal que condições de laboratório normalmente exigem períodos de 24 ou 48 horas.

7 *Campograndenews* 09/10/11, 10h18.

- No dia 12, doze mil católicos, de 4 paróquias, fizeram romarias em homenagem a “Nossa Senhora Aparecida”, padroeira do Brasil. Os trajetos partiram das paróquias e terminaram na Vila Dr. Albuquerque, na saída para São Paulo.<sup>8</sup>

### **Algumas Ocorrências Policiais**

- Na Avenida Tamandaré, quase no cruzamento com a Avenida Euler de Azevedo, o veículo Gol, de Eduardo, de 25 anos, colidiu de frente com um Celta. Eduardo, único ocupante do Gol, morreu na Santa Casa. No Celta, os dois ocupantes sofreram ferimentos menos graves.<sup>9</sup>

- Na Vila Pioneiros, uma motocicleta foi atingida por um caminhão. O veículo pesado passou sobre o motoqueiro, esmagando a sua cabeça.<sup>10</sup>

- No Caiobá II, Ketson Diego, de 17 anos, comprou 4 cervejas numa conveniência e depois de pagar admoestou o comerciante, acusando-o de ter maltratado um amigo por causa de 15 centavos que haviam faltado para “fechar a conta”. Uma hora depois Ketson voltou, juntamente com Jefferson, de 18 anos, e Johnes, de 20. “Aqueles 15 centavos você vai ter que pagar pra mim”, asseverou o adolescente. O irmão do comerciante Luiz, Reginaldo, desferiu um soco em Ketson, e este e os dois acompanhantes comunicaram que voltariam. Diante da ameaça, dois outros parentes de Luiz, Natividade, de 59 anos, e Paulo, de 28, arranjaram respectivamente um revólver calibre 32 e um calibre 22. Quando o grupo de Ketson chegou, houve um tiroteio, que feriu Jefferson e matou o adolescente.<sup>11</sup>

- Na Rua 13 de Maio, uma lotérica foi assaltada por um jovem aparentando ter 23 anos de idade. O bandido levou R\$ 3.000,00.<sup>12</sup>

- Na madrugada do dia 2, um incêndio ocorreu no nono andar de um edifício de luxo, na Rua Amazonas. Morreram o publicitário Goovanni Sérgio, de 24 anos, e a Defensora Pública Kátia, de 37 anos.<sup>13</sup>

---

8 Correio do Estado de 13/10/11, pág. 12a.

9 Campograndenews 01/10/11, 09h18.

10 Campograndenews 03/10/11, 06h51.

11 Campograndenews 03/10/11, 08h53.

12 Campograndenews 04/10/11, 18h08.

13 Campograndenews 05/10/11, 07h57.

- No Santo Eugênio, Maurício, de 22 anos e que namorava Débora, de 18, foi assassinado com vários tiros por Flávio, de 20, namorado anterior da moça.<sup>14</sup>

- Motoqueiro de 56 anos morre na Gury Marques, ao perder a direção da moto numa curva da avenida.<sup>15</sup>

- No Centenário, o ciclista Oswaldo, de 42 anos, morreu na Santa Casa, após ser atropelado por um motoqueiro. O carona da bicicleta, Nivaldo, foi atendido no posto de saúde do Aero Rancho.<sup>16</sup>

- Nas Moreninhas, Laura Cristina, de 32 anos, foi assassinada com três tiros, na frente da filha de quatro anos. O principal suspeito era o ex-marido da mulher, Pascoal. No dia seguinte Pascoal foi encontrado morto numa casa do Jardim Noroeste, onde se homiziara, possivelmente por suicídio<sup>17</sup>

- Na Lagoa Rica, próxima à saída para Três Lagoas, Marcos Vinícius, de 16 anos, morreu afogado. O corpo foi encontrado por mergulhadores do Corpo de Bombeiros.<sup>18</sup>

- Na Avenida Tamandaré, uma caminhoneta, depois que o motorista Francisco, de 48 anos, viu, pelo retrovisor, uma motocicleta vindo no mesmo sentido, mas a uns 200 ou 300 metros de distância, deu seta para convergir à esquerda. Quando efetivamente iniciou a conversão, a moto chocou-se com a parte frontal da caminhoneta, lançando o motoqueiro, \ Luiz Ricardo, de 22 anos, a 5 metros de distância e o carona da moto, Erivelton, de 16 anos, a nada menos do que 30 metros do local de impacto. O veículo menor também sobrevoou a picape. Os dois da moto foram levados à Santa Casa, em estado gravíssimo. Luiz Ricardo morreu dois dias depois. Erivelton continuava internado, ainda em estado grave<sup>19</sup>

- Num bar da Vila Almeida, dois rapazes e duas moças ocupavam uma mesa, e três jovens, Neemias, de 24 anos, Felipe, de 19, e Adeilton, também compunham o cenário. Adeilton teria “mexido” com a namorada de Luan, de 16 anos, e ele abordou o assediador, dando-lhe um tapa no rosto e mostrando que estava armado. Mais tarde, ao sair do bar, Luan teria sido seguido pelos três rapazes. Ele então atirou várias vezes, alegando que um

---

14 Campograndenews 08/10/11, 21h59.

15 Campograndenews 09/10/11, 14h28.

16 Campograndenews 09/10/11, 19h59.

17 Campograndenews 12/10/11m 08h21 e 14/10/11, 16h14.

18 Campograndenews 12/10/11, 13h32.

19 Campograndenews 19/10/11, 16h51 e 21/10/11, 17h00.

dos perseguidores fizera menção de tirar uma arma. Neemias morreu no ao dar entrada no Posto de Saúde e Felipe, foi encaminhado à Santa Casa, gravemente ferido. Adeilton, o provocador da confusão, saiu ileso.<sup>20</sup>

- De madrugada, um Monza trafegava pela Rua Brilhante, e mais atrás vinha um Fiat Uno em alta velocidade. O Monza freou por causa de um rebaixo no asfalto, e o Fiat teve de frear bruscamente para evitar a colisão. Logo em seguida, com os dois veículos emparelhados, o motorista do Fiat dirigiu-se aos brados ao outro motorista, possivelmente mandando-o estacionar para um bate-boca. O motorista do Monza não deve ter entendido e ignorou a verborragia. Então do Fiat começaram a pipocar tiros, que feriu dois ocupantes do Monza e matou um terceiro. As balas eram calibre ponto 40, de uso exclusivo da Polícia.<sup>21</sup>

- No Aero Rancho, Jackson, de 25 anos, morreu ao perder a direção da moto e adentrar o canteiro central da Avenida Ernesto Geisel. Ele não tinha habilitação.<sup>22</sup>

- Jardim Centro-Oeste. Com 8 filhos, um homem de 42 anos se acostumara a estuprar uma filha agora com 17 anos e uma outra de 13 anos. A denúncia anônima incluía nos estupro a filha de 11 anos. A maior teria engravidado do pai, há cerca de 2 anos. A Polícia investigava.<sup>23</sup>

- Na Avenida Zahran, um jovem, acompanhado da mãe, efetuou saque numa agência bancária, no valor de 13 mil reais. Na saída, evitou um assalto, pois a mãe, que saíra na frente, desconfiou de dois rapazes parados, um deles numa moto vermelha. Depois de alguns minutos mãe e filho saíram, e os suspeitos já não estavam lá. Entraram num veículo, e após trafegarem por algumas centenas de metros, foram abordados num sinaleiro por dois bandidos, numa moto vermelha. Tiveram que entregar o dinheiro.<sup>24</sup>

- Na noite do dia 26, uma universitária da UNIDERP, acompanhada por uma amiga, resolveu procurar por um caixa eletrônico no campus da UFMS, local que não conhecia. Pediram informação a um rapaz que estava na rotatória próxima à instituição federal. O rapaz se dispôs a mostrar o local do caixa eletrônico, e as moças o acompanharam lentamente, de moto. Num certo ponto, perto de uma construção, a universitária desceu da moto, deixando a amiga a cuidar do veículo, e continuou a pé com o rapaz, que

---

20 Campograndenews 22/10/11, 12h21 e 28/10/11, 18h12.

21 Campograndenews 18/10/11, 18h40.

22 Campograndenews 24/10/11, 07h27.

23 Campograndenews 25/10/11, 07h21.

24 Campograndenews 26/10/11, 19h49.



logo ao invés de apontar um caixa eletrônico obrigou a moça a fazer-lhe sexo oral.<sup>25</sup>

- Jardim Aeroporto. Ambos usuários de drogas, Valdir vivia assediando uma moça do bairro vizinho. Certo dia, talvez por convite para uma sessão de drogas, a moça entrou na residência do rapaz. Se houve sexo, apenas se presume, mas houve muita pancadaria, e a moça saiu do local muito machucada. Dias depois alguns homens encapuzados procuram Valdir e o espancam, inclusive ferindo-o com um golpe de faca, e depois depredam a residência.<sup>26</sup>

- Picada por um escorpião amarelo (espécie *Tityus Serrulatu*), uma menina de 3 anos, moradora do bairro Coronel Antonino, morreu no Hospital Regional. Os pais reclamaram da falta de atendimento do SAMU e da demora do PS Cel. Antonino em encaminhar a criança ao HR. Com isso, a criança só recebeu o soro 2 horas e meia depois da picada, quando o correto seria tê-lo recebido dentro de 1 hora.<sup>27</sup>

- Na área central da cidade, Maria Aparecida, de 66 anos, foi assassinada dentro de sua loja de confecções femininas, com 4 ou 5 cortes por objeto pontiagudo. A Polícia suspeitava de latrocínio.<sup>28</sup>

- Na Avenida Afonso Pena, Everton, de 23 anos, trafegava na chuva quando a sua motocicleta derrapou e ele foi lançado ao solo, sofrendo traumatismo craniano e desvio de traqueia, vindo a falecer.<sup>29</sup>

## Sucessão Municipal

- Da coluna Jogo Aberto, do Campo Grande News: *“O ex-governador Zeca do PT e o senador Delcídio Amaral estão longe de uma reconciliação. Na sexta-feira, em ato de repúdio à expulsão de petistas pelo diretório em Maracaju, com a participação do deputado Vander Loubet, Zeca disse que por infrações partidárias muito maiores o partido já teria que ter expulsado o senador Delcídio do Amaral, “que fez campanha contra o PT, contra a minha campanha, defendendo outros nomes”.*

---

25 Campograndenews 27/10/11, 00h10.

26 Campograndenews 27/10/11, 19h01.

27 Campograndenews 28/10/11, 09h29 e 28/10/11, 11h23.

28 Campograndenews 29/10/11, 14h27.

29 Campograndenews 30/10/11, 09h13.

• Na coluna “Diálogo”, Felpuda escrevia: “*A briga de egos das principais lideranças do PT mostra que o partido não precisa de inimigos para destruí-lo. Os próprios petistas têm se encarregado de “matar” um e outro, politicamente, numa guerra que se arrasta há anos entre o senador Delcídio do Amaral e o ex-governador José Orcírio. Enquanto os companheiros se digladiam, os adversários respiram aliviados.*”

• Como um acordo, mesmo precário, não foi possível, estabeleceu-se entre os dois mais notórios petistas do Estado um cessar fogo. José Orcírio desistiu da candidatura a prefeito<sup>30</sup>, e abortou-se as pré-candidaturas de Pedro Teruel e Pedro Kemp, decidindo ambas as correntes pelo nome de Vander Loubet<sup>31</sup>. Nelsinho adorou<sup>32</sup>, e Puccinelli, provavelmente, mais ainda, esquecido de que o seu candidato, Edson Giroto, era perfeitamente comparável a Vander Loubet em termos de falta de carisma. Como se sabe, em eleições municipais, onde a grande maioria do eleitorado, analfabeta política, não sabe discernir o que é e o que não é responsabilidade do prefeito, o que é e o que não é mérito do prefeito, julga os candidatos ao cargo pela aparência, pela voz e pelo discurso. Vander e Giroto não tinham nenhuma dessas coisas. E Bernal, que tinha pelo menos duas (uma boa aparência e uma voz agradável e firme) resolveu encilhar o cavalo que passava<sup>33</sup>, lançando-se como pré-candidato da “terceira via”<sup>34</sup>. Manoel Afonso estava a meio caminho dessa compreensão: “*Na eleição municipal, conta os predicados dos candidatos. Os petistas sonham, mais uma vez, de vincular a sucessão da capital ao Governo Federal. Bobagem! O eleitor está centrado é na cara do candidato local. E isso decide, mano!*”<sup>35</sup>

---

30 Campograndenews 18/10/11, 13h47.

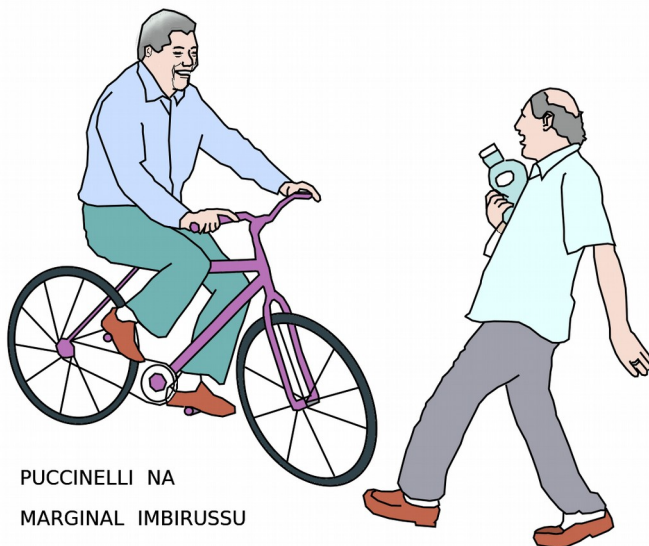
31 Campograndenews 22/10/11, 10h43.

32 Campograndenews 22/10/11, 19h03.

33 Pesquisa pré-eleitoral, contrapondo-o a Giroto e a Zeca favorecia amplamente o pepista. V. campograndense de 27/10/11, 07h00.

34 Campograndenews 26/10/11, 10h03.

35 Campograndenews 28/10/11, 11h00, coluna Ampliação.



PUCCINELLI NA  
MARGINAL IMBIRUSSU

## Novembro de 2011

### Caso do Buracão da Marquês de Herval

No início do mês moradores mais esclarecidos do Nova Lima mostravam desencanto com o prefeito, nominando a cratera de “Buracão do Nelsinho” e tentando acionar o Ministério Público Estadual<sup>1</sup>. Enquanto isso, o município reforçava a estratégia de jogar a responsabilidade nas costas do Governo Federal, pressionando pela liberação de verbas e já editando novo decreto de “situação emergencial”<sup>2</sup>.

Com o Ministério Público Estadual recomendando aos moradores que reivindicassem uma audiência pública na Câmara Municipal, a prefeitura abriu os olhos e resolveu fazer alguma coisa antes da chegada dos

---

1 Campograndenews 07/11/11, 12h30 e 08/11/11, 18h45 e 19h30.

2 Campograndenews 04/11/11, 10h06.

recursos federais. Encheu a cratera com pedras e terra, em 1.300 viagens de caminhão; fez um desvio para as águas pluviais que vinham da parte mais alta do Nova Lima e recolocou os tubos de 1 metro de diâmetro. Tudo teria custado 1,6 milhão de reais (“de recursos próprios da prefeitura”), deixando o local na situação em que estava logo depois das chuvas de março, a não ser pela maior vulnerabilidade do substrato recém-compactado. Nelsinho logo se gabava: “É uma obra complexa, mas é apenas mais uma das muitas que eu já fiz. Não há buraco que me faça tremer”.<sup>3</sup>

### **Algumas Ocorrências Policiais**

- Na Avenida Afonso Pena, próximo ao Obelisco, um homem sem identificação, aparentando ter entre 60 e 70 anos, morreu ao ser atropelado por um Gol quando tentava atravessar fora da faixa de pedestres.<sup>4</sup>

- Na Orla Morena, no Cabreúva, pouco depois da meia noite, dois rapazes e uma moça tomavam tereré quando foram abordados por três bandidos, que roubaram celulares, dinheiro e GPS.<sup>5</sup>

- No Santa Fé, uma mulher foi assaltada logo depois de deixar uma agência bancária, onde efetuara saque. Perdeu R\$ 11.000,00.<sup>6</sup>

- Um garoto de 10 anos morreu ao cair de uma janela do 13º andar de um edifício próximo ao Parque Sóter. A janela, da área de serviços, tinha tela de proteção, mas a Polícia a encontrou rasgada, com uma faca atirada no chão.<sup>7</sup>

- Uma mulher de 58 anos caiu no Golpe do Bilhete Premiado, e perdeu R\$ 999,87.<sup>8</sup>

- Na Vila Nasser, Márcio Paulo, de 27 anos, foi picado por uma cobra. Atendido a tempo pelo SAMU, foi levado à Unidade de Pronto Atendimento da Vila Almeida, onde ficou por 6 horas. Levado tardiamente ao Hospital Regional, lá acabou morrendo.<sup>9</sup>

---

3 Correio do Estado de 12/11/11, pág. 9a.

4 Campograndenews 02/11/11, 09h07.

5 Campograndenews 02/11/11, 09h56.

6 Campograndenews 04/11/11, 07h49.

7 Campograndenews 04/11/11, 15h47.

8 Campograndenews 05/11/11, 21h11.

9 Campograndenews 06/11/11, 19h58 e 22h25.

• Na Cidade Jardim, um homem de 29 anos, proprietário de uma casa de repouso, foi assaltado quando chegava no estabelecimento, após sacar 5 mil reais de uma agência bancária. A dupla de bandidos chegou numa motocicleta.<sup>10</sup>

• Na Avenida Fernando Correa da Costa, o motoqueiro Heitor, de 22 anos, ao fazer a curva que leva ao viaduto da Via Morena, perdeu o controle do seu veículo, que colidiu com um dos pilares da via elevada. O rapaz morreu.<sup>11</sup>

• No Jardim Carioca, em briga de facas, Jeferson Gabriel, de 18 anos, morreu ao chegar à Santa Casa. Leandro, apelidado “Chiclete”, o outro litigante, foi internado no mesmo hospital, em estado grave.<sup>12</sup>

• Na Avenida Bandeirantes, uma comerciante foi assaltada quando acabara de estacionar o seu veículo próximo a uma agência bancária, onde iria depositar 45 mil reais. O bandido, armado, fugiu com o dinheiro, caronando um motoqueiro que o esperava pouco adiante.<sup>13</sup>

• Na Avenida Redentor, um ônibus diminuiu a velocidade para fazer uma conversão à esquerda, e uma moto, que vinha logo atrás, colidiu com a traseira do coletivo. A moto, o condutor Cláudio Alexandre e a carona, Dayane, acabaram presos entre o veículo maior e o asfalto. O rapaz, de 20 anos, e a moça, de 16, eram irmãos e morreram no local.<sup>14</sup>

• No Coophavila II, uma adolescente saía de uma boate da região, às 3 e meia da madrugada, quando um homem em uma caminhoneta passou pela rua e desferiu três disparos de arma de fogo. A jovem foi alvejada e morreu logo depois de dar entrada na Santa Casa.<sup>15</sup>

• Na Avenida Marechal Deodoro, o ciclista John Carlos, de 17 anos, foi atropelado por um caminhão e morreu.<sup>16</sup>

• Um técnico que fazia manutenção em caixas eletrônicas da Caixa Econômica Federal foi preso, acusado de efetuar vários desvios de dinheiro nas máquinas que atendia. Com ele foram encontrados 13 mil reais,

---

10 Campograndenews 08/11/11, 13h56.

11 Campograndenews 13/11/11, 08h59.

12 Campograndenews 13/11/11, 09h25 e 15/11/11, 19h26.

13 Campograndenews 14/11/11, 17h42.

14 Campograndenews 14/11/11, 21h19.

15 Campograndenews 16/11/11, 08h15.

16 Campograndenews 16/11/11, 20h19.

resultado de furto ou furtos ocorridos no dia. Ele estava sendo vigiado há algum tempo.<sup>17</sup>

- Augusto César, de 29 anos, estava com dois amigos numa conveniência quando uma moto se aproximou. O carona desceu e desferiu vários tiros no jovem, matando-o.<sup>18</sup>

- Valdiner, de 21 anos, e Fábio, de 25, roubaram a moto de uma mulher, mas logo depois colidiram o veículo contra um carro. Não conseguindo religar a moto, fugiram do local a pé. Abordados depois pela PM, um deles reagiu atirando contra os policiais, que revidaram e o mataram.<sup>19</sup>

- Na Avenida Guaicurus, quase meia noite, um motoqueiro entrou pela contramão e a sua moto chocou-se frontalmente com outra, que vinha no sentido normal. O motoqueiro morreu na hora, e o condutor da outra moto foi internado em estado grave.<sup>20</sup>

## **A Inauguração do Complexo Imbirussu–Serradinho**

No dia 15 Nelsinho inaugurava o Complexo Imbirussu-Serradinho, na extremidade oeste de Campo Grande. “Foram sete anos de trabalho. Mais da metade da obra, aproximadamente 64%, são recursos próprios”, dizia o prefeito. Os investimentos teriam somado mais de 120 milhões de reais. As fontes externas de financiamento ou repasses foram o Fundo Financeiro para o Desenvolvimento da Bacia do Prata (FONPLATA), o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC, do Governo Federal) e o Programa Nacional de Iluminação Pública Eficiente (RELUZ).

O complexo contava com 14,4 quilômetros de pavimentação asfáltica, margeando o Córrego Imbirussu, 20 km de drenagens, 8 pontes de concreto armado, 7,8 km de ciclovias, 7,8 km de parque linear, e 14,4 km de rede de iluminação pública. Além disso, o Horto Municipal fora “revitalizado”, com a reforma da sede administrativa, e nas vilas vizinhas do complexo foram construídas 850 casas com 32 m<sup>2</sup> cada uma, 1 escola municipal com 18 salas de aulas, 1 Unidade Básica de Saúde da Família, 1 Centro de Educação Infantil (creche) e 1 centro comunitário. As ruas do

---

17 Campograndenews 17/11/11, 16h34.

18 Campograndenews 27/11/11, 15h04.

19 Campograndenews 28/11/11, 18h28.

20 Campograndenews 30/11/11, 07h29.

percurso dos ônibus no Jardim Aeroporto, num total de 2,2 km, foram asfaltadas.<sup>21</sup>

### **A Inauguração da Galeria sob a Rua Dr. Paulo Machado**

No dia 23 foi inaugurado o novo sistema viário junto ao Shopping Campo Grande, bem como a nova galeria sob a Rua Dr. Paulo Machado, com 206 metros de comprimento, 7 de largura e 3 ou 3,5 de altura, galeria essa que eliminava o gargalo na passagem das águas das grandes chuvas. Funcionários e máquinas municipais foram vistos dando “uma mãozinha” às empreiteiras que receberam 8 milhões para fazer as obras integralmente e dentro dos prazos combinados: duas horas antes da inauguração o município limpava a terra vinda da abertura da Rua Rubens Gil de Camilo para a Avenida Afonso Pena, e gramava os canteiros vizinhos.<sup>22</sup>

“Agora o problema está resolvido, e para sempre”, garantiu o prefeito Nelson Trad Filho. “Não foi fácil, foi um problema sério em função da chuva de 2009. Nunca tinha acontecido estrago muito forte assim. A causa foi o volume de chuva que caiu e o sistema de drenagem”, completou.<sup>23</sup>

### **O Prefeito Artilheiro**

Encerrava-se, no dia 27, no Rádio Clube, a 19ª edição da Copa do Entardecer, que reunia políticos, empresários e profissionais liberais. As equipes foram divididas em três categorias: Livre, Master e Super Master. Os artilheiros foram o prefeito Nelsinho Trad, na Super Master, com 14 gols, Salustiano Novaes, na Master, com 6 gols, e Renato Gomes, na Livre, com 8 gols.<sup>24</sup>

### **O Ex-Prefeito Sarado**

---

21 Campograndenews 15/11/11, 09h33 e 13h48.

22 Campograndenews 23/11/11, 14h21.

23 Campograndenews 23/11/11, 18h39.

24 Campograndenews 27/11/11, 17h37.

### **O Astro<sup>25</sup>**

*O governador André Puccinelli foi uma das atrações no passeio ciclístico durante a inauguração do complexo Imbirussu-Serradinho. Pedalou com força e deixou seguranças com a língua de fora, depois de ultrapassar o trio elétrico e quase atropelar o seu fotógrafo, Rachid Waqued.*

*Sexagenário, André tem marcado seu estilo por demonstrações de habilidades físicas e motoras. Em uma ocasião, enquanto esperava pela entrevista, subiu em um pé de pitanga para saborear frutos, para espanto dos seguranças, que temiam por uma queda.*

### **Sucessão Municipal**

Na manhã do dia 22, na Assembleia Legislativa, o deputado Alcides Bernal afirmava que o PMDB tentou cooptar o PP para as eleições de 2012, oferecendo em troca uma vaga de deputado federal para o partido menor. O governador André Puccinelli teria tentado um acordo em Brasília, com a direção nacional do PP, de modo que o partido desistisse de lançar a candidatura de Bernal à prefeitura de Campo Grande. Bernal afirmou ainda que a tentativa de Puccinelli teria o apoio de integrantes locais do PP, alinhados ao grupo do governador e do prefeito Nelson Trad Filho.<sup>26</sup>

“Tudo fantasia”, disse Puccinelli. “Alguém contou alguma história para ele e ele imaginou o resto da história”. O governador ainda apostava no entendimento entre PMDB e PP, afirmando que “no momento oportuno” iria procurar Bernal para conversar sobre aliança, assim como faria com os demais pré-candidatos da base aliada. Nelsinho, por sua vez, acusou Bernal de ingratidão, dizendo que o resgatara do abandono político quando ele “estava perdido que nem cachorro que caiu da mudança”. “Pergunta para ele quem o colocou no PP”, concluiu o prefeito.<sup>27</sup>

---

25 Campograndenews 16/11/11, 07h00.

26 Campograndenews 22/11/11, 13h33 e Correio do Estado de 23/11/11, pág. 3a.

27 Correio do Estado de 26/11/11, pág. 3a.



# Dezembro de 2011

## A Cidade do Natal



A Cidade do Natal, construída entre a Afonso Pena e o Parque das Nações Indígenas, deveria ser aberta ao público na tarde do dia 6, com show da dupla Patati Patatá, mas devido à chuva intensa que caiu naquela ocasião, a abertura ocorreu no dia seguinte, sem solenidade especial. A dupla de palhaços só se apresentou no dia 14, atraindo cerca de 10 mil pessoas, geralmente famílias com suas crianças e adolescentes.<sup>1</sup>



---

1 Campograndenews 07/12/11, 12h18 e 14/12/11, 23h49.

A título de “árvore de Natal”, foi erigida, do outro lado da Afonso Pena, uma bela instalação de 50 metros de altura<sup>2</sup>, que de um ângulo lembra uma nave espacial e dum outro ângulo um anjo estilizado.

### **Assoreamento do Córrego Segredo**

Matéria do Campo Grande News mostrava grande assoreamento do Córrego Segredo, nas imediações do Conjunto Otávio Pécora. Nesse ponto o córrego estava muito largo e muito raso, com o leito constituído apenas por bancos de areia. Isto era resultado da erosão ocorrida no chamado Buracão da Marquês de Herval: do solo erodido, a parte fértil, constituída de argilas e matéria orgânica, iria parar no estuário do Rio da Prata, entre a Argentina e o Uruguai; a areia, pela maior granulometria, ficava retida nos pontos do córrego com menor declividade.<sup>3</sup>

### **Algumas Ocorrências Policiais**

- Na Avenida Mato Grosso, esquina com 13 de Maio, um prédio pegou fogo, destruindo seis lojas, que tiveram “perda total”. O Corpo de Bombeiros utilizaram 42 mil litros de águas para conter o incêndio.<sup>4</sup>

- Joaquim, de 30 anos, era dependente químico e devia muito dinheiro aos traficantes. No dia 5, antes de sair da casa da irmã, onde morava, disse a ela que “não deixaria que o matassem” e que “daria um jeito”. Foi então até uma passarela do Rio Anhanduí, e de lá se jogou para a morte.<sup>5</sup>

- Na BR 163, saída para Cuiabá, Roberto, de 20 anos, fazia gracinhas para um grupo de 10 amigos, na madrugada do dia 11: deitava-se na pista, para em seguida levantar-se, repetindo várias vezes a sequência. Até que passou por ali uma caminhoneta Hilux, que não percebeu o rapaz deitado na pista e o atropelou quando ele se levantava. Roberto morreu.<sup>6</sup>

---

2 Campograndenews 03/12/11, 13h19.

3 Campograndenews 12/12/11, 12h57.

4 Campograndenews 03/12/11, 08h30.

5 Campograndenews 05/12/11, 18h35.

6 Campograndenews 11/12/11, 09h04.

- Na cachoeira do Inferninho, Rosilene, de 41 anos, praticava rapel e resolveu clicar uma foto da paisagem. Teve tontura e despencou, vindo a falecer. Parentes e amigos presenciaram a cena.<sup>7</sup>

- No Zé Pereira, Anderson, de 29 anos, foi esfaqueado no peito pela mulher, de 20 anos, vindo a falecer na Santa Casa. A mulher alega ter reagido a espancamento pelo marido.<sup>8</sup>

- Uma mulher de 82 anos foi vítima do Golpe do Falso Sequestro. Ela foi informada de que seu sobrinho havia sido sequestrado, e acabou depositando numa conta bancária, a partir de uma lotérica, a quantia de R\$ 1.100,00.<sup>9</sup>

- Na Avenida Manoel da Costa Lima, um posto de combustíveis foi assaltado seis vezes desde janeiro, sempre pelos mesma dupla de homens armados.<sup>10</sup>

- Thiago, de 25 anos, morreu após trocar tiros com policiais do CIGCOE, no Jardim Batistão. Ele estava sendo procurado como suspeito pelo assassinato de um homem de 34 no Parque do Lajeado.<sup>11</sup>

- Alessandra, de 25 anos, foi atropelada por um táxi quando atravessava a Avenida Afonso Pena. Levada ao hospital, lá morreu.<sup>12</sup>

- Zildo Joaquim, de 64 anos, não parou o seu carro Fox quando entrava na BR 262, vindo da Marginal Lagoa. Seu carro foi atingido na lateral do motorista por uma caminhoneta, levando Zildo à morte instantânea.<sup>13</sup>

- Na Orla Morena, às 23 horas do dia 22, Pedro Ramão, de 32 anos, foi morto com duas facadas nas costas. Dois homens, entrevistados por testemunhas, são os suspeitos.<sup>14</sup>

- Na abordagem de duas pessoas que aparentemente fugiam, próximo ao Cemitério do Cruzeiro, no Coronel Antonino, o sargento

---

7 Campograndenews 11/12/11, 19h17.

8 Campograndenews 12/12/11, 08h13.

9 Campograndenews 15/12/11, 07h27.

10 Campograndenews 16/12/11, 07h26.

11 Campograndenews 19/12/11, 08h36.

12 Campograndenews 21/12/11, 07h29.

13 Campograndenews 22/12/11, 11h25.

14 Campograndenews 23/12/11, 07h24 e 20h55.

Bombeiro Marco Luciano, de 40 anos, foi morto com dois tiros no peito, após ter atingido um dos fugitivos, Willians, de 18 anos, no braço.<sup>15</sup>

- No Jardim Colibri, Carlos Renato, de 52 anos, jogava sinuca na casa de um vizinho, quando dois homens encapuzados chegaram ao local e efetuaram três disparos, matando-o.<sup>16</sup>

- No Jardim Itamaracá, Paulo Roberto, de 59 anos, foi assassinado a golpes de marreta por Guilherme Henrique, de 19. Em seguida o jovem ateou fogo no cadáver. O motivo alegado é que a vítima ameaçara divulgar o relacionamento amoroso que ambos mantinham.<sup>17</sup>

- No Parati, um homem armado invadiu uma farmácia e levou o dinheiro do Caixa, 167 reais.<sup>18</sup>

- No Lixão, um lado desmoronou e Maikon, um garoto de 9 anos, foi soterrado. Chamados os Bombeiros, devido ao tamanho do soterramento, só conseguiram localizar o corpo, já sem vida, 20 horas depois.<sup>19</sup>

- No Morada Verde, Nelson, de 25 anos, podava uma árvore quando sofreu um choque elétrico e despencou para a morte de uma altura de 10 metros.<sup>20</sup>

### Descuido ou Falsidade Ideológica ?

*A AGETRAN (Agência Municipal de Transporte e Trânsito) cancelou a multa de um motociclista “flagrado” sem cinto de segurança. A inusitada notificação, com valor de R\$ 127,69, chegou à casa do condutor na última quinta-feira.*

*“Olhamos e começamos a dar risada. Não tinha o que falar”, conta a mãe do jovem multado. Ela, que pediu para não ser identificada, relata que foi à AGETRAN no dia seguinte.”<sup>21</sup>*

---

15 Campograndenews 25/12/11, 08h47 e 20h23..

16 Campograndenews 26/12/11, 08h25.

17 Campograndenews 26/12/11, 18h32 e 29h44.

18 Campograndenews 26/12/11, 16h59.

19 Campograndenews 29/12/11, 14h14.

20 Campograndenews 29/12/11, 14h00.

21 Campograndenews 13/12/11, 10h12.

O agente não se manifestou, mas o seu chefe, que poderia ter aberto uma sindicância, se apressou a alegar que fora erro de anotação; o motoqueiro teria furado o sinal vermelho. *“Todo ser humano é passível de erro. A AGETTRAN tem um índice de erro abaixo da média nacional. A nossa média é de 1,5%. Já chegamos a 2%, mas agora reduziu”*.

### **Atuações Político - Administrativas**

- Pelo Decreto 11.691, do dia 9, a prefeitura reajustava em 8,84% as tarifas de água e esgoto. Assim, o consumo de até 10 m<sup>3</sup> geraria, a partir de 12 de janeiro de 2012, débito de R\$ 2,70 pelo abastecimento de água e R\$ 1,89 pelo esgotamento sanitário.<sup>22</sup>

- No dia 10 era inaugurado o recapeamento, pelo Governo do Estado, da Avenida Afonso Pena.<sup>23</sup>

- No dia 17, era inaugurado o Complexo da Lagoa, com avenidas marginais e um parque linear. O custo total da obra, dividido entre a prefeitura e o Estado, ficou em 55 milhões de reais.<sup>24</sup>

- No dia 23 o Diário Oficial da União indicava o empenho e a transferência de 5,9 milhões de reais para a recuperação da cratera da Rua Marquês de Herval. Os recursos foram “viabilizados pela bancada federal junto ao Ministério da Integração Nacional, via Defesa Civil de Mato Grosso do Sul”.<sup>25</sup>

- Depois do recapeamento da Avenida Afonso Pena, pelo Governo do Estado, Nelsinho se animou com a solução, e prometia implementar, em 2012, o recapeamento das avenidas Bandeirantes, das Bandeiras e Guaicurus.<sup>26</sup>

- Na tarde de Natal, uma chuva intensa provocou alagamentos em ruas do Santo Antônio, Jardim Imá e Cooptrabalho. Na Vila Almeida, a Unidade de Pronto Atendimento “ficou alagada devido a um problema no telhado”, o que provocou o alagamento de todas as suas dependências.<sup>27</sup>

---

22 Diogrande de 12/12/11, pág. 1.

23 Campograndenews 10/12/11, 08h46.

24 Campograndenews 17/12/11, 15h58.

25 Campograndenews 23/12/11, 16h23 e 17h49.

26 Campograndenews 23/12/11, 21h19.

27 Campograndenews 25/12/11, 17h05 e 19h59..

- Nas novas avenidas do Complexo Imbirussu-Serradinho, num ponto o asfalto afundou, no outro o asfalto já aparecia recortado e com a terra aflorando, num terceiro a água potável jorrava e num quarto uma rachadura de 5 centímetros de largura cortava a pista de um lado ao outro. Desconfiava-se da Águas Guariroba.<sup>28</sup>

- A prefeitura e o Estado há vários anos buscavam uma solução para a antiga rodoviária do Amambaí, que com a desativação dos serviços de transbordo entrara em decadência. Em dezembro surgiu uma nova opção, havendo tratativas entre a prefeitura e o Tribunal de Justiça de Mato Grosso do Sul. Este tinha 22,4 milhões já disponíveis para o projeto Casa da Cidadania, que iria abrigar os juizados especiais, coordenadorias e a Escola Judiciária, além de outros órgãos estaduais e municipais. A prefeitura entraria com a desapropriação parcial do imóvel, enquanto o TJMS se encarregaria das reformas e adaptações necessárias do prédio, que possuiria “uma estrutura muito boa”, no dizer do presidente da entidade.<sup>29</sup>

## **Contratos Interessantes**

- Pelo Contrato nº 457, celebrado em 1º de dezembro<sup>30</sup>, a prefeitura, através da Secretaria de Infraestrutura, Transporte e Habitação, acionou os serviços da SFB Consultoria Empresarial e Gestão de Negócios Ltda, pela bagatela de R\$ 526.800,00. O trabalho a ser realizado consistia no “*assessoramento técnico em interferências em obras de infraestrutura urbana*”.

Em que consistiria as “interferências em obras de infraestrutura urbana”? Interferência de quem, ou de qual órgão? E que tipo de interferência? Mistério total.

Geralmente se contrata assessoria para obras de engenharia quando se depara, numa obra em andamento ou em trabalhos de campo para um projeto, com circunstâncias complexas, excepcionais. Não existe assessoria preventiva, contratada na mera presunção de que haverá, nas obras futuras, ocorrência de circunstâncias extraordinárias, e que essas circunstâncias excepcionais estarão dentro da área de especialização da empresa contratada. Uma contratação assim corresponde a jogar dinheiro fora, e

---

28 Campograndenews 27/12/11, 18h07.

29 Campograndenews 15/12/11, 12h04.

30 Diogrande de 05/12/11, pág. 2.

quando feita por órgão público, quase sempre a um caso de improbidade administrativa.

No caso do Contrato 457, não houve licitação, certamente dispensada pela “notória especialização” da citada empresa. Mas especialização em quê? Que tipo de problemas a prefeitura teria adivinhado (certamente pela consulta ao Tarô) que ocorreriam nas obras dos próximos 365 dias? E não existiriam, no país, ou mesmo no Estado, outras firmas de engenharia que pudessem resolver essas excepcionalidades adivinhadas? No TCE – Tribunal de Contas do Estado<sup>31</sup> a dispensa de licitação foi considerada legal, aparentemente sem entrar-se no mérito da pretensa especialização. Na Imprensa, noticiou-se, quando muito, o genérico da contratação de uma “firma de assessoria”<sup>32</sup>.

O contribuinte de impostos municipais pagaria 1 vintém, e o historiador 2 vinténs, para saber os resultados desse “assessoramento”. Ocorreram de fato circunstâncias especiais, que os engenheiros das empreiteiras contratadas para as obras não puderam resolver? Foram executados relatórios verdadeiros, que não se limitassem a palavreado e a generalidades?

• Outro caso de “contratação preventiva”, e portanto adivinhatória, foi o do Contrato 456<sup>33</sup>, com a empresa Ed-Som Produções Ltda – ME, “empresa especializada para prestação de serviços de locação/instalação de equipamentos, sonorização, palcos e iluminação, para atender a Prefeitura”. Valor de R\$ 981.312,00 e prazo de 365 dias. Era muito dinheiro para poucos serviços e locações, mesmo porque os muitos shows populares na Praça do Rádio e outros locais eram patrocinados pela Fundação de Cultura, que tinha recursos próprios para isso. Sobravam para a administração central algumas inaugurações mais concorridas e as comemorações cívicas.

## **Sucessão Municipal**

Uma pesquisa do IPEMS, realizada entre os dias 21 e 23, dava à Administração Nelsinho 75% de aprovação popular (conceitos “ótimo” e “bom”). Foram ouvidos 600 eleitores.<sup>34</sup>

---

31 Processo 013892012 MS 1239220, D.O.TCE de 24/07/2013.

32 Campograndenews 05/12/11, 14h29.

33 Diogrande de 05/12/11, pág. 2.

34 Campograndenews 26/12/11, 08h35.



Janeiro de 2012

### **Enchente de Inauguração**

Na manhã do dia 26, faziam-se os preparativos finais para a inauguração, no dia seguinte, um sábado, da nova ligação viária entre a Via Parque e a Rua Dr. Paulo Machado. À tarde, porém, ocorreram dois fatores convergentes: uma chuva de 91 milímetros (no tempo de 50 minutos) e o rompimento da quarta barragem no leito do Córrego Sóter, obra que estava também prestes a ser inaugurada. Com isto a água desceu o Sóter em volume e força redobrados, e a passagem sob a Via Parque não deu conta de escoá-las: o excesso subiu de nível e invadiu a avenida, até superar, também, a capacidade de vazão da nova galeria sob a Rua Dr. Paulo Machado. Então formou-se um lago entre essa rua, o Parque NI e as proximidades da Avenida Afonso Pena.



No dia seguinte o cenário era o mostrado nas fotos abaixo.



Quanto ao rompimento da barragem construída no leito do Córrego Sóter, nas proximidades do Clube Estoril, Nelsinho novamente culpou a Divindade: *“É uma situação que Deus coloca. Não tem como ir contra isso; eu não vou.”*<sup>1</sup> Entretanto, já houvera, anteriormente, chuva em igual intensidade, sem que as três represas do Sóter então terminadas sofressem rompimento. Ocorreu que a concretagem da estrutura do vertedouro dessa nova barragem não estava completamente curada<sup>2</sup>. E o vertedouro tivera uma de suas laterais fragilizada, pois não fora construído de acordo com o projeto<sup>3</sup>: deveria ter 1,5 metro de altura por 3 metros de largura, mas fora construído com 3 metros de altura por 1,5 metro de largura. Ademais, a posição mostrada no projeto seria a mais conveniente para uma represa de contenção, de vez que permitiria um escoamento mais acentuado do fluxo inicial da torrente, evitando a subida muito rápida do represamento e mantendo o maior espaço possível para atender ao volume máximo das águas pluviais.

A estrutura do vertedouro foi depois reprojetaada, com a abertura novamente na equivocada posição vertical, mas centralizada em relação à parede que a continha. E por via das dúvidas, a espessura da parede foi também acentuadamente aumentada.<sup>4</sup>

## Eventos

Na passagem para o ano novo, a Avenida Fernando Correa da Costa recebeu cerca de 8 mil pessoas. O show contou com Michele e Banda, Kelly Ramos e Banda Benny. Nelsinho esteve lá para fazer, com a população, um brinde ao novo ano.<sup>5</sup>

## Crateras Cultivadas

---

1 Campograndenews 27/01/12, 11h10.

2 Sobre a cura incompleta, ver item 3.4 do Relatório de Levantamento de Auditoria, do TCU (“AC\_0312\_06\_13.doc”). Anote-se que toda a massa de água que vazou da nova represa acabou pressionando enormemente a estrutura da represa seguinte (próxima à Rua Pernambuco), que resistiu bem ao impacto, impedindo um desastre maior a jusante. Se a concretagem da nova barragem tivesse sido efetuada 1 mês antes, ou seja, em novembro de 2011 (viável em face de haver o contrato sido assinado em 3 de maio de 2011), o esgarçamento não teria ocorrido.

3 Itens 3.23 e 3.24 do relatório acima.

4 Item 3.26, 3.41 e 3.42 do relatório citado.

5 Campograndenews 02/01/12, 12h56.

Na Avenida Ernesto Geisel, próximo à construção do Centro de Belas Artes, aproveitamento do que seria a Rodoviária do Cabreúva, um trecho da margem direita do Córrego Segredo desmoronou no dia 3 de março de 2011. Bastava recompor a placa de concreto que tombara e jogar alguns caminhões de terra, ações ao alcance de alguns dos mais de cem funcionários braçais da prefeitura e das máquinas e caminhões municipais. Coisa de uma semana de trabalho preguiçoso. Pois preferiu-se colocar cavaletes de sinalização, interditando *ad infinitum* para o trânsito a pista semi derruída e a pista vizinha.

As chuvas de dezembro fizeram a cratera aumentar<sup>6</sup>, e aparentemente alguém esperava que aumentassem ainda mais, até chegar ao ponto de comover as autoridades federais liberadoras de verbas.

Era mais um caso do que se poderia chamar de “cultivo de crateras”, mas com a denúncia da imprensa, feita dez meses depois do início do cultivo, a prefeitura começou a resolver o problema, levantando a placa de concreto armado tombada e ancorando-a a um maciço de concreto ciclópico através de chapas de metal.<sup>7</sup> A isto se seguiria o reaterro entre a placa e a avenida.

Na mesma avenida, mas agora próximo à Manoel da Costa Lima, uma erosão ainda mais fácil de eliminar do que a do Cabreúva estava sendo cultivada há nada menos do que 4 anos.<sup>8</sup> Como não aumentava o suficiente, talvez por falta de adubo, e em vista da continuada reclamação dos condutores de veículos, que só contavam com 1 faixa da pista, a prefeitura resolveu juntar alguns servidores e algumas máquinas e num estalo firmou a base do talude, junto ao leito do Rio Anhanduí, com pranchas de concreto armado, pré-fabricadas, e algumas concretagens diretas. Mais alguns caminhões de terra e reasfaltamento, e o trânsito da avenida voltou ao normal naquele ponto. Mas erosão semelhante continuava na pista contrária, do outro lado do rio.

## **Algumas Ocorrências Policiais**

---

6 Campograndenews 03/01/12, 11h49.

7 Campograndenews 22/01/12, 12h57.

8 Correio do Estado de 25/01/12, pág. 10a.

• No Piratininga, na madrugada do dia 1º, um homem que dirigia um Fox teria freado bruscamente, quase atropelando um grupo de pessoas que saía de uma casa, após a passagem do ano. As pessoas gritaram reclamando, mas o motorista teria dito que “era policial e fazia o que queria”. Márcio, de 22 anos, um dos que estavam na festa, e o policial, da PM, à paisana, entraram numa luta feroz. Revoltados com a situação, outros participantes da festa começaram a depredar o veículo do PM. Este telefonou para a irmã, policial civil, que chegou disparando para o ar, como advertência, em seguida entregando a arma ao irmão. Como os circunstantes haviam entrado de novo na casa festeira, o PM a invadiu, desferindo tiros e matando Wilson, de 41 anos, e ferindo a esposa de Wilson, além de Márcio, dois adolescentes, de 15 e 16 anos, e até uma criança de 10 anos.<sup>9</sup>

• Num matagal junto ao Jardim Aeroporto, os Bombeiros, acionados por uma professora que passava por perto e ouviu gemidos, encontraram Dolores, de 62, com queimaduras em 80% do corpo. Ela foi encaminhada à Santa Casa, mas lá acabou morrendo.<sup>10</sup>

• Na área central da cidade, dois bandidos assaltaram uma empresa imobiliária, levando dos funcionários e clientes notebook, celulares e cerca de 3 mil reais em notas.<sup>11</sup>

• No São Conrado, em troca de tiros com a Polícia Militar, um rapaz foi baleado e morreu. Ele acabara de roubar uma moto Suzuki Bandit 1250, que chegou a custar 40 mil reais.<sup>12</sup>

• Uma mulher, de 47 anos, do Jardim Los Angeles, caiu no Golpe do Carro Avariado. Um meliante, passando-se por seu sobrinho, convenceu-a de que seu carro sofrera avaria numa estrada de Dourados, e que precisava de ajuda urgente, até porque a irmã da vítima “estaria com a perna machucada”. A vítima depositou 4 mil reais numa conta indicada, valor que só obteve após tomar um empréstimo.<sup>13</sup>

• No Parque do Sol, como Odesmo, de 42 anos, tinha problemas psiquiátricos, Lúcio, seu sobrinho de 19 anos, gostava de pregar-lhe peças, só para vê-lo nervoso e vociferante. Desta vez Lúcio foi ao barraco onde o tio morava e escondeu o carrinho de mão usado para coleta de material reciclável. Quando o tio descobriu a autoria do sumiço, avançou furioso

---

9 Campograndenews 01/01/12, 19h55.

10 Campograndenews 02/01/12, 11h44 e 17h30.

11 Campograndenews 03/01/12, 19h00.

12 Campograndenews 03/01/12, 20h31.

13 Campograndenews 04/01/12, 08h05.

contra Lúcio, que estava na companhia de um amigo. Este se julgou autorizado a defender o gozador, e talvez desconhecendo que o senhor era inofensivo, desferiu-lhe uma paulada. Odesmo caiu e bateu a cabeça no calçada, desmaiando. Levado á Santa Casa, lá morreu.<sup>14</sup>

- No Jardim Centenário, Uelison, de 28 anos, foi preso após matar Diego, de 21, por causa de uma dívida de 30 reais. “Ontem ele chegou me cobrando e me deu um soco no rosto”, justificou-se Uelison.<sup>15</sup>

- Num cruzamento da Avenida Cônsul Assaf Trad, Pedro, de 51, trafegava com sua bicicleta quando foi atropelado por um caminhão, dirigido por Osnir, de 32 anos. O ciclista morreu.<sup>16</sup>

- Keverson, de 6 anos, seguia em sua bicicleta pela Rua Diadema, no Taquarussu, logo atrás de um caminhão de entrega de bebidas. Quando o caminhão diminuiu a marcha para fazer conversão à esquerda, o garoto, que nessa altura estava ao lado da roda traseira do veículo maior, acabou colidindo com ela e caindo à sua frente. Morreu no local.<sup>17</sup>

- No Jardim São Conrado, Antônio Holídio, de 92 anos, teve sua casa arrombada e foi morto a pauladas. Os bandidos levaram uma furadeira e cerca de 300 reais.<sup>18</sup>

- No Rita Vieira, ladrões arrombaram a porta de um estabelecimento comercial, na madrugada, e furtaram mercadorias no valor de 25 mil reais.<sup>19</sup>

- No Jardim Vida Nova, Ronald, de 21 anos, usuário de drogas, foi encontrado pela enteada de 8 anos, pendurado numa vigota do telhado da casa, enforcado. Ele tinha as mãos amarrados na parte posterior do corpo. Havia uma carta de suicídio, cuja autenticidade a Polícia iria averiguar.<sup>20</sup>

- No Macro Anel Rodoviário, próximo à saída para Dourados, vários motoqueiros faziam manobras arriscadas na pista. Numa dessas manobras, uma moto se chocou com o tanque de combustíveis da outra, jogando ao chão o seu condutor. Um caminhão vendo duas motos tombadas,

---

14 Campograndenews 05/01/12, 19h50.

15 Campograndenews 07/01/12, 10h36.

16 Campograndenews 11/01/12, 07h26.

17 Campograndenews 11/01/12, 15h41.

18 Campograndenews 12/01/12, 19h51.

19 Campograndenews 13/01/12, 14h30.

20 Campograndenews 18/01/12, 15h45.

desviou pelo acostamento, atropelando Christian, de 16 anos, que fora lançado ao chão. Ele morreu no local. Os outros motoqueiros evadiram.<sup>21</sup>

- Na Avenida Duque de Caxias, numa rotatória, Éder Gil perdeu o controle de sua moto, ao bater no meio-fio, e morreu no local.<sup>22</sup>

- No Jardim Presidente, um homem de 32 anos foi preso, acusado de haver abusado de duas crianças, uma de 4 anos e a outra de 5. A denúncia foi feita pela mãe das crianças.<sup>23</sup>

- Um adolescente de 17 foi obrigado a beber gasolina durante o trote da UCDB.<sup>24</sup>

- Na madrugada do dia 25, nas vilas Tijuca, Caiobá e Aquários, ladrões furtaram cerca de 30 hidrômetros, inclusive um que estava com a caixa de proteção da Guariroba. O delegado responsável pelo caso afirmou que, embora os medidores já não mais contêm cobre, os marginais “acham que têm e acabam furtando” só para retirar esse metal.<sup>25</sup>

## **Lâmpadas Novas Instaladas em 2010**

Presume-se, tendo em vista que o tempo de duração das lâmpadas a vapor de sódio, segundo os fabricantes, é de no mínimo 4 anos, que em 2011 queimaram as 18.332 lâmpadas instaladas em 2007.<sup>26</sup> Por outro lado, o consumo de energia elétrica na iluminação pública, em 2011 e em Campo Grande<sup>27</sup>, chegou a 76.744 MWh, superando o consumo de 2010 em 2.964 megawatts-hora, podendo-se concluir que em 2011 foram instaladas 18.332 mais 2964 lâmpadas<sup>28</sup>, num total de 21.296 lâmpadas novas.

O número de soquetes novos instalados em 2011 (710), segundo o Perfil Sócio-Econômico de Campo Grande<sup>29</sup>, também deve ser considerado, e como 18.332 lâmpadas + 701 lâmpadas instaladas nos novos soquetes dá uma soma inferior às presumíveis 21.296 lâmpadas novas, conclui-se que

---

21 Campograndenews 22/01/12, 17h35.

22 Campograndenews 29/01/12, 09h37.

23 Campograndenews 29/01/12, 15h27.

24 Campograndenews 30/01/12, 19h26.

25 Campograndenews 26/01/12, 17h29.

26 V. capítulo “Janeiro de 2008”, item “Lâmpadas Novas Instaladas em 2007”, no livro “Campo Grande no Biênio 2007-2008”.

27 Conforme Perfil Econômico de Campo Grande.

28 Consumo presumido de cada lâmpada, 1 MWh por ano.

29 PLANURB, Edição 2017, tabela 96.

além daquelas 18.332 lâmpadas queimadas, outras 2.263 foram também tiradas de circulação e substituídas, ou por queima ou por avaria.

De acordo com a Tabela II, no Apêndice, em 2011 a prefeitura deve ter desembolsado, de acordo com os contratos então vigentes, R\$ 30.410.968,20. Esse valor, dividido pelas lâmpadas novas efetivamente instaladas em 2011 (21.296), dá uma média, por lâmpada, de R\$ 1.428,01. Razoável seria, ao nosso ver, R\$ 278,32, conforme parâmetro explicado no livro “Campo Grande no Biênio 2009 – 2010”, capítulo “Janeiro de 2009”, item “Lâmpadas Novas Instaladas em 2008”. O valor de agosto 2017, R\$ 407,15, foi dividido por 1,4629, diferença entre os IGP-M desse mês e o IGP-M de agosto de 2011. Temos assim um aparente sobrepreço de R\$ 1.149,69, ou de 413,08%.

A tabela abaixo mostra o histórico da COSIP (receitas e aplicações):

#### ARRECADAÇÕES E DESPESAS COM ILUMINAÇÃO PÚBLICA EM CAMPO GRANDE

ANO	CUSTO MWh	CONSUMO	COSIP	FATURAS CG	MANUTENÇÃO	SALDOS
	(*1)	(*2)	(*3)	(*4)	(*5)	
2003	167,74	43.551	15.194.950,00	7.305.084,16	2.785.602,70	5.104.263,14
2004	200,46	60.079	22.488.850,00	12.043.522,94	11.508.929,01	-1.063.601,95
2005	236,80	63.545	31.189.343,68	15.047.456,00	7.999.133,57	8.142.754,11
2006	268,43	62.199	35.824.821,58	16.696.077,57	11.320.994,28	7.807.749,73
2007	283,77	69.643	38.486.972,88	19.762.594,11	13.668.190,84	5.056.187,93
2008	249,42	69.041	37.795.319,79	17.220.206,22	26.063.548,29	-5.488.434,72
2009	235,13	73.658	38.745.765,51	17.319.205,54	22.814.928,50	-1.388.368,53
2010	233,38	73.780	40.806.844,57	17.218.776,40	31.842.613,60	-8.254.545,43
2011	261,97	76.744	47.221.765,59	20.104.625,68	30.410.968,20	-3.293.828,29
2012	275,16	83.682	56.183.610,72	23.025.939,12	43.022.515,20	-9.864.843,60
<b>TOTAIS</b>			<b>363.938.244,32</b>	<b>165.743.487,74</b>	<b>201.437.424,19</b>	<b>-3.242.667,61</b>

(\*1) Em R\$ 1,00. ANEEL – RelatoriosSAS > RelSAMPRegiaoEmp.xlsx (ref. a Enersul-Energisa e a MS)

(\*2) Em MWh. Fonte Perfil Sócio-Econômico de Campo Grande – PLANURB

(\*3) Balanços Gerais PMCC

(\*4) Pagamento, pela prefeitura, do consumo de energia na Iluminação Pública (\*1) x (\*2)

(\*5) Diogrande (contratos com terceirizadas)

Fevereiro de 2012



1

### Caso do Asfaltamento Fantasma

Algumas ruas do bairro Tiradentes (v.g. Marrey Júnior e Antônio Marques) se encontravam, ainda, sem asfaltamento<sup>2</sup>, sem guias e sarjetas e sem calçadas. Poeira no estio, poças e lamaçais nas chuvas. Mas algumas famílias mais atentas (pelo menos 17) perceberam, ao receberem os carnês do IPTU, que ali vinha consignado que essas ruas eram asfaltadas, o que, pelos critérios da prefeitura, aumentava o valor venal dos imóveis. Era mais um caso de “chutômetro” cometido pela administração municipal, do tipo “Se colar, colou; se não colar, a gente corrige”.

Procurado, o presidente da Associação de Moradores resolveu “botar a boca no trombone”, mas só conseguiu sensibilizar o site Campo Grande News, que publicou reportagem sobre o assunto.<sup>3</sup>

Em outras ruas do entorno, ao que parece, os últimos asfaltamentos haviam ocorrido em 2006, conforme editais 21, 30 e 32 de 2008.<sup>4</sup> Como o

1 Desenho baseado em foto de João Garrigó, no Campograndenews 16/02/12, 11h55.

2 E continuavam sem asfaltamento em outubro de 2020, segundo o Google Earth.

3 Campograndenews 16/02/12, 11h55.

4 Diogrande de 12/11/08, págs. 6 e 10, e de 25/11/08, pág. 10.



primeiro registro desse melhoramento ocorreu já no IPTU referente a 2009, suspeita-se que aquelas 17 famílias (e muitas outras, que não se manifestaram) sofreram cobrança abusiva (a maior) por 3 exercícios (2009, 2010 e 2011). Nesses casos, o procedimento errôneo da administração municipal colou e permaneceu colado.

## **Custeio do Sistema de Escuridão Pública**

Reclamações populares conseguiram chegar aos ouvidos da Promotoria, que constatou, em muitos pontos da Periferia, trechos de ruas sem iluminação pública e outros trechos com iluminação inadequada.<sup>5</sup> Isto apesar de os recolhimentos da COSIP – Contribuição para o Custeio do Sistema de Iluminação Pública – se provarem extorsivos, mas capazes, se bem empregados, de transformar Campo Grande na Cidade Luz do planeta, desbancando a capital francesa.

Havia, em certos pontos, postes muito espaçados, e nenhuma luminária. Em outros pontos, poucas luminárias e de baixíssima potência para iluminação pública – meros 70 watts, quando o mínimo recomendável seria 150 watts. Constatou-se, assim, que os milionários aportes de recursos da COSIP não conseguiam chegar ao alcance da população, servindo, ao que parece, procedimentos inadequados ou menos adequados.

O Ministério Público de Direitos Difusos, Coletivos e Individuais Homogêneos solicitava ao Juiz Amaury da Silva Kuklinsky que determinasse à prefeitura a imediata colocação de luminárias onde existiam postes nus, e a substituição, onde houvessem as lâmpadas de vapor de sódio de 70 watts, por lâmpadas do mesmo tipo mas de 250 watts.

## **Caso do Filantropo**

A primeira quinzena de fevereiro presenciou uma guerra de “Notas de Esclarecimento”, assinadas pelo filantropo Antônio Moraes dos Santos e aquele que foi seu advogado, e de sua família, por décadas: P.T.H.

Antônio acionava o advogado na Justiça, por haver este se apropriado de importância beirando 3 milhões de reais, a título de honorários, sem a prévia concordância do cliente. O advogado, por sua vez,

---

5 Correio do Estado de 14/02/12, editorial.

acusava o ex-cliente de lhe dever vultosas quantias em honorários de ações longínquas, e que agora, com juro e correção monetária, somavam nada menos do que 30 milhões de reais.<sup>6</sup>

Iriam ocorrer, nos meses seguintes, pelos menos 15 ações judiciais cruzadas entre Antônio, sua filha Janete e seus advogados S.M. e N.J., por um lado, e P.T.H., seus advogados associados L.C.A.P. e R.L., e ainda T.P.Z. e N.E., por outro lado.

## **Eventos**

Carnaval. Na Avenida Fernando Correa da Costa, na primeira noite foliões acompanhavam Michelle e Banda, e a Thim Bahia. 150 policiais faziam a segurança do local. Nos clubes, a segurança ficava por conta de empresas particulares. Na Avenida Alfredo Scaff, junto à Praça do Papa, ocorreram os desfiles das Escolas de Samba, prejudicados pela escassa iluminação do local. A Vila Carvalho sagrou-se campeã dos desfiles, pelo quarto ano consecutivo.<sup>7</sup>

## **O Shopping 26 de Agosto**

O prédio do Shopping 26 de Agosto, com frente principal para a Avenida Calógeras, teve a estrutura da construção feita com colunas, vigas e pranchões pré-fabricados da empresa Concrelaje. Tinha quatro pisos, sendo o primeiro (no semissubsolo) e o último (na laje de cobertura do terceiro piso) destinados ao estacionamento, com capacidade para 400 veículos. O andar térreo e o andar acima foram divididos em 550 lojas de 5 m<sup>2</sup> cada uma, mais os espaços de circulação e das escadas comuns, escadas rolantes e elevadores. A praça central tinha pé direito duplo.<sup>8</sup>

A construção ocupava todo o terreno de 4.465 m<sup>2</sup>, somando cerca de 13 mil m<sup>2</sup>, considerando que o quarto piso, laje de cobertura do terceiro, fora apenas cercado em seu perímetro com parede contínua de proteção. Os empreendedores, Saad Empreendimentos Imobiliários Ltda, declararam gastos totais, com o terreno e a construção, de 25 milhões de reais. Com o

---

6 Correio do Estado de 10/02/12, pág. 17, 14/02/12, pág. 3 e 15/02/12, pág. 3.

7 Campograndenews 19/02/12, 07h31, 10h29, 11h48, e 21/02/12, 21h24.

8 A Crítica 24.039.

terreno em si avaliado em R\$ 5.300.000,00<sup>9</sup>, temos um custo de construção, para 3 andares, de R\$ 19.700.000,00, ou R\$ 1.515,38 por metro quadrado. quando o CUB de setembro/2011 (CAL-8, Sinduscon-MS) só chegava a R\$ 955,33 por m<sup>2</sup>. Gastos excepcionais com 2 escadas rolantes, dois elevadores panorâmicos e divisórias de materiais leves, não devem ter elevado o custo total da construção em mais do que meio milhão de reais<sup>10</sup>.

Parecia um empreendimento de alto risco, pretendendo concorrer com o Camelódromo, a 200 metros de distância, contrapondo nos seus cubículos de 5 m<sup>2</sup> mercadorias importadas diretamente da China, contra as mercadorias importadas do Paraguai, nos cubículos do Camelódromo. Inaugurado em 30 de setembro de 2011, mas com apenas 320 lojinhas atuando, parece que os preços se mostraram mais elevados que os do concorrente Centro Popular. Assim, já em fevereiro de 2012 o local se mostrava quase deserto de clientes.<sup>11</sup>

### **Algumas Ocorrências Policiais**

- Quando terminava a feira do Jardim Monumento, no dia 4, um grupo conversava na esquina quando chegou um indivíduo, bateu no ombro de um dos amigos e começou a atirar, matando 1 e ferindo os outros dois.<sup>12</sup>

- No Jardim Batistão, Clemente, de 61 anos, morreu depois de receber 7 facadas de um homem que o procurara em casa e com quem ele teve uma discussão.<sup>13</sup>

- Luiz Fernando, de 20 anos, recebeu telefonema de uma garota, Tamara, pedindo socorro, pois estava sendo espancada pelo namorado. Acionou o amigo Luciano, que o levou em disparada rumo à casa da moça. Na pressa, Luiz Fernando saltou do carro ainda em movimento, desequilibrou-se e caiu, batendo a cabeça no chão. Foi levado à Santa Casa, onde morreu dias depois.<sup>14</sup>

---

9 Avaliação de dezembro/2013, R\$ 6.460.000,00, dividido por IGP-M de 1,2214. V. atribunews de 02/02/2014, 04h15.

10 <https://crel.com.br/tudo-o-que-voce-precisa-saber-sobre-a-escada-rolante/>, acesso em 20/12/2020.

11 Campograndenews 23/02/12, 11h55.

12 Campograndenews 04/02/12, 10h00.

13 Campograndenews 05/02/12, 08h47.

14 Campograndenews 06/02/12, 15h18.

- No São Francisco, uma mulher de 59 anos caiu no golpe do bilhete premiado, e perdeu 50 mil reais.<sup>15</sup>

- Um homem de 46 anos caiu no Golpe da Falsa Avaria Mecânica, avaria que teria acontecido com um primo do cidadão, que fez depósito de 700 reais para socorrer o suposto parente.<sup>16</sup>

- O motoqueiro Jean, de 28 anos, morreu quando a sua moto foi atingida por um Fiat Uno, dirigido por Jocimara, de 25, que não respeitara a preferencial. O fato aconteceu após 19 dias sem a ocorrência, na cidade, de morte por acidente.<sup>17</sup>

- Na área central, Avenida Afonso Pena, um grupo havia saído do baile popular de Carnaval na Fernando Correa da Costa, quando uma moto se aproximou e o carona desferiu 6 tiros, matando Wellington de Jesus, de 20 anos, e ferindo outras 4 pessoas, uma delas com gravidade. Os bandidos, Jackson, de 21 anos, e Janerson, de 27, foram presos em seguida, durante abordagem da PM que com eles encontrou o revólver utilizado nos disparos. Eles disseram à Polícia que haviam sido agredidos por um dos baleados e por isso resolveram se vingar.<sup>18</sup>

- No Jardim Monte Alegre, dois homens foram baleados; um morreu no local e o outro foi levado, em estado grave, para o hospital. Os tiros partiram de um carro que passou por ali.<sup>19</sup>

- No Vilas Boas, uma casa, na ausência dos moradores, foi arrombada. Os ladrões levaram pertences e dois carros que estavam na garagem. A casa possuía muros altos e cerca elétrica.<sup>20</sup>

- Esfaqueado próximo ao Mercadão, um homem de 24 anos foi levado à Santa Casa, mas lá acabou morrendo.<sup>21</sup>

- No Jardim dos Estados, dois homens estavam num carro, parado no semáforo, defronte ao Colégio Adventista. Uma moto emparelhou com o carro, e ouviram-se 4 tiros. Um dos ocupantes do carro, Andrey, de 31 anos, morreu e o outro, o motorista Pedro Lauro, ficou ferido. Andrey fora preso algum tempo atrás, por envolvimento na Máfia da Jogatina.<sup>22</sup>

---

15 Campograndenews 14/02/12, 18h34.

16 Campograndenews 15/02/12 07h48.

17 Campograndenews 18/02/12, 08h21.

18 Campograndenews 19/02/12, 07h30.

19 Campograndenews 19/02/12, 21h07.

20 Campograndenews 20/02/12, 16h05.

21 Campograndenews 22/02/12, 13h01.

22 Campograndenews 23/02/12, 18h48 e 18h50.

- No Santo Amaro, um posto de combustíveis foi assaltado, e os bandidos levaram 58 mil reais. O proprietário informa que o estabelecimento já foi assaltado mais de 30 vezes num ano.<sup>23</sup>

- Um homem de 68 anos, Francisco, marceneiro, foi morto a pauladas, em sua casa, no São Jorge da Lagoa. Como ele estava em liberdade condicional, depois de cumprir regime fechado por estupro de vulnerável, suspeitava-se que o assassinato tivesse relação com o estupro. O suspeito era um tal de Ceceu.<sup>24</sup>

- No Jardim Inápolis, uma menina de 12 anos foi estuprada. Levada ao hospital, precisou de cirurgia de reconstrução. A Polícia investigava e já tinha um suspeito.<sup>25</sup>

- No Nova Lima, Rayane, de 6 anos, foi atropelada por uma moto dirigida por Magno Henrique, de 28, que fugia de uma perseguição policial. A garota foi arremessada 24 metros à frente e, levada à Santa Casa, lá morreu. A Polícia conseguiu prender o motoqueiro, que não parou depois do atropelamento.<sup>26</sup>

## **Atuações Político – Administrativas**

Nelsinho decidiu majorar a tarifa do transporte coletivo urbano em 5,555, passando-a de R\$ 2.70 para R\$ 2,85. O novo valor valeria a partir de 1º de março.

Em 5 anos, o número de passagens pagas teve redução de 5,6% (61 milhões em 2006, 57,5 milhões em 2010), enquanto o número de passagens “gratuitas” cresceu nada menos do que 104,4% (10,6 milhões em 2006, 21,7 milhões em 2010).<sup>27</sup>

Retomando os cálculos do CUSPE, tributo pirata cobrado pela prefeitura e denunciado em livro anterior, vemos que em 2006 os pagadores de passagem pagavam as suas próprias passagens mais o CUSPE (Contribuição para o Custeio do Passe Estudantil) com alíquota de 17,38% (71,6 milhões de passagens totais dividido por 61 milhões de passagens pagas, menos 1). Pois essas alíquotas continuaram aumentando, chegando,

---

23 Campograndenews 24/02/12, 13h35.

24 Campograndenews 26/02/12, 11h55.

25 Campograndenews 28/02/12, 15h46.

26 Campograndenews 29/02/12, 07h01.

27 Correio do Estado de 17/02/12, pág. 13.

em 2010, a 37,74% (79,2 milhões de passagens totais dividido por 57,5 milhões de passagens pagas, menos 1), verdadeira espoliação. E os pagantes do transporte coletivo ainda achavam, masoquistamente, que o prefeito era um bom administrador.

### **Sucessão Municipal**

Enquanto José Orcírio não conseguia esconder o desconforto com a mais nova trégua entre o seu grupo e o do senador Delcídio do Amaral, no território da Situação, estadual e municipal, o desentendimento voltava a aflorar. Nelsinho queria viabilizar a pré-candidatura do primo Luiz Henrique Mandetta, do DEM, como contraponto ao preferido do governador, Edson Giroto, do PMDB.

*“Desde segunda-feira (30/01), movimentações do Assessor Higa – como é conhecido –, que comanda o escritório do deputado federal Fábio Trad, do PMDB e primo de Mandetta, deflagraram forte processo de contratação de lideranças pelos bairros.*

*Fábio Trad nega que seja ele o articulador do movimento. Higa garante que é orientação de altos assessores do prefeito Nelsinho Trad, que também nega que seja o orientador para derrubar a pré-candidatura de Edson Giroto.”<sup>28</sup>*

---

28 Correio do Estado de 02/02/12, pág. 3a.

## Março de 2012

### Crateras Cultivadas

A urbanização do entorno do Córrego Sóter desde a Rua Rio Negro, (próximo à sua nascente), obra da administração Puccinelli, criara uma nova e rápida via de acesso ao Centro e ao Shopping Campo Grande, resultando, nos anos seguintes, num boom imobiliário na região, e conseqüentemente, em novas e significativas impermeabilizações do solo. As ruas da Mata do Jacinto passaram a lançar águas pluviais cada vez maiores sobre a nascente do Córrego Sóter. Sem dissipadores de energia nos despejos dessas águas, nas grandes chuvas a torrente ia solapando a base dos taludes marginais, que acabavam derruindo e levando grande massa de solo córrego abaixo, assoreando a represa de contenção junto ao limite sul do Parque Ecológico do Sóter.

Correto teria sido construir, em dois pontos, dispositivos de dissipação da energia hidráulica, em forma de escada (em vista do acentuado desnível entre a Rua Antônio Rahe e a nascente). Nada que 1 milhão de reais de boa engenharia não pudesse fazer em 2003 ou 2004. Mas Puccinelli tinha pressa em implantar obras visíveis ao eleitorado, e deixou o problema para depois. E depois veio Nelsinho, que impôs ao Governo Federal a tarefa de efetuar obras demandadas por desastres, naturais ou induzidos.

Mas o Ministério Pública estava preocupado com as crateras em desenvolvimento. Começou a monitorar a situação ainda em 2010, encerrando o inquérito em 2012 com a apresentação, à municipalidade, de pedido para a imediata recuperação da nascente e do parque em seu entorno. A prefeitura, porém, apenas informou que não tinha recursos para executar os serviços. Propôs-se então um TAC – Termo de Ajustamento de Conduta, mas Nelsinho novamente refugou, sob a alegação de que buscava recursos para realizar “*as obras necessárias à correção dos estragos que as chuvas de fevereiro e março de 2011 fizeram*”, mas que não sabia quando tal verba (do Governo Federal) estaria disponível.

O MPE, entretanto, não se deixou “levar na conversa”:

*“É fato notório que a voçoroca, arenização e erosões existentes no Parque Linear do Sóter não ocorreram após as chuvas do ano passado [2011] ou do presente, pois, na verdade, elas somente agravaram a situação que se prolonga no tempo, pelo menos desde a data de sua criação [do Parque], no ano de 2003”.*

Para a Promotoria, o Parque estava abandonado, e a prefeitura, “com sua conduta, diga-se inércia”, estava “violando diretamente dispositivos da Constituição Federal, de leis federais” e da própria legislação municipal que dizia respeito ao Meio Ambiente. Entrou então com uma Ação Civil Pública, solicitando ao juiz da vara de Direitos Difusos, Coletivos e Individuais Homogêneos liminar que obrigasse a municipalidade a elaborar Projeto de Recuperação de Área Degradada (PRAD) e a efetuar ações imediatas para conter o avanço da erosão e para limpar o lixo acumulado junto à nascente e percurso do Córrego Sóter.<sup>1</sup>

A ACP, em seu mérito, só mereceria decisões muitos anos depois: em 2017 (primeira instância)<sup>2</sup> e 2018 (TJMS e STJ).<sup>3</sup>

### **Algumas Ocorrências Policiais**

- Na madrugada do dia 2, Hugo, de 26 anos, seguia num Celta pela Avenida Gury Marques, em alta velocidade, levando 4 passageiros. Quando chegou na altura do Terminal Morenã, invadiu o espaço de estacionamento dos ônibus, bateu uma roda do carro na guia da calçada e capotou 2 vezes. O rapaz morreu no local, mas os passageiros sofreram apenas lesões leves.<sup>4</sup>

- Na madrugada do dia 3, José, de 52 anos, morreu atropelado no prolongamento da Avenida Ernesto Geisel, na vila Nossa Senhora da Conceição. O motorista que o atropelou não parou para prestar socorro.<sup>5</sup>

- Eric, de 18 anos, estava com o amigo, de 22, numa casa de shows, onde se desentenderam com um grupo de 4 rapazes. Estes acabaram sendo retirados do recinto por seguranças do estabelecimento, mas permaneceram nas proximidades, à espera dos dois desafetos. Quando estes saíram, de

---

1 Correio do Estado de 02/03/12, pág. 13.

2 Midiamax 26/06/17, 20h47 e 13/07/17, 22h07.

3 V. APL 0009107-41.2012.8.12.0001 TJMS.

4 Campograndenews 02/03/12, 07h12.

5 Campograndenews 03/03/12, 07h45.



moto, três outras motos, do grupo de 4 rapazes, passaram a persegui-los, atirando. Na Avenida Ernesto Geisel, uma das motos emparelhou com a dos fuggitivos, e estes frearam e saltaram do veículo. O condutor conseguiu fugir, mas Eric, o carona, já fora atingido por tiros e tombou morto no local. Eric tinha mandado de prisão em aberto e estava com um revólver 38.<sup>6</sup>

- Na Vila Marli, duas motocicletas se chocam, e uma mulher morreu no local; um homem morreu ao dar entrada no PS e outras duas pessoas foram internadas em estado grave.<sup>7</sup>

- Na Cidade Jardim, no dia 10, às 11 horas da manhã, dois homens armados e com capacete renderam funcionários de uma construtora e levaram R\$ 83.350,00 que estavam sendo separados para pagamento dos funcionários.<sup>8</sup>

- No Estrela Parque, Damião, de 17 anos, recebeu 7 facadas de um adolescente de 14 anos. Levado à Santa Casa, lá morreu. O assassino foi apreendido e recolhido à UNEI.<sup>9</sup>

- No Parque do Lajeado, Marco Antônio, de 26 anos, colidiu a sua motocicleta contra um poste. Levado à Santa Casa, morreu 3 horas depois.<sup>10</sup>

- Um idoso de 65 anos caiu no Golpe da Falsa Avaria Mecânica, depositando quase 2 mil reais numa conta bancária indicada pelos bandidos.<sup>11</sup>

- Nas Moreninhas, dentro de um Centro Comercial, um terminal eletrônico do Bradesco foi arrombado com explosivos. Era o terceiro episódio do gênero ocorrido em Campo Grande nos últimos 30 dias.<sup>12</sup>

- No Jardim Imá, uma mulher saiu de casa para fazer compras, deixando duas filhas, de 7 e 8 anos, sob a guarda de um homem que alugava um anexo. O marido da mulher, quando chegou em casa, encontrou o inquilino sem roupas e as filhas no banheiro. Soube-se depois que o homem havia dado bebida alcoólica às crianças, tocado partes íntimas delas, forçado beijos e obrigara as crianças a assistirem filme pornográfico. A Polícia foi acionada e o homem foi preso.<sup>13</sup>

---

6 Campograndenews 03/03/12, 09h12.

7 Campograndenews 03/03/12, 20h28.

8 Campograndenews 12/03/12, 17h40.

9 Campograndenews 17/03/12, 20h59.

10 Campograndenews 20/03/12, 13h44.

11 Campograndenews 20/03/12, 17h35.

12 Campograndenews 21/03/12, 07h49.

13 Campograndenews 23/03/12, 06h37 e 11h42.

- Maurício, de 43 anos, dirigia sua moto pela Rua Brilhante, quando perdeu a direção e o veículo colidiu com uma caçamba. Levado à Santa Casa, morreu horas depois.<sup>14</sup>

- No Jardim Colibri, uma briga de gangues resultou na morte de um adolescente de 16 anos. a tiros.<sup>15</sup>

### **Atuações Político - Administrativas**

- Conquistada verba federal de 5,9 milhões de reais, aceleraram-se as obras de reparo na cratera da Rua Marquês de Herval. A prefeitura já recompusera o aterro e o asfaltamento da rua, e agora iriam ser construídas 3 barragens de assoreamento e 3 dissipadores da energia hidráulica.<sup>16</sup>

- No dia 19, Nelsinho inaugurava o CEINF do Jardim das Hortênsias.<sup>17</sup>

### **Sucessão Municipal**

- No dia 5, o PMDB oficializou o nome de Edson Giroto como candidato do partido ao cargo de prefeito. Ele teria as bênçãos de Nelsinho, Puccinelli e aliados, inclusive de ex-concorrentes como Paulo Siufi e Henrique Mandetta.<sup>18</sup> Mas enquanto Puccinelli reafirmava que Nelsinho era o seu candidato para 2014, o presidente do Diretório Estadual, Esacheu Nascimento, lembrava que a vice-governadora Simone Tebet era também um nome a ser examinado. Isto provocou a ira dos irmãos de Nelsinho, Fábio e Marcos Marcello. Para Fábio, a declaração de Esacheu soara agressiva e punha às claras uma suposta aversão dele à família Trad. Fábio afirmou que Simone devia se prevenir contra o “pé frio” de Nascimento. Este respondeu que era melhor ter “pés frios e limpos do que quentes e sujos”. O deputado federal asseverou que teve a honra ofendida: “Minha ficha é limpa!” Esacheu garantiu que quando falava de “pés quentes e sujos” não se referia a Fábio, mas apenas se servia de uma figura genérica. Isto não convenceu os irmãos de Nelsinho, que exigiam uma retratação

---

14 Campograndenews 26/03/12, 06h49.

15 Campograndenews 29/03/12, 06h58.

16 Campograndenews 07/03/12, 16h53.

17 Campograndenews 19/03/12, 06h36.

18 Campograndenews 05/03/12, 13h51.

pública, sob pena de abandonarem o PMDB. O deputado estadual Marquinhos dizia que Fábio iria fazer uma representação junto ao Diretório Nacional do partido: “*O partido vai ter que escolher entre o presidente [do Diretório Regional] ou a saída de dois deputados*”.<sup>19</sup> E tornou público que não apoiaria Giroto, que considerava “ficha suja” por causa do processo por denúncia caluniosa do caso Semy Ferraz.

- Após reuniões com Nelsinho e com Puccinelli, que pretendiam demovê-lo da ideia de candidatura própria, Reinaldo Azambuja (PSDB) reafirmava sua determinação de concorrer ao cargo majoritário nas eleições de outubro.<sup>20</sup>

- Depois de mostrar preocupação com a “falta de estrutura do partido”, Alcides Bernal (PP), animado com possível aliança com o PSB e o PSD, garantia que seria candidato a prefeito.<sup>21</sup>

---

19 Campograndenews 05/03/12, 18h08 e 06/03/12, 09h48 e 11h22.

20 Campograndenews 19/03/12, 21h57 e 21/03/12, 11h41.

21 Campograndenews 01/03/12, 12h07, 15/03/12, 13h22 e 27/03/12, 13h43.

*Abril de 2012*

### **A Falta de Pediatras no SUS**

Embora Campo Grande contasse com 295 médicos pediatras em atividade, as unidades do SUS com atendimento a crianças tinham enorme dificuldade para completar as escalas dos plantões. Os profissionais se queixavam do valor pago por consulta (de 30 a 40 reais), o mesmo pago a médicos de clínica geral. Argumentavam eles que o exame de uma criança demandava o dobro do tempo do exame de um paciente adulto; assim, um pediatra ganharia a metade do que ganharia um clínico geral pelo mesmo número de horas trabalhadas. Muitos pediatras estavam passando a atender apenas na clínica geral.

Com isto, as consultas pediátricas estavam sendo marcadas para 60 dias adiante, e as emergências demoravam às vezes até 5 horas para serem atendidas.<sup>1</sup>

### **Algumas Ocorrências Policiais**

- Dados da ASSETUR apontavam significativa redução no número de roubos após o uso massivo do cartão eletrônico nos ônibus urbanos. No primeiro trimestre do ano ocorreram 24 assaltos, contra 172 no mesmo período de 2011. Redução de 86%.<sup>2</sup>

- Alexandre, de 39 anos, dirigia um Escort da companheira, Isabel, dona do veículo, quando uma moto emparelhou e o carona atirou, atingindo-o mortalmente. O carro desgovernou e bateu numa árvore. A mulher não sofreu ferimentos, apenas ficando em estado de choque.

---

1 Correio do Estado de 02/04/12, pág. 15.

2 Campograndenews 02/04/12, 12h46.

Alexandre já estivera preso em Chapadão do Sul e acumulara passagens na Polícia por violência doméstica e vias de fato.<sup>3</sup>

- Os irmãos Rodrigo, de 20 anos, e Walquíria, de 22, foram mortos em casa pelo irmão adotivo, adolescente de 16 anos, que arrombava um armário para acessar a arma do pai de todos, um policial civil.<sup>4</sup>

- No Jardim Morenã o PM aposentado Osmar, de 53 anos, conversava com um cliente no bar de sua propriedade, quando um homem adentrou o local e efetuou vários disparos. Osmar morreu no local.<sup>5</sup>

- Na Avenida Júlio de Castilhos, o proprietário de um posto de combustíveis desceu do carro em frente a uma agência bancária. Ia depositar cerca de 40 mil reais, guardados num malote. Um homem se aproximou e anunciou assalto. Recolheu o malote e fugiu como carona de um motoqueiro que o esperava nas proximidades.<sup>6</sup>

- Kênia, de 25 anos, trafegava com sua moto pela Avenida Afonso Pena, quando o veículo foi atingido por um Fiorino que avançou na preferencial. A moça caiu da moto e acabou sendo atropelada por outro veículo. Levada à Santa Casa, morreu pouco depois.<sup>7</sup>

- Na Vila Nasser, houve uma explosão num barraco de madeira, que incendiou. Os bombeiros, após gastarem 2 mil litros de água, puderam ver o corpo do morador, conhecido como “Bugão”, carbonizado.<sup>8</sup>

- Na Avenida Gury Marques, um motoqueiro perde o controle do veículo, que colide com uma árvore. O condutor morre.<sup>9</sup>

- Nova Lima. Samuel, de 34 anos, e Laura, de 32, eram casados há 19 anos e tinham 5 filhos, de 3 anos, 6, 10, 12 e 16. A mulher mandara o homem “passar”, havia 1 mês, e ele vivia assediando-a sob o pretexto de “ver os filhos”. A Polícia, após denúncia de Laura, aconselhara Samuel a não se aproximar da casa da ex-esposa. Mas o sujeito mais uma vez invadiu a casa e, ignorando os 4 filhos presentes, chegou-se à ex-esposa, desferindo-lhe cinco golpes de “canivetão”, enquanto dizia: “Se não quer ficar comigo, não fica com mais ninguém”. Depois ligou para um primo,

---

3 Campograndenews 04/04/12, 19h51.

4 Campograndenews 07/04/12, 09h50.

5 Campograndenews 08/04/12, 09h01.

6 Campograndenews 09/04/12, 16h35.

7 Campograndenews 11/04/12, 17h14.

8 Campograndenews 14/04/12, 07h49.

9 Campograndenews 18/04/12, 06h05.

informando o crime e dizendo-se pronto para um suicídio. Mas não se suicidou, e quando a Polícia, avisada pelo primo, o encontrou, o cidadão não ofereceu resistência. Depois o valente disse estar com medo de ser assassinado por um dos filhos.<sup>10</sup>

- Na madrugada da Vila Nasser, Erinaldo, de 25 anos, foi atender a uma pessoa que o chamava do portão da casa, e lá recebeu 3 tiros de revólver, morrendo no local.<sup>11</sup>

- O motoqueiro Alexandre, de 38 anos, morreu na Santa Casa, sete dias depois de ter sido lançado de sua moto ao chão, no cruzamento da Manoel da Costa Lima com Ernesto Geisel.<sup>12</sup>

## Águas Túrbidas

No final de 1998, quando venceu o prazo da concessão para operar o sistema de abastecimento de água e de esgotamento sanitário de Campo Grande, a SANESUL vinha de seguidos prejuízos anuais (R\$ 6.056.000,00 em 1996, R\$ 21.927.000,00 em 1997 e R\$ 32.340.000,00 em 1998)<sup>13</sup>. Puccinelli não renovou a concessão, preferindo criar uma empresa municipal, a Companhia de Saneamento de Campo Grande, iniciando uma guerra jurídica com a SANESUL. Nesses entevos, chegou-se ao consenso de licitar a concessão, de modo que a vencedora do certame se encarregasse das dívidas da SANESUL relacionadas aos investimentos feitos na capital. Incluiu-se também a figura da outorga onerosa, exigindo-se da vencedora o pagamento de 45 milhões de reais, sendo a metade no exercício de 2000 e o restante em prestações mensais no decorrer dos 30 anos da concessão. Dos pagamentos pela outorga, a companhia estadual receberia 40%, ficando o município com 60% de cada quinhão.

Ora, esses 45 milhões, que a empresa vencedora do certame iria pagar, deveriam sair, paulatinamente, do bolso dos usuários do sistema sanitário da capital, por via do estatuído (no contrato 104/2000) “equilíbrio financeiro” da concessionária. Era assim, na verdade, um encargo ilegal para os usuários do sistema, que só deveriam pagar por serviços efetivamente prestados, e não por projetos políticos, e muito menos por projetos estranhos ao saneamento. Por outro lado, a concessionária se

---

10 Campograndenews 19/04/12, 17h39 e 20/04/12, 11h31.

11 Campograndenews 28/04/12, 08h15.

12 Campograndenews 28/04/12, 08h38.

13 Diogrande 16/03/1998, pág. 10 e 20/03/2000, pág. 11.

obrigava a aumentar, nos próximos 10 anos (até o final de 2010), a rede de esgotamento sanitário, de modo a atender a 50% da população da cidade<sup>14</sup>. Depois disso, mais 11 anos (até o final de 2021) para passar de 50% para 60%, e mais 5 anos (até o final de 2026) para passar de 60% para 70%.

Esperava-se, em vista da popular teoria celebrante da maior eficiência das empresas privadas, na comparação com empresas públicas, que o sistema sanitário da capital melhorasse muito, principalmente no tocante ao esgotamento sanitário, e isto sem onerações adicionais para o usuário, já que uma empresa privada “poderia recolher bons lucros da gorda margem de ineficiência da empresa governamental”.

As tarifas em curso no início da operação da empresa vencedora da licitação, a Águas Guariroba, em outubro de 2000 (R\$ 0,90 para a primeira faixa de consumo residencial para água, e R\$ 0,63 para esgoto) já premiavam devidamente a suposta ineficiência da concessionária gerida pelo Estado. Mas Puccinelli, que parecia acreditar na sacralidade da iniciativa privada, no caso concreto não arriscou, e logo sapecou dois aumentos nas tarifas praticadas pela Águas<sup>15</sup>, de modo que, 1 ano depois (23 de outubro de 2001), o consumidor desembolsava valores 15,05% maiores, para uma inflação, medida pelo IGP-M, de 10,35%. Nessa última data tínhamos R\$ 1,04 para água e R\$ 0,73 para esgoto, na primeira faixa de consumo residencial; R\$ 1,57 e R\$ 1,10 para a primeira faixa comercial; R\$ 2,47 e R\$ 1,73 para as indústrias e R\$ 1,26 e 0,88 para o Poder Público<sup>16</sup>.

Já no final de 2003 a concessionária dava mostras de que não vestira a camisa conceitual do time do prefeito Puccinelli. Parecia mais preocupada em recuperar rapidamente o capital investido, via contratos com a empresa espanhola que a controlava, além de premiar a diretoria com salários e benesses inconcebíveis<sup>17</sup>. Puxada pelos ganhos dos diretores, a massa salarial da empresa saltou de R\$ 7.865.823,91 em 2001 (287 funcionários) para R\$ 9.851.754,69 em 2002 (250 funcionários) e R\$ 11.609.726,04 em 2003 (244 funcionários). Decretada a intervenção municipal na empresa, em dezembro de 2003, os salários refluíram para R\$

---

14 Em 2001 apenas 20,57% das 169.020 economias ligadas à rede de abastecimento de água eram também ligadas à rede de esgotos. As 34.764 ligações de esgoto atendiam a 17,06% da população da capital (dados do SNIS – Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento).

15 Diogrande de 03/07/2001 e de 30/10/2001.

16 Diogrande 30/10/2001, pág. 3. A partir de 01/01/2002, entretanto, a tarifa teria um aumento adicional de 1,47%, conf. Decreto 8.364, de 26/12/2001..

17 V., no livro “Campo Grande no Biênio 2003-2004”, capítulo “Dezembro 2003”, item “Caso Guariroba”.

9.591.972,84 em 2004 (277 funcionários), subindo moderadamente para R\$ 11.230.406,38 em 2005 (290 funcionários). Enquanto isso, os investimentos em novas ligações não mantinham a paridade entre a rede de água e a rede de esgotos, como era de se esperar. Assim, a Guariroba, nesses cinco anos, ativou 26.534 novas economias à rede de abastecimento de água, e apenas 12.580 economias à rede coletora de esgotos<sup>18</sup>. É que a relação arbitrária entre a tarifa do esgoto versus a tarifa da água montava a 70%, desencorajando a paridade, já que o retorno para cada ligação de água era 43% mais vantajoso para a empresa, em termos financeiros. Mais inteligentes eram as SAAEs<sup>19</sup> de São Gabriel do Oeste e de Costa Rica, que, partindo de administrações mais eficientes, e portanto com custos menores, arbitravam, para a coleta do esgoto, percentuais baixos (descendo a 25% em Costa Rica) em relação ao abastecimento de água<sup>20</sup>. A propósito, nesses 5 anos, a tarifa média aplicada pela Águas Guariroba foi de R\$ 1,66, contra R\$ 1,64 da SANESUL, R\$ 1,04 em São Gabriel do Oeste e R\$ 1,44 em Costa Rica. E se em 2001 a rede de água da capital estava ligada a 169.020 economias, e apenas 34.764 delas (ou 20,57%) tinham também ligação de esgoto, ao final de 2005 a situação tinha melhorado muito pouco: para 195.554 economias na rede de água, 47.344 economias (ou 24,21%) na rede de esgoto.

Com todas as vantagens da economia de escala, dada por uma grande clientela concentrada numa única cidade, e com as tarifas generosas autorizadas pela prefeitura, nem assim a controladora espanhola da Águas Guariroba conseguia obter bons resultados no Balanço Geral, e resolveu desistir do empreendimento. Conseguiu a proeza de sair com um lucro razoável, graças à continuada sobrevalorização, naqueles 5 anos, da moeda brasileira<sup>21</sup>.

A participação e o controle da empresa espanhola na Águas Guariroba foi vendida a um grupo (Cibe Participações) formado pela Heber Participações Ltda e pela Equipav S.A. Pavimentação, Engenharia e Comércio. Esse grupo aproveitou e comprou também as ações da COBEL e da SANESUL, passando, a partir de 01/01/2006, a proprietário exclusivo da concessionária campograndense<sup>22</sup>.

---

18 Conforme dados do SNIS – Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento.

19 SAAE = Serviço Autônomo de Água e Esgoto, autarquia municipal.

20 Desta forma obtendo fácil adesão dos moradores das vilas onde o esgotamento sanitário poderia ser implantando.

21 Entrou com 15,7 milhões de Euros e saiu com 21 milhões de Euros, conforme El País/cinco dias, 29/11/2005, 00h00.

22 beefpoint, 28/11/2005; Diosul 31/03.2006, pág. 94 e Diosul 09/03/2007, pág. 97.



O novo grupo controlador logo se notabilizou pela aparente obsessão na cobrança de multas, devidas e indevidas<sup>23</sup>, o que provocou uma intervenção saneadora do Judiciário. Quanto a resultados, no final de 2009, para 222.649 economias ligadas à rede de água havia 113.999 economias ligadas à rede de esgotos, num percentual de 51,20%. Comparando, no tocante a tarifas, a administração privada com administrações públicas, a Águas Guariroba cobrou, nesse período, uma tarifa média, para a soma dos fluxos de água e esgoto, de R\$ 2,25 por mil litros, enquanto a SANESUL encarecia, com R\$ 2,40, São Gabriel do Oeste se contentava com R\$ 1,36 e Costa Rica ficava com R\$ 1,58. Quanto às redes de esgotamento sanitário, a SANESUL estava mais careira e mais ineficiente: se ao final de 2005 instalara rede de esgotos em 9,39% das economias de água dos municípios por ela atendidos, no final de 2009 esse percentual só chegara a 13,10%, quando, com pouco dinheiro, São Gabriel do Oeste passara de 15,76% para 29,81% e Costa Rica de 28,5% para 36,04%.<sup>24</sup>

Em abril de 2010 ocorreu uma reestruturação na parceria entre a Huber e a Equipav, com aquela saindo dos negócios de saneamento e esta constituindo uma holding (Aegea) para o controle da Águas Guariroba e outras empresas do setor de saneamento, Brasil afora.

Nos exercícios de 2010 e 2011 a Águas Guariroba ligou 34.872 novas economias à rede de água e 23.357 à rede de esgotos. Assim, havia no final de 2011 um total de 257.521 economias na rede de água e 137.266 (ou 53,30%) na rede de saneamento. No mesmo biênio os municípios atendidos pela SANESUL somavam 79.932 economias ligadas à rede de esgotos, 18,92% das 422.540 economias ligadas à rede de água. São Gabriel do Oeste alcançava os números 8.055 (água) e 2.672, ou 33,17% (esgoto). e Costa Rica, 7.214 e 2.341 (32,45%). Tarifas médias, R\$ 2,73 (Guariroba), R\$ 2,64 (SANESUL), R\$ 1,76 (São Gabriel do Oeste) e R\$ 0,81 (Costa Rica).

A Águas Guariroba, depois do salto dos anos 2006 a 2009, voltava a patinar, pressionando o prefeito para obter novos estímulos. Ela, que argumentava a impossibilidade de atingir a meta de 60% de universalização da rede de esgotos até 2020, propunha agora, em abril de 2012, em troca da extensão do prazo de concessão por 30 anos adicionais (até 2060!), atingir 75% já em dezembro de 2015, e 98% em dezembro de 2025. E aceitava

---

23 As multas por mero rompimento do lacre dos hidrômetros.

24 Dados do SNIS.

repassar à prefeitura nada menos do que R\$ 76.166.018,00, metade dos quais (R\$ 38.083.009,00) ainda na reta final da administração Nelsinho.

Como não foram mudadas as cláusulas referentes às alterações de tarifas, era de se apostar na completa derrocada da empresa, pois, pela lógica comum, quem não pode realizar uma certa tarefa, menos ainda pode realizar uma tarefa da mesma natureza e muito maior, e ainda com o peso de onerações milionárias nas costas. “Aí tem coisa!” diria um caipira paulista.

E tinha. No período de 2001 a 2011 a prefeitura vinha paulatinamente desvirtuando o instituto e cláusula do “reequilíbrio econômico-financeiro”. Como esclarece Keila Kremer, **“o reequilíbrio econômico-financeiro visa preservar os preços das variações anormais da economia, provocadas por fatos extraordinários, supervenientes à apresentação da proposta e, em geral, imprevisíveis ou, se previsíveis, de consequências incalculáveis”**.<sup>25</sup> Na prática as “revisões tarifárias” para a Águas Guariroba (que se somavam aos “reajustes tarifários”) não eram motivadas por fatos extraordinários ocorridos, ou fatos imprevisíveis quando da assinatura do contrato ou dos aditivos. Eram usadas como panaceia, primeiro para premiar ineficiências, e depois, com Nelsinho, também e principalmente para livrar a concessionária da obrigação de aumentar o capital próprio e de empregá-lo na expansão da rede de água e esgoto.

Graças a essas revisões (nada menos do que 5, até o final de 2009), as tarifas aumentaram, entre 23/10/2000 e 31/12/2011, em exatos 200% (duzentos por cento!), quando a inflação acumulada do período não passou de 145,39%.<sup>26</sup> Esse excesso, que financiou as novas redes de água e esgotamento sanitário, foi extorquido dos usuários do sistema, que pagavam pelos serviços prestados e, subsidiariamente, por mais um tributo pirata, que poderíamos chamar de CEXPRAESGO – Contribuição para o Custeio da Expansão da Rede de Água e Esgoto de Campo Grande. Como as Promotorias Estadual e Federal não perceberam o engodo, os “administradores” foram ficando mansos e resolveram criar asas para a tal cláusula levantar voo para o Infinito. E assim, a partir dos aditivos terceiro e quarto ao contrato 104/2000, e com a sonolência ou leniência dos órgãos controladores, as tarifas foram subindo cada vez mais, nos anos seguintes, chegando, no final de 2018, a 538,89% das tarifas de outubro de 2000,

---

<sup>25</sup> <https://keilakremer.jusbrasil.com.br/artigos/469247837/reajuste-x-reequilibrio-economico-financeiro> ;

<sup>26</sup> V. Decretos 8242, de 29/06/2001, e 11.691, de 09/12/2011.

aumento de 438,89%, quase o dobro da inflação no período (IGP-M de 266,03%).

Os investimentos em novas redes de água e esgoto deveriam sair do capital da empresa, e não do sobrepreço extorquido dos usuários do sistema. Como se sabe, a expansão da rede não é uma despesa que deva ser compensada com sobrepreços, mas sim, um investimento que gerará no futuro imediato, para a concessionária, novos usuários e aumento expressivo no faturamento e nos lucros.

A propósito, no final de 2012 a rede de esgotos de Campo Grande (149.299 economias ligadas) correspondia a 55,45% das 269.250 economias da rede de água; a SANESUL aumentava as suas redes de esgoto para 89.859 economias, 20,41% do total de economias ligadas à rede de água. São Gabriel do Oeste apresentava um percentual de saneamento de 33,80%, e Costa Rica 32,07%. Quanto às tarifas médias arrecadadas, a Guariroba emplacava R\$ 3,33, para R\$ 2,80 da SANESUL, R\$ 2,39 de São Gabriel do Oeste e incríveis R\$ 0,68 de Costa Rica.<sup>27</sup>

Os usuários do sistema águassanitário da capital eram e continuam sendo duplamente espoliados: primeiro são furtados na parte da tarifa que vai se agregar ao capital para a expansão da rede de água e esgoto, e depois são ignorados em seu direito de receber de volta o produto do furto, acrescido de justa compensação.

Lembrando os “Barões Ladrões” do início do capitalismo norte-americano, parece que no Brasil uma parte significativa do empresariado só consegue crescer metendo a mão nos cofres públicos, através de conchavos com os administradores do erário e da leniência dos órgãos controladores. E aí surgem do nada os grandes conglomerados a exhibir pujança financeira e magníficas LAJIDAS, que seriam resultado de competência operacional, mas que na verdade decorrem do parasitismo contra a classe média e pobre, por intermédio da tributação, ostensiva ou, como no caso em estudo, disfarçada.

Não é demais fazer algumas outras comparações entre a empresa privada, a empresa estatal e administrações municipais diretas. Pelos relatórios do SNIS percebe-se que a Águas Guariroba aplicou, do dinheiro extraído dos usuários de 23/10/2000 a 31/12/2012, R\$ 169.555.952,78 para agregar aos sistema de água 108.624 novas economias, e R\$ 377.036.546,04 para agregar ao sistema de esgotamento sanitário 115.631

---

27 Dados do SNIS.

novas economias. Isto corresponde, para cada nova economia ligada à rede de água, o custo médio de R\$ 1.560,94, e para cada nova economia ligada à rede de esgotos, R\$ 3.260,69. Pois bem: a SANESUL, com tarifas médias um pouco menores, fazia as mesmas tarefas pelos valores médios R\$ 1.023,07 e R\$ 1.763,85<sup>28</sup>. A não ser que se prove inequivocamente que os serviços da estatal são de qualidade inferior aos da empresa privada, o campograndense perdeu muito com a troca. Mas vamos ver como se comportou o valente município de São Gabriel do Oeste. Investindo, nesses 13 anos, R\$ 2.232.387,42 para 4.071 novas economias ligadas à rede de água, e R\$ 2.679.994,72 para 2.965 novas economias ligadas à rede de esgotos, a prefeitura não gastou, em média, mais do que R\$ 548,36 para cada nova economia ligada à rede de água, e R\$ 1.004,50 para cada economia nova ligada à rede de esgotos. De Costa Rica, cujas práticas têm algumas peculiaridades interessantes (e louváveis), podemos concluir que uma ligação dupla, às redes de água e de esgotos, teve, de 2002 a 2012, um preço médio de R\$ 2.178,44, que, multiplicado pelos pesos relativos habituais das redes de água (1/3) e de esgotos (2/3), resultaria em R\$ 726,15 para cada economia ligada à água, e R\$ 1.452,29 para cada economia ligada ao esgotamento sanitário.

## Sucessão Municipal

- Contornando divergências internas, o PDT decidia se aliar ao PMDB e à candidatura Giroto. O partido deveria ficar com a indicação para o cargo de vice-prefeito.<sup>29</sup>

- Considerado um mestre das articulações políticas, Londres Machado (PR), do alto de suas 4 décadas de atuação na Assembleia Legislativa, aconselhava Paulo Duarte, do PT, a trabalhar pela desistência da candidatura Vander Loubet, transferindo o apoio do partido à candidatura de Alcides Bernal, do PP. Este comemorava, afirmando que era preciso “ouvir a voz da experiência”.<sup>30</sup> O radialista dizia que o “assédio” do governador André Puccinelli ao PP era “normal”, até porque a legenda vinha liderando as pesquisas<sup>31</sup> de opinião pública.<sup>32</sup>

---

28 Investimentos de R\$ 163.525.807,70 para 159.839 novas economias ligadas à rede de água, e R\$ 129.480.575,37 para 73.408 novas economias ligadas à rede de esgotos.

29 Correio do Estado de 04/04/12, pág. 3.

30 Campograndenews 11/04/12, 12h34.

31 Não publicadas.

32 Correio do Estado de 16/04/12, pág. 4.

• O grupo de André Puccinelli não desistia. “O pré-candidato do PMDB à Prefeitura de Campo Grande, deputado federal Edson Giroto, admitiu [ter conversado] com a cúpula do PP nacional para tirar o pré-candidato, deputado estadual Alcides Bernal, da disputa eleitoral. O adversário do governador lidera as pesquisas de intenção de voto (...)”.<sup>33</sup>

## Maio de 2012

### Eventos

---

<sup>33</sup> Correio do Estado de 24/04/12, pág. 3.

- O tradicional passeio ciclístico do Dia do Trabalhador, no dia 1º, contou com a presença de 5 mil participantes. O percurso foi de uma bicicletaria da Avenida das Bandeiras, do político Ribeiro, até o Parque das Nações Indígenas. O prefeito Nelsinho também pedalou durante todo o trajeto.<sup>1</sup>

- Com uma estrutura (palco e gravação) que custou 1 milhão de reais, no dia 6 aconteceu, no Parque das Nações Indígenas, o show de lançamento do segundo DVD da dupla sulmatogrossense Munhoz e Mariano. Compareceram cerca de 90 mil pessoas.<sup>2</sup>

- Dia 25, no Ginásio Guanandizão, apresentou-se a dupla Zezé di Camargo e Luciano, para uma plateia restrita, que nem chegou a lotar o local, certamente por causa dos altos preços dos ingressos (uma mesa custava 3 mil reais). Mesmo com a má acústica do centro esportivo, não compensada pelos organizadores, o show foi considerado um sucesso, tanto pelos cantores quanto pelo público presente.<sup>3</sup>

- No Albano Franco realizou-se, nos dias 22 a 25, a terceira edição da Expo-MS Industrial, com 180 estandes e 190 expositores, com participação de 123 empresas do Brasil, Chile, El Salvador, Paraguai e outros. Ocorreram negócios no valor total de 224 milhões de reais.<sup>4</sup>

### **Algumas Ocorrências Policiais**

- No Portal Caiobá, um homem de 36 anos morreu, esfaqueado nas costas e no abdômen pelo namorado da ex-mulher, um idoso de 63 anos..<sup>5</sup>

- No Santo Eugênio, um homem de 88 anos morreu atropelado quando atravessava um cruzamento.<sup>6</sup>

- No Jardim Centro Oeste, uma loja de confecções foi arrombada, e os ladrões levaram aproximadamente 15 mil reais em roupas.<sup>7</sup>

- No Zé Pereira, na nova avenida José Barbosa Rodrigues, Luiz Carlos, de 47 anos, trafegava com o filho, Luiz Vinícius, de 12, quando a

---

1 Campograndenews 01/05/12, 12h05.

2 Campograndenews 06/05/12, 19h11 e 22h02; Correio do Estado 08/05/12, pág. B 3.

3 Campograndenews 26/05/12, 04h11.

4 Campograndenews 29/05/12, 12h19.

5 Campograndenews 01/05/12, 19h31 e 02/05/12, 07h53.

6 Campograndenews 04/05/12, 06h15.

7 Campograndenews 04/05/12, 18h15.

sua bicicleta foi atingida por um veículo que invadiu a ciclovia. O homem morreu e o garoto foi internado em estado grave, morrendo dois dias depois.<sup>8</sup>

- No Bonanza, Jorge Vital, de 45 anos, foi assassinado enquanto pedalava um bicicleta na ciclovia. Recebeu uma facada na nuca e duas nas costas. Investigação policial identificou Samuel, de 69 anos, como autor do crime. O motivo teria sido o furto de um aspersor de veneno pertencente ao idoso.<sup>9</sup>

- Um homem de 60 anos teve 10 mil reais desviados de sua conta bancária. Ao chegar numa agência, percebeu que seu cartão ficara travado no caixa eletrônico. Uma mulher se aproximou e informou que ele deveria ligar para o “telefone do banco”, onde um comparsa solicitou do idoso sua senha, e depois informou que o cartão fora bloqueado. Chegando em casa, sem o cartão, a vítima resolveu telefonar para o banco, usando o número verdadeiro, e foi informado de que foram sacados mil reais e fora realizada uma compra a crédito, no valor de 9 mil.<sup>10</sup>

- No Marcos Roberto, Juan, de 24 anos, foi atingido no abdômen por um tiro de pistola ponto 40, e morreu logo depois de dar entrada na Santa Casa. O tiro foi disparado acidentalmente por um PM, convidado para uma festa familiar, e que na hora do disparo “brincava” com a arma.<sup>11</sup>

- Na Avenida Coronel Antonino, caixas eletrônicos de uma agência Bradesco foram explodidas durante a madrugada, mas os bandidos não conseguiram acessar os compartimentos que guardavam o dinheiro.<sup>12</sup>

- Na área central da cidade, uma imobiliária foi assaltada por dois homens armados. Eles levaram entre 12 e 15 mil reais, que estavam reservados para o pagamento dos funcionários da empresa.<sup>13</sup>

- Na Avenida Afonso Pena, ao lado do Parque NI, Flávio Ulysses, de 19 anos, dirigia um Fiat Uno quando teria sido “fechado” por outro veículo. O fato é que o rapaz perdeu o controle do carro e este chocou-se contra uma árvore. Flávio Ulysses sofreu ferimentos leves, mas o passageiro

---

8 Campograndenews 06/05/12, 07h29 e 07/05/12, 09h29.

9 Campograndenews 06/05/12, 15h30.

10 Campograndenews 06/05/12, 18h12.

11 Campograndenews 07/05/12, 11h58.

12 Campograndenews 08/05/12, 07h55.

13 Campograndenews 10/05/12, 16h11.

que o acompanhava, Jorge Washington, de 14 anos, foi levado ao hospital, com ferimentos graves, e lá acabou morrendo.<sup>14</sup>

- No Los Angeles, um foragido da Colônia Penal da Gameleira foi morto com três tiros de arma de fogo.<sup>15</sup>

- Na 14 de Julho, uma loja das Casas Bahia foi arrombada. Os ladrões levaram eletrônicos e 50 mil do cofre.<sup>16</sup>

- No Zé Pereira, ladrões arrombaram uma farmácia, durante a madrugada, e tentaram arrombar um caixa eletrônico, mas não conseguiram alcançar o compartimento das cédulas. Ao deixarem o local, iniciou-se um incêndio nas proximidades do aparelho bancário.<sup>17</sup>

- No Nova Lima, após uma discussão, Gleison, de 23 anos, matou o tio, Everson, de 34, a pauladas.<sup>18</sup>

- Abordado por policiais, no Santo Amaro, Diego, de 24 anos, tentou fugir, atirando contra os PM. Na troca de tiros, foi atingido e veio a falecer. Diego era ex-presidiário e suspeito de vários assaltos ocorridos na época.<sup>19</sup>

- Numa sequência de ações e reações, que começaram quando Remailson, de 18 anos, e Welington, de 19, roubaram uma moto e iniciaram um arrastão de assaltos. Perseguidos por uma das vítimas, que contou com o apoio de um policial à paisana, um dos bandidos, Remailson, foi atingido por tiros do policial e o outro foi preso, contando sobre uma “boca de fumo” no Aero Rancho. Lá a Polícia encontrou Marcos Antônio, vulgo “Capitão Sujeira”, que reagiu atirando e morreu no confronto.<sup>20</sup>

- Na contramão, motoqueiro provoca acidente e morre, na Avenida Brilhante.<sup>21</sup>

- Um motoqueiro de 30 anos, o segurança Davi, trafegava pela Avenida Afonso Pena, quando, no cruzamento com a Avenida Rubens Gil de Camilo, o sinal mudou para vermelho e ele freou a moto. Um veículo que vinha atrás, um Fiat Punto, não parou e atropelou a moto, matando o

---

14 Campograndenews 15/05/12, 16h15.

15 Campograndenews 17/05/12, 22h57.

16 Campograndenews 18/05/12, 16h27.

17 Campograndenews 22/05/12, 07h19.

18 Campograndenews 22/05/12, 13h00.

19 Campograndenews 23/05/12, 08h22.

20 Campograndenews 26/05/12, 09h41.

21 Campograndenews 28/05/12, 06h37.



motoqueiro. O motorista, Richard, estudante de 21 anos, estava bêbado e tentou fugir, mas foi detido e preso.<sup>22</sup>

### Um “Homem de Deus”

Um pastor evangélico de 44 anos foi preso, suspeito de estuprar duas adolescentes. Segundo relato das vítimas, ele as intimava a irem com ele orar no “monte” (certamente santo), terreno baldio próximo ao Makro, e de lá levava as meninas para a casa dele. “Ele disse no sábado que Deus tinha um recado para mim. Depois do ‘monte’ ele me disse que tinha que falar comigo na casa dele e falou ‘Deus mandou você se entregar a mim’”, relata uma das jovens. “Ele dizia que se eu não fizesse, Deus ia me recolher”. A garota contou o caso à sua patroa e depois a uma mulher que a indicara para o emprego. Essa mulher, que também frequentava a igreja, questionou a filha de 12 anos sobre se por acaso ela fora alguma vez assediada pelo “homem de Deus”. Para extrema surpresa da mãe, a resposta foi um “sim”.

A mãe pegou a filha na escola e aguardou que a Polícia atendesse ao seu chamado. Ao Campo Grande News a menina relatou que o acontecido fora no sábado, dia 9. “Eu fui para o ‘monte’, eu e minha prima de 10 anos, com ele. De lá fomos dormir na casa dele. Ele ficou de levar a gente para casa domingo de manhã. Enquanto eu dormia ele passou a mão pelo meu corpo e incentivou o filho dele a tirar a roupa da minha prima”. A menina conta que respondia ao pastor que não queria. “Eu falava ‘sai daqui’ e ele perguntava se eu não tinha vontade quando estava perto de um cara. Eu estava na cama com a filha dele, que estava dormindo”.

Quanto à jovem de 17 anos, o pastor se defendeu, dizendo que não forçara a adolescente a nada e que a menina manteve relações sexuais com ele porque desejou. “Eu convidei ela para entrar em casa e tomar um café. Ela tinha dito no carro que tinha 20 anos. Eu falei como ‘homem de Deus’, se ela queria ficar comigo naquela noite, e ela disse que sim”.

O suspeito trabalhava como jardineiro e era pastor na Igreja Pentecostal do Último Selo do Apocalipse, no Jardim Anache. “Meu trabalho é resgatar almas, retirar da perdição; Deus não mente para mim!”, asseverava.<sup>23</sup>

---

22 Campograndenews 31/05/12, 07h05, 07h49 e 08h49.

23 Campograndenews 30/05/12, 18h55.

## **Caso Santa Casa**

Decisão do juiz Amaury da Silva Kuklinski, da Vara de Direitos Difusos, proibia de Junta Interventora da Santa Casa de usar o nome, o CNPJ e as contas bancárias da ABCG, encerrando a prática que vinha sendo utilizada desde 2005. A Junta teria 30 dias de prazo para obter registros próprios, em nome do município, criar personalidade jurídica própria e abrir contas bancárias próprias para gerir os recursos financeiros e novos aportes decorrente de operações regulares do hospital. Sobre o prédio do antigo Colégio Oswaldo Cruz, de propriedade da ABCG, o juiz determinou que o município continuará com a posse, mas que no prazo de 90 dias começará a pagar aluguel mensal de 15 mil reais, além de quitar os aluguéis vencidos a partir de 15 de março de 2010.<sup>24</sup>

A prefeitura iria recorrer da sentença.

## **Minha Casa, Minha Vida, Meu Sobrecusto**

No dia 3 o prefeito Nelsinho acompanhava a entrega das 34 primeiras casas do Residencial Terra Morena, empreendimento particular mas com financiamentos da Caixa Econômica Federal (programa Minha Casa, Minha Vida), para famílias com renda entre 3 e 6 salários mínimos. A prefeitura cedera, em troca da construção de uma UBS na região, terreno suficiente para a implantação de 756 moradias. As casas entregues, com água e esgoto, energia elétrica e asfaltamento já disponíveis, tinham cada uma 46 m<sup>2</sup> de construção (sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e área de serviço), em terreno de 180 m<sup>2</sup>, e custariam aos felizes endividados o montante de R\$ 74 mil reais, ou R\$ 1.608,70 por metro quadrado, quando o CUB indicava para Campo Grande, para maio de 2012, o valor médio de R\$ 997,54 para R-1 padrão normal e R\$ 1.275,32 para padrão alto (este, incompatível com a localização das casas, na extrema periferia sul, e o rendimento dos adquirentes).<sup>25</sup>

Acatemos o valor do CUB de 997,54, mais BDI de 30%, e chegaremos a um valor razoável de R\$ 1.296,80 por metro quadrado. A esse valor deve-se acrescentar o valor da UBS (digamos 1 milhão, dividido por

---

24 Campograndenews 30/05/12, 16h37.

25 Campograndenews 03/05/12, 07h50 e 11h08.

756 dividido por 46 = R\$ 28,76), e o valor do asfaltamento (digamos, 35 m<sup>2</sup> vezes R\$ 120,00<sup>26</sup> dividido por 46 = R\$ 91,30). Valor razoável final por metro quadrado, R\$ 1.415,86 (redes de energia elétrica e saneamento, também entregues, seriam investimentos das concessionárias). Pode-se pensar que os subsídios do Governo Federal dados aos adquirentes acabavam, em geral, nas mãos dos empreendedores. E que os longos prazos de financiamento, resultando em ilusórias prestações “abaixo do valor do aluguel”, iludiam os adquirentes, que não percebiam como estavam sendo enganados.

### **Outras Casas, Outras Vidas**

Na extrema periferia sudoeste, no dia 5, estavam sendo entregues, pela prefeitura, as 157 primeiras casas (de 860 unidades do projeto) do Residencial Ronaldo Tenuta. Dentro do programa “Minha Casa, Minha Vida”, da CEF, havia a participação da municipalidade (certamente com a doação dos terrenos) e do Estado. Destinadas a famílias com renda até R\$ 1.600,00 (2,5 salários mínimos), as casas, construídas em lotes de 200 m<sup>2</sup>, tinham 2 quartos, sala, cozinha e banheiro, dispostos em 36,14 m<sup>2</sup>, e contavam já com redes de energia elétrica, saneamento básico e asfaltamento.

O investimento previsto para as 860 residências era de 37 milhões de reais, ou R\$ 43.023,26 por unidade.<sup>27</sup> Com CUB de R\$ 873,38 (R-1 padrão baixo) e BDI (das construtoras) de 30%, tinha-se um custo unitário de Mercado, por casa, de R\$ 1.135,39. compatível com o valor gasto nas construções. Comparando esses dados com os do Residencial Terra Morena, e tendo em vista que ambos os empreendimentos estavam em áreas extremo-periféricas equivalentes, Ronaldo Tenuta ganha na metragem dos terrenos (200 m<sup>2</sup> contra 180 m<sup>2</sup>) e no custo de construção. O financiamento, aqui, era de 120 meses.

Voltando à extrema periferia Sul, a Homex, empresa mexicana, entregava, no dia 10, 84 casas do Condomínio popular Varandas do Campo, com incentivos do programa Minha Casa, Minha Vida. O prefeito participou da solenidade.<sup>28</sup>

---

26 Ver, no livro “Campo Grande no Biênio 2007-2008”, no capítulo “Novembro de 2008”, o estudo “Custo Aparente dos Asfaltamentos”.

27 Campograndenews 04/05/12, 08h30.

28 Campograndenews 10/05/12, 21h55.

## Resultado das Bolações do Prefeito

A Confederação Nacional dos Municípios apresentava o IRFS (Índice de Responsabilidade Fiscal, Social e de Gestão) referente a 2010, estudo de elementos informativos de 5.562 municípios brasileiros. Entre os 100 municípios melhor classificados no Índice Geral (média entre o Índice Fiscal, o Índice de Gestão e o Índice Social), apareciam 36 municípios gaúchos, 28 paulistas, 14 catarinenses, 12 mineiros, 3 paranaenses, 2 matogrossenses, sobrando, para Alagoas, Amazonas, Ceará, Espírito Santo e Goiás 1 posição cada. Nenhum município de Mato Grosso do Sul.

O IRFS não publicava o relatório geral, com os índices de todos o municípios brasileiros, certamente para não melindrar os piores administradores. Mas publicava um índice geral (sem especificar os componentes Fiscal, Gestão e Social) separado para as capitais, prêmio de consolação para os maus administradores de maior peso político e econômico. Isso era motivo para Nelsinho se vangloriar, já que Campo Grande aparecia no primeiro lugar nesse pelotão de retardatários, certamente pelo seu desempenho no quesito Fiscal:

*Para o balanço fiscal ser positivo, são necessários dois fatores. O primeiro é questão de receita, ter criatividade para bolar formas de obter receita. O segundo é a organização das despesas. Vejo esse resultado com muita alegria. É o trabalho de uma equipe que prima pela responsabilidade e, mais do que isso, pela transparência.<sup>29</sup>*

A Tabela 12 do IRFS 2010 comparava as médias estaduais, e nessa listagem imperavam Santa Catarina, Rio Grande do Sul e São Paulo, respectivamente com 0,525, 0,517 e 0,506. Mato Grosso do Sul vinha em sexto lugar, com 0,496. Entre as capitais, Campo Grande aparecia com 0,507, contra 0,506 de Teresina, 0,498 de Florianópolis, 0,473 de Recife e 0,465 de Belém e do Rio de Janeiro.

Uma edição tardia (como a de 2010) ainda apareceu em 2014, relatando situações de 2011 (com Campo Grande mantendo o primeiro lugar dos retardatários, agora acompanhada por Vitória). Depois o IRFS

---

29 Campograndenews 05/05/12, 19h20.

desapareceu do saite da CNM, com certeza soterrado pelo choro dos administradores avessos a comparações desfavoráveis.

## Escola Cara

No dia 11 o prefeito Nelsinho entregava, no Residencial Oiti, a Escola Municipal Celina Martins Jallad, com 11 salas de aulas, cozinha, 5 salas para professores e administrativos, biblioteca, sala de informática, 7 banheiros e parquinho para a pré-escola.<sup>30</sup> Incluídos o pátio e o corredor cobertos (provavelmente somando 400 m<sup>2</sup>), 1.500 m<sup>2</sup> de construção. Custo, cerca de 2 milhões de reais, ou R\$ 1.333,33 por m<sup>2</sup>. Separando, para o CUB<sup>31</sup>, salas e galpão coberto, teríamos: R\$ 839,69 (CSL-8) x 1,3 (BDI de 30%) x 1.100 m<sup>2</sup> = R\$ 1.200.756,70; R\$ 467,20 (G1) x 1,3 x 400 m<sup>2</sup> = R\$ 242.944,00. Somando os subtotais, temos o que seria o Valor de Mercado: R\$ 1.200.756,70 + R\$ 242.944,00 = R\$ 1.443.700,70. Aparente sobrepreço de 38,53%.

O nome da escola era uma homenagem póstuma à ex-deputada federal, filha do ex-governador Wilson Barbosa Martins, que, no evento, declarou: *“Cheguei aqui antes dos alunos saírem das salas, e me lembrei de Celina, uma garota peralta, comunicativa. Muito justa esta homenagem a ela”*. A vice-governadora Simone Tebet destacou: *“Ela conseguiu sozinha incentivar outras mulheres na política, foi exemplar. Mas eu não diria sobre a vida política de Celina; apenas diria que ela foi uma grande mulher”*. E Nelsinho **fincou**: *“Celina foi uma mulher guerreira, que sempre se dedicou à política e incentivou outras mulheres para poder fincar a sensibilidade feminina nas ações políticas administrativas”*.<sup>32</sup>

## O Boom Especulativo

O presidente do SINDIMÓVEIS-MS comentava o “encalhe” de milhares de imóveis (terrenos e construções usadas) postos à venda: *“Hoje tem muito imóvel para vender e muitos deles estão acima do preço de mercado. Esses imóveis vão continuar à venda, porque as pessoas não vão comprar nada acima do valor de mercado”*. E completou: *“Aqui em Campo*

---

30 Campograndenews 08/05/12, 21h27.

31 De Campo Grande, referente a maio de 2012. Sinduscon-MS.

32 Campograndenews 11/05/12, 12h29.

*Grande todos os lugares estão ficando valorizados por causa dos novos asfaltos, por causa das avenidas, dos parques lineares. Além disso, Campo Grande é uma cidade de médio porte e tem crescido muito*”.<sup>33</sup>

Enquanto isto, a Caixa Econômica Federal promovia um feirão para a venda de imóveis recuperados de inadimplentes crônicos. Como o banco oferecia Preços de Mercado, e até mais favoráveis, o programa foi um sucesso, ocorrendo negócios com 1.400 interessados, no montante de 210 milhões de reais,<sup>34</sup>

## **Sucessão Municipal**

- Vítima de pressões homéricas e de boatos verossímeis, Alcides Bernal, o único carismático (com boa aparência, seguro de si e com bela voz de locutor) dentre os cinco pré candidatos a prefeito, vivia reafirmando a sua disposição de não desistir. O pepista acreditava que “a situação em geral sempre se pauta por muito dinheiro”, para contratar “muitas pessoas, equipes caras para produzir material”, e comprar combustíveis, alugar carros e se valer de marqueteiros. Mas estava convencido de que, embora relevante, a “estrutura” (isto é, o acesso a muito dinheiro, das mais diversas fontes) não era o fator mais importante. Alegava ter o apoio de cabos eleitorais voluntários, de forma que pretendia, já no processo eleitoral, “mudar o que estava errado e melhorar o que estava certo”.<sup>35</sup>

- Reinaldo Azevedo, do PSDB, ex-aliado de Puccinelli e Nelsinho, apostava no corpo-a-corpo com os eleitores. Equipes do partido, segundo ele, haviam percorrido todos os bairros da capital, conversando com moradores e recolhendo sugestões para uma eventual administração tucana. 120 mil pessoas teriam sido contatadas.<sup>36</sup>

- Puccinelli, à beira de um ataque de nervos, que o levava a chorar em atos públicos<sup>37</sup>, finalmente viu a publicação de uma pesquisa de intenções de votos que colocava o seu candidato na dianteira, embora em “empate técnico” com Bernal. A pesquisa, do IPEMS, indagava, num primeiro momento, em quem o entrevistado votaria para prefeito (respostas espontâneas), e Giroto liderava com pífios 7,1%, seguido por Nelsinho (que

---

33 Campograndenews 11/05/12, 13h29.

34 Campograndenews 28/05/12, 16h34.

35 Campograndenews 03/05/12, 09h12.

36 Campograndenews 04/05/12, 09h12.

37 Campograndenews 05/05/12, 12h11.

não era, evidentemente, candidato), com 2,67%, Bernal, com 1,67%, Vander, com 1,33%, Azambuja, com 1,17%, e ainda Delcídio, Marquinhos Trad, Picarelli e Puccinelli, com 0,5% cada um. Na continuação a pesquisa apresentava a lista dos candidatos efetivos, “em lista alfabética”, acompanhados dos respectivos “padrinhos” políticos. Assim, Giroto era ligado a Nelsinho e Puccinelli, Bernal a um abstrato “Partido Popular”, Vander a José Orcírio e Delcídio do Amaral, e assim por diante. Nessa pesquisa, o trio Giroto-Nelsinho-Puccinelli ficou com 32,67%, Bernal com 27,67%, Vander Loubet com 12%, Azambuja com 7%, Antônio João (PSD) com 2,67% e Athayde Nery (PPS) com 2,33%. A pesquisa também revelou que, numa eventual desistência de Bernal, 29,52% de seus eleitores migrariam para Giroto, 21,69% para Vander Loubet, 12,65 para Reinaldo Azambuja, 4,22% para Athayde Nery e 3,61% para Antônio João.<sup>38</sup>

• Dagoberto Nogueira, ex-oposicionista, alertava que a Oposição, não aderindo ao projeto puccinelliano, estava caminhando para “o maior desastre”, principalmente pela “falta de recursos” (recursos financeiros, claro).<sup>39</sup> Com essa inesperada coadjuvância, e mais os resultados da pesquisa, o governador resolveu acionar todo o seu “poder de fogo”. O Correio do Estado explicitava:

*Preocupado com as investidas do governador André Puccinelli (PMDB) para inviabilizar a sua pré-candidatura à prefeitura de Campo Grande, o deputado estadual Alcides Bernal estará hoje em Brasília para impedir assédio à cúpula nacional do PP. Bernal tomou conhecimento da intenção do governador de convencer a direção nacional do partido a retirar a sua pré-candidatura para apoiar o deputado federal Edson Giroto.*<sup>40</sup>

---

38 Campograndenews 15/05/12, 06h10 e 09h08.

39 Correio do Estado 17/05/12, pág. 4.

40 Correio do Estado 30/05/12, pág. 3.

# Junho de 2012

## Eventos

- No dia 3, na concha acústica do Parque das Nações Indígenas, a banda Charlie Brown Jr. reuniu cerca de 100 mil pessoas, segundo a Fundação de Cultura do Estado, entidade que promoveu o show, dentro do programa “MS Canta Brasil”.<sup>1</sup>

- Na tarde do dia 7, sob um frio de 13º centígrados, cerca de 10 mil católicos, no cálculo da PM, realizaram a tradicional procissão de Corpus Christi, palmilhando tapetes de materiais recicláveis.<sup>2</sup>

- No dia 16 ocorreu, na Praça do Papa, a 10ª edição do “Arraial de Santo Antônio”, promovido pela prefeitura. Cerca de 50 mil pessoas compareceram, para o evento em si e para o show com duplas sertanejas local e de outro Estado.<sup>3</sup>

- Nos dias 16 e 17, com os portões abertos, a Base Aérea de Campo Grande propiciava diversas apresentações, inclusive dos voos sincronizados dos 6 aviões da Esquadrilha da Fumaça. Cerca de 50 mil pessoas adentraram os portões, doando cada uma 1 kg de alimentos não perecíveis, que seriam repassados a pessoas carentes.<sup>4</sup>

- No dia 23 cerca de 15 mil católicos se reuniram na Praça do Papa, no que seria uma preparação para a “Jornada Mundial da Juventude”, evento que ocorreria no Rio de Janeiro em 2013.<sup>5</sup>

## Algumas Ocorrências Policiais

- Na madrugada, o motoqueiro Davi, 31 anos, para no semáforo da Avenida Afonso Pena, cruzamento com a Rubens Gil de Camilo, que acabara de passar a vermelho. Um veículo Fiat Punto, vindo a 83

---

1 Campograndenews 04/06/12, 08h41.

2 Campograndenews 07/06/12, 17h57.

3 Campograndenews 17/06/12, 11h49.

4 Campograndenews 16/06/12, 14h50.

5 Campograndenews 23/06/12, 19h18.



quilômetros por hora, atinge a moto, matando o condutor. A cena foi filmada pelo Radar. O carro era dirigido por Richard Ildivan, de 21 anos.<sup>6</sup>

- Carlos, de 19 anos, morreu na Santa Casa, após haver sido baleado e espancado no bairro Piratininga. O motivo teria sido uma discussão entre vítima e assassino, numa quadra de esportes de uma escola municipal. A Polícia investigava.<sup>7</sup>

- Na Avenida Afonso Pena, próximo à Cidade do Natal, a caminhoneta de Luiz Henrique, de 23 anos, invadiu o canteiro central, derrubou um poste e capotou. O condutor morreu 10 horas depois. No asfalto havia marca de frenagem de 70 metros.<sup>8</sup>

- No Estrela D’Alva, um homem de 49 anos foi preso, acusado de molestar a neta de 6 anos há cerca de 6 meses. Uma dessas cenas foi presenciada por uma mulher que tomava conta da menina e fingia dormir. O avô morava na casa ao lado da casa da menina.<sup>9</sup>

- No Portal Caiobá, Thiago, de 24 anos, foi morto ao reagir, armado, à abordagem da PM. Familiares haviam acionado a Polícia porque o rapaz estava agredindo a mãe e os irmãos.<sup>10</sup>

- Na Avenida Ernesto Geisel, de madrugada, um motoqueiro de 28 anos morreu após sua moto colidir com a traseira de uma carreta estacionada.<sup>11</sup>

- No Aero Rancho, um homem de 38 anos morreu, após ser atingido por 3 tiros de arma de fogo.<sup>12</sup>

- No Santo Amaro, na madrugada do dia 24, Diego, de 22 anos, morreu quando sua moto se chocou contra um poste junto à Avenida Presidente Vargas. O carona, Iago, de 19 anos, foi encaminhado à Santa Casa, em estado de Coma.<sup>13</sup>

- No São Conrado, Renato, de 21 anos, militar da Aeronáutica, desentendeu-se, num bar, com um outro homem, que estava com um amigo e a mulher. O trio saiu do estabelecimento num carro, e pouco depois os

---

6 Campograndenews 01/06/12, 12h34.

7 Campograndenews 04/06/12, 09h17.

8 Campograndenews 08/06/12, 17h00.

9 Campograndenews 09/06/12, 09h07.

10 Campograndenews 15/06/12, 09h19.

11 Campograndenews 17/06/12, 07h46.

12 Campograndenews 17/06/12, 09h04.

13 Campograndenews 24/06/12, 07h40.

dois homens voltaram numa moto. O marido entrou no bar atirando, matando Renato e ferindo 3 outros jovens presentes no local.<sup>14</sup>

- Na Cidade de Deus, um homem de 59 anos foi preso, acusado de molestar meninas de 4 e 6 anos de idade. O pedófilo oferecia doces para que as crianças praticassem sexo oral. Uma das meninas contou à mãe o que ocorria, depois que o homem lhe negara um doce e ainda lhe dera uma palmada.<sup>15</sup>

- Apolo, de 1 ano de idade, gatinhava próximo à churrasqueira que estava sendo ativada pelo pai. Este, vendo que o carvão demorava a incandescer, apontou um litro de álcool e soltou um jato do líquido sobre o carvão. Ocorreu uma explosão, que queimou a perna do adulto e o corpo da criança. Levado ao hospital, o menino resistiu durante 10 dias, ao final dos quais foi a óbito.<sup>16</sup>

## **Clientelismo**

Numa elogiável iniciativa, o Ministério Público Estadual batalhava contra a apropriação de áreas públicas por igrejas, associações e ONGs.

No Jardim Panorama, uma igreja evangélica já levantara um amplo galpão (cerca de 150 m<sup>2</sup>) numa área verde. Uma placa anunciava as “futuras instalações de projetos sociais e sede da Igreja Apostólica Mensagem do Amor de Deus”. O pastor Denilson garantia que tinha autorização municipal para as obras e para a utilização pretendida.

Na Morada do Sossego, a espírita Fundação Chico Xavier se apropriava de uma área de 35.000 m<sup>2</sup>, colocando ali, provisoriamente, uma família “para cuidar do espaço e evitar que ele fosse invadido”.<sup>17</sup>

## **Compra de Votos via Cabos Eleitorais**

Matéria do Correio do Estado<sup>18</sup> estatua:

---

14 Campograndenews 24/06/12, 07h57.

15 Campograndenews 26/06/12, 08h12.

16 Campograndenews 27/06/12, 10h44.

17 Correio do Estado de 02/06/12, pág. 12.

18 Correio do Estado de 11/06/12, pág. 3.

*A contratação de cabos eleitorais, principalmente na reta final da campanha, pode caracterizar compra oficial de votos. Essa é a avaliação de parlamentares incluindo o presidente da Assembleia Legislativa de Mato Grosso do Sul, deputado estadual Jerson Domingos (PMDB). Segundo Jerson, a legislação eleitoral introduziu tantas proibições que chegaram a descaracterizar as campanhas, mas ainda não impedem o candidato de contratar centenas de eleitores para comprometer as famílias dessas pessoas a votarem nele.*

*Em regra, os candidatos procuram contratar os eleitores com intenção de votar nos adversários. Assim, quem tem maior poder econômico, chega na reta final da campanha com grande chance de vitória.*

E Jerson acentuava a contradição entre a legislação eleitoral proibir o candidato de oferecer a possíveis eleitores “um cafezinho, um copo de água”, mas poder livremente “contratar cabo eleitoral e comprometer uma família com o voto”.

*Para o deputado estadual Paulo Duarte (PT) (...) a livre contratação de cabos eleitorais costuma até ser usada como compra massiva de votos. “O cara pode chegar a 10 dias das eleições e contratar 10 mil cabos eleitorais. Institucionalizou-se a compra de votos”.<sup>19</sup>*

## **Atuações Política - Administrativas**

• No dia 15 eram entregues aos contemplados pela EMHA e pela AGEHAB os 192 apartamentos do Residencial Sebastião Mello, construído no Jardim Monte Alegre (Rua dos Pereiras), a cerca de 7 quilômetros do centro de Campo Grande. Eram apartamentos de 42,07 m<sup>2</sup> (2 quartos, sala, cozinha, banheiro e área de serviço), construídos em 12 blocos de 4 andares, com financiamento da Caixa Econômica Federal (Programa Minha Casa, Minha Vida) e pequenos aportes da prefeitura e governo estadual.<sup>20</sup> O custo total foi de R\$ 8.100.000,00, o que resultava num CUB de R\$ 1.002,79,

---

<sup>19</sup> Idem da nota anterior.

<sup>20</sup> Campograndenews 12/06/12, 16h40 e 15/06/12, 10h50.

compatível com o CUB PP-4 (padrão baixo) do Sinduscon-MS mais BDI de 30% (R\$ 1.092,40). As prestações a serem pagas pelos contemplados seriam de 10% da renda familiar máxima de R\$ 1.600,00).

- No dia 22 eram entregues mais 273 unidades do Residencial Ronaldo Tenuta (fases II e III), com casas de 36,14 m<sup>2</sup>. As construções faziam parte do Programa “Minha Casa, Minha Vida”.<sup>21</sup>

## Sucessão Municipal

- Antônio João, do PSD, anunciava a desistência de sua candidatura a prefeito, devido à incerteza quanto ao tempo que o partido teria nos horários eleitorais da TV. Quanto à candidatura a vice, declarava taxativamente que não a ligaria ao candidato Edson Giroto.<sup>22</sup>

- Bernal, que continuava vítima de pressões e boatos, reafirmava sua candidatura a prefeito. Dizia ele: “Não existe essa história de composição. Sou candidato a prefeito e não sou candidato a vice. A guerrilha eleitoral tenta abalar a candidatura de seus concorrentes e colocar a dúvida; isto é previsível”.<sup>23</sup>

- No dia 30, encerradas as convenções partidárias, Edson Giroto contava com o apoio de 16 partidos, do seu PMDB ao PSD de Antônio João, que jurava que o seu apoio era para o PMDB, e não para o candidato do PMDB. Reinaldo Azambuja era o candidato de 7 partidos (PSDB, PHS, PPS, PSDC, PEN, PMN E PTN). Partidos menores lançariam candidatos próprios, sem coligações: PV, Marcelo Bluma; PSOL, Sidney Melo; PSTU, Suel Ferranti. O PT confirmava Vander Loubet. Alcides Bernal (PP) quase desistiu, e quase se deixou incorporar ao projeto Giroto, mas por interferência e suposto apoio de Reinaldo Azambuja e Vander Loubet, confirmou a candidatura.<sup>24</sup>

---

21 Campograndenews 21/06/12, 08h02.

22 Campograndenews 16/06/12, 19h17.

23 Campograndenews 20/06/12, 12h34.

24 Campograndenews 30/06/12, 09h18, 09h33, 10h13, 10h24, 11h22, 12h00, 12h10, 12h49 e 13h59; Correio do Estado de 02/07/12, pág. 3.

# Julho de 2012

## Caso Santa Casa

Segundo o Balanço Geral divulgado, em 2011 a dívida da Santa Casa crescera 22%, passando de 68,9 milhões, no final de 2010, para 84,2 milhões no final de 2011.<sup>1</sup>

## Algumas Ocorrências Policiais

- A universitária Luzia, de 25 anos, e o empresário Alberto, de 55, namoravam no carro estacionado nas proximidades do Terminal Morenã, quando foram abordados por Neidinaldo, de 21 anos, e um comparsa. O casal foi levado para a Estrada Três Barras, onde Neidinaldo, “ficando nervoso” acabou atirando em Alberto, e depois, por conselho telefônico de “Paraná”, o outro membro do trio, também na moça. De bruços, o casal recebeu tiros na nuca e morreu no local. Neidinaldo foi preso e os outros dois continuavam foragidos. O carro de Alberto foi levado para o Paraguai.<sup>2</sup>

- Gumercindo, de 67 anos, casado com Cândida, de 86, foi morto com duas facadas, desferidas pelo enteado, Luiz Carlos, de 58 anos, que fugira de uma clínica psiquiátrica. Os dois tinham desavenças por causa de uma partilha de bens.<sup>3</sup>

- Um avião Super Tucano A29B, da Força Aérea Brasileira, caiu n região do Indubrasil, enterrando o bico 2 metros solo adentro. O piloto, ejetado antes da colisão, foi lançado 150 metros à frente, morrendo no local.<sup>4</sup>

- No Pioneiros, Diego, de 22 anos, trafegava em sua moto quando um carro Gol saiu abruptamente da garagem de uma casa. Ocorreu a colisão e o motoqueiro caiu da moto. Em seguida um outro carro passou por cima do corpo estendido no chão, e o arrastou por alguns metros. Diego morreu.<sup>5</sup>

---

1 Campograndenews 26/07/12, 11h37.

2 Campograndenews 04/07/12, 17h23.

3 Campograndenews 05/07/12, 06h29.

4 Campograndenews 07/07/12, 09h11.

5 Campograndenews 08/07/12, 10h03.

• No Jardim Noroeste, José, de 46 anos, e o filho Wagner, de 23, depois de discussão provocada por uma adolescente de 15 anos, enteada de Cláudio, bateram no padastro. O irmão da moça, Nésio, quando chegou em casa e tomou conhecimento da agressão, foi à procura dos dois, e como não os encontrou em casa, começou a depredar o local. Mais tarde pai e filho procuraram Nésio, munidos de um facão, duas facas e um canivete. José desferiu o primeiro golpe em Nésio, que portava um revólver 38, e tomou-lhe arma. Nésio saiu correndo e os dois foram em sua perseguição, encurralando-o dentro da casa de um vizinho, onde desferiram mais facadas e vários tiros. Nésio morreu no local. Os assassinos foram depois presos em flagrante..<sup>6</sup>

• Na Avenida Mato Grosso, Naiane, de 19 anos, morreu quando o carro onde estava, dirigido por Jaelke, também de 19 anos, invadiu o canteiro central e chocou-se contra uma palmeira. Ambas haviam bebido antes de adentrarem o veículo.<sup>7</sup>

• No Jardim Canguru, Valdeci, de 53 anos, morreu quando sua motocicleta colidiu com uma carreta Scania estacionada.<sup>8</sup>

• No Piratininga, Thiago, de 26 anos, morreu quando sua moto se chocou contra a traseira de um caminhão estacionado.<sup>9</sup>

• Na Avenida Marquês de Herval ocorreu a colisão de uma motocicleta com um ônibus. O motoqueiro, Samuel, de 22 anos, foi levado ao hospital, em estado grave, e lá morreu horas depois.<sup>10</sup>

• No Jardim Los Angeles, um traficante de 28 anos foi morto em troca de tiros com a PM.<sup>11</sup>

• No Portal Caiobá, Giovani Jeferson, de 18 anos, morreu depois que a sua motocicleta se chocou contra uma árvore.<sup>12</sup>

• Na Vila Jacy, um empresário de 34 anos foi assaltado logo após sacar 8 mil reais de uma agência bancária.<sup>13</sup>

---

6 Campograndenews 09/07/12, 10h37.

7 Campograndenews 09/07/12, 11h08.

8 Campograndenews 15/07/12, 07h30.

9 Campograndenews 20/07/12, 06h22.

10 Campograndenews 27/07/12, 10h11.

11 Campograndenews 28/07/12, 07h39.

12 Campograndenews 29/07/12, 08h13.

13 Campograndenews 30/07/12, 18h50.

- No Jardim Los Angeles, um adolescente de 14 anos foi encontrado morto, assassinado com 7 facadas.<sup>14</sup>

## **Comendo a Casa**

A EMHA explicava que cerca de 70% dos imóveis vendidos a moradores carentes ou de baixíssima renda, casas que não poderiam ser transferidas a terceiros antes da total quitação, na realidade haviam sido revendidos. Com o advento da Lei Complementar 169, de dezembro de 2010, 5.611 desses imóveis foram regularizados, para a segurança e adimplência dos novos proprietários.

“A agência constatou que boa parte dos beneficiários das casas populares que vendiam o imóvel voltavam a morar em áreas invadidas, na expectativa de receber outra casa”. Enquanto não a recebiam, o dinheiro da venda servia para complementar a renda familiar.

Pela LC 169, tanto o primeiro beneficiário quanto o comprador estavam agora sendo incluídos no Cadastro Único de Mutuários, não podendo receber outra casa em Campo Grande e em nenhuma outra cidade brasileira.<sup>15</sup>

## **Calçadões Abandonados**

O Coophavila 2, conjunto habitacional construído 33 anos antes, com 1.890 moradias, reivindicava à Águas Guariroba a implantação da rede de esgotamento sanitário. Reivindicava também a substituição dos calçadões, antigamente orgulho dos moradores, por asfaltamento. Desde muito tempo esses calçadões estavam abandonados, sem manutenção, servindo o seu arvoredo como ponto de encontro de marginais.<sup>16</sup>

## **Superaquecimento na Construção Civil**

A Homex, empresa mexicana, começava a padecer, com várias ações do Ministério Público do Trabalho. Além disso, os primeiros

---

14 Campograndenews 31/07/12, 06h25.

15 Correio do Estado de 01/07/12, pág. 12.

16 Correio do Estado de 03/07/12, pág. 13.

conjuntos residenciais por ela entregues apresentavam rachaduras, descolamentos e infiltrações, infernizando a vida dos moradores.<sup>17</sup>

No caso, não se poderia culpar a empresa, mas sim, a administração municipal. A obsessão do prefeito Nelsinho por mais verbas e mais obras, muitas delas desnecessárias ou adiáveis, causava o superaquecimento no setor de construção civil. Decorrente disto, criava-se uma artificial carência de mão-de-obra qualificada, com as empresas recém chegadas (como a Homex) ou recém criadas (como algumas contratadas pela prefeitura), sendo obrigadas, no desespero dos prazos, a contratar mão de obra menos qualificada, o que demandaria a presença (exigência negligenciada) de um número maior de supervisores. Tínhamos, assim, construções mal feitas e obras públicas mal feitas e ainda com sistemáticos estouros de prazos, a propiciar suspeitíssimos e encarecedores aditivos.

Um bom administrador não determina a realização de obras apenas atendendo aos recursos financeiros disponíveis, mas analisando o mercado para ver se há condições de normal efetivação dos trabalhos, dentro dos prazos estabelecidos. Um mal administrador, de olho na glória dos números milionários, acarreta a realização de obras intermináveis (ao final mal feitas), causando desnecessários transtornos adicionais à população.

### **Atuações Político - Administrativas**

- Pacientes reclamavam da demora no atendimento médico nas unidades de saúde 24 horas. Uma pessoa tinha esperado durante 7 horas. Em diversos locais médicos haviam faltado ao plantão.<sup>18</sup>

### **Sucessão Municipal**

- Alcides Bernal tinha o pastor evangélico Gilmar Olarte como candidato a vice-prefeito. Este nome só foi revelado vários dias após a convenção partidária, segundo o religioso-político “por segurança ao projeto”. “PSD e PSDC foram cooptados no apagar das luzes”, e temia-se sabotagem dos adversários.<sup>19</sup> Mas estes, liderados por Puccinelli, pareciam ter cooptado metade do PT (os “neopestistas”), fato denunciado por Antônio

---

17 Correio do Estado de 07/07/12, pág. 6.

18 Campograndenews 30/07/12, 20h48.

19 Campograndenews 06/07/12, 15h28.



João ao falar em “traição” do senador Delcídio do Amaral, que teria se encontrado secretamente com o governador para impedir a aliança entre o Partido dos Trabalhadores e o PSD.<sup>20</sup>

- Campo Grande ocupava, entre as capitais, o sétimo lugar em gastos previstos para a campanha eleitoral, superando cidades muito maiores como o Rio de Janeiro, Porto Alegre e Recife. Na Cidade Morena os 7 candidatos pretendiam gastar, oficialmente, um total de 50,7 milhões de reais. Desse valor, 20 milhões seriam da coligação em torno de Giroto, 12 milhões da coligação Azambuja, 9,8 milhões de Vander, 7 milhões de Bernal, 1,2 milhão de Bluma, 500 mil de Sidney Melo e 100 de Suel Ferranti.<sup>21</sup>

- Os candidatos a prefeito declaravam à Justiça Eleitoral os seus patrimônios. Reinaldo Azambuja possuía bens no valor total de 32,6 milhões de reais. Edson Giroto, 2,02 milhões. Alcides Bernal, 1,3 milhão. Vander Loubet, 1,1 milhão. Marcelo Bluma, 1,136 milhão. Suel Ferranti, 25,1 mil reais.<sup>22</sup>

- Pesquisa do IDOPE, encomendada pelo Jornal de Domingo e realizada entre 24 e 27 de julho, colhendo informações de 1.005 eleitores, apontava para Alcides Bernal o índice de 25,27%, para Edson Giroto 24,48%, para Vander Loubet 7,56%, para Reinaldo Azambuja 4,88%, para Marcelo Bluma 1,09%, para Sidney Melo 0,60% e para Suel Ferranti 0,30%. Votos em branco e votos nulos, 6,17%.<sup>23</sup> Se os votos endereçados mais brancos e nulos somam 70,35%, deduz-se que os indecisos somavam 29,65% do eleitorado.

### Constatando o Óbvio

Felpuda<sup>24</sup>:

*“Estrategistas de plantão têm dito que já não existem mais cabos eleitorais como antigamente. Tudo movido a grana, mesmo. E quem der mais, leva.”*

---

20 Correio do Estado de 03/07/12, págs. 3 e B-4.

21 Campograndenews 05/07/12, 19h49 e 16/07/12, 18h01.

22 Campograndenews 09/07/12, 11h25.

23 Campograndenews 29/07/12, 13h37.

24 Correio do Estado de 17/07/12, pág. B-4.

Cabo Eleitoral, como se sabe, é aquele indivíduo simpático, sempre sorridente, que conhece todo mundo, principalmente num determinado bairro, e a todos dedica boas palavras. Por conta dessas características, obtém ascendência sobre as pessoas com quem se relaciona, influenciando-as quando da escolha de candidatos a cargos proporcionais (vereadores, deputados estaduais, deputados federais), que a maioria das pessoas ignora que devam pertencer ao mesmo partido ou arco de alianças do candidato majoritário que escolheu. Principalmente às vésperas das eleições, o cabo eleitoral distribui entre os seus influenciados “santinhos” com o nome e o número eleitoral do candidato para o qual trabalha, vereador nas eleições municipais, e deputado estadual (com deputado federal e senador pegando carona mediante aportes financeiros) nas eleições para governador e presidente.

# Agosto de 2012

## Eventos

- No dia 26, o desfile comemorativo dos 113 anos de Campo Grande reuniu, na Rua 14 de Julho, cerca de 15 mil pessoas.<sup>1</sup> Já a Marcha Para Jesus, organizado por um pool de igrejas evangélicas, reuniu 30 mil pessoas.<sup>2</sup>

- Ainda no dia 26, no Parque das Nações Indígenas, o cantor Michel Teló se apresentou para uma plateia de 30 mil pessoas.<sup>3</sup>

- No dia 30, dez mil pessoas (funcionários do DETRAN, alunos de escolas públicas e de ONGS) se reuniram numa caminhada que pedia (não se especificou a quem) “paz no trânsito”.<sup>4</sup>

## Algumas Ocorrências Policiais

- No São Conrado, o ciclista Frederico, de 67 anos morreu ao ser atropelado pelo motoqueiro Gaudinei, de 45.<sup>5</sup>

- Três homens foram presos pela DERF, acusados de executarem roubo de 10 mil reais numa construtora do Serradinho. Um dos envolvidos era funcionário da empresa e recebera mil reais para repassar informações aos outros dois meliantes.<sup>6</sup>

- Na Vila Nhanhá, 2 assaltantes, que chegaram numa moto, assaltaram o motorista de um caminhão de entrega de bebidas, levando 32 mil reais que o funcionário havia recolhido de clientes da empresa.<sup>7</sup>

---

1 Campograndenews 26/08/12, 11h24.

2 Correio do Estado de 26/08/12, pág. 15.

3 Campograndenews 26/08/12, 22h51.

4 Campograndenews 30/08/12, 10h16.

5 Campograndenews 02/08/12, 21h38.

6 Campograndenews 03/08/12, 15h29.

7 Campograndenews 06/08/12, 21h20.

• Na Avenida Zahran, um cliente Bradesco havia acabado de sair da agência com um malote quando foi assaltado ao parar num semáforo. Os dois bandidos, que chegaram numa moto, levaram 16 mil reais.<sup>8</sup>

• Na Vila Nhandá, Maicom, ou “Neguinho”, foi assassinado com 4 tiros de arma de fogo.<sup>9</sup>

• Na Vila Planalto, durante uma festa familiar, Antônio, de 53 anos, e João Carlos, de 27, se desentenderam. O mais jovem saiu, furibundo, prometendo voltar para “resolver a situação”. Voltou num veículo Gol e, ainda no interior do carro, desferiu vários tiros, que atingiram e mataram Antônio.<sup>10</sup>

• No Jardim Monte Alegre, logo após descer de um ônibus, à noite, uma jovem de 21 foi abordada por um homem armado, que a obrigou a acompanhá-lo até um terreno baldio, onde a estuprou e fugiu, levando da vítima o celular e 10 reais.<sup>11</sup>

• Na Avenida Guaicurus, um motoqueiro de 38 anos morreu ao perder o controle da moto, levando-a a colidir contra uma mureta de proteção de uma torre de energia, no canteiro central.<sup>12</sup>

• No Hospital Regional, um paciente de 48 anos caiu de uma altura de 5 metros. Transferido para a Santa Casa, lá morreu.<sup>13</sup>

• No Estrela do Sul, próximo a um ponto de venda de drogas, Eliseu, de 41 anos, foi assassinado com 5 tiros de arma de fogo.<sup>14</sup>

• No Coophavila 2, na sexta-feira, 18, na ausência da mãe, que estava a trabalhar como segurança, mas deixara a sogra atual tomando conta da filha de 9 anos, o padrasto Bruno, de 26 anos, foi a um bar, ingerindo bebidas alcoólicas com amigos. Cerca das 22 horas o grupo saiu, parando na casa de um deles. O padrasto voltou à sua casa, onde se desentendeu com a própria mãe, e saiu levando a enteada de 9 anos, para a casa onde estava o grupo de amigos. O grupo decidiu estender a noite numa boate, mas Bruno não quis ir, ficando na casa com a criança. Provavelmente muito bêbado, tentou estuprar a menina, mas como não deve ter conseguido,

---

8 Campograndenews 10/08/12, 17h18.

9 Campograndenews 10/08/12, 21h54.

10 Campograndenews 11/08/12, 08h01.

11 Campograndenews 14/08/12, 07h59.

12 Campograndenews 15/08/12, 06h32.

13 Campograndenews 15/08/12, 20h23.

14 Campograndenews 20/08/12, 06h31.

imagina-se que foi ficando cada vez mais frustrado e violento. Acabou violentando a criança, espalhando sangue até pelas paredes da casa. Somente às 6 da manhã do dia 19 a menina foi levada pela mãe do padrasto (que achava que o sangramento era de menstruação) ao Pronto Socorro. Depois, na Santa Casa, a criança teve de ser submetida a uma cirurgia de reconstrução da região vaginal. O padrasto estava foragido, mas foi preso dias depois, em Água Clara, a 198 quilômetros de Campo Grande, e confessou o crime, dizendo-se arrependido e culpando a bebida.<sup>15</sup>

- Uma mulher de 74 anos caiu no Conto do Bilhete Premiado e perdeu 24 mil reais.<sup>16</sup>

- A professora Zilca, de 46 anos, foi assassinada pelo marido, Evandro, de 34, que havia consumido drogas, com 11 facadas.<sup>17</sup>

- Na Vila Almeida, uma idosa morreu carbonizada em um incêndio que atingiu sua residência.<sup>18</sup>

- Breno Luigi, de 18 anos, e Leonardo, de 19, foram sequestrados logo depois de saírem do Bar 21, num veículo Pajero. A intenção dos meliantes, um casal e um terceiro comparsa, era levar o veículo para a Bolívia, mas resolveram matar os universitários com tiros na nuca. A Polícia prendeu inicialmente a mulher, Dayane, em Miranda, e depois um dos homens em Aquidauana e o outro em Corumbá. O veículo foi apreendido em Corumbá, pelo DOF – Departamento de Operações da Fronteira.<sup>19</sup>

## **Atuações Político – Administrativas**

- No dia 4 o prefeito Nelsinho inaugurava o Parque Linear Juscelino Kubtschek, nas margens do Córrego Cabaça. O logradouro ocupa uma área de 4,5 hectares. No parque iria funcionar a sede da Associação Ornitológica Campograndense.<sup>20</sup>

- No dia 28 Nelsinho inaugurava o CREAS – Centro de Referência Especializado de Assistência Social no Jardim Veraneio<sup>21</sup>, e o CREAS para

---

15 Campograndenews 20/08/12, 15h20, 21/08/12, 18h06 e 23/08/12, 11h23.

16 Campograndenews 23/08/12, 06h48.

17 Campograndenews 23/08/12, 14h45.

18 Campograndenews 24/08/12, 22h35.

19 Campograndenews 31/08/12, 17h20 e 20h57.

20 Campograndenews 04/08/12, 10h49.

21 Campograndenews 28/08/12, 08h05.

População em Situação de Rua, na área central.<sup>22</sup> No dia 30, CREAS na Avenida Brilhante.<sup>23</sup>

### Votos Monitorados

No dia 10 de agosto o governador André Puccinelli participou de uma reunião, numa dependência do PMDB, com comissionados da SETAS – Secretaria de Estado do Trabalho e da Assistência Social. Portando uma listagem impressa com nomes e intenções de votos, o governador ia chamando um por um, para que o nominado declinasse o voto para prefeito e o voto para vereador. Exemplos mais marcantes<sup>24</sup>:

**01'16" – 01'31"**

*(André): Indira (...)*

*(Indira): Giroto e Lamartine.*

*(André): Tá. Giroto e Lamartine?*

*(Indira): Sim!*

*(André): Tinha marcado Luíza Ribeiro. É Lamartine?*

*Luíza ou Lamartine?*

*(Indira): Lamartine.*

*(André): Pode ficar na Luíza...*

*(...)*

**03'20" – 03'33"**

*(André): Renata (...)*

*(Renata): Lamartine.*

*(André): (ruídos) Lamartine? Lamartine...*

*{Lamartine, aqui. Não pode tá mudando, tá? Não pode mais}.*

*(...)*

**06'05" – 06'32"**

*(André): Cécila (...)*

*(Cécila): Giroto e Pastora Marta.*

22 Campograndenews 28/08/12, 11h52.

23 Campograndenews 30/08/12, 06h21.

24 Extraídos do voto do juiz Heraldo Garcia Vitta, no RE 14,306, do TRE-MS, acórdão de 14 de junho de 2016.

(André): Fala pra Pastora Marta que ela pôs o Giroto microscópico. Que eu tenho que comprar uma luneta pra enxergar.

(Cácula): Mas no meu carro tá grande.

(André): Se ela não aumentar o Giroto (...) dela, eu vou girotear a Marta.

(Cácula): o meu tá com carro... tá com emblema grande.

(André): Então fala pra ela que eu disse...

(Cácula): Falo.

(André): ... o do Giroto (...) daquele de fechar o vidro traseiro do carro.

**07'11" – 07'36"**

(André): Elizabete (...)

(Elizabete): Giroto e Cícero.

(André): Aqui tava Giroto e Lamartine. Giroto e Cícero?

(Elizabete): Cícero.

(André): Então, eu troco. Agora não troca mais, tá bom/ Cícero? Tá bom. Tá bem escolhido.

**07'40" – 07'51"**

(André): Elizangela (...)

(Elizangela): Eu. Giroto, 15, Carla, 15.015.

(André): Carla, e não Edil?

(Elizangela): Não, Carla.

(André): Tava Edil aqui.

(Elizangela): Eu sou Carla.

(André): Tá bom.

(...)

**08'21" – 08'39"**

(André): Graziella (...)

(Graziella): Giroto e Otávio Trad.

(André): Você era Edil, agora mudou pra Otávio Trad? (ruídos e risos) Não precisa ficar vermelha.

(...)

**09'17" – 09'33"**

*(André): José Carlos (...)*

*(José): Eu, Edil e Giroto.*

*(André): Edil e Giroto. José Carlos (...), Edil e Giroto.*

*(José): Sim!*

*(André): Então vou por. [por]que tava Carla aqui. Tá bom?*

*(José): Tá bom.*

*(André): Edil. Então agora eu não mudo, tá bom?*

*(José): Tudo bem.*

Um dos presentes no evento gravou a reunião durante cerca de 10 minutos, e mandou para o site Midiamax, que transcreveu trechos do áudio e o disponibilizou no Youtube<sup>25</sup>. Puccinelli alegou fraude, por edição ou montagem, mas a perícia da Polícia Federal confirmou a autenticidade da gravação original.

No da Justiça Eleitoral, a acusação insistiu, desastrosamente, na tese de que o governador determinara que um participante mudasse o seu voto, de Edil para Carla, circunstância que agravaria o denunciado ilícito. Mas ocorreu nesse caso, aparentemente, um erro de transcrição do áudio (corrigido no diálogo acima) das falas do governador e de José Carlos. E o “que” da fala de Puccinelli deve ter sido um “porque” mal balbuciado<sup>26</sup>. Não havendo coação explícita nesse caso particular, o T.R.E. concluiu, por 4 votos a 1, que não havia coação na exigência de declaração de votos e na listagem conferida e retificada pelo governador. Na verdade a listagem e a conferência jogavam com a crença popular de que os políticos poderosos podem conferir, após as eleições, em quem um determinado eleitor efetivamente votou. Ao nosso ver, um caso claro de coação psicológica.

Apenas em 2016 o Ministério Público Federal apresentou denúncia contra Puccinelli, por crime eleitoral e improbidade administrativa<sup>27</sup>, processo que dormita na Justiça federal até hoje ((15/03/2021).

A divulgação do conteúdo da gravação deve ter abalado, pelo menos um pouco, a campanha do candidato Giroto.

---

25 Midiamax 21/08/12, 11h55.

26 O autor do presente livro acrescentou o “por”, transformando “que” em “porque”.

27 <http://www.mpf.mp.br/ms/sala-de-imprensa/noticias-ms/mpf-ms-puccinelli-e-acusado-de-improbidade-administrativa-por-coagir-comissionados-1>



## Sucessão Municipal

- O horário eleitoral no rádio e na televisão, na campanha para o Executivo seria em blocos de meia hora nas segundas, quartas e sextas-feiras, das 12 às 12h30 e das 19h30 às 20 horas para a TV, e entre 6 horas e 6h30 e entre 11 horas e 11h30 para o Rádio. Giroto, com a sua coligação de 17 partidos, ficaria com 13 minutos e 26 segundos, enquanto o PT deveria se contentar com 4'40", a coligação Azambuja com 3'53", o PSTU com 1'25", o PSOL com 1'32", o PV com 1'51" e o PP de Bernal com 3'01'.<sup>28</sup>

- Quanto à propaganda para o cargo de vereador, a serem transmitidas no rádio e na TV às terças, quintas e sábados, a coligação Giroto ficava com 14 minutos e 16 segundos, sobrando 10 minutos para todos os outros partidos e coligações. O horário eleitoral obrigatório iria começar no dia 21 de agosto.<sup>29</sup>

- O IPEMS, contratado pelo Correio do Estado, divulgava, no dia 14, as intenções de votos dos eleitores, através de amostragem estatística. Giroto liderava a "corrida", com 37,33% da preferência, ficando Bernal com 31,33%. Vander obtivera 8,83%, Azambuja 7,33%, Bluma 0,83%, Ferranti 0,67% e Sidney Melo 0,17%. Indecisos, 13,5%. A pesquisa entrevistou 600 pessoas entre os dias 11 e 12, e a margem de erro era de 4%.<sup>30</sup>

- No dia 16 o IBOPE apresentava os resultados de sua pesquisa, dando 37% a Giroto, 30% a Bernal, 7% a Vander, 5% a Azambuja, 1% para Bluma e Sidney Melo, e zero para Ferranti. Quanto a rejeições, Vander sofreu o maior índice, 27%, enquanto Giroto ficava em segundo lugar, com 24%. Na sequência, Ferranti (16%), Bluma (13%), Sidney (13%), Azambuja (12%) e por último Alcides Bernal, com apenas 10%.<sup>31</sup>

- No dia 24, manifestantes liderados pelos candidatos Reinaldo Azambuja, Alcides Bernal, Vander Loubet, Suél Ferranti e Sidney Melo, se reuniram defronte ao T.R.E. pedindo investigação sobre os fatos mostrados no vídeo da reunião de Puccinelli com servidores comissionados estaduais.<sup>32</sup>

---

28 Campograndenews 10/08/12, 17h31.

29 Campograndenews 10/08/12, 18h46.

30 Campograndenews 14/08/12, 09h09.

31 Campograndenews 16/08/12, 19h58.

32 Campograndenews 24/08/12, 16h11.

## *Setembro de 2012*

### **Eventos**

- Mesmo com tempo extremamente seco, com umidade muito baixa (descera a 11% dias atrás), cerca de 40 mil pessoas prestigiaram o desfile comemorativo do 7 de setembro, na Rua 14 de Julho.<sup>1</sup>

- O Parque das Nações Indígenas recebeu, no dia 16, o seu maior público (cerca de 150 mil pessoas, segundo a PM). A dupla sul-matogrossense Maria Cecília e Rodolfo estavam gravando o seu terceiro DVD, e duplas mais famosas (Zezé de Camargo e Luciano, Munhoz e Mariano) vieram reforçar o evento.<sup>2</sup>

- No dia 22 a Parada Gay reuniu, no centro da cidade, cerca de 10 mil pessoas.<sup>3</sup>

### **Algumas Ocorrências Policiais**

- Na madrugada do dia 1º, no cruzamento Ricardo Brandão e Joaquim Murtinho, duas motos se chocaram lateralmente. O Carona de uma delas, Willian, de 20 anos, foi arremessado ao solo e morreu no local. O condutor dessa moto, Marcos Paulo, de 22 anos, apresentava sinais de embriaguês mas teve apenas ferimentos leves. A outro moto do acidente se evadiu do local, mas a sua placa foi anotada por testemunhas.<sup>4</sup>

---

1 Campograndenews 07/09/12, 09h51.

2 Campograndenews 16/09/12, 17h48 e 23h00.

3 Correio do Estado de 23/09/12, pág. 15.

4 Campograndenews 01/09/12, 07h49.

- No Coronel Antonino, o motoqueiro Ermelindo, de 43 anos, morreu quando sua moto se chocou contra um muro.<sup>5</sup>
- No Nova Lima, Rogério Luiz, de 18 anos, foi assassinado a tiros, quando chegava à casa da namorada, pelo carona de um motoqueiro.<sup>6</sup>
- Na Avenida Zahran, o funcionário de um frigorífico teve o malote roubado por 2 homens. O funcionário ia depositar 10 mil reais numa agência bancária.<sup>7</sup>
- Na Vila Jaci, policiais do DEOPS apreenderam 12 máquinas caça-níqueis.<sup>8</sup>
- No Vilas Boas, uma mulher de 49 anos foi atropelada por um veículo, e faleceu.<sup>9</sup>
- Uma mulher de 50 anos caiu no Golpe do Bilhete Premiado, e perdeu 28 mil reais.<sup>10</sup>
- No Jardim Sayonara, uma mulher de 60 anos foi presa porque portava 50 papalotes de cocaína.<sup>11</sup>
- Morreu no dia 25, na Santa Casa, um homem de 60 anos, atropelado no dia 17 por um ônibus urbano.<sup>12</sup>
- Na Mata do Jacinto, um homem de 38 anos foi preso, acusado de abusar de um menino de 12 anos. Suspeitava-se que ele tivesse feito outras duas vítimas.<sup>13</sup>
- Na Avenida João Arinos, uma moto, ocupada pelo motoqueiro, de 20 anos, a esposa e uma criança, chocou-se contra um ônibus. O condutor morreu.<sup>14</sup>

## **Atuações Político – Administrativas**

- 
- 5 Campograndenews 07/09/12, 16h33.
  - 6 Campograndenews 10/09/12, 06h46.
  - 7 Campograndenews 10/09/12, 17h00.
  - 8 Campograndenews 11/09/12, 12h04.
  - 9 Campograndenews 11/09/12, 20h35.
  - 10 Campograndenews 14/09/12, 10h15.
  - 11 Campograndenews 18/09/12, 09h38.
  - 12 Campograndenews 25/09/12, 08h46.
  - 13 Campograndenews 25/09/12, 11h38.
  - 14 Campograndenews 27/09/12, 06h49 e 07h05.

- O prefeito Nelsinho inaugurou, no mês, 5 UBSF (Aero Rancho, Jardim Botafogo, Jardim Antártica, Jardim Batistão e Vila Carvalho).<sup>15</sup>

- No dia 6 o prefeito inaugurava uma pequena praça, num naco de uma quadra irregular, na Avenida das Bandeiras, Vila Piratininga. Duas quadras de futebol de salão e duas luminárias, que custaram 144 mil reais de “recursos próprios”.<sup>16</sup>

- No dia 8 o prefeito entregava 3 Centros Comunitários, salões de 150 m<sup>2</sup> construídos com dinheiro federal (PAC).<sup>17</sup>

- Finalmente uma ponte, numa extremidade da Rua Rio Grande do Sul, que saíria do quadradão grosseiro comum. Estava sendo construída pela SOTEF, em arco, e custaria R\$ 607.031,61.<sup>18</sup>

- No dia 11 o prefeito inaugurava a 42<sup>a</sup> “academia ao ar livre”. Eram conjuntos de aparelhos de ginástica, que custavam de 30 a 50 mil cada. Até o fim do ano Nelsinho esperava chegar ao número 70.<sup>19</sup>

- No dia 22 era reinaugurada a Praça Ary Coelho. As obras consistiram na implantação de grades de fios metálicos em todo o perímetro, um novo parquinho “com piso sem areia”, uma nova fonte luminosa “com sistema de iluminação e sonorização conforme padrões internacionais”, além de outros penduricalhos.<sup>20</sup> As obras, com o tradicional aditivo, custaram R\$ 2.610.463,34.<sup>21</sup>

- No dia 23 eram inaugurados 7,9 quilômetros de ciclovía. O novo trecho ia pela Avenida Gury Marques, da Via Morena, altura do Atacadão, até a Avenida dos Cafezais.<sup>22</sup>

- Enquanto isto, a inércia municipal propiciava, com as chuvas precursoras da Primavera, as inundações costumeiras e os desbarrancamentos regularmente repetidos. No Jardim Panorama, obras paradas provocavam enxurradas e erosões.<sup>23</sup> Na Rua Marquês de Herval, o aterro reconstituído após o desmoronamento anterior, voltou a ser levado

---

15 Campograndenews 03/09/12, 10h18, 04/09/12, 07h39, 05/09/12, 07h59, 10/09/12, 06h59 e 10h35, e 15/09/12, 10h41.

16 Campograndenews 06/09/12, 19h29.

17 Campograndenews 08/09/12, 13h59.

18 Campograndenews 08/09/12, 15h33; Diogrande de 29/10/12, pág. 1.

19 Campograndenews 11/09/12, 18h17.

20 Campograndenews 22/09/12, 07h24 e 20h18.

21 Diogrande de 27/06/12, pág. 4.

22 Campograndenews 23/09/12, 10h10.

23 Campograndenews 16/09/12, 10h03.

pelas águas.<sup>24</sup> Na Vila Popular, depois da pomposa inauguração do Complexo Imbirussu-Serradinho, em novembro de 2011, as casas próximas ao córrego voltavam a sofrer inundações. O lago do Rádio Clube novamente transbordou, devido ao assoreamento, e o Parque dos Laranjais, na saída para Rochedo, novamente teve casas alagadas.<sup>25</sup>

## Sucessão Municipal

- Comparando as receitas obtidas pelos candidatos a prefeitos das capitais brasileiras, a Folha de São Paulo constatou que Campo Grande ficava no primeiro lugar na proporção receita total / número total de eleitores. Para 561.600 eleitores, os sete candidatos haviam podido aplicar, até a data da pesquisa, 5,6 milhões de reais, ou R\$ 9,99 por eleitor. Desses 5,6 milhões, 62,5%, ou 3,5 milhões, foram para Giroto (R\$ 6,23 por eleitor) e 30,4%, ou 1,7 milhão, para Azambuja (R\$ 3,03 por eleitor), sobrando 6,84%, ou 400 mil reais, para os pobres Bernal, Vander, Ferranti e Melo. Haddad, candidato a prefeito da capital paulista, tinha disponíveis R\$ 1,17 para cada eleitor paulistano.<sup>26</sup>

- Várias pesquisas de intenções de votos, realizadas pelo IPEMS e pelo IBOPE, tiveram a sua divulgação proibida pela Juíza Eleitoral, a pedido de partidos da oposição, principalmente o PP de Bernal, e atendendo a interpretação equivocada quanto à parte da pesquisa referente ao eventual segundo turno.<sup>27</sup> Pretensamente para impedir a publicação de uma delas, o jornal Correio do Estado sofreu invasão por policiais federais.<sup>28</sup> Os institutos acabaram por fazer pesquisas apenas referentes ao primeiro turno.

- Pesquisa do IBOPE, realizada entre os dias 11 e 13 dava a Giroto 38% das intenções de votos. Bernal ficava com 30%, Azambuja com 11%, Vander com 6%, Melo com 1% e Ferranti sem pontuação.<sup>29</sup>

- Com eleitores ouvidos entre os dias 21 e 23, pesquisa IPEMS dava 35,88% a Giroto, 32,25% a Bernal, 12,1% a Azambuja, 6,25% a Vander, 0,5% a Ferranti e 0,3% a Melo. Quanto a rejeições, Vander tinha

---

24 Campograndenews 21/09/12, 12h45.

25 Campograndenews 21/09/12, 14h03.

26 Campograndenews 09/09/12, 11h49.

27 Campograndenews 14/09/12, 14h25.

28 Correio do Estado de 31/08/12, pág. 3.

29 Campograndenews 18/09/12, 19h19.

38,8%, Giroto 35,1%, Ferranti 31%, Melo 22,3%, Bluma 22,1%, Azambuja 15,8% e Bernal 15,5%.<sup>30</sup>

- No dia 24, pesquisa IBOPE indicava uma virada, com Bernal em primeiro lugar, com 35%, Giroto com 31%, Azambuja com 12%, Vander com 7%, Bluma com 1% e Ferranti e Melo com traço. Quanto a rejeições, Giroto assumia um incômodo primeiro lugar, com 31%; Vander tinha 27%, Ferranti 18%, Bernal e Bluma 9% e Azambuja 7%.<sup>31</sup>

- Com a crescente popularidade de Bernal, começaram a aparecer contra ele pesadas acusações. O sindicato dos taxistas o acusava de estelionato, e uma ex-namorada de ter sugerido aborto e de ter espancado o filho que teve com ela.<sup>32</sup> Finalmente, o jornalista Antônio João Hugo Rodrigues o acusava de ter tentado se aposar, ilegalmente, de alguns terrenos urbanos.<sup>33</sup>

- No dia 29, uma caminhada pró-Giroto reuniu 30 mil pessoas (segundo a municipal AGETTRAN) ou 70 mil pessoas (segundo a estadual PM). O governador Puccinelli e o prefeito Nelsinho ladeavam Giroto na liderança da marcha. O governador teve uma das já habituais crises de choro.<sup>34</sup>

- No dia 30, pesquisa do Instituto Atlas, contratado pelo Jornal de Domingo, dava 35,32% para Bernal, 30,36% para Giroto, 12,9% para Azambuja, 6,15% para Vander, 0,6% para Bluma e Melo, e traço para Ferranti.<sup>35</sup>

---

30 Campograndenews 24/09/12, 08h34.

31 Campograndenews 24/09/12, 20h45.

32 Campograndenews 28/09/12, 14h35.

33 Campograndenews 28/09/12, 16h55.

34 Campograndenews 29/09/12, 09h37 e Correio do Estado de 30/09/12, pág. 3.

35 Campograndenews 30/09/12, 10h47.

## *Outubro de 2012*

### **Eventos**

- Dia 14, no entorno do Parque das Nações Indígenas, ocorreu a quarta edição da meia-maratona Volta das Nações. Entre participantes (24 mil se inscreveram) e público, compareceram cerca de 30 mil pessoas.<sup>1</sup>

### **Saúde**

- Valendo-se aparentemente de nova interpretação de certos artigos e enquadramentos, o Ministério da Saúde aumentava os repasses para a Santa Casa em valores que somariam R\$ 16.586.915,12 em 12 meses.<sup>2</sup> Esses repasses passariam então, para 1 ano, de R\$ 150.723.882,92 para R\$ 167.310.798,04.

- No dia 24 o Hospital do Câncer Alfredo Abrão completava 34 dias sem efetuar procedimentos de radioterapia, pois se queimara uma peça da câmara de ionização. Quatro dias depois a peça chegava e o atendimento foi retomado.<sup>3</sup>

### **Algumas Ocorrências Policiais**

---

1 Campograndenews 14/10/12, 08h47.

2 Campograndenews 18/10/12, 14h37.

3 Campograndenews 24/10/12, 19h57 e 29/10/12, 08h23 e 12h22.

• No bairro Paulo Coelho Machado, ocorreu colisão entre uma moto e um carro. O motoqueiro, Jefferson, de 23 anos, morreu no local. O motorista era um PM lotado no CIPTRAN.<sup>4</sup>

• Na noite do dia 4, três homens armados invadiram uma empresa no Bosque de Avilan e levaram 25 mil reais.<sup>5</sup>

• No Piratininga, um adolescente de 17 anos morreu após levar uma garrafada na cabeça.<sup>6</sup>

• No Tijuca, o ciclista Pedro, de 72 anos, foi atropelado pelo motoqueiro Elvison, de 28. O ciclista ainda foi socorrido, mas morreu logo depois.<sup>7</sup>

• Próximo à Comunidade Tia Eva, um motoqueiro de 36 anos morreu após sua moto colidir contra um poste.<sup>8</sup>

• Na Cidade Jardim, o administrador de um frigorífico deixou 100 mil reais dentro do veículo, e o carro acabou sendo furtado.<sup>9</sup>

• Na feira noturna do Jardim Macaúbas, Robson, um jovem de 18 anos foi assassinado com dois tiros de arma de fogo. Outro jovem também foi atingido por tiro, mas sem gravidade. O atirador foi o carona de um motoqueiro que adentrou o local.<sup>10</sup>

• Na Avenida Gury Marques, o ciclista José Derlando, de 43 anos, morreu ao ser atropelado por um veículo Parati, dirigido por Celso, de 34 anos. Este disse que o ciclista atravessou a pista inesperadamente.<sup>11</sup>

• No Jardim Seminário, uma motorista perdeu a direção do veículo e este subiu na calçada, atropelando 3 pessoas. Uma delas morreu.<sup>12</sup>

• No Itamaracá, uma adolescente de 16 anos saiu, de madrugada, da casa do avô para voltar à sua, seguido de perto pelo avô, que temia pela sua segurança. Num determinado ponto surgiu Paulo Cássio, de 34 anos, e agarrou a garota pelo braço, tentando arrastá-la para um lugar ermo. O avô

---

4 Campograndenews 03/10/12, 22h16 e 04/10/12, 16h26.

5 Campograndenews 05/10/12, 06h39.

6 Campograndenews 07/10/12, 21h11.

7 Campograndenews 09/10/12, 06h24.

8 Campograndenews 14/10/12, 07h14.

9 Campograndenews 16/10/12, 07h40.

10 Campograndenews 28/10/12, 06h30.

11 Campograndenews 28/10/12, 13h58.

12 Campograndenews 28/10/12, 15h09.



achegou-se para livrar a neta, mas foi atingido por 14 facadas, vindo a falecer. Ele tinha 72 anos. O criminoso foi preso logo depois, em flagrante.<sup>13</sup>

## O Lixo de Luxo

Como já vimos, a Administração Nelsinho, quanto a pequenos e médios problemas emergenciais, responsabilidade e competência naturais da Prefeitura, jogava a bola, em intermináveis burocracias, para o Governo Federal. Mas quanto a problemas já equacionados e sem nenhuma urgência, pretendia avançar pelas administrações futuras. Foi o caso da extensão do contrato com a Águas Guariroba e agora, em outubro de 2012, com o contrato por 25 anos com a CG-SOLURB Soluções Ambientais SPE Ltda.

Os serviços relatados no Contrato 332, de 25/10/12, eram:

*– limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos, consistindo em coleta, transporte, destinação e disposição final ambientalmente adequada dos resíduos sólidos domiciliares e comerciais;*

*– coleta, transporte, tratamento, destinação e disposição final ambientalmente adequada dos resíduos sólidos dos serviços de saúde, do originário da varrição e limpeza de logradouros e vias públicas*

*– operação dos aterros sanitários Dom Antônio Barbosa I e II, e a construção de um novo aterro sanitário a ser denominado “Ereguaçu”.*<sup>14</sup>

Até essa data a prefeitura abria licitação para um contrato de 1 ano, geralmente prorrogado por mais 4 anos. Licitação, portanto, a cada 5 anos.

Por que isso deveria mudar? É claro que o interesse por uma tal extensão do contrato era exclusivamente da empresa que deveria ganhar o certame licitatório. Se houve alguma vantagem para a Administração Municipal permanente, não foi explicitada.

Posteriormente o Ministério Público Estadual, na Ação Civil Pública 1405726-33.2018.8.12.0000/50001, alegava que:

<sup>13</sup> Campograndenews 30/10/12, 06h41.

<sup>14</sup> Diogrande de 26/10/12, pág. 4.

*restou averiguado, ainda, que a Contratação Administrativa decorreu do pagamento de propina a agentes públicos municipais – aquisição de imóvel rural por R\$ 29.245.500,00 – situação exaustivamente demonstrada no IPL 398/2012 da Polícia Federal, e, após autorização da Justiça Federal e declínio de atribuição do Ministério Público Federal, por não haver recursos federais vinculados ao contrato de concessão administrativa n. 332/2012, encaminhado ao Ministério Público Estadual para as medidas cabíveis.*

*O contrato demonstrou sobrepreço e que se a administração municipal precisou assumir os custos do tratamento dos efluentes provenientes dos aterros administrados pela concessionária, então a licitação não foi eficiente, já que a contraprestação está sendo paga em duplicidade.<sup>15</sup>*

## **Sucessão Municipal**

### **As Pesquisas de Opinião**

As pesquisas de intenções de votos iam refletindo, embora com relutância vinda da descrença, uma importante mudança: ciente da pouca chance de Giroto num confronto de segundo turno com Bernal, parcela significativa do eleitorado, provavelmente de nelsinhistas, mudava o seu apoio para Azambuja, candidato sem voz marcante mas com aparência, e portanto apelo popular, bem melhor do que Giroto.

O IPEMS saiu na frente, indicando 36,88% das intenções de voto para Bernal, 29,75% para Giroto e 13,63% para Azambuja. O IBOPE declarava, para esses três primeiros colocados, 39%, 27% e 14%. Nova

---

<sup>15</sup> in TJMS EMBDECCV 1405726-33.2018.8.12.0000 MS, voto do Des. Marco André Nogueira Hanson.

pesquisa IPEMS, publicada já no dia 7, indicava 39,93% para Bernal, 35,31% para Giroto e 17,33% para Azambuja.

A eleição iria desmentir os prognósticos relativos a Giroto e Azambuja (IPEMS) e o prognóstico relativo a Azambuja (IBOPE).

### Os Resultados do Primeiro Turno

Para os cargos majoritários, Bernal ficou com 40,17%, contra 27,99% de Giroto, 25,9% de Azambuja, 4,87% de Vander Loubet, 0,75% de Bluma e 0,31% de Suel Ferranti. Sidney Melo estava com a candidatura sub judice.<sup>16</sup> O segundo turno, entre Bernal e Giroto, iria acontecer no dia 28.

Para a Câmara Municipal, onde a votação, aposta-se, é diretamente proporcional à soma do número de cabos eleitorais contratados pelo candidato com o número de contratos e convênios que a sua coligação mantém com entidades privadas, a coligação Giroto ficou com nada menos do que 21 dos 29 cargos em disputa. Sobraram 3 para o PT, 2 para o PP de Bernal e 2 para o PSDB de Azambuja.<sup>17</sup>

### O Vídeo Semi-verdadeiro

No dia 21 apareceu no Youtube um vídeo de 1'15", com imagens truncadas e falas do candidato Alcides Bernal. As imagens pareciam verdadeiras, obtidas provavelmente de uma posição próxima, e provavelmente duma câmera que o interlocutor trazia a tiracolo. Talvez um "relógio espião". As falas de Bernal e de seu interlocutor também pareciam verdadeiras, até o ponto em que o candidato a prefeito diz a palavra "Quinze" (e não "15 milhões!" como estava na legenda). Eis a sequência:

Bernal – *Se a gente tiver um bom desempenho, vão surgir os parceiros. Quem chegar primeiro para me ajudar, vai ser parceiro mesmo! Quem não chegar... Então você pode ter certeza absoluta que daqui a três meses e 10 dias nós vamos para o segundo turno. Não tenho dúvidas que vai dar segundo turno.*

Interlocutor – *Além desse grupo que mandou entregar o dinheiro, tem outro pessoal que quer participar da sua vitória.*

---

16 Campograndenews 07/10/12, 19h24.

17 Campograndenews 07/10/12, 19h35.

Bernal – *Tem interesse em mim?*

Interlocutor – *Muito!*

Bernal – *Me apresenta a direção desse pessoal!*

Interlocutor – *Pode ser dia 10 de setembro.*

Bernal – *Se possível, antes. Agora, se for dia 10, tá bom. Se possível, antes.*

Interlocutor – *Vamos arrumar isto, que o grupo é forte. Você prefere que eles ajudem com material ou dinheiro? Dinheiro é melhor, né?*

Bernal – *Claro.*

Interlocutor – *Quantos milhões a campanha vai precisar?*

Bernal – *Quinze.*

Logo depois da fala “quinze”, ouve-se um alto ruído, como de cadeira sendo arrastada. Depois disto, parece que o áudio não mais corresponde às imagens. Na altura de 58 segundos e 841 milésimos, já aparece, sob a mesa e colado a ela, um volume que parece ser de uma pequena maleta escura, com cantos perfeitamente arredondados, ali mantida pelo interlocutor. Desse ponto em diante só se ouve as falas do interlocutor:

*Você tem que tomar cuidado porque você é o candidato dos pobres. Do primeiro grupo estou te passando 200 dos 300 mil que a gente combinou.*

E depois:

*Pega o dinheiro rápido pro pessoal não ver!*

Essas falas parecem ter sido agregadas posteriormente. Depois do “pega o dinheiro rápido”, a mão de Bernal, que estava apoiada sobre uma pasta em seu joelho esquerdo, se movimenta aparentemente para pegar alguma coisa. Mas por 10 frames (de 00:01:12.906 a 00:01:13.206) o que aparece cobrindo parcialmente a mão do candidato é a borda de uma folha de papel branco, possivelmente de tamanho A4. Nada de maleta ou de envelope recheado.

O vídeo original foi retirado por decisão judicial. Mas uma cópia, aparentemente filmada a partir da tela do computador, ainda estava disponível em março de 2021. Tinha o título “Alcides Bernal recebendo propina de 15 milhões para campanha”, e estava com 8.249 visualizações.

Manchete do Correio do Estado, da edição do dia 23<sup>18</sup>, afirmava: “Bernal pede 15 milhões e recebe 200 mil escondido por debaixo da mesa”. Uma feia inverdade, pois 15 milhões foram citados por Bernal a título de valor de que gostaria de dispor para a sua campanha, a partir daquele momento, provavelmente no final do mês de junho. E o próprio vídeo, no qual se baseia o jornal, não mostra o recebimento de outra coisa que não uma folha de papel branco, talvez com anotações de nome e telefone. Mas os diálogos que reputamos autênticos eram suficientes para deixar o eleitor menos obcecado com a boa aparência e a bela voz do candidato, de orelha em pé, pois prometia-se ali uma parceria público-privada igualzinha às que vigiam até então.

## **O Resultado do Segundo Turno**

O PT e o PPS se apressaram a apoiar, para o segundo turno, a candidatura de Alcides Bernal. O PSDB e o PV demoraram um pouco, mas acabaram também decidindo-se pelo pepista. Giroto, à falta de novas alianças, procurava o apoio dos convênios (e talvez dos contratos), protagonizando, por exemplo, ato político numa rica Associação que vinha recebendo, nos últimos anos, várias e generosas doações, tanto da administração municipal quanto da estadual. Compareceram nesse ato cerca de 10 mil pessoas.<sup>19</sup>

Depois do episódio do vídeo, o IPEMS, pesquisando entre os dias 22 e 24, apontava 53,33% das intenções de voto para Bernal e 34,33% para Giroto. O IBOPE, pesquisando entre os dias 25 e 27, indicava 56% para Bernal e 34% para Giroto. No dia da eleição o IPEMS publicava nova pesquisa, realizada entre os dias 25 e 27, dando 61,03% para Bernal e 38,9% para Giroto.<sup>20</sup>

O T.R.E. concluiu a apuração dos votos em 1 hora e 10 minutos. Alcides Bernal ficou com 270.927 votos, ou 62,55% do total, e Edson Giroto recebeu 162.212 votos, ou 37,45% do total.<sup>21</sup>

---

18 Correio do Estado de 23/10/12, pág. 3.

19 Campograndenews 15/10/12, 11h40 e 19h26.

20 Campograndenews 25/10/12, 08h56, 27/10/12, 19h39 e 28/10/12, 09h11.

21 Campograndenews 28/10/12, 18h12.

## **O Homem Que Não Sabia Ganhar**

Seguindo o mau exemplo do PT, quando da vitória de José Orcírio na eleição para governador, em 1998, Bernal achou-se o Todo Poderoso, e no seu primeiro discurso como eleito, ainda no T.R.E., ressaltou que iria priorizar a Saúde e... “abrir a Caixa Preta” das administrações do PMDB.<sup>22</sup> Encerrada a batalha eleitoral, queria continuar a guerra, infringindo novas derrotas aos adversários, esquecido de que os 21 vereadores eleitos pela coligação Giroto também faziam parte do grupo perdedor e estariam armados de muitas prerrogativas.

---

22 Campograndenews 28/10/12, 18h30.